Frio cada vez mais intenso

CASTRO (Paraná), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Caiu, ontem, abundante neve, descendo o termômetro a 7 abaixo de zero — URUGUAIANA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O termômetro, aqui, continua a descer, devido ao frio intenso, com queda de geadas. No dia 12, a mínima foi de 2/10 abaixo de 0, e no dia 14, 2 graus também abaixo.

VERDADEIRO RASTILHO DE POLVORA!

O conflito que irrompeu na Grécia poderá acarretar graves consequências internacionais — Estão chegando novos reforços da Albânia para os guerrilheiros — Isolada a guarnição de Konitsa

PARIS, 16 (A. F. P.) — O conflito que irrompeu na fronteira albano-grega vai assumindo as proporções de um ponto nevrálgico, que poderá ter graves consequências.

APREENSIVOS OS CÍRCULOS INTERNACIONAIS

PARIS, 16 (A. F. P.) — Os círculos diplomáticos internacionais encaram, com apreensões, os aconte-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de julho de 1947 — N. 12.618

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Um líder trabalhista britânico fez um "meeting", em Londres contra Franco, em Madrid, e Peron, em Buenos Aires. Sugeriu que fossem suspensas as relações comerciais entre a Inglaterra e os dois países. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Visitou o Centro de Instrução Especializada do Realengo o general Morris Junior

Especialmente convidado pelo general Nicanor Guimarães, Diretor do Centro de Instrução Especializada do Realengo, visitou aquele importante Estabelecimento do nosso Exercito o general Morris Junior. O ilustre visitante, ex-comandante do IX Exercito Aliado se fez acompanhar do coronel Paul Fernan e de seu ajudante de ordnes capt. John Deaver. Depois de percorrer dotas as Instalações C.I.E.R. o atual comandante da Secção Terestre da Comissão Militar Mista Brasil — Estados Unidos, manifestou ao general Nicanor Guimarães a otima impressão de tudo que observara.

Molotov recebeu o premier da Albânia

PARIS, 16 (AFP) — O rádio de Moscou anuncia que Molotov recebeu ontem o Sr. Enver Hodza, primeiro ministro da Albânia.

A historia do queremismo

E os escândalos do Estado Novo — Impressionantes revelações do Sr. Vitorino Freire — O Sr. Getúlio Vargas acusado de traição, delapidação e trama subversiva

O Senado ouviu ontem a anunciada resposta do Sr. Vitorino Freire ao Sr. Getulio Vargas — resposta energica, forte, dura, com alguns aspectos positivamente espetaculares. Foi, isso, aliás, o que prometera o representante do Maranhão, declarando-se forçado a acompanhar o diapasão de agressividade a que o ex-presidente arrastra o debate.

Tribunas e galerias estavam repletas. Uma numerosa assistência que, ao contrário da claque do Sr. Getulio, sempre se manteve em atitude respeitosa, limitou-se a aplaudir o orador em certos trechos do seu discurso.

Viam-se no recinto vários deputados.

Começa o Sr. Vitorino Freire

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

"Fumem penicilina"

ROCHESTER, 16 (AFP) — "Fumem" penicilina — dizem os Drs. Naplin e Bryas, da Universidade desta cidade. "Fumando" penicilina absorve-se o equivalente de oito injeções. Em dois minutos, o doente pode, assim, absorver cem mil unidades de penicilina.

Não se trata propriamente de "fumar" e sim de aspirar o conhecido remédio, por meio de um pequeno tubo, que se conserva nos lábios, tal como um cigarro.

Este sistema de inalação apresentaria uma vantagem: a penicilina, sob a forma de cristais, conserva o seu poder ativo durante três anos, enquanto que as soluções salinas perdem sua eficácia mais rapidamente.

AS CONTRIBUIÇÕES DO BRASIL PARA A UNRRA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi revelado agora que dos 70 milhões de dólares recebidos da América Latina pela U.N.R.R.A., em mercadoria e dinheiro, até sua extinção em 30 de junho último, o Brasil fez a maior contribuição, fornecendo mercadorias e dinheiro no valor de 28 milhões de dólares. Em segundo lugar entrou a Argentina, que não obstante não ser membro da U. N. R. R. A. contribuiu com 149.800.000 toneladas de cereais, avaliadas em 10.778.763 dólares. As contribuições dos paises latino-americanos foram classificadas de "redimiveis" e "irredimiveis". Na lista de contribuições, em dólares, aparece o nome do Brasil com 10.500.000 dólares "redimiveis" e 18.770.000 "irredimiveis". As contribuições feitas pelo Brasil corresponderam, assim, a uns 30 % das demais contribuições latino-americanas.

Sonja Orcutt, paralítica das pernas desde que nasceu, chegando a Paris para uma peregrinação ao templo de Lourdes, depois de uma viagem aérea de quatro mil milhas. Vêmo-la na gravura com outros peregrinos procedentes dos Estados Unidos e, por trás, o padre James R. Cox, que se diz curado da falta de uma vista, quando visitou Lourdes em 1895. (Foto do serviço especial para A NOITE).

TRIPLICE EXEMPLO AO MUNDO

Bidault falou por ocasião do encerramento da Conferência de Paris, afirmando que os seus resultados não foram decepcionantes — Nova reunião de agosto próximo — Dentro de seis semanas deverá estar redigido o Plano de Recuperação

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Georges Bidault preside à Conferência do Plano Marshall, da qual participam dezesseis nações, para discutir as possibilidades de uma cooperação econômica européia. Bevin, representante britânico, dirigindo-se à Rússia e seus satélitas, declarou: "As portas ficarão amplamente abertas para todas as nações de boa vontade que queiram trocar idéias e aceitar o Plano Marshall". (Foto do serviço especial para A NOITE).

A vida começa aos 70...

Uma "bola" de Nitti

ROMA, 16 (A.F.P.) — Para se resolver a recente crise ministerial italiana recorreu-se, sucessivamente, a Bonomi, Nitti e Orlando, estadistas tendo respectivamente 74, 77 e 87 anos.

A êsse respeito, alguém lembrou uma conversa entre Lloyd George, o prêmier inglês e Clemenceau, que não morriam de amores um pelo outro. "Porque — perguntou Lloyd George — se escolhe em França para presidente do Conselho homens que só passaram da casa dos setenta?" E o "Tigre" de retrucar: "Porque os de mais de 80 anos já morreram".

Algo de semelhante, aconteceu com Francesco Nitti. No decorrer de suas gestões para formar o gabinete (que acabou sendo organizado por de Gasperi) era o conhecido estadista anti-fascista assediado por jornalistas. Um dêstes, norte-americano, lembrando a Nitti a viagem que fez, há trinta anos, aos Estados Unidos, perguntou-lhe: "V. Excia. se lembra, por acaso, do funcionário que a Casa Branca designou para acompanhá-lo durante sua estada?" "Nitti sorriu e respondeu: "Sim. Era um homem amabilíssimo, cujo nome não esqueci: Fiorello La Guardia" e, com ironia, acrescentou: "A propósito, que é feito dêsse pequeno La Guardia?"

DEVASTADA POR UM INCENDIO

A ILHA DE MONTE CRISTO TRANSFORMADA NUMA FOGUEIRA

ROMA, 16 (A. F. P.) — A ilha de Monte Cristo, que está desde ontem sendo devastada por imenso incêndio que a transforma em uma só grande fogueira no meio do mar, está atualmente coberta por espêssa nuvem de fumo.

Sabe-se agora que a ilha, antiga residência de verão dos soberanos italianos, era ainda habitada por algumas famílias de pescadores, mas nenhum socorro pôde ser enviado, porque o fumo e o calor impedem desembarcar na ilhota.

As pessoas que mais se aproximaram declararam ter visto centenas de animais, lebres, cabras, montesas e raposas, correndo desesperadamente ao longo das praias, para escapar das chamas e que muitos desses animais nadavam mesmo nas proximidades ou se haviam metido no mar, só deixando de fora a cabeça.

Supõe-se que o sinistro foi causado pela auto-combustão e se acredita que será impossível desembarcar na ilha antes de alguns dias, pois um vento bastante forte está alimentando o fogo, que devasta as florestas, reduzindo tudo a cinzas.

Muita gente tem partido em botes e lanchas dos portos próximos, para ir ver o sinistro e tentar enviar socorros aos possíveis habitantes da famosa ilha de Monte Cristo.

CONTINUAM A APARECER OS "DISCOS VOADORES"

Avistados dois deles em Biarritz — Um disco teria caido no Rio da Prata

BIARRITZ, 16 (A.F.P.) — Habitantes desta cidade balneária afirmam ter visto dois "pires" ou "discos" voadores. Estavam alto demais, para poderem ser claramente percebidos, mas ainda assim o teriam sido, passando sôbre o oceano.

Os "discos" despediam ligeira fumaça...

Segundo algumas pessoas um dos misteriosos passeantes do espaço teria caido em território espanhol, provocando a queda forte explosão.

TERIA CAIDO UM "DISCO" NO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — Converteu-se em mistério o suposto acidente aviatório que teria ocorrido na manhã de ontem no Rio da Prata.

Dois marinheiros da Prefeitura Maritima declararam que tinham visto cair no rio, a uma distância de cinco milhas, um objeto que imediatamente explodira, assegurando que se tratava de um avião. Três lanchas e um rebocador enviados imediatamente ao local realizaram minuciosas pesquisas num raio de cinco milhas, sem que encontrassem coisa algu-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Manobras do Exército americano na Alemanha

BERLIM, 1 (AFP) — Nos últimos dias do mês em curso, o Exército americano de ocupação na Alemanha realizará manobras que se caracterizarão por rápidos movimentos de tropas.

Esquadrilha de aviões

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Transitou por esta capital uma esquadrilha de aviões argentinos, comandada pelo capitão de corveta Roberto Robles. A esquadrilha seguirá provavelmente ainda hoje com destino a Buenos Aires.

FALA VIDELA SOBRE SUA VIAGEM AO BRASIL

Nada foi tratado de natureza politica

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (AFP) — O presidente Gonzalez Videla fez ontem perante o Conselho de Gabinete uma exposição detalhada da visita que levou a efeito ao Brasil e à Argentina, acentuando que em ambos os paises foi recebido com expressivas manifestações de carinho que bem refletem a amizade que existe entre eles.

Acrescentou o presidente Gonzalez Videla que, nem no Rio de Janeiro, nem em Buenos Aires, se falou em acordos ou convênios de natureza politica visando medidas de repressão à determinada doutrina ou partido politico.

Desfeito o mal entendido

O Banco do Brasil reinicia a compra de libras esterlinas — As notas trocadas entre os governos brasileiro e britânico

Comunica-nos o Itamarati:

"Em fevereiro do corrente ano, quando o Banco do Brasil suspendeu a compra de letras de exportação para a Inglaterra e para os paises da área de libra esterlina, essa resolução foi taxada na Câmara dos Comuns, inclusive pelo ministro do Tesouro, como uma violação do ajuste de pagamentos existente entre os Governos britânico e brasileiro, representados respectivamente pelo Banco da Inglaterra e pelo Banco do Brasil.

Essa increpação foi reiterada em nota da Embaixada Britânica ao Itamarati, à qual êste respondeu defendendo a legitimidade da posição assumida pelo Banco do Brasil.

O Govêrno de sua majestade britânica respondeu agora à nota brasileira em termos que encerram amistosamente o incidente.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

FURIOSAS E DECISIVAS BATALHAS

Numerosas baixas estão sofrendo as forças legais paraguaias com a abertura da segunda frente — Soldados da guarnição do Chaco juntaram-se aos rebeldes — O govêrno do Paraguai enviou uma nota de protesto ao Uruguai

CLORINDA, 16 (AFP) — A luta na segunda frente aberta no sul do território paraguaio teria assumido já contornos de combates decisivos, pois de acordo com as informações que gam da fronteira as tropas de de-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NOVAMENTE ADIADA

A decisão sôbre o convite a ser feito à Nicarágua — O ponto de vista da Guatemala — Convidada oficialmente a Argentina — A Conferência do Rio de Janeiro será inaugurada a 15 de agosto

WASHINGTON, 16 (De Carroll Kenworthy, da U. P.) — Foi adiada novamente a decisão sôbre se a Nicaragua será convidada à Conferência do Rio de Janeiro, por se ter postergado a reunião do Conselho Diretor da União Pan-Americana que estava fixada para quarta-feira.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

INSTALADO O 10º CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Presentes autoridades federais e municipais, discursam vários oradores, entre os quais o professor Alberto Deodato

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Pediu demissão o prefeito de São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Sr. Cristiano Stockler das Neves, prefeito desta capital, pediu demissão do cargo. Enquanto não for despachado o seu pedido, o Sr. Cristiano das Neves continuará respondendo pelo expediente da municipalidade.

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Ai aparece Assinaí de Virgilio de Oliveira, de 15 anos de idade, hoje mulher e amanhã homem, conforme a reportagem de A NOITE apurou, segundo declarações feitas pelo médico Omar Armando Ballista, da Santa Casa de Santo André. A jovem está em observação e deverá ser operada até o próximo dia 20, quando "ela" passará a ser "ele".

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 39
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

NOTAVEL VITORIA

(Originais de MAURICIO DE MEDEIROS para A GAZETA)

Vários sinais revelam que a relutância do atual govêrno em emitir papel moeda já vai produzindo resultados benéficos no custo da vida. Essa relutância foi posta à prova na recente ameaça de crise bancária de São Paulo.

Quando se conhecem os detalhes que cercaram êsse esboço de pânico, com a irradiação de notícias tendenciosas destinadas a levar o alarma até os mais longinquos rincões do laborioso Estado para movimentar seus pequenos depositantes, e quando se examinam tais detalhes ao lado da campanha sistemática pela desvalorização da moeda nacional — não se pode deixar de concluir que tudo se prende a um só objetivo, que é o de forçar o govêrno a desistir de seu propósito anti-papelista.

Dada, porém, a precaução do atual presidente do Banco do Brasil, desde que assumiu êsse cargo, e que consistiu em restabelecer os níveis legais de encaixe dos vários orgãos que funcionam no sistema de defesa da moeda e do crédito — puderam êles entrar em função, com rapidez e alta flexibilidade, sem que fôsse necessário apelar para a Caixa de Amortização pedindo novos jatos de papel moeda.

Nada é mais facil de provocar, do que um pânico bancário. Nada consolida mais a confiança pública em seus estabelecimentos de crédito, do que uma corrida atendida com presteza e segurança.

Se compulsarmos os balanços de instituições bancárias, de qualquer país do mundo, verificaremos que qualquer delas pode se ver a braços com uma situação trágica de corrida, se não houver, no sistema, orgãos que venham em seu socorro e atendam ao momento trágico rápidamente. Nenhum Banco de parte alguma do mundo resiste a uma corrida, sem o perfeito funcionamento dêsse sistema. E compreende-se isso muito bem. A mercadoria com que um Banco mercadeia é dinheiro. Recebe em depósito, assegurando-lhe uma renda x. Aluga a outros êsse dinheiro, auferindo a renda x — y. Em momento nenhum, Banco algum do mundo pode ter em Caixa a totalidade do dinheiro que lhe confiaram para movimentar. Nem poderia ser de outra forma, porque sem alugar o dinheiro, que lhe confiam em depósito, não pode o Banco pagar ao depositante os juros que lhe prometeu. Dinheiro é mercadoria que, se não se estraga fisicamente, perde de substância, se fica parado. Muitos Bancos da Europa, em vez de pagarem juros ao correntista, que não movimenta sua conta corrente e deixa estagnado um depósito invariável, cobram um pequeno juro para cobrir suas despesas de escrituração daquele depósito imovel.

Nessas condições, nada é mais facil do que ver-se um Banco subitamente embaraçado, se a má fé se gera em torno de sua solvabilidade. E como a confiança ou desconfiança se estabelecem por facil contágio, quando sobrevem a corrida a um Banco seja êle qual for, logo se generaliza a desconfiança e todos os Bancos — grandes e pequenos — sofrem a repercussão do fenômeno de pânico.

Foi isso o que se tentou fazer recentemente em São Paulo, para confirmar a tese papelista defendida pelos interessados na manutenção do regime ficticio que proporciona lucros vultosos a alguns e a ruina de muitos.

E' nessas ocasiões que se mede a resistência do sistema de coordenação do crédito bancário, em geral. Foi para atender a essas circunstâncias que se instituiu a Superintendência da Moeda e do Crédito. Se esta tivesse permanecido na situação em que a encontrou o atual presidente do Banco do Brasil, por força de um mecanismo confuso em que se ultrapassavam os limites legais de transações de certas carteiras com exaurimento do recurso de outros orgãos — talvez o golpe dos papelistas tivesse dado resultado. Mas, restabelecidos os limites legais, que são suficientemente amplos para atender a qualquer emergência, foi possivel atender à situação embaraçosa criada pelo pânico, restabelecer a calma e ver ressurgir a confiança no sistema de consolidação do crédito bancário, sem apelo para novas emissões.

Em medicina, no combate a certas infecções, estimulam-se os processos de defesa orgânica provocando artificialmente um choque.

O feliz êxito da recente crise de pânico dá-me a impressão de corresponder a uma dessas medidas violentas da terapêutica médica. Os papelistas provocaram o choque, na certeza de que o organismo financeiro do país não resistiria sem injeções de papel moeda. Enganaram-se. O organismo resistiu maravilhosamente. Foram três dias de febre intensa. Mas o doente recuperou a saúde. E com esta, estabeleceu-se uma confiança no médico que, de outra forma, seria muito mais longa a obter.

Há males que vêm para bem, diz o ditado. A presteza com que o Banco do Brasil e a Superintendência da Moeda e do Crédito puderam atender às exigências do momento constituiu um esplêndido sinal de saúde. O que se engendrou para derrotar a politica anti-emissionista do atual govêrno, se transformou numa notável vitória.

Assim o compreenderá, certamente, a opinião pública, para bem e tranquilidade de todos.

(Transcrito de "A Gazeta", de São Paulo, de ...).

Mandado de prisão para o assassino

Foi expedido, pelo juiz Faustino do Nascimento, o mandado de prisão para Zosimo Gastão Barroso do Amaral, que assassinou a cabo de vassoura o comerciário José Teixeira de Brito, em dezembro do ano passado, no edifício 207 da avenida Men de Sá.

"Algumas aves úteis que devemos proteger"

No dia 9, quarta-feira próxima, realizar-se-á ao microfone da P.R.D.5, Rádio Roquete Pinto, da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, a 4.ª conferência da 9.ª série de "Marcha para Oeste" do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Falará o escritor Eurico Santos, que dissertará sobre o tema "Algumas aves úteis que devemos proteger", uma lição curiosa e interessante que a todos aproveitará.

61.ª Exposição Nacional de Gado na Argentina

O presidente do Touring Club do Brasil comunicou ao ministro da Agricultura que essa sociedade levará a efeito uma excursão turística à Argentina, a fim de facilitar aos criadores brasileiros assistirem à 61ª Exposição Nacional de Gado daquele país amigo, a inaugurar-se a 16 de agôsto. Solicitou, por outro lado, examinasse S. Excia. a possibilidade do Ministério da Agricultura patrocinar a referida viagem, dando conhecimento da mesma aos seus diretores de departamentos e favorecendo-a com o seu beneplácito. Atendendo essa solicitação, o ministro Daniel de Carvalho assegurou sua simpatia pela iniciativa, bem como o patrocínio moral do seu Ministério, comunicando, ainda, que já havia providenciado para que todos os órgãos da mesma tivessem ciência.

DESFEITO O MAL ENTENDIDO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As notas trocadas foram as seguintes:

A NOTA BRASILEIRA

Teor da nota endereçada pelo embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, a sir Donald Saint-Clair Gainer, então embaixador de sua majestade britânica:

"Senhor embaixador,

Tenho a honra de acusar recebida a nota de vossa excelência, datada de 10 de março corrente, na qual, por determinação do Govêrno de S. M. britânica, V. Excia. me informou que "o ato do Banco do Brasil, segundo o desejo do Ministério da Fazenda, suspendendo cotações para moeda esterlina proporcionou surpresa especialmente num momento em que estavam em andamento negociações em Londres".

Sustenta o seu Govêrno que essa resolução do Banco do Brasil acarreta violação direta do acôrdo de pagamentos existente, segundo o qual o Govêrno de S. M. tem o direito a um aviso prévio de seis meses para cessação dêsse acordo, em cuja vigência o Banco do Brasil cotará taxas para a libra "baseadas nas taxas de câmbio do dolar médio em Londres e US$ 4,03 por libra e as taxas correspondentes em cruzeiros fixadas pelas autoridades brasileiras para dólares americanos".

Entende o Govêrno britânico que, como acontece no caso de dois Bancos centrais, o compromisso de cotar acarreta a obrigação de negociar, de modo que a suspensão das negociações de libras esterlinas importa infração do acôrdo.

Exprime, a seguir, vossa excelência o desejo do Govêrno britânico de chegar a um acôrdo sôbre os saldos esterlinos a favor do Brasil, bem como de manter com êste mais relações comerciais tranquilas e uniformes. Sem embargo, acrescenta vossa excelência que não é possivel nenhuma negociação com êsses objetos enquanto o Govêrno britânico ficar na posição de submeter-se a uma infração unilateral no convênio de pagamentos, ao mesmo tempo que permaneçam inalteradas as obrigações a seu cargo, derivadas do mesmo convênio.

Consequentemente, o Govêrno britânico põe como condição preliminar de qualquer ajuste que o Banco do Brasil volte a comprar libras à taxa estipulada, revogando a decisão tomada em sentido contrário em 28 de fevereiro transato. Em conclusão, o Govêrno britânico declara esperar que o Govêrno brasileiro apreciará êsses argumentos "tornando desnecessário ao Govêrno de sua majestade levar em consideração medidas a fim de proteger seus interêsses em face do acôrdo".

A comunicação de vossa excelência mereceu a mais atenta consideração do Govêrno brasileiro. A êste não poderia ser indiferente uma increpação tão grave como a que lhe é feita pelo Govêrno de sua majestade britânica. Trata-se de uma questão de moralidade e boa fé que precisa ser esclarecida antes de qualquer outro passo.

O Convênio de pagamentos entre o Brasil e a Grã-Bretanha, estabelecido por notas trocadas em 6 de dezembro de 1940, na cláusula 2.ª, modificada em 16 de abril de 1945 no ponto ora controvertido, prescreve que o Banco do Brasil cotará determinada taxa para a libra esterlina. Sustenta o Govêrno britânico que a cotação foi suspensa, e, assim, violado o contrato, cujos efeitos não podem cessar sem aviso prévio de seis meses.

Como matéria de fato, devo mencionar que a cotação não foi suspensa: O Banco do Brasil continuou a vender libras à taxa estipulada e as compras em virtude de contratos anteriormente registrados; apenas deixou de fazer novas compras.

O ponto crucial desta controvérsia é, pois, se a obrigação de cotar implica a obrigação de negociar não só para venda, mas também para compra. A nota de Vossa Excelência, reportando-se à prática dos bancos centrais, solve pela afirmativa essa questão. Mas neste caso, a obrigação de comprar que o govêrno britânico reputa implícita na cláusula 2.ª, vigoraria também em relação a terceiros e poria o Banco do Brasil no dever de comprar libras ilimitadamente a quantos se apresentassem a vendê-las, mesmo para negócios fora da área esterlina e da Grã-Bretanha. Ora, o convênio nunca teve esta extensão. A prova é que, em certo momento, o Sr. Philimore, representante do Banco da Inglaterra, interessou-se por uma compra de cambiais de exportação para a Espanha, que então estava fora da área da libra. Mas isto a título excepcional: o Banco do Brasil recusou a operação e o Sr. Philimore não insistiu.

Trata-se, pois, de uma obrigação contratual que só faz direito entre os contratantes, no campo de aplicação delimitado pelo contrato: e isto, de plano tira todo o valor ao argumento deduzido da prática observada pelos bancos centrais. Subsiste, todavia, a questão se, em virtude do contrato e quanto às cambiais sôbre Londres, o Banco do Brasil assumiu a obrigação de comprar sem limite.

Se bem interpreto a cláusula controvertida, ela visou estabilizar o valor da libra para todas as operações intercorrentes no intercâmbio com a Grã-Bretanha e com a área do esterlino, mas de nenhum modo tornou obrigatórias, e ainda menos ilimitadas, essas operações. Basta dizer que o convênio de 6 de dezembro de 1940 teve um objeto exclusivo: "regular os pagamentos comerciais e financeiros entre o Brasil e a área esterlina".

Com a interpretação dada pelo govêrno britânico, imposta ao Banco do Brasil, a obrigação de comprar ilimitadamente cambiais sôbre Londres, o convênio passaria a ser de financiamento das importações britânicas sempre que, como vem acontecendo, os saldos a favor do Brasil, não liquidaveis em moeda arbitrável, se acumulassem por falta de mercadorias a exportar para o Brasil.

Recordarei a êste propósito, que foi o govêrno britânico quem caracterizou êsse convênio como insusceptivel de comportar empréstimo, ou abertura de crédito, limitado o seu objeto a regular os pagamentos mútuos entre os dois países.

Na verdade, em 30 de maio de 1940, o Board of Trade, rejeitando proposta do Brasil, declarou o seguinte:

"Quanto à faculdade do Banco do Brasil ter um descoberto até 3 milhões de libras, lamenta não poder conceder crédito, nem consentir no descoberto; sugere que na eventualidade de necessitar o govêrno brasileiro de libras esterlinas, estando a conta a descoberto, estaria disposto a adiantar temporàriamente libras contra depósito em dólares a serem restituidos logo que a conta estiver coberta em esterlinos".

O descoberto, para um e outro govêrno segundo o Board of Trade, seria um "saldo de movimento" na importância de um milhão de libras, quantia esta que "poderia ser reduzida se o govêrno brasileiro a julgasse excessiva".

O convênio, afinal, não conteve cláusula alguma com o fim de limitar os saldos a descoberto; mais ficou perfeitamente entendido que êle não comportava para nenhum dos contratantes uma obrigação de empréstimo ou de abertura de crédito. A previsão, atestada pela correspondência do Board of Trade com a Embaixada do Brasil em Londres, era de uma balança de pagamentos aproximadamente equilibrada entre os dois países, estimando-se em £ 7.500.000 a importância de todos os pagamentos brasileiros e em outro tanto as exportações britânicas para o Brasil; daí a estreita margem prevista para um "saldo de movimento".

Aconteceu, porém, que, na vigência do acôrdo de pagamentos e logo a partir de 1941, os encargos da guerra pesaram esmagadoramente sôbre a Grã-Bretanha. Suas exportações baixaram consideravelmente e o Banco do Brasil começou a acumular saldos consideraveis no Banco da Inglaterra, ao mesmo tempo que financiava as exportações emitindo papel moeda para comprar as cambiais aos exportadores.

Anotarei, ainda, que ao lado do acôrdo de pagamentos tinhamos um acôrdo de suprimentos, com preços fixados, os quais foram fielmente mantidos, deixando o Brasil de vender a outros pretendentes (Grécia, Espanha, Portugal, Panamá, etc), que às vezes ofereciam pagamentos à vista em dólares.

No mesmo espirito de leal cooperação, o governo brasileiro, tendo pelo acordo de pagamentos a garantia de certa equivalência da libra com o ouro, atendeu a um pedido do Banco da Inglaterra para reduzir o valor ouro da libra, com prejuizo superior a um milhão de libras nessa garantia, conforme ajuste de 16 de abril de 1945. Nessa ocasião, Lord Catto, em nome do Banco da Inglaterra, agradeceu esse gesto "como um testemunho da amistosa cooperação".

O Brasil comportou-se, assim, como um aliado não indiferente aos ingentes sacrificios impostos pela guerra ao governo de sua majestade britânica.

Foi nessas condições que o saldo a favor do Brasil na conta com o Banco da Inglaterra subiu gradativamente até a importância de aproximadamente 65 milhões de libras.

Segundo o convênio de pagamentos essas disponibilidades podiam ser livremente empregadas em todos os nossos pagamentos na Grã-Bretanha e na área de libra esterlina, inclusive na compra de máquinas e outros bens da produção.

Abrindo caminho para a liquidação nessa conformidade, realizaram-se os acordos de Londres entre os senhores Bevin e João Neves da Fontoura, em cumprimento dos quais o governo brasileiro devia enviar a Londres uma comissão de compras. Nomeada esta comissão, o governo britânico pediu que não viajasse antes de um entendimento preliminar entre representantes do Tesouro e a Embaixada do Brasil. O encontro realizou-se em 5 de fevereiro, quando nos foi proposta a venda de mercadorias na Grã-Bretanha e na área esterlina, equivalendo 10 por cento do saldo a favor do Banco do Brasil, na sua conta com o Banco da Inglaterra, espaçados as entregas dentro do prazo de 4 anos, sem prejuizo de pagamentos, a deduzir do mesmo saldo, de juros e amortização de dividas externas, bem como de dividendos e juros de empresas britânicas estabelecidas no Brasil.

Esta proposta tornou evidente que o Convênio de pagamentos não podia operar nas condições previstas: os saldos, em parte consideravel, estavam na realidade indisponiveis, com a agravante de que, para a fração disponivel para compras, o governo britânico nos oferecia condições discriminatórias, pois percentagem mais elevada fôra proposta a outro credor, não aliado da Grã-Bretanha como o Brasil, mas neutro, na guerra contra as potências do Eixo.

De tudo quanto deixo expendido ouso concluir: a) — que o simples convênio de pagamentos não obriga o Banco do Brasil a comprar sem limites cambiais de exportação sobre Londres; b) — que, se tal obrigação existisse, a suspensão das compras em 28 de fevereiro seria legitima, pois teria ocorrido depois de patenteado que as finalidades do Convênio, no que depende do governo Britânico, estavam em grande parte irremediàvelmente comprometidas, ainda que, até certo ponto, por circunstâncias de força maior.

Tais, senhor embaixador, os motivos pelos quais o governo brasileiro não se pode conformar com a exigência formulada em termos tão severos quanto injustos pelo governo de Sua Majestade Britânica, como condição indeclinável para retomar as negociações em vista da liquidação do crédito do Banco do Brasil.

A medida tomada por este Banco, por ordem do ministro da Fazenda, precisa ser reexaminada e eventualmente modificada, a bem do nosso próprio interesse, como exportadores que somos de artigos de alimentação e de matérias primas. Mas uma coisa é o governo brasileiro, em plena independência, seguir esta politica, desde que necessário, e outra coisa é adotá-la sob injunção máxime sob mal velada ameaça de represálias a uma suposta, mas inexistente, infração contratual.

Sem dúvida, o meu governo está não menos interessado do que o governo de Sua Majestade em ajustar um acordo para liquidação dos saldos de que dispõe na Grã-Bretanha, levando em conta as dificuldades oriundas da guerra, em cuja sustentação, e não só no seu interesse, os britânicos assumiram um fardo sem precedentes na história. Por igual seu desejo é manter e incrementar as relações de comércio que tradicionalmente tem vinculado os dois países. Um e outro objetivo podem, e devem ser alcançados na plena liberdade e dignidade recíprocas com que estas relações vêm sendo entretidas secularmente.

Está na discrição do governo de Sua Majestade Britânica levantar o obstaculo moral ora criado à consecução desses propósitos pelos termos imperativos da nota de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha mais alta consideração.

a) Raul Fernandes.

É a seguinte, a resposta firmada pelo Sr. G. P. Young, encarregado de Negócios, interino, da Grã-Bretanha, e datada de 5 do corrente, à Nota da Chancelaria brasileira, acima transcrita:

A RESPOSTA BRITÂNICA

"Excelência — De acôrdo com instruções recebidas do secretário de Estado principal para os Negócios Exteriores de Sua Majestade, tenho a honra de acusar o recebimento da nota de Vossa Excelência, de 18 de março último, relativa à suspensão das compras de libras esterlinas pelo Banco do Brasil, cujo contúdo foi detidamente examinado pelas autoridades competentes.

2. Deseja o meu govêrno que eu comunique, antes de mais nada, não ter tido êle a menor intenção de fazer qualquer acusação no tocante à boa fé do govêrno brasileiro, com relação ao assunto em questão. O meu govêrno tomou a devida nota dos argumentos apresentados por Vossa Excelência, e concorda plenamente no que diz respeito à notável contribuição prestada pelo govêrno brasileiro, nos termos do Acôrdo de Pagamento, para o desenvolvimento das tradicionais relações comerciais, que têm ligado os nossos dois paises. É, portanto, motivo de satisfação para o meu govêrno o fato de que, desde a nota de Vossa Excelência, se tenham travado discussões em Londres, entre Sua Excelência, o embaixador brasileiro e o Dr. Vieira Machado, de uma parte, e as autoridades britânicas competentes, da outra, no decorrer das quais se chegou à conclusão de que o malentendido surgido com a medida tomada pelo Banco do Brasil, suspendendo a aquisição de libras esterlinas, resultou de uma interpretação satisfatoriamente resolvida por ocasião das discussões. O govêrno de Sua Majestade tomou nota, com prazer, da decisão do Banco do Brasil de reiniciar a compra de libras esterlinas, e recebeu com sumo agrado a indicação fornecida na declaração à imprensa, publicada por mutuo acôrdo, em Londres, a 30 de maio último, comunicando que todo o malentendido, porventura existente entre os nossos dois governos a tal respeito, teve solução satisfatória.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração. — (a.) G. P. Young."

Nova regulamentação dos vistos em passaportes de estrangeiros

Dispondo sôbre a execução dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei 7.967 de 18 de Setembro de 1945, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

— "Art. 1.º — O visto de trânsito, a que se refere o artigo 6.º do citado Decreto-lei n.º 7.967, só será concedido ao estrangeiro que exibir passaporte regularmente visado para o país a que se destina, e que para atingi-lo, deva passar, obrigatoriamente, pelo território brasileiro.

Parágrafo único — Não será permitida a transformação do visto do trânsito em temporário ou permanente, salvo em casos excepcionais e mediante solicitação escrita de órgãos dos Govêrnos Federal ou dos Estados e por decisão do Conselho de Imigração e Colonização.

Art. 2.º — O visto de turismo, a que se refere a alinea a do parágrafo único do artigo 7.º, do Decreto-lei n. 7.967, de 18 de Setembro de 1945 será concedido aos estrangeiros que vierem ao Brasil, para fins de recreio ou visita, pelo prazo máximo de noventa dias. Para obter o visto de turismo, o estrangeiro deverá apresentar à repartição consular competente: a) o passaporte expedido pelas autoridades competentes do país a que pertence o seu portador; b) atestados de saúde — modelo 4, para temporária — e de vacina anti-variólica passados por médicos de confiança da autoridade consular ou repartição oficial; c) prova de meios de subsistência, constituida por documento idôneo, a critério da autoridade consular; d) aos turistas que viajarem em lista coletiva, nos termos dos artigos 13, parágrafo 4.º, 80 e 81 do Decreto-lei n.º 7.967, não será exigida a ficha consular de qualificação.

Art. 3.º — A concessão de vistos temporários aos estrangeiros referidos na letra b do citado artigo 7.º, do decreto-lei n.º 7.967, obedecerá às exigências constantes do artigo anterior. (art. 31 do Decreto 3.010).

Art. 4.º — Os estrangeiros compreendidos na letra c do art. 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, deverão apresentar à repertição consular brasileira, além de passaporte regularmente expedido e visado: a) atestado negativo de antecedentes penais, passado por autoridade competente; b) atestado de não ser nocivo à ordem pública, à segurança nacional ou à estrutura das instituições, dado por autoridade policial ou 2 testemunhas idôneas, a critério da autoridade consular; c) atestado de saúde e de vacina anti-variólica; d) prova da qualidade de comerciante, industrial, banqueiro ou interessado em realizações concernentes aos ramos de atividade, dessas classes, a critério da autoridade consular; e) no caso dos representantes comerciais de firmas estrangeiras, o contrato respectivo.

Art. 5.º — Os vistos da letra d do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 7.967, obedecerão no disposto no artigo 13 parágrafo 1.º do mesmo Decreto, e serão concedidos pelo prazo do contrato, devidamente legalizado, no Brasil pelo órgão competente, o qual poderá ser prorrogado, para uma permanência máxima de 180 dias, a critério do Conselho de Imigração e Colonização.

Art. 6.º — Ao conceder qualquer dos vistos acima enumerados, a autoridade consular exigirá prova documentada de que o estrangeiro está, de direito e de fato, autorizado, dentro de 2 anos, a partir da data da concessão do visto, a regressar ao país onde reside ou de que é nacional.

Art. 7.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Fatos diversos

Um acidente mortal — Outras notícias

No Aeroporto Santos Dumont, quando trabalhava num trator que rebocava pesado avião, foi imprensado entre a aeronáve e o trator, sofrendo em consequência fratura de uma vertebra, o operário Joaquim Gomes, de 35 anos de idade, casado, residente na rua Pio Borges número 2.587, em Niterói. O operário, depois de medicado na Assistência Municipal, foi internado numa casa de saúde particular.

—— Na estação de Triagem, foi colhido e morto por um trem, o menor Jair, de 6 anos de idade, filho do ferroviário João Alves Pinheiro, residente na casa numero 19, situada no páteo daquela estação. O comissário Jordão, do 19.º distrito policial, providenciou a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

—— Em consequência da colisão de um auto-lotação com um autotransporte, ocorrido o acidente na rua 24 de Maio, próximo à estação do Meier, sofreu contusão no frontal, Bebiana Barbosa Moreno, de 29 anos de idade, casada, residente na rua José Bonifácio número 967, apartamento 101. A vitima foi medicada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

—— O auto particular número 1.840, dirigido pelo industrial José Celestino Jeny, que conduzia no veículo sua família, chocou-se com o auto caminhão 66.908.

O desastre ocorreu na estrada Rio-Petrópolis, ficando feridos o industrial, sua esposa Jurema Jeny e o menor Carlos Antonio, de 7 anos de idade, filho do casal.

O Hospital Getulio Vargas, socorreu os feridos. A policia do 20.º distrito cientificou-se do fato.

As conversações comerciais anglo-soviéticas

MOSCOU, 16 (U. P.) — Inesperadamente as conversações comerciais anglo-sovieticas tomaram um rumo favoravel, ontem, o que levou o chefe da delegação britânica, Sr. Harold Wilson, a decidir prorrogar por mais alguns dias a sua partida com destino a Londres.

rumo insperado tomado pelas negociações teve lugar logo apos uma entrevista entre Wilson e o ministro do Comércio da U. R. S. S., Sr. A. I. Mikoyan.

O "fardão" que vai ser oferecido ao Sr. Afonso Pena Junior

De acôrdo com os senhores Milton Campos, governador e Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas, o Sr. Mozart Lago, nosso antigo colega de imprensa e ex-deputado federal, e vários outros amigos do Sr. Afonso Pena Junior, ex-ministro da Justiça, recentemente eleito para a vaga do saudoso Afrânio Peixoto, na Academia Brasileira de Letras, deliberaram promover, nesta capital e em Belo Horizonte, concomitantemente, um rateio cordial destinado à coleta de recursos destinados à aquisição do fardão com que o novo "imortal" deverá tomar posse na "Casa de Machado de Assis", e que seus admiradores mais intimos deliberaram oferecer-lhe.

Ambos os rateios, tiveram brilhante sucesso, pois que puderam ser encerrados logo nos primeiros dias, visto que nesta capital, tendo sido solicitados para a subscrição três diretores do Banco do Brasil, do qual o Sr. Afonso Pena foi consultor jurídico durante muitos anos, um novo movimento ali despontou, tendo o Sr. Guilherme da Silveira, presidente da nossa principal organização de crédito, cientificado desde logo as duas outras comissões de que o Banco do Brasil fazia questão de prestar ao seu antigo diretor e consultor jurídico que tão assinalados serviços lhe prestou, a homenagem em que todos estavam tão justamente interessados.

A comissão do rateio lançado nesta capital estava constituida, além do Sr. Mozart Lago, pelos Srs. Carvalho de Brito, Gudesteu Pires, Pedro Bache, Daniel de Carvalho, Arthur Bernardes, Barão de Saavedra, Anibal Freire, Artur Souza Costa, H. Sobral Pinto, Alceu de Amoroso Lima, Olimpio de Carvalho, Salvador Pinto, J. B. de Melo e Souza, Alcides Lins, Waldemar Loureiro, Evaristo Bianchini e José Fernandes Carvalho Seabra. Da comissão mineira fazem parte, além dos senhores Milton Campos e Pedro Aleixo, os senhores Antonio Salvador de Castilho, Sr. José Oswaldo de Araujo, Alyrico Carneiro, Sr. Randolpho Castilho, Luiz Advincula Reis, Sr. Nilo Rosemburgo, Sr. Zatis Rosemburgo, senhor Mario Matos, Sr. Manoel Lagoeiro, Sr. Jair Lins, Sr. Raul Franco de Almeida, Sr. Francisco C. Martins Ferraz, Sr. Octavio de Magalhães, Sr. Wiler Magalhães Pinto, Sr. Sandoval Soares de Azevedo, José Moreira Martins da Costa, Raymundo Azeredo, José França, Sr. Fernando de Melo Viana, Sr. Clemente Medrado Fernandes, Sr. Frederico Alvares da Silva, Sr. Mario Casasanta, senhor Candido Neves, Sr. José Magalhães Pinto, Diogo de Magalhães (Ouro Preto), Aluizio Davis, Sr. Eduardo Menezes Filho e Emilio Jacques de Morais.

Irmãs Meireles

Será apresentado pela Rádio Nacional, segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Recreio, o festival com o famoso trio, em homenagem à colônia portuguesa

Irmãs M eireles

O fato do momento é o anunciado festival com as Irmãs Meireles, o famoso trio da emissora Nacional de Lisboa, a realizar-se na segunda-feira próxima, dia 21, às 21 horas, no Teatro Recreio.

É facil explicar o interesse do público para com a festa artistica aludida. Os Recitais Distinsan, com as Irmãs Meireles, apresentados às quartas-feiras, às 22 horas, e aos domingos, às 12 horas e 30 minutos, evidenciaram a classe dessas admiráveis interpretes da genuina música popular do velho e glorioso Portugal.

Com feito, Cidália, Rosária e Milita, as consagradas Irmãs Meireles, mostraram ao nosso público, as jóias do tesouro folclórico lusitano, em interpreação impecavel, com ou sem acompanhamento de orquéstra, o que bem demonstra a harmonia dessas três vozes admiraveis.

Daí o interesse crescente do público para com o grande festival de segunda-feira — uma homenagem à colonia portuguesa desta capital.

Todos os astros e estrelas do cenáculo da PRE-8, além da Grande Orquéstra da Radio Nacional, desfilarão nesse espetáculo das categorizadas artistas.

Como se vê, será essa uma das mais belas festas radiofônicas de todos os tempos, digna do renome de Cidália, Rosária e Milita.

Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro Recreio.

O general Canrobert Pereira da Costa dirige-se a seus comandados do Exército

Não tomou posse no Conselho Consultivo da Cia. Belgo-Mineira

O ministro da Guerra dirigiu, ontem, à Secretaria Geral para conhecimento dos seus comandados do Exército, a seguinte nota:

"I — Cientificado de que vários camaradas do Exército vem recebendo, pelo correio, recortes de jornais com a transcrição da Ata da Cia. Belgo-Mineira, onde se lê minha eleição para o cargo de membro do Conselho Consultivo e, convencido que êsse procedimento pretende, maldosa, mas inutilmente, solapar a minha autoridade moral, julguei-me obrigado a, coerente com todo meu passado, dar amples e completos esclarecimentos à minha classe à qual somente a ela dou diretas e expontâneas satisfações.

Assim sendo, comunico aos meus camaradas que:

a) Realmente fui eleito, por unânimidade, para aquele cargo, o que me foi comunicado em carta da Companhia de 19 de abril e às minhas mãos chegadas a 28 do mesmo mês:

b) — em 13 de maio, sem pensar nas vantagens materiais decorrentes daquela eleição e tão somente para não perturbar a tranquilidade de minha conciência, neguei-me a posse, por julgar-me incompatibilizado para desempenhar o cargo.

II — Como comprovante do que acima fica dito, dou aqui publicação dos documentos trocadas com a diretoria da referida emprêsa.

"Exmo. Senhor.

Temos a honra de trazer ao vosso conhecimento que, por decisão da Assembléia Geral Ordinária desta Companhia, realizada no dia 16 dêste mês, foi o vosso nome indicado, por unânimidade, para integrar o Conselho Consultivo da nossa sociedade.

Fazendo-vos o presente comunicado, permitimo-nos expressar a nossa satisfação pela louvavel escolha dos nossos acionistas, em consequência da qual passará aquele Conselho, para o melhor desempenho das suas funções, a contar com a vossa reconhecida competência e ilustração.

Assim, apresentando-vos as nossas felicidades pela vossa eleição, servindo-nos da oportunidade para reiterar os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração, com que nos subscreve-mos. (a.) — L. Englh. — (a.) Christiano Guimarães".

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1947.

Exmo. Sr. Dr. Christiano Guimarães — M. D. Presidente da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira — Belo Horizonte.

Exmo. Senhor.

Só há poucos dias tive o prazer de receber a comunicação oficial da honrosa incumbência que nos foi conferida, por decisão unânime da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com a indicação do meu nome para integrar o seu Conselho Consultivo.

A demora da resposta impôs-se pelas necessários consultas a respeito da minha situação, face as restrições constitucionais, e o resultado delas trouxe-me a convicção clara de que os artigos 197 e 18 da nossa Carta Magna me impedem de entrar no exercicio das funções decorrentes daquela decisão da Assembléia Geral.

Tal razão apressa-me a levar ao conhecimento de V. Exa. que não tomarei posse do honroso cargo, o que só poderei fazê-lo — se me for permitido pelo regulamento caso cessem as minhas incompatibilidades funcionais.

Permita-me, nesta oportunidade, que, pelo seu intermédio, leve os meus melhores agradecimentos aos dignos acionistas da Belgo-Mineira, pela grande prova de confiança com que me honraram, elegendo-me, por unanimidade, membro do seu conselho consultivo.

Queira V. Exa. aceitar os elevados protestos de alta estima e distinta apreço, com as minhas cordiais saudações. (a.) — General Canrobert P. da Costa."

Belo Horizonte, 17 de maio de 1947.

Exmo. Sr. general Canrobert P. da Costa — M. D. ministro da Guerra — Rio de Janeiro — Exmo. Senhor — Acha-se em meu poder sua carta de 13 do corrente, em que V. Exa. teve a bondade de comunicar-me que em face das restrições a que se referem os artigos 197 e 18 da nossa Constituição, o Sr. general considera impedido de entrar no exercicio das funções de membro do Conselho Consultivo desta Companhia para que foi, em boa hora, eleito pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

Agradecendo-lhe a comunicação cumpre-me dizer-lhe que lamentamos o fato de não podermos contar, desde já com sua colaboração, mas esperamos ter o grande prazer de vê-lo, na devida oportunidade, no exercicio daquele cargo.

Apresentado-lhe os melhores cumprimentos, peço aceitar, Exmo. Sr. ministro, os protestos de subido apreço e distinta consideração. (a.) — Cristiano Guimarães diretor-presidente."

Liquidado no T. S. E. o caso eleitoral do Rio Grande do Norte

Julgados os três últimos recursos

O Tribunal Superior Eleitoral julgou os três últimos recursos que existiam na sua secretaria sôbre o pleito de 19 de janeiro no Rio Grande do Norte.

Dando provimento aos mesmos, mandou apurar as votações de três seções que tinham sido consideradas nulas por motivos de coação e incompetência do juiz eleitoral, dando ganho de causa ao P.S.D.

Ainda do Rio Grande do Norte foi convertida em diligência uma reclamação sôbre o fim da apuração, uma vez que restam, pendentes de recursos no Tribunal Regional, mais de trinta mil votos. Esta reclamação, que parte da Coligação, visa procastinar a proclamação do eleito, Sr. José Varela.

NOVAMENTE ADIADA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Conselho deve receber do Comitê Especial nomeado na semana última, o questionário a ser submetido a todas as repúblicas americanas, menos a Nicarágua, solicitando-lhes sua opinião a respeito do convite dirigido àquele país.

Soube-se que o Comitê ainda não deu por encerrado o questionário e que a isso se deve a decisão de postergar a reunião do Conselho que agora, possivelmente, será levada a efeito na sexta-feira ou na segunda-feira.

O Comitê que prepara o questionário está formado pelos representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Haiti, Perú, Salvador, Uruguai e Venezuela.

Pelo mesmo motivo será retardada a consideração do informe sobre as respostas de ...te governos americanos aos três pontos que lhes submeteu anteriormente a União Pan-Americana, relativos à Conferência do Rio. As respostas foram recebidas antes da reunião efetuada no dia 9 de julho pelo Conselho, que, então, pediu ao Comitê encarregado do programa da Conferência que as correlacionasse e apresentasse o seu relatório amanhã. Enquanto este não estiver terminado, o Conselho não dará a conhecer o teor das respostas.

O Conselho submeteu esses três pontos aos vários países à base dos oito projetos de tratado apresentados por outras tantas nações para que fossem considerados na Conferência. São eles:

1.º) Se os signatários do pacto de defesa devem ser obrigados a socorrer as vítimas de uma agressão armada e se deve ficar à escolha de cada um deles determinar a natureza e a importância desse auxílio e o momento de o prestar.

2.º) Que a maioria de votos deve ser estabelecida para se aprovar medidas de caráter coletivo, tendentes a auxiliar as vítimas de uma agressão e que países serão obrigados a cumpri-las.

3.º) Se se deve deixar à Conferência de Bogotá, como se prometeu, a formação de um Conselho Militar Inter-americano Permanente de Defesa. O Comitê encarregado de preparar este relatório está constituído pela Bolívia, Brasil, Cuba, Chile, Equador, Estados Unidos, Honduras, México e Panamá.

Entrementes, sem esperar a solução do problema nicaraguense, o Conselho Diretor dirigiu convites às dezenove repúblicas a pedido do Brasil e em seu nome para a Conferência do Rio, que terá início em 15 de agôsto.

Os convites foram enviados no último sábado, portanto, se admite que logo os diversos governos darão a conhecer mais os seus delegados à citada Conferência.

Os Estados Unidos ainda não revelaram quais serão os integrantes de sua delegação, porém, o general Marshall manifestou que provavelmente estará presente à reunião. Acredita-se também que o secretário auxiliar de Estado, Sr. Norman Armour, será o sub-chefe da delegação, o que quer dizer que poderá ser o chefe no caso de Marshall não ir ao Rio.

A delegação levará como assessores, por certo, numerosos funcionários do Departamento de Estado, familiarizados com os assuntos latino-americanos, inclusive os Srs. Ellis O. Briggs e James H. Wright.

A OPINIÃO DE GUATEMALA

GUATEMALA, 16 (A. F. P.) — Conheceu-se extra-oficialmente a opinião da Chancelaria guatemalteca no caso da Nicarágua, em face da Conferência do Rio de Janeiro. Essa opinião consta dos seguintes pontos:

Primeiro — deve-se convidar o govêrno constitucional do Dr. Arguello;

Segundo — Em nenhum caso se deve convidar o govêrno de fato imposto por Somoza;

Terceiro — Se não houver acordo majoritário de parte dos países que concorrerão à conferência, deve-se deixar aberto o tratado, para que no mesmo adira a Nicarágua quando estiver em condições de o fazer dentro da vida democrática continental, seguindo-se o precedente assentado em Chapultepec, em relação à República Argentina.

CONVIDADA OFICIALMENTE A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — O chanceler Bramuglia declarou aos jornalistas que o presidente da União Pan-Americana comunicara ao embaixador da Argentina nos Estados Unidos e ao representante argentino naquele organismo, que o govêrno do Brasil convidava oficialmente a Argentina a participar da Conferência Inter-Americana a efetuar-se em 15 de agosto próximo no Rio de Janeiro.

A comunicação americana era datada de 12 de julho, tendo sido já respondida favoravelmente.

Disse Bramuglia que a delegação argentina será presidida por êle próprio, integrada pelos respectivos conselheiros e membros do Conselho de Defesa, assim como de vários chefes do Exército, Marinha e Aviação.

Referindo-se à Nicarágua, Bramuglia afirmou que o critério argentino é amplo e que se deviam convidar todos os países do Continente. Declarou ainda que não tem conhecimento de uma possível postergação da data da Conferência.

O chanceler argentino, ao terminar sua entrevista, afirmou ainda que o general Peron lamentava grandemente não poder aceitar os convites para visitar, em data próxima, a Bolívia, o Chile e o Uruguai.

Mais um "disco voador"...

SANTOS, 16 (Asapress) — O aspirante a aviador Fernando Bruggeman Veigas Amorim, quando voava num avião da Base Aérea local, a 1.200 metros de altura, avistou um "disco voador", enorme, de côr cinzenta, parecendo um enorme prato, desenvolvendo grande velocidade, no trecho entre a cidade de Itanhaen e o campo de pouso da Air France, em Praia Grande.

TRÍPLICE EXEMPLO AO MUNDO

Títulos principais na 1.ª página

PARIS, 16 (A. F. P.) — Eis o texto da alocução pronunciada ontem, à tarde pelo Sr. George Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, na Conferência de Paris:

— "Senhores: a Conferência de Paris se caracterisou por dois aspectos pouco comuns: — em primeiro lugar a atmosfera de boa vontade e compreensão mútua, existente não somente na conferência plenária, mas no comité de trabalho.

Em segundo lugar, pela rapidez inusitada, como o acentuava no primeiro dia o presidente da Conferências, quais as primeiras tarefas foram realizadas, o que, a nossos olhos, é uma garantia da rapidez com a qual as tarefas mais pesadas que restam a realizar serão levadas a bom fim, para o sucesso final da Conferência.

Assim, os povos da Europa, aqui reunidos, terão dado ao mundo um tríplice exemplo: 1 — Juntaram-se países que há muito tempo não se reuniam; 2) Realizou-se uma conferência que não foi decepcionante; 3) Mostraram que é possível, com boa vontade de todos, trabalhar e ter êxito depressa."

O Sr. Bidault terminou dizendo que era uma grande honra e um grande privilégio para a França ter dado acolhida em sua capital a essa conferência européia.

NOVA REUNIÃO EM AGOSTO PRÓXIMO

PARIS, 16 (A. F. P.) — Depois de 4 dias de profícua atividade a Conferência para Cooperação Econômica Européia encerrou ontem a primeira fase dos seus trabalhos. A Conferência não se reunirá sinão no fim do mês de agosto próximo.

A MAIORIA DOS DELEGADOS DEIXARÁ PARIS HOJE

PARIS, 16 (A. F. P.) — Os delegados à Conferência para a Cooperação Econômica Européia, na sua maior parte, deixarão Paris hoje, com destino às respectivas capitais. Prevê-se, em consequência, a partida imediata de Bevin, do conde Sforza, de Spaak e do barão von Bortzelaer.

O chefe da delegação norueguesa, Skaug, partirá hoje, para Genebra, onde representa o seu país na Conferência Econômica Européia.

Ficarão em Paris apenas os técnicos em questões econômicas e financeiras, os quais participarão dos trabalhos das comissões.

VAI SER REDIGIDO O PLANO DE RECUPERAÇÃO

PARIS, 15 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — Ficou integrado o bloco de dezesseis países europeus que, no prazo de seis semanas, deverá redigir o Plano de Recuperação Comum para impedir, com o auxílio dos Estados Unidos, que se converta em realidade no próximo ano a ameaça de um colapso econômico. Ao cabo de apenas quatro dias de trabalhos, a Conferência de Cooperação Econômica, com representação de todos os países da Europa exceto a Rússia e seus satélites e a Espanha, deu por terminada sua missão, esta noite, numa atmosfera de unanimidade de parecer e boa vontade sem paralelo das reuniões internacionais efetuadas desde a terminação da guerra.

Quando os principais delegados, entre eles seis ministros do Exterior, regressarem aos seus respectivos países, amanhã, deixarão nesta capital uma nova Organização de dezesseis nações estabelecida pela Conferência para redigir o mais amplo programa econômico internacional da história.

Este plano deverá estar pronto antes do dia primeiro de setembro próximo, a fim de ser enviado aos Estados Unidos, de acordo com o programa de recuperação esboçado pelo secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

O grupo de dezesseis nações passará a ser conhecido pelo nome de "Comité para a Cooperação Econômica", o qual será subdividido em "Comitê Executivo", presidido pela Grã Bretanha e composto pela França, Itália, Holanda e Noruega como membros adicionais e quatro Comitês Técnicos sôbre Alimentos e Agricultura, Força Motriz, Ferro e Aço e Transportes.

Os Comitês começarão a ser organizados amanhã mesmo no "Palácio dos Campos Elíseos", onde serão instalados os escritórios gerais do grupo durante as próximas seis semanas. Sua missão é redigir um relatório sôbre:

1. — Desenvolvimento e produção das principais indústrias européias, que pode resultar do aumento dos esforços individuais dos países, e aumento do comércio inter-europeu; e,

2.º — Requisitos, em produtos essenciais, que somente podem ser obtidos os estrangeiros, especialmente do Hemisfério Ocidental.

Esse relatório será, na realidade, um "Plano Quadrienal de Recuperação". Por insistência dos pequenos países, a porta permanece aberta à Rússia e aos oito satélites de sua órbita que boicotaram a conferência.

Apesar da atmosfera de unanimidade que prevaleceu durante a conferência, os delegados dizem que o primeiro passo dado foi o mais fácil e que o período mais árduo será aquele que se relaciona com os detalhes do plano. Espera-se, no entanto, que os trabalhos sejam simplificados até certo grau com a integração dos blocos subsidiários de pequenas nações européias que atuarão nos Comitês como unidades econômicas conjuntas. Existe o chamado "grupo benelux", integrado pela Bélgica, Holanda e Luxemburgo; o "grupo escandinavo", constituído pela Dinamarca, Suécia e Noruega e o "grupo leste da Europa", composto pela Grécia e Turquia.

Embora prevaleça a opinião geral de que não sejam abordadas questões políticas e econômicas relativas à Alemanha, nos círculos diplomáticos desta capital acredita-se que as mesmas não deixarão de causar dificuldades na formulação do plano econômico de recuperação. Assim é que a Grã Bretanha, de acordo com os Estados Unidos, é partidária de que seja aumentada a produção de carvão, ferro e aço do Ruhr, enquanto a França é contrária a tudo que se relacione com o aumento da produção industrial da Alemanha sôbre as bases estabelecidas em Potsdam.

Ficou decidido que a Conferência será convocada novamente, talvez em fins de agosto, para a aprovação do Plano redigido pelo Comitê de Cooperação, antes do mesmo ser remetido a Washington.

Após a terminação da conferência, hoje, os chanceleres britânico e francês, Srs. Bevin e Bidault, respectivamente, entrevistaram-se na Chancelaria Francesa.

Iniciamos hoje a publicação das três perguntas relativas ao segundo questionário.

PERGUNTAS DE HOJE:

1 — Onde aparece o número 0,0005?

2 — Que pode ser tomado em qualquer época do ano?

3 — O que alivia a tosse?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 600,00 por quinzena.

Instalado o 10.º Congresso Nacional de Estudantes

Títulos principais na 1.ª página

Realizou-se ontem, na sede, à praia do Flamengo, da União Nacional de Estudantes, a solenidade da instalação do Décimo Congresso Nacional de Estudantes.

Participaram desse conclave delegados dos 133 diretórios estudantis das várias Faculdades de Ensino Superior existentes no país, o que concorre para dar ao Congresso maior relevo.

A reunião inaugural

A sessão inaugural iniciou-se às 21 horas, assumindo a direção dos trabalhos o presidente do Diretório Central de Estudantes, tendo a seu lado o presidente de honra do Congresso, professor Alberto Deodato, lente da Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

Tomaram ainda assento à mesa, além dos demais diretores da União Nacional de Estudantes e dos Diretórios Estaduais, o representante do cardeal-arcebispo desta capital, bispo auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira, o representante do ministro da Justiça, capitão Tasso Coimbra, os deputados Campos Vergal, Café Filho e Altamirando Requião e o vereador Luiz Paes Leme.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo professor Alberto Deodato, que exaltando os ideais da mocidade universitária concitou os estudantes a se conservarem unidos a serviço do progresso do Brasil.

Falaram ainda outros oradores, que discorreram sôbre vários aspectos dos objetivos do Congresso.

O temário do Congresso

Entre os temas que serão debatidos, nas reuniões que o Congresso realizará até 20 do corrente, estão os seguintes: melhoria das condições de vida e elevação do nível cultural dos estudantes, da contribuição estudantil para a reforma do ensino superior e para a campanha de educação de adultos, participação dos estudantes na direção das Escolas Superiores e no Conselho Nacional de Educação, subvenção em verba permanente para a União Nacional de Estudantes e as Uniões Estaduais.

INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DA ICAO DO ATLÂNTICO SUL — A sessão plenária inaugural da Conferência Regional da ICAO, realizada, no salão de Conferências do Hotel Quitandinha, com a presença de representantes de quinze países, constou, principalmente, dos discursos de recepção, por parte do govêrno brasileiro, representado, no ato, pelo ministro da Aeronáutica e pelo Sr. Alberto Flores, diretor de Engenharia do Ministério da Aeronáutica e secretário geral do conclave. De acordo com o programa oficial, foi efetuada a eleição do presidente e vice-presidente da Conferência, sendo eleitos, por unanimidade, o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, como presidente, e o Sr. Marckel Hagenau, delegado francês, como vice-presidente. A seguir, efetuaram-se as demais votações para a eleição dos presidentes e vice-presidentes dos diversos Comitês. Presidiu a primeira Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis. Além de S. S., tomaram assento à mesa, o ministro Armando Trompowski, Sr. Alberto de Melo Flores, Sr. Trajano Reis, atual representante do Brasil na séde da ICAO, em Montreal e representantes de delegações estrangeiras. No clichê, um aspecto colhido na ocasião. (A. N.)

Acôrdo comercial russo-húngaro

BUDAPEST, 16 (A. F. P.) — Foi concluído um acordo comercial entre a União Soviética e a Hungria, segundo uma comunicação telefônica recebida na tarde de ontem em Budapest, feita pelo ministro da Justiça da Hungria que se encontra atualmente na URSS.

NO CATETE, O ESCRITOR GEORGE DUHAMEL — O presidente da República recebeu em audiência especial, no Palácio do Catete, o escritor francês George Duhamel, que foi apresentado ao chefe do govêrno pelo Sr. Hubert Gueria, embaixador da França junto ao govêrno brasileiro. A foto acima foi tomada durante a audiência.

Melhoramentos no Hospital dos Servidores da Prefeitura

Por motivo do transcurso do primeiro aniversário de administração do Dr. Moacir Figueiredo Ramos, no Hospital dos Servidores da Prefeitura, foram inaugurados naquele nosocômio melhoramentos ali introduzidos pela sua atual administração.

Entre esses o que mais se destacaram foram a inauguração da moderna cozinha com todo apetrecho necessário a um hospital e a do restaurante localizado no último andar, no 6º pavimento, dividido em três salões de refeições, para médicos, enfermagem e demais funcionários.

O Hospital também foi todo pintado e suas instalações renovadas, achando-se em perfeito estado de funcionamento. Essas inaugurações tiveram lugar na presença de todo corpo clínico, funcionários e convidados.

No saguão principal do edifício inaugurou-se uma placa de bronze comemorativa no primeiro aniversário de administração do Dr. Moacir Figueiredo Ramos, falando por essa ocasião o chefe da radiografia, Dr. Tania de Abreu, que enalteceu a atuação daquele facultativo. O homenageado em improviso agradeceu.

D. CARLOS CARMELO

Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Registra-se hoje o natalício de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, ilustre figura do Episcopado e do Sacro Colégio e cardeal arcebispo de São Paulo. Data sobremodo grata aos católicos que vêem, assim, prolongar-se uma preciosa existência, tôda devotada ao bem.

Com efeito, para não citar inúmeros fatos de fé, caridade e patriotismo, basta lembrar aqui a benemérita Ação Católica e Social, a Universidade Católica e a Catedral de São Paulo.

Eis porque são justas as homenagens de elevado apreço que, pelo transcurso deste dia, vêm sendo tributadas a sua eminência.

VERDADEIRO RASTILHO DE PÓLVORA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cimentos que se desenrolam presentemente na fronteira albano-grega.

O CONSELHO DE SEGURANÇA ACOMPANHA COM ATENÇÃO O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS

LAKE SUCCESS, 16 (A.F.P.) — O caso grego vem merecendo as melhores atenções do Conselho de Segurança, pois a opinião dominante no seio do aludido Conselho é que a situação na Grécia poderá ser o ponto de partida de futuras complicações internacionais.

PROVOCAÇÕES CONTRA A ALBÂNIA

PRAGA, 16 (U. P.) — A agência oficial noticiosa da Iugoslávia, "Tanjug", informou, em notícia de Tirana, que os "monarquistas fascistas" gregos haviam cometido três novas "provocações" contra a Albânia, em 11 de julho último. Esclareceu que a primeira provocação foi a de um avião grego que cruzou a fronteira albanesa nas proximidades de Perat e voou sôbre Permitt duas vezes para depois regressar à Grécia. A segunda foi a levada a efeito por uma lancha que chegou a uns 150 metros da costa da Albânia nas proximidades de Ksamil, e a terceira por um avião que passou pela fronteira na altura dos marcos 64 e 65 e voou sôbre a zona próxima a Sarande.

SEIS FORTES ADERIRAM AOS REVOLTOSOS

ATENAS, 16 (U. P.) — Seis fortes da região setentrional da Grécia aderiram aos guerrilheiros — anunciou o Ministério da Guerra grego.

Os fortes em questão estão situados ao longo da fronteira grega com a Albânia e a Iugoslávia.

NOVOS REFORÇOS

ATENAS, 16 (U. P.) — Estão chegando novos reforços da Albânia para a coluna de 2.500 guerrilheiros atualmente em luta contra as forças gregas na zona de Janina — revelou o ministro da Defesa, general Napoleon Zervas.

ALTAS PATENTES ESTRANGEIRAS TOMAM PARTE NOS DEBATES SÔBRE A SITUAÇÃO DO PAÍS

ATENAS, 16 (U. P.) — Pela primeira vez na existência do Conselho de Defesa da Grécia, altas patentes estrangeiras tomaram parte nos debates em torno da situação interna do país.

Participaram da reunião do referido Conselho, ontem, os norte-americanos, general Livesay e almirante Bickemberg, e os britânicos, general Rawlins e almirante Talbot, além dos chefes das missões militar e naval, britânicas. Na reunião também se encontravam o primeiro ministro, o ministro da Defesa e os chefes do Estado Maior da Grécia.

ISOLADA A GUARNIÇÃO DE KONITSA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informações de Atenas para a agência "Tass" revelam que o ataque desfechado por guerrilheiros contra Konitsa, na Grécia, foi levado a efeito por elementos das guerrilhas gregas que avançaram na zona do monte Grammos.

Simultaneamente, a informação diz que em um movimento na direção sul permitiu aos guerrilheiros completar o isolamento da guarnição de Konitsa, que ficou sem contacto com o grosso das forças legais gregas em ação no referido setor.

PROTESTA O ALTO COMANDO DOS GUERRILHEIROS

BELGRADO, 16 (A.F.P.) — A agência Tanyug difundiu um comunicado do "Exército Democrático Grego" — "Exército Democrático Grego" assinado pelo general Markos e que os jornais de Belgrado publicaram ontem.

Declara a agência Tanyug que aquele comunicado fôra transmitido pela agência telegráfica albanesa nos seguintes têrmos: "O alto comando do exército democrático grego protesta contra a ingerência direta ou indireta das autoridades britânicas ou norte-americanas na luta contra as unidades do exército democrático. As autoridades britânicas ou norte-americanas apoiam por todos os meios os monarco-fascistas gregos e atiçam a guerra civil que, dia a dia, adquire crescentes proporções. O alto comando indica que não pode fazer distinção entre as tropas do govêrno grego e os anglo-americanos que participam das operações contra o exército democrático. Temos fortes motivos para acreditar que pilotos ingleses participam igualmente das incursões aéreas. Por outro lado oficiais norte-americanos participam de todas as conferências do exército grego."

NAVIOS DE GUERRA BRITÂNICOS VISITARÃO A GRÉCIA

LONDRES, 16 (U. P.) — O Almirantado britânico anunciou que o cruzador "Liverpool" fará uma visita a Atenas no próximo dia 18, sexta-feira, e que outras três unidades da frota mediterrânea, entre elas o porta-aviões "Triumph", entrarão em águas gregas uma semana mais tarde.

O Almirantado frisou que as visitas não têm caráter político, já que haviam sido projetadas antes da atual crise grega e se tratam de manobras de verão da frota.

Continuam a aparecer os "discos voadores"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ma. Também um avião expedido para localizar o aparelho presumivelmente acidentado, nada encontrou.

Há quem relacione esse mistério com a questão dos "discos voadores", adiantando a presunção de um novo caso da "psicose coletiva" que agita o mundo com referência ao caso cada vez mais intricado daqueles "discos".

Existe, todavia, um ponto de contacto com o caso de ontem e as notícias recebidas da França, segundo as quais haviam aparecido vários "discos voadores" na fronteira franco-espanhola, um dos quais caíra em território espanhol, explodindo.

CORPOS MISTERIOSOS PERCORREM OS CÉUS DE NÁPOLES

NÁPOLES, 16 (A.F.P.) — Misteriosos corpos luminosos atravessaram ontem os céus de Nápoles, como procedente do Leste e desaparecendo na direção do Oeste.

Esse fenômeno foi observado por numerosos transeuntes, bem como por agentes de polícia.

Há quem estabeleça ligação entre a aparição daqueles corpos luminosos e o caso dos "discos voadores".

Os responsáveis pelo Observatório de Capodimonte não puderam dar explicações a respeito do fenômeno.

FURIOSAS E DECISIVAS BATALHAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sembarque das canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" entregaram-se a uma furiosa batalha em Ayolas, tendo ocasionado numerosas baixas às forças governistas que saíram a seu encontro.

Acrescenta-se que depois desses combates, as forças que apoiam o governo Morinigo, e que tentaram impedir o desembarque, retiraram-se em debandada, perseguidos pelos marinheiros que ocuparam, então, importantes posições estratégicas de onde dominam uma ampla zona e controlam as principais vias de comunicação.

Os avanços estão se realizando em combinação com as forças de guerrilheiros, que já ascendem a vários milhares, e estão obrigando os governistas a recuar em direção à zona dos bosques.

Outras informações anunciam que as tropas da guarnição de Villa Rica, que procuram atacar os rebeldes, foram rechaçadas com importantes baixas.

SOLDADOS DO CHACO ADEREM AOS REBELDES

ASSUNÇÃO, 16 (A. P.) — Declara o comunicado do govêrno que alguns soldados da forte guarnição do Chaco, ao longo da fronteira boliviana, juntaram-se aos rebeldes.

Acrescentou que aviões morininguistas estão continuando o bombardeio das canhoneiras revolucionárias no rio Paraná.

O comunicado não especificou se toda a guarnição do Chaco está lutando ao lado dos revoltosos.

O governo proclamou igualmente que foram capturados alguns soldados do Chaco, quando os legalistas se apoderaram do posto fortificado de general Delgado, sôbre o rio Pilcomayo, 125 milhas a oeste de Assunção. Anunciou ainda que os legalistas surpreenderam também soldados em fuga de general Delgado quando os mesmos tentavam cruzar o rio Confuso, em Picada María, ao norte daquele posto fortificado.

DESMENTIDAS AS NOTÍCIAS DA RENÚNCIA DE MORINIGO

ASSUNÇÃO, 16 (A. P.) — Um porta-voz do govêrno desmentiu as notícias divulgadas no exterior de que o presidente Morinigo teria renunciado em virtude de divergências com o Partido Colorado. Acrescentou que o presidente se encontra em perfeita saúde.

NOTA DE PROTESTO ENVIADA AO GOVÊRNO DO URUGUAI

ASSUNÇÃO, 16 (A. P.) — O govêrno enviou ao Uruguai uma nota reafirmando sua acusação de que as canhoneiras rebeldes foram ajudadas por elementos uruguaios e asseverando que o Uruguai deve aceitar a responsabilidade pelas mortes de quaisquer pessoas cometidas pelos rebeldes.

A comunicação responde a nota uruguaia que afirmou que o Uruguai não pôde encontrar qualquer prova de auxílio em grande escala às canhoneiras enquanto as mesmas estiveram ancoradas próximo das águas uruguaias.

O Paraguai afirmou que não podia acreditar que abastecimentos para 200 homens da tripulação, durante dois meses, tivessem sido enviados sem conhecimento das autoridades.

Repetiu ainda a nota paraguaia a asserção de que as canhoneiras receberam munição do Uruguai, mas explicou que isto queria dizer que as munições viessem dos arsenais do exército uruguaio.

Registros de diplomas de ensino superior

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Manoel Correa de Oliveira Andrade, Bireia Camargo Ayres, João Barbosa e Silva, Abel Abbate, Benjamin Alves Acacio, Celio Corrêa de Araujo, Maria Eugenia Silva Duarte, Volnei de Oliveira, Hugo Mario Tavares, Tito Livio Ferreira, Maria da Conceição Mattos, Maria da Piedade Raquel de Silveira e Alberto Clementino de Azevedo.

Conferência Internacional do Rio de Janeiro

Em ofício dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente da Companhia Rodoviaria de Transporte, com séde em Petrópolis, informou ter aquela emprêsa posto à disposição do Palacio Itamarati, para transporte dos jornalistas que acompanharão a próxima Conferência Internacional a realizar-se em breve na cidade serrana, um dos ônibus da frota daquela emprêsa, com vinte e oito lugares.

Sociedade

Que frio!...

Como não há memória de fato análogo, o Rio de Janeiro ora está sendo castigado por um frio extremamente rigoroso.

Extremamente rigoroso, é claro, para nós, pois, na Sibéria, ou na Groenlândia, essa temperatura teria o sabor de uma deliciosa primavera.

Aliás, os nossos inefáveis "snobs" se mostram exultantes, pois, não se cansam de afirmar que esta capital, assim, parece até civilizada, já que vagamente, lembra Paris, Londres, Nova York, etc.

Gente feliz!...

Mas, com tal e incomodo caráter climático, a Cidade Maravilhosa se reveste de tôda uma série de feições imprevistas, que vai do dramático ao burlesco.

Assim, enquanto indigentes, pela madrugada, quase agonizam, envoltos em trapos, encolhidos em portais, senhoritas elegantes recheiam os sapatos de pedaços de jornal; enquanto "banhistas" de praias são obrigados a comparecer ao seu "escritório", cavalheiros ilustres exibem sobretudos que já festejaram o seu segundo centenário de confeccionamento.

Enfim, o presente surto de frio, enseja à terra carioca o caráter de um estranho caleidoscópio...

Mas o fato por excelência notável a que o fenômeno deu oportunidade foi o que teve por protagonista uma jovem, formosa e distinta dama de nossa sociedade.

Madame é muito friorenta e ainda mais dorminhoca.

Assim, numa destas últimas noites, apesar de embrulhada em milhões de cobertores, colchas, lençóis, etc., ela continuava a tiritar de frio. Mas o sono a impedia de tomar providências enérgicas e necessárias, na emergência...

Por fim, houve que agir, pois, a situação se tornava insuportável.

E, enregelada e meio-desperta, a linda criaturinha ergueu-se, encaminhou-se ao quarto de vestir, e de lá voltou, envolta num velho e grossíssimo fraque, que encontrou no guarda-roupa do espôso, que, aliás, no momento, estava ausente!

A vida é assim, cheia de contrastes.

Quem viu madame, deslumbrante, no último baile do Itamarati, e a visse, naquela noite, de calças de pijama, fraque de casimira preta e uma "casquette" esportiva à cabeça, não seria capaz de afirmar que se tratasse de uma só e mesma pessoa.

Poderia até pensar que, aquilo, fosse uma "assombração". Mas uma deliciosa "assombração", "quand même"...

D I C K.

ANIVERSARIOS

Cardeal D. Carlos Carmelo — Nesta data, passa o aniversário natalicio do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, e uma das figuras mais ilustres do clero brasileiro.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. Murilo Lavrador, por motivo de sua nomeação para a Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura desta capital, vão oferecer-lhe um almoço no dia 26 do corrente, na Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesão se encontram na Portaria do Jockey Club, no "Jornal do Comércio" e na Livaria Vitor.

— Por motivo de força maior, foi transferido o almoço que os amigos e admiradores do Sr. Raul Crespo lhe ofereceriam sábado próximo, na Casa do Estudante do Brasil, por motivo de sua nomeação para diretor do Banco Auxiliar da Produção.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao 42º aniversário de formatura e em homenagem aos colegas Drs. Samuel Libanio e Oswaldo de Oliveira, os médicos da turma de 1904 reunir-se-ão no próximo dia 27, em um almoço de confraternização, no Restaurante do Lido. É convidado de honra o professor Dr. Rocha Lima, de São Paulo.

RECIFE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — A Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes instaurou inquerito contra o argentino Pascoal Regis Molina, treinador do Esporte Club Recife, por ter seduzido uma menor. Esse fato explica a chegada do tecnico Ricardo Diaz, para o Esporte, a fim de substituir o treinador preso.

Para baratear a vida no Ceará

FORTALEZA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Anuncia-se a breve reunião, nesta capital, de um Congresso de presidentes de todas as comissões de preços municipais, a fim de tratar da execução de um plano para baratear o Custo de Vida.

Maior policialmento em São Paulo

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Alarmado com o numero cada vez mais elevado de assaltos na Capital bandeirante, o Govêrno do Estado decidiu realisar um policiamento mais perfeito em São Paulo. Assim é que através dos bairros mais afastados da Paulicéia, haverá um corpo de 300 soldados de cavalaria da Força Policial, cuja ação fiscalizadora há de, por certo, constituir uma repressão a essa onda de crimes que durante a noite se registra na Capital paulista.

DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

PAU, 14 (A. F. P.) — Classificação oficial do "Circuito Ciclista Francês", depois de disputada sua 1?.ª etapa: — 1.º lugar — Vietto, francês, com 107 hs. 59'07"; 2.º — Brambilla, italiano, com 105 hs. e 41"; 3.º — Ronconi, italiano, com 108 hs. 05'".

A ASSISTENCIA SOCIAL NO BRASIL

O que tem sido a ação do Instituto dos Bancários neste setor

Já ninguem poderá negar a relevante significação da Previdência Social em nosso país. Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, embora ainda não se possa afirmar que cumpram cem por cento a alta finalidade para que foram criados, têm, entretanto, prestado inestimaveis serviços aos seus associados que, verdade seja dita, estariam no mais completo desamparo se lhes faltasse a ajuda de suas instituições.

Dentre as instituições de previdência existentes no Brasil, sobressai, sem dúvida, pela sua organização e pela efetiva assistência que presta aos seus associados e respectivas familias, o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS.

Não seria demais ressaltar os eficientes serviços que essa instituição prodigaliza aos seus contribuintes nos grandes centros bancários, através de uma completa e moderna aparelhagem, desde a que se destina a simples consultas até aquela reclamada pela mais delicada intervenção cirúrgica.

Em algumas capitais estaduais, como São Paulo, Recife, Porto Alegre e Fortaleza, em edificios próprios, funcionam ambulatórios completos, em horário conveniente à classe bancária que, assim, se vê amparada no importante setor da medicina, cujos recursos hoje são cobrados a preços inacessiveis às bolsas modestas.

Porém, o que põe em maior destaque as atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários é a sua penetração através de todo o território nacional. Com a mesma dedicação com que procura atender às necessidades dos associados residentes nos grandes centros bancários, vai o Instituto até as menores cidades do interior, onde exista um seu segurado, e, ai, silenciosa, mas eficientemente, com todos os recursos de que dispõe a localidade, ampara seu contribuinte sem delongas nem formalidades.

Passando em revista o movimento da assistência médica, cirúrgica e hospitalar prestada durante o ano de 1946, encontramos a comprovação nitida do que acima afirmamos. Assim é que dispensados os centros de população bancária mais densa, como o Distrito Federal e os Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde aquela assistência atingiu as apreciáveis cifras de Cr$ 5.213.189,70, Cr$ 4.??2.352,60 e Cr$ 2.341.399,60, respectivamente, vamos encontrar também os Estados centrais, onde a rêde bancária é escassa, assinalando, entretanto, a existência do Instituto pelas seguintes cifras: GOIÁS — Cr$ 37.046,00; MATO GROSSO — Cr$ 35.971,10; AMAZONAS — Cr$ 26.200,03 e PIAUÍ — Cr$ 13.475,50.

Estas cifras são diminutas quando comparadas com o que o Instituto dos Bancários despendeu com a assistência médica, cirúrgica e hospitalar em todo o Brasil, desde a sua instalação até 31 de dezembro de 1946, no expressivo montante de Cr$ 70.436.697,20.

Para o combate à tuberculose o Instituto promoveu o censo torácico de seus filiados de todo o Brasil, prevenindo, assim, o desenvolver da terrivel enfermidade que se tornaria, em muitos casos, de consequência fatal. Seguindo o mesmo plano, pretende o Instituto adquirir Sanatórios em Belo Horizonte, Recife, São Paulo e Porto Alegre, que constituirão verdadeiros centros de irradiação para o combate à peste branca, a exemplo do que já foi feito no Distrito Federal, onde adquiriu, recentemente, o Sanatorio Cardoso Fontes, situado em Jacarepaguá, em ótimo clima e dotado da mais moderna aparelhagem e de profissionais competentes que se dedicam com abnegação à luta contra a insidiosa moléstia.

O auxilio pecuniário às gestantes e a sua internação hospitalar representam, sem dúvida, outro aspecto digno de reparo, dos benefícios concedidos pelo I.A.P.B., entre os quais se incluem a aposentadoria, a pensão, o beneficio enfermidade, o auxilio funeral e outros.

O Instituto dos Bancários tem dispensado, outrossim, especial atenção ao problema da casa própria, que tanto aflige as populações das capitais nesta época. Dentre as suas realizações nesse terreno, pode-se destacar o gigantesco empreendimento levado a efeito no Bairro Cavalcanti, no Distrito Federal, onde fez construir um magnifico conjunto residencial de 300 casas, que locou por preços extraordinariamente módicos aos seus segurados.

Iguais empreendimentos realizou e vem realizando em diversas cidades dos Estados, proporcionando aos bancários habitações higiênicas, confortáveis e, o que mais importa nestes tempos, grandemente acessiveis.

Como se depreende deste rápido esboço de suas atividades, a solução de grande parte dos problemas atuais depende das instituições de providência social, entre as quais o Instituto dos Bancários merece, sem dúvida, um lugar de inegavel destaque.

Navegação aérea para todas as cidades cearenses

FORTALEZA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo organisado aqui uma companhia de navegação aérea distinada a manter linhas diarias desta capital para todas as cidades do Ceará, com passageiros e cargas.

cinema

O FEITIÇO DA CIGANA — Classe "C", no Pathé

Ressurge velha tragédia amorosa. Duas criaturas que se adoram, próximas ao enlace matrimonial. A figura da tentação, estampada em sedutora mulher, perturbando o herói. O entrechoque das paixões termina frequentemente em infortúnio. Assim acontece mais uma vez e apenas a causadora da desdita segue além, sem nada sofrer, em busca de outras emoções. Essa situação, que não acontece apenas nas imagens da tela, pois se repete constantemente no mundo real, está descrita de forma débil, com poucos trechos convincentes. A lembrança que perdura é a beleza fotográfica de alguns episódios, entre êles, o do banho da cigana, seu encontro com o herói, ou então o suicídio do mesmo, invadindo o mar, montado num cavalo branco. Há, também, o encanto de algumas melodias, cantadas por Tino Rossi, e nada mais. Os defeitos são gritantes. Deixando de lado a história que, apesar de conhecida, não é culpada do insucesso do filme, deparamos o roteiro, mal articulado, sem intento de unidade descritiva. Houve inspiração sòmente no fotógrafo, porquanto o diretor Jean de Marguenat esteve incapaz de impor sentido vibrante. Daí o aspecto proeminente do conjunto ser a absoluta desigualdade de situações. Até mesmo as pequenas minúcias, ou detalhes humorísticos deixam a desejar. Ora as sequências são fracas, regulares, aceitáveis, ou mesmo boas, conforme as do epílogo. Contudo, a melhoria das últimas cenas, não é suficiente para soerguer o padrão geral.

Depois do nível artístico que logrou o cinema francês, deveria haver o máximo cuidado na importação dos seus celulóides. Todos os países realizam películas que deixam a desejar. No caso da França, onde a finalidade artística não sofre tanto a influência da bilheteria, o escrúpulo deveria ser máximo. O prestígio do cinema gaulês está apresentando declínio entre nós, por culpa exclusiva das agências locais, que, em lugar de prestigiar a ótima fase atual (René Clair, Marcel Carné, Duvivier, etc.) teimam em trazer celulóides velhos ou filmados durante a tormentosa fase de ocupação germânica. Conforme foi citado acima, são débeis os alicerces dêsse celulóide. O padrão interpretativo acompanha a essência geral. Desempenhos comuns, sem realce, de Tino Rossi, Lilia Vetti, L. Bellon, Arnaudy, Gabaroche, R. Patorni, Catherine Fonteney, Delmont e outros. O estado da cópia também não é favorável. Título original: "Le Gardian", Lutetia Films, França.

CONCLUSÃO — Conjunto bem sofrível. Há alguma melhoria no desfecho, não suficiente para apagar a má impressão de várias passagens.

DAMA, VALETE E REI — Classe "C", no Vitória

Mais uma história de mocinho temperamental, pequenas que se apaixonam com facilidade pelo mesmo, crimes, ambiente de jogo, etc. Ainda desta vez, parece fora de dúvida que a Columbia procurou algo semelhante a "Gilda". Ultimamente tem havido grande preferência dêsse estúdio pela base geral que tanto alcançou em "Nunca houve". Esse argumento de Milton Holmes é tão convencional quanto outros ultimamente exibidos, mas não reside aí a ressalva máxima. Faltam ambiente intenso e maior penetração psicológica dos intérpretes. Desta forma, os caracteres irradiam falsidade, deixam de transmitir emoções. Se assim acontece, em conjunto, o mesmo não podemos dizer sôbre várias sequências isoladas, bem descritas pelo diretor estreante, Robert Rossen. Falta senso de equilíbrio ao mesmo, pois diversas vezes a ação é arrastada, sem brilho, e outras com boa fôrça impressiva. São tão constantes as ascensões de ritmo e quedas de interêsse, que não é possível considerar o filme no nível mínimo dos bons espetáculos — a classe "B".

Individualmente, Rossen — ex-cenarista, com os seus melhores roteiros expostos em "Um passeio ao sol" e "Revolta" — pode ser julgado apenas como uma promessa. Há bastante composição fotográfica, com a influência marcante de Burnett Guffey, auxiliar responsável por alguns efeitos dignos de nota. Desde "A morte caminha só", que estamos chamando a atenção dos leitores para o novo mestre, cujas qualidades foram confirmadas em "Satã passeia à noite". Desta vez, mesmo sem o tema favorecer maior "chance", mantém o seu conceito. Excelente é também a partitura, bem como os constantes efeitos auditivos dos batimento de um relógio. Pena a história e direção não completarem êsses motivos, porquanto até mesmo os intérpretes estão satisfatórios. Em primeiro plano Lee J. Kobb — excelente tipo para detetive — seguindo-se Evelyn Keyes, Dick Powell (já um tanto estandartizado no rígido, sem o mérito de "Até à vista, querida" ou "Acossado"), Ellen Drew (querendo imitar Rita Hayworth, até mesmo nas risadas...), Nina Foch (aparece pouco mas agrada), Thomas Gomez (bom). O melhor dos coadjuvantes é a velhota Mabel Paige. Esplêndida nos raros trechos em que aparece. Completam o elenco, sem realce: John Kellog, Jim Bannon, Phil Brown, Jeff Chandler, Kitt Guard e outros. Bem razoável, a partitura de George Dunning. Título original: "Johnny O' Clock, Columbia, 1946.

CONCLUSÃO — Conjunto com discrepâncias e algumas qualidades, mas sem requisitos para indicação aos leitores, a não ser que sejam ultra entusiastas do gênero.

J O N A L D.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Egoísta". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Vingança do Túmulo" e "Féras". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os films de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ROXY e AMÉRICA — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Dama, Valete e Rei", com Dick Powell e Evelyn Keyes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza", com Fosca Giachetti e Doris Duranti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Kismet", com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Canção do Volga" com Tolya Shalayev e M. V. Mironova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "O Feitiço da Cigana", com Tino Rossi e Lilia Vetty. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "A Dama no Lago", com Robert Montgomery, Audrey Totter e Lloyd Nolan. — Às 11,45 — 13,40 — 15,50 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dama no Lago", com Robert Montgomery, Audrey Totter e Lloyd Nolan. — Às 13,45 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Interlúdio", com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Tormento". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa", com Vera Lynn. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Aladim e a Princesa de Bagdad", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "O Último Gangster". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Rosângela". — A partir das 14 horas.

No Rio o embaixador brasileiro no Uruguai

Procedente de La Plata, Argentina, chegou à Guanabara o "liner" da Mala Real Inglesa "Highland Chieftain", transportando para esta capital 39 passageiros, dos quais 10 permanentes e os restantes em caráter temporário.

Dentre os viajantes procedentes de Montevidéu e desembarcados nesta capital, figura o embaixador brasileiro no Uruguai, Sr. José Roberto de Macedo Soares, que se fez acompanhar da sua família.

Fatos diversos

O soldado 4.616 da Aeronáutica, prendeu em flagrante o indivíduo Arnaldo da Conceição, de 23 anos, solteiro, que diz residir na rua Tomé de Souza, 54, quando ele roubava uma mala, contendo cinco ternos de roupas, três pares de capatos e diversas peças de roupas brancas, pertencente a Hideio Lenine Pereira, morador na rua Marechal Floriano, 227, onde se encontrava a aludida mala.

O comissário Frederico do 8º distrito, fez autuar Arnaldo.

Faleceu no Pronto Socorro a costureira Martha Belmonde, que ali se encontrava internada, vítima que fora de um atropelamento.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

Joaquim Ferreira, motorista do caminhão 5-98-37, morador na rua Marquês de Sapocaí, 77, queixou-se ao comissário Agnaldo do 7º distrito policial, de que um ladrão furtou um pneumático daquele veiculo, que se encontrava estacionado na Praça 15 de Novembro.

Manoel Coelho da Silva e Jair Ferreira Enes, moradores na rua Fonseca Teles, 7, queixaram-se ao comissário Trocoli, do 16º distrito, de terem os ladrões apos arrombarem o cadeado da porta da casa, ali penetrando, roubando-os em jóias e dinheiro.

Os lesados estimam o prejuizo em Cr$ 7.000,00.

Um indivíduo de cor preta, de 35 anos presumiveis, morreu subitamente, no parque de carvão da Avenida Brasil. O comissario Trocoli, do 16º distrito, fez recolher ao necrotério do Instituto Anatômico o corpo do desconhecido.

O Sr. Arnaldo Atila Sobrinho, morador na rua Marechal Cantuária, 140, apartamento 202, queixou-se de ter sido furtado, em sua residência, em jóias e objetos de valor total de Cr$ 12.645,00.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SANTOS

Este Sindicato agradece, em nome dos bancários de Santos, as atenções dispensadas pelos distintos componentes da administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Srs. Peregrino Memolo Neto, Peixoto de Alencar, Dr. Paulo de Godoi e Dr. Paulo Teixeira Demoro.

Externa, também, os seus melhores agradecimentos, de maneira especial, ao Dr. Adherbal Novais, digno presidente daquela autarquia, que atendeu plenamente à antiga reivindicação de auxilio para o futuro gabinete dentário do nosso Sindicato.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1947.
ANTONIO ALVES FIGUEIRAS — Presidente
FURTUNATO DE OLIVEIRA MARTINS — Secretário
ODILIO RODRIGUES — Tesoureiro.

Registros de diplomas de curso comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: De contador: Hoshigy Yonekura — Antonio Ramos — Osvaldo de Almeida — João Grimaldi — Gentil Botelho Vieira — Osvaldo Francisco Siqueira — Osmar Machado — Marcio Tavares de Menezes — Maria da Conceição Leal — Luiz Fernandes Nobrega de Assis — José de Aboim Costa — Noemia Cecilia Webler — Wilson Ferreira Basilio — Egydio Gaeta — Francisco Brasil da Camara Rufino — Eglaé Castro de Ulhôa Coelho — Maria Olga de Araujo — Gerner Nunes Vieira — Hilton de Jesus Salgado de Mello — Luiz da Cruz Couto — Tarquinio Luiz Cardoso — Helena Rijo — Carlos Lopes — Jamile Demetrio Ibrahim — Maria da Aparecida Ramalho — Vitor Loureiro Peres — Fernando Monteiro de Carvalho — João Reimberg — Gumercindo Buriche Coglioto — Expedito Augusto Nobre — Fitzpaldi ... Sylvia Franchis e Carlos Alfio Cerchiari.

Representará o Brasil na Organização Internacional dos Refugiados

O presidente da República designou o ministro Hello Lobo representar o Brasil na reunião da Terceira Parte da 1ª Secão da Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados, que se iniciou ontem, em Laussane, na Suiça.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se ontem, segunda-feira, à noite, num taxi tomado na Praça José de Alencar, às 8 e 1/4 em ponto, uma pulseira de ouro com uma esmeralda. O trajeto foi até a Avenida Princesa Isabel, 23, Hotel Vogue. Gratifica-se quem encontrou. Entregar à gerência do hotel.

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS

Convocamos todos os proprietários do Rio de Janeiro para uma reunião na sede da Associação dos Proprietários de Imóveis, à Avenida Graça Aranha, 226 - 2.º andar, quinta-feira, dia 17 do corrente, às 15,30 horas, quando receberemos as sugestões que forem uteis à defesa da propriedade e a uma solução justa e equitativa do problema da habitação.

A DIRETORIA.

CORTADO EM PEDAÇOS PELOS TRENS ELÉTRICOS

Entre as estações de Mangueira e São Francisco Xavier

Macabro encontro tiveram na manhã de ontem, os vigias da linha da Central do Brasil. Entre as estações de Mangueira e São Francisco Xavier, no leito da via ferrea, depararam com o corpo de um homem cortado aos pedaços, horrivelmente mutilado.

Devia ter o infeliz caído à linha muito mais cedo ou durante à noite, morrendo. Os trens elétricos que passavam em seguida despedaçaram o cadaver.

O comissário Pinheiro, da delegacia do 18.º distrito policial, cientificado do ocorrido, dirigiu-se ao local, constatando tratar-se de um individuo ainda moço, de côr branca, vestido pobremente. Os despojos foram, em seguida às formalidades de praxe, exame pericial do local e outras diligências, recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Até o momento em que escrevemos esta noticia, a identidade da vitima era desconhecida.

No caso, concluiu a policia, tanto é possivel admitir-se a hipotese do acidente, por ter o infeliz caído de um vagão à linha, como a de um suicidio. Haver-se atirado o pobre homem, às rodas de um trem, passando sobre o seu corpo a composição inteira.

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A policia, atendendo à requisição da Delegacia do Trabalho impediu a posse da diretoria do Sindicato dos Operários em Indústrias Metalurgicas, recentemente, eleita por estar a mesma associação de classe, sujeita à intervenção federal.

GRATIFICA-SE Cr$ 500,00

A quem informar a residência atual de Francisco Antonio Rodrigues, vendedor em Madureira. Telefonas 42-5060.

Notícias sôbre os artistas do povo

O ator Mario Brasini, que excursiona pelo interior de São Paulo, com o elenco "Os Artistas do Povo", orientado pelo brilhante escritor Joracy Camargo, escreve-nos de Lorena, relatando o exito de "O amor que não morreu", a grande peça de Allan Langdon Martin, traduzida especialmente para aquele elenco, por R. Magalhães Junior. Na sua carta, diz Mario Brasini:

"O amor que não morreu" tem sido mais que um sucesso. Tem sido um "sucessão"! Uma coisa muito séria. Pedidos para "reprise", cartas comovedoras, aplausos entusiásticos. Tem sido a nossa peça de estréia, sempre que o palco e as condições de viagem nos permitem. Estreamos com ela o nosso elenco, em Barra do Piraí. Joraci considerou-a um pouco pesada. Aconselhou-nos a passá-la para mais tarde. No entanto, para surpresa nossa, é o que em todas as cidades nos pedem para a estréia. E possivel que o nervosismo do primeiro espetáculo, — e a peça não é brinquedo, com as mudanças de roupas e de "maquillage", — tenhamos contribuido um pouco para aquela impressão de Joraci. Atualmente, porém, a peça corre que é uma delicia, cabe nas duas horas de espetáculo, faz rir, faz chorar, — e acima de tudo, surpreende! Quando, no último ato, eu volto, moço, com o cadáver em cena, há um murmúrio na platéia. A gente sente o "frisson" da surpresa. Pedimos a Deus um palco em condições, onde ela possa ir com todos os caprichos de cenoplastia e de iluminação. E peça para fazer seus dois ou três meses, facilmente, em capitais como o Rio ou São Paulo. "Pode ter a certeza disso"...

Mario Brasini está entusiasmado com o éxito conquistado pelas sua iniciativa e de seus companheiros, mas frisa, por outro lado, as dificuldades com que contam as companhias em excursão, tais como a falta de teatros, de confôrto nos teatros e de interêsse por parte de algumas autoridades pela sorte teatro. Quanto ao público, entretanto, diz que é generoso e amigo, entusiástico, sempre, em seus aplausos, mau grado alguns mambembeiros inconscientes, que têm visitado algumas praças, dando verdadeiros "abacaxis", com elencos abaixo de qualquer critica.

VARIAS NOTICIAS

Procópio Ferreira deliberou apresentar ao nosso público a famosa comédia norte-americana "Life with father", de Howard Lindsay e Russell Crouse, adaptada de um livro de Clarence Day Junior, comédia que, desde 1939, vem sendo representada continuamente em Nova York, com grande sucesso. "Life with father" acaba, também, de ser filmada em tecnicolor, com William Powell e Irene Dunne nos principais papéis. O titulo da famosa peça americana em nosso idioma será "Lar doce lar".

* * *

Quatro estréias, sexta-feira, provocarão o interesse da nossa platéia: "Se eu quisesse", no Serrador, é uma comédia de Paul Geraldy e Robert Spitzer, com Eva Todor, Afonso Stuart e outros; "O Vavá das Viuvas", farsa de Roque Taborda, será dada na Glória, por Jayme Costa, com Aristoteles Pena, Heloisa Helena e outros; "O rei do samba", a nova revista preparada por Chianca de Garcia, irá à cena no Carlos Gomes, com Iracema Vitoria, Salomé, Colé e Virginia Lane; e, no João Caetano, "Posso entrar nessa marmita?", nova revista da dupla Geysa de Boscoli-Luiz Peixoto, será apresentada pela companhia de Dercy Gonçalves.

* * *

"Elisabeth de Inglaterra" é o grande éxito dramático do momento, numa notável interpretação da senhora Henriette Risner Morineau, secundada por Luiz Tito, Saddy Cabral, Dary Reis, Alvaro Aguiar e Flora May. Não haverá exagero algum em proclamarmos ser êsse o melhor espetáculo do teatro dramático dado este ano no Rio de Janeiro. E, por isso mesmo, recomendamos entusiasticamente ao público o atual cartaz do Regina.

* * *

Tendo obtido a maior quantia entre os que pleitearam a ajuda do Serviço Nacional de Teatro, Dulcina apresentará no Municipal, com grandes montagens, as peças "A Filha de Iorio", de D'Annunzio, e "Não haverá a guerra de Troia", de Jean Giraudoux.

* * *

Caminha para o centenário a divertida comédia "Gostar... e fechar os olhos", que Luiz Rocha traduziu para Alda Garrido, do original argentino de Pedro E. Pico, representado há dois anos com muito sucesso, em Buenos Aires.

* * *

Oscarito consegue agradar cada vez mais, nos papéis que desempenha em "Que que há com teu pirú?", a revista que Freire Junior e seus colaboradores prepararam para o homogeneo elenco do Teatro Recreio.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Que que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", com Salomé e outros. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", com Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elisabeth de Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 20 e às 22 horas.

AGRESSOR CONDENADO

O juis da 13.ª Vara Criminal, sr. Henrique Horta, condenou a três meses de prisão José dos Santos, que agrediu, no estabelecimento comercial da Praça Tiradentes, 87, a Lino Teixeira, produzindo-lhes ferimentos.

21.00 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
15.30 — GRAVAÇÕES
16.00 — BAZAR FEMININO
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
22.00 — PROGRAMA COM AS IRMÃS MEIRELES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 "A NOITE" INFORMA
23.35 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

O NOVO PREFIXO DA PRH - 8

A RÁDIO MAUÁ VAI ADOTAR, COMO PREFIXO, PARA ABERTURA E ENCERRAMENTO DE SUAS IRRADIAÇÕES, A POESIA DE OLAVO BILAC: —

"O TRABALHO"

★

Tal como a chuva caida
Fecunda a terra, no estio
Para fecundar a vida
O trabalho se inventou

Feliz quem pode, orgulhoso,
Dizer: nunca fui vadio,
E, se hoje sou venturoso
Devo ao trabalho o que sou!

E' preciso, desde a infância
Ir preparando o futuro:
Para chegar à abundância,
E' preciso trabalhar

Não nasce a planta perfeita
Não nasce o fruto maduro,
E, para ter a colheita,
E' preciso semear...

O novo prefixo da Rádio Mauá, além de um constante incentivo aos seus ouvintes trabalhadores, representa uma interessante invocação, inspirada nas verdadeiras finalidades da emissora.

★

"O TRABALHO", de Olavo Bilac, será gravado especialmente para a Rádio Mauá, na palavra de Cesar Ladeira.

★

Dentro em breve, a PRH-8 lançará um concurso entre os nossos compositores para serem musicados os versos do grande poeta brasileiro.

Pelas escolas

Concurso para catedrático de Ortodontia e Odontopediatria na Faculdade Nacional de Odontologia

Iniciou-se o concurso para professor catedrático de ortodontia e odontopediatria da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, com a presença da Comissão Examinadora composta dos professores: Antonio Campos de Oliveira, Antonio Verissimo de Melo, João Alves Tirzot, Virgilio Moojen de Oliveira e Claudio Ferreira de Mello. Compareceram os candidatos inscritos Drs.: Agenor Guedes de Mello, Arthur Loureiro Fernandes, Carlos Alves da Costa e José Edimo Soares Martins. Foram, em seguida, julgados os titulos e trabalhos dos candidatos, sendo organizado o seguinte horário:

Dia 16 — às 8 horas — Prova Prática e a seguir — sorteio do ponto para a prova didática.

Dia 17 — às 8 horas — Prova didática.

Dia 18 — às 8 horas — Defesa de tese.

Dia 19 — às 8 horas — Leitura da prova escrita e julgamento final.

Comunicados fúnebres

Maria da Gloria Salgueirinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Durval Correia de Sá, Leonor Salgueirinho de Sá e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de sua queridissima sogra, mãe e avó MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana), às 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Maria da Gloria Salgueirinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique da Costa Salgueirinho, esposa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por intenção da alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), dia 17, quinta-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim da Costa Salgueirinho; Leonor Salgueirinho de Sá, esposo e filhos; Elvira Salgueirinho Giffoni, esposo e filhos; Henrique da Costa Salgueirinho, esposa e filhos; Maria Salgueirinho Salgado e esposo, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra e avó — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — e assim também aos que enviaram corôas, flores, telegramas etc. e convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que farão celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), às 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Francisco Giffoni; Elvira Salgueirinho Giffoni e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de sua bonissima sogra, mãe e avó — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — mandam rezar no altar de Santa Teresinha, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, (rua Uruguaiana), às 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem.

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Salgueirinho Salgado e seu esposo Geraldo Salgado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção da alma de sua bonissima e inesquecivel mãe e sogra — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Maria, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), dia 17, quinta-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

FERNAND DUPLAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelly Duplan agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado marido FERNAND DUPLAN, e convida seus amigos para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maria Pinto da Silva Ferreira

Custodio Tinoco & Cia. Ltda., convida seus clientes e amigos para assistir à missa do 7.º dia, que manda rezar, por alma de D. MARIA PINTO DA SILVA FERREIRA, progenitora do seu sócio Manoel A. C. Ferreira, a qual terá lugar no dia 17 do corrente, às 10,30 horas, na igreja da Candelária, no altar do S. S. Sacramento. Antecipadamente agradece.

Inconstitucional e contraproducente a legislação atual sôbre imóveis

Erros herdados da Ditadura que urge corrigir — Estímulo aos capitais particulares na construção civil — Fórmula conciliatória dos interesses em jogo

A Câmara dos Deputados discutirá, nos próximos dias, o projeto de lei do inquilinato, já submetido a estudos demorados na Comissão de Constituição e Justiça. A matéria é de palpitante atualidade e do tratamento que lhe vierem a dar os representantes do povo dependerá, em parte preponderante, a solução da crise de habitações no país. Problema de notória repercussão social, que diz respeito a milhões e milhões de indivíduos, nem por isso deve ele ser regulado sem a obediência expressa aos preceitos constitucionais e sem o respeito rigoroso às leis econômicas, pois, do contrário, a solução adotada, longe de ajudar a resolver a crise, virá agravá-la de forma dramática, como vem acontecendo até aqui.

Existe nesta particular, nos votos em separado apresentados na Comissão de Constituição e Justiça, material dos mais valiosos para o encontro de uma solução equilibrada e razoável. Muitas vezes as fórmulas simplistas parecem as mais indicadas para solucionar os problemas sociais. No entanto, a vantagem é apenas aparente e bem analisada a matéria, tais soluções se traduzem, na prática, e noutros tantos impedimentos efetivos à correção do mal que se propunham eliminar. Além disso, é preciso considerar que todo e qualquer texto legal deve manter-se, necessariamente, constitucional. Pensar o contrário e agir em consequência, sob o império de argumentos demagógicos, importaria em subverter a ordem jurídica existente e em criar, portanto, causas de desassossego social das mais perniciosas à vida coletiva.

RESTRIÇÕES INCONSTITUCIONAIS À PROPRIEDADE

Há no projeto em curso na Câmara inconstitucionalidades flagrantes que não devem medrar. A primeira delas, e a mais gritante, é a limitação imposta ao exercício do direito de propriedade. Não há no texto fundamental preceito algum que autorize semelhante limitação. Nem mesmo aquele do artigo 147, que prescreve seja o uso da propriedade condicionado ao bem-estar social pode ser aplicado no caso. Realmente, o que se pode entender por bem-estar social nessa questão? A expressão só pode ser tomada naquele sentido de não se permitir seja a propriedade explorada com excessos lesivos ao interesse comum. Ora, sendo assim o que se impõe é assegurar ao capital investido no imóvel aquele mínimo de fruição que a lei garante, de maneira inequívoca, ao capital fiduciário. Como admitir-se, na verdade que os empréstimos, sob garantia hipotecária, tenham juro legal de 10 % a 11 % no caso de atraso de pagamento e os capitais imobilizados na propriedade fiquem obrigados a cobrar aluguéis que jamais atingem esse nível, permanecendo, ao contrário, na casa dos 4, 3 e 2 %.

A essa primeira inconstitucionalidade seguem-se outras mais no referido projeto. Inconstitucional é a supressão do direito do proprietário pedir o imóvel para uso próprio; inconstitucional é a distinção feita entre contratos de locação datados de 1935 ou de 1941 para estabelecer percentagens de majoração diferentes; inconstitucional é a imposição de percentagens de majoração arbitrárias e diferentes conforme a natureza de ocupação profissional do locatário; inconstitucional é a escala estabelecida para os locadores em relação aos aluguéis e que inclue os congelados, os arbitrados e os libertos; inconstitucional, finalmente, é a proibição de demolições pelo espaço de um ano, tornando, dessa forma, inoperante o dispositivo que assegura ao poder público o direito de desapropriação.

DESCONHECIMENTO DAS LEIS ECONÔMICAS

Além de inconstitucional, o projeto de lei do inquilinato é atentatório das leis econômicas mais elementares. Pois se o problema é de escassez de habitações como resolvê-lo senão estimulando a construção de novos prédios, que possibilitem aumentar a oferta habitacional no país? E como tornar efetivo esse estímulo senão assegurando aos capitais investidos em imóveis remuneração razoável que torne essa aplicação interessante e proveitosa? A orientação seguida pelo projeto é justamente a oposta e os seus efeitos práticos se hão de traduzir por uma retração ainda maior de capitais no mercado imobiliário. A orientação congeladora dos aluguéis, predominante entre nós nos últimos anos, tem dado, sem sombra de dúvida, esse resultado negativo. Afora operações de sabor especulativo, muitas delas fomentadas por organismos oficiais, o que se observa é uma crise no setor da construção civil e a se traduzir pela procura desesperada de habitações, já que ninguem se anima a construir para alugar tais os impedimentos que a presente legislação traz consigo.

SUB-LOCAÇÕES, INDÚSTRIA ESCANDALOSA

Outro aspecto a considerar no projeto é a continuidade que o mesmo assegura ao escândalo das sub-locações. Há neste particular exemplos às centenas de proprietários atingidos nos seus direitos em benefício de exploradores, que fizeram da sub-locação uma das mais rendosas indústrias do país. As mãos de parlamentares chegaram, nas últimas semanas, apelos angustiosos de vítimas de um estado de coisas que urge acabar sem tardança. Veja-se o caso desse comerciário aposentado com 600 cruzeiros mensais e proprietário de um armazem alugado, sem contrato, a um industrial, por 800 cruzeiros. Teve ele oferta para vender o imóvel desocupado por dez milhões ou para alugá-lo por dez mil sem lograr fazê-lo, pois não dispõe da que é seu em virtude da lei. Ou, então, o do cidadão que construiu uma casa, com suas economias de longos anos, e que não logra reavê-la, depois de regressar ao Rio, e é obrigado a pagar, por um triste quarto, mais do que lhe rende o imóvel. Ou, finalmente, o desse outro que, dispondo de uma casa alugada por 300 cruzeiros, não consegue ir nela morar, pois o locatário, que habita em outro prédio, subloca o imóvel e dele obtém renda muitas vezes superior aos referidos 300 cruzeiros.

FORMULA RAZOAVEL E HARMONICA

Há, portanto, que considerar êstes argumentos de prol na discussão do projeto em andamento na Câmara. Sobretudo ha que encontrar uma fórmula que ponha côbro aos abusos e elimine as causas de retração no surto imobiliário. Para tanto, e nos termos de uma emenda apresentada à Comissão de Constituição e Justiça, há que permitir a revisão dos aluguéis congelados, a fim de se estabelecer correspondência do aluguel com uma renda liquida sobre o valor do imovel equivalente a uma taxa, tanto quanto possivel média, entre os juros legais e os juros máximos permitidos pela lei definidora da usura. Essa taxa media será estabelecida na base dos valores médios dos terrenos em cada zona urbana e das respectivas construções de tipo usual. Esse arbitramento, feito por comissões com representantes da Prefeitura, dos locadores e dos locatários, conciliaria todos os interesses em jogo no caso; não descuidaria do interesse dos locadores, mas não sacrificaria o dos locatários e, portanto, preservaria a continuidade do surto da construção civil, uma vez que o investimento de capitais em imoveis passaria a ser novamente atraente e compensador. Só desta forma, o atual Parlamento poderá resolver o grave problema da habitação da maneira mais justa e patriótica.

(Transcrito de "O Globo", de 15—7—47).

A ligação ferroviária do Atlantico com o Pacífico

Em 1949, uma estrada de ferro brasileira atingirá a cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra — Fala a A NOITE o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana

Vindo há poucos dias da cidade de Vila Rica, Bolivia, onde dirige, juntamente com tecnicos bolivianos e nacionais, a construção da ferrovia, Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, estrada de ferro que ligará, através de junção com outros sistemas de transportes ferroviários, Santos ao Porto chileno de Arica, encontra-se nesta capital o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

Aproximação com a Bolivia e o Chile

Falando à reportagem de A NOITE, o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira assim se manifestou acêrca das obras dessa ferrovia e de sua importância:

A estrada está sendo construida em virtude do tratado de vinculação ferroviária, firmado pelo Brasil com a Bolivia, em 25 de fevereiro de 1938. Em consequência do mesmo tratado se constituiu uma comissão mista de técnicos nacionais e bolivianos, para o estudo de construção da ferrovia que ligará a cidade de Corumbá, no Brasil, à cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, com uma extensão aproximada de 660 quilometros. Com essa ferrovia e com o complemento de Santa Cruz de la Sierra a Vila-Vila ficará assegurada a ligação entre o Atlântico e o Pacífico, ou seja os portos de Santos e Arica, no Chile, pois, de Vila-Vila a Arica, já existe vinculação ferroviária. A ponta de trilhos acha-se, atualmente, a 322 quilometros de Corumbá, devendo atingir, ainda êste ano, o povoado de São José de Chiquitos, no quilometro 385, em território boliviano. Caso não se verifique nenhum impedimento no prosseguimento das obras, essa estrada deverá atingir Santa Cruz de la Sierra, em fins de 1949, com exclusão da ponte sobre o Rio Grande, que é uma obra de arte especial e de maior envergadura em toda a Estrada, pois será de cêrca de mil metros de extensão. A referida ponte deverá ser de estrutura metálica, tendo a fundação dos seus pilares cerca de 18 metros de profundidade e ficará situada a 47 quilometros aquém de Santa Cruz de la Sierra.

A vinculação da rêde ferroviária nacional à rêde ferroviária andina, traz vantagens inúmeras não só de aproximação entre o Brasil e Bolivia, Chile e Perú, como, também, constitui uma verdadeira obra de pan-americanismo, isto sem nos referirmos às vantagens de ordem comercial, de turismo e de melhoramentos para todas as zonas cortadas pelos trilhos".

MOBILIZAÇÃO SUL-AMERICANA CONTRA OS ACRIDIOS

Os gafanhotos na Argentina, Uruguai e Equador — Invasões previstas para este ano no Brasil

Notícias da Argentina informam que na provincia de Salta, os gafanhotos surgiram em uma nuvem que atinge a uma área de 200 quilômetros quadrados, tendo proporcionado sérios prejuizos às culturas daquela comuna.

Do Uruguai, não são menos assustadoras as notícias sôbre os acridios, pois o govêrno daquele país amigo acaba de declarar o "estado de emergência" para o combate ao gafanhoto em vários de seus departamentos. As nuvens começam a espalhar-se para as regiões situadas a leste do país, zonas que em outros anos foi possivel manter-se isentas dessas invasões. O último comunicado do Ministério da Agricultura do Uruguai informa que o Departamento de Artigas foi atacado por densas nuvens. Tacuarembó, Rio Negro, Cerro Largo, Rivera e Durazno sofrem também a ação devastadora destes insetos. O combate está sendo intensificado em todas as zonas atingidas. Em sessão da Câmara de Representantes da nação, foram pedidos esclarecimentos ao Ministério da Agricultura sôbre a ação desenvolvida com respeito à atual invasão, tendo o referido Ministério informado que está em estudo uma nova organização para serviço de combate à praga.

No Equador, há cinco meses os gafanhotos vêm assolando as provincias do sul daquele país. O ministro da Economia, acompanhado do ministro da Defesa visitou as zonas invadidas pelo acridio. Depois desta visita e diante do vulto das invasões declarou que iria providenciar o imediato emprego de, pelo menos mil homens das Forças Armadas para ajudar a campanha e segundo o entendimento que já tivera com seu colega da Defesa. Ouvido pela imprensa de seu país declarou entre outras coisas quanto antes as criticas feitas que "seria mister que cessassem contra aqueles que, com verdadeira abnegação e sacrificio dedicam seus esforços em tão dificil campanha. O trabalho que realizam — continuou — na zona infestada os engenheiros agrônomos, os agricultores e a tropa, implicam o sacrificio de sua saúde, por isso que trabalham incessantemente, noite e dia, nas piores condições de vida em forma quase inhumana". Acrescentou ainda aquele titular que acredita serem necessários para manter a campanha, deste ano mais de um milhão de sucres por mês, sendo indispensavel afrontar esta emergência.

— No Brasil, pelas últimas notícias recebidas do sul, os gafanhotos já se acham prejudicando as culturas do Rio Grande, Santa Catarina, no municipio de Santa Catarina e Paraná. Em Videira no dia 25 de junho, uma nuvem pousou e destruiu todas as culturas de trigo de um de seus distritos e que havia germinado há poucos dias.

Segundo a opinião dos técnicos, todos estes movimentos que se estão verificando agora estão condicionados aos fatores completamente anormais de tempo que estamos atravessando. Assim sendo é de se prever que, este ano, as invasões assumam caráter bem mais sério do que em 1946. O Ministério da Agricultura, por esta razão, já está tomando as providências necessárias para que as regiões invadidas sejam supridas de material indispensavel à destruição da praga.

Comunicados fúnebres

Dr. Alberto Guilherme Roesch

✝ Mario de Oliveira Barbosa e senhora, André de Oliveira Barbosa, senhora e filhas, participam o passamento de seu cunhado, irmão e tio, e comunicam o seu enterramento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela principal da mesma necrópole, às 16 horas.

ABILIO BORGES

✝ Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Costa Lobo n.º 37, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A historia do queremismo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

assinalando que o clima de desconfiança que o senador gaucho procurara criar na opinião nacional constituia a primeira fase de uma campanha sistemática ao governo, inspirada pelo saudosismo do poder, que ainda o aflige e persegue. Faltando-lhe a lógica e falhando-lhe as estatisticas, resvalára para o terreno dos agravos pessoais, escolhera o caminho das injúrias, capitaneando uma caravana de descontentes.

Duas forças levavam o orador à atitude que tomava, assumindo integral responsabilidade das suas palavras: a lealdade da bancada de seu partido e de seu Estado ao presidente Eurico Dutra e o seu conhecimento objetivo dos erros e das traições do Sr. Getulio Vargas, de cujos atos, agora é que se começa a sentir a extensão catastrófica, inclusive pelo aniquilamento das finanças do país.

O ex-ditador fôra, no "curto periodo" de quinze anos, não o timoneiro da nau do Estado, mas o desumano barqueiro que leva as almas perdidas para o inferno. Produto de uma revolução, nada mais fizera que tentar poluir o idealismo de Góis Monteiro, de um José Américo ou de um Juarez Távora, transformando a curul presidencial numa cadeira preguiçosa de estância, de onde irradiaria, para todo o país, o sentido discricionário de sua irrefreavel vocação de caudilho. O Brasil, de acordo com os mandamentos de sua vontade, teria de viver de cócoras, agachado em torno da fogueira da prepotência, enquanto ele, ancho e sorridente, mandaria distribuir à larga o seu venenoso chimarrão inflacionista.

Refere-se o Sr. Vitorino Freire à sequência de traições que se observa na biografia politica do Sr. Getulio. Por ele foram traídos o Sr. Washington Luis em 1930, o Sr. José Américo em 37, o general Eurico Dutra em 45, com a irrupção do movimento queremista, e uma série infindavel de amigos e camaradas que em três quinquênios, ora foram afastados do governo, ora exilados. Calou a imprensa, massacrou estudantes. Humilhou São Paulo. Fechou a Câmara e o Senado. Impôs aos adversários o cúbiculo das prisões. Pelo suborno, comprou inteligências.

Empreendeu uma administração de fachada, enquanto fomentava a miséria por um desajustamento alarmante entre os salários e o custo da vida. Permitiu que se lavrasse os contratos mais desastrosos para a economia brasileira, em benificio restrito e criminoso de um grupo de apaniguados. Arrazou as finanças da República, numa época em que as maiores vantagens podiam ser auferidas pelo Tesouro como decorrência da situação excepcional da guerra. Alertado pelo ex-ministro Souza Costa, não lhe dera ouvidos, preferindo atender aos interesses de um grupo de antigos protegidos, empenhados em ganhar rios de dinheiro. Probiu a importação de teares, mandou queimar café. fez uma politica de créditos absurdos, entrando o govêrno a fazer concorrência com a bolsa do povo. A lavoura tem o seu exemplo mais expressivo nos financiamentos do algodão; a pecuária, nas especulações de gado zebú. Um dilúvio de cédulas alagava o Brasil. Indiferente à sorte da população, o homem continuava a emitir, desvalorizando o dinheiro, abalando os fundamentos da economia nacional e perfilhando, com a sua fraternidade de perdulário, os pobres que a sua munificência convertia em milionários. Nossos soldados morriam nos campos de batalha e os aproveitadores da guerra se locupletavam com o ouro que o govêrno lhes propiciava.

Após esse tremendo libelo, afirma o Sr. Vitorino Freire que a situação que atravessamos tem no Sr. Getulio Vargas o seu único responsável, pois que ele governou discricionariamente, teve nas mãos todos os poderes, fez o que quis e entendeu e, podendo salvar a nação, preferira arremessá-la à ruina. Ele portanto, não tem o direito de acusar.

Passa depois a mostrar que o xadrez politico do ex-presidente continua com as mesmas pedras. Liderando comunistas e queremistas, prepara-se para uma nova traição — para trair, desta vez, a democracia brasileira. Seus discursos no Senado são o prólogo de sua atuação subversiva. Enquanto o Sr. Carlos Prestes lança a bandeira de renúncia do presidente da República, ele alarma a nação com as suas falsas estatisticas, procurando tirar proveito de medidas acauteladoras adotadas pelo govêrno, em defesa da economia e das finanças do Brasil, estas e aquela ameaçadas pelo descalabro da politica personalista da administração passada.

Fala o orador na conspiração de sargentos em que aparecera metido o antigo governante escorraçado do poder. E depois de observar que muita gente duvidára de que ele houvesse descido à tática das quarteladas, acrescenta:

— Mas eu quero advertir o Senado de que sómente duvidará dessa aventura do ex-ditador aquele que estiver esquecido de que o Sr. Getulio Vargas colocou na chefia de policia o Sr. Benjamin Vargas com a intenção criminosa de estrangular em seus vagidos a democracia do Brasil. Desta tribuna, Sr. presidente, eu acuso o senador Getulio Vargas de estar tramando a subversão da ordem e querer derruir a estrutura democrática que tem nesta casa um dos seus maiores baluartes. Não nos é permitido adotar uma conduta de fraqueza diante das ameaças do homem que escravizou a nação durante quinze anos e ainda pretende arremessar a luva de seu desafio à dignidade da pátria.

Dito isso, o senador maranhense passa a expôr fatos e fazer revelações, por vezes impressionantes. Declara que o "velho demagogo" começou a pôr em prática o plano das suas traições. Em São Paulo já se verificou uma correria nos bancos, provocada por seus comparsas, com o uso do telefone para espalhar notícias falsas, que abalam, em seus fundamentos, o clima de confiança das classes conservadoras.

Afirma que uma "troupe" de saltimbancos, de que o Sr. Getulio é a primeira figura, vai disseminar pelas pequenas cidades a palavra de rebeldia ao govêrno. Torna-se indispensável a união de todos os brasileiros conscientes de seus deveres para com a nação para que esta não se veja envolvida nas malhas da traição comuno-queremista. Para o Sr. Getulio, todos os caminhos levam a Roma, mesmo aqueles que passam por Moscou. Em 37, ele fez por Berlim o seu trajeto.

Diz o Sr. Vitorino Freire que, no govêrno Getulio Vargas, o Sr. J. S. Maciel Filho recebeu, para pesquisa de turfa, a importância de Cr$ 1.000.000,00, não tendo prestado contas. Recorda o caso da firma Dahne Conceição, escândalo resultante do filhotismo e do descalabro administrativo da ditadura. Alude também ao caso da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, recordando que o Sr. Getulio concedia verbas de grande vulto depois de assentado que alguém do seu sangue receberia 8% de comissão em dinheiro, sôbre o montante das quantias autorizadas. Vem em seguida focalizado o relatório do chefe do nosso escritório comercial na Argentina, expondo que de 1939 a 1945, foram ali entregues a várias firmas, para propaganda, 311.296 sacas de café. Esse café enriquecera muita gente. E a propaganda que produziu foi apenas do regime getuliano, inclusive o livro do Sr. Paul Frishauer, em edição espanhola, sôbre a vida, a obra e os milagres do ditador deposto.

O orador provoca risos quando sustenta que a firmeza de caráter e fidelidade aos compromissos assumidos, da parte do Sr. Getulio, têm a mesma consistência da manteiga argentina, que, no seu govêrno, degenerara em escândalo por êle próprio acobertado, levando o coronel Nelson de Melo a exonerar-se da chefia de policia, porque queria forçar a mão, para punir os culpados e, assim, suscitara nos arraiais palacianos uma onda de má vontade.

Entra depois na narração do movimento queremista, desde quando o Sr. Getulio, compelido a contra-gosto à constitucionalização, fôra aconselhado à adoção da candidatura presidencial de um homem cuja vitória pudesse corresponder à garantia de que seria menos cruel a punição futura dos erros e desmandos do govêrno ditatorial. Essa candidatura foi a do general Eurico Dutra, cuja serenidade de espírito e amizade pessoal ao Sr. Getulio, além de um passado de honra e amor à pátria e uma extraordinária obra à frente do Ministério da Guerra, valiam como a antecipada certeza da piedade que se pretendia. O ex-presidente deu-lhe franco apoio, mas, mais tarde, acreditando que tinha popularidade, procurou desferir o seu golpe traiçoeiro, confiante nos comunistas, que aspiravam à Constituinte com Getulio, e nos queremistas, que pretendiam tão sómente o regime da rolha e da inflação. Caiu então sôbre o Rio e São Paulo uma nova praga, semeando cartazes, promovendo comícios, enchendo as paredes de retratos.

Era o queremismo liderando a contra-revolução democrática. O ex-ditador fingiu que tudo se passava à sua revelia e acalmou as desconfianças dos que lealmente apoiavam a candidatura Dutra.

Mas os corifeus getulianos celebraram festivamente a data em que o general Eurico Dutra deixou a pasta da Guerra para se desincompatibilizar. E de então por diante intensificou-se a campanha queremista com o dinheiro da inflação, estimulando-se abertamente o Sr. Getulio Vargas, que tratava às claras e procurava até cobrir de ridiculo o general, como se fosse possivel arrastar à irrisão uma farda que cobrira de estrelas e bordados a serviços do Brasil. O homem chegara ao ponto de, a 7 de setembro de 45, no palanque presidencial, esquivar-se ao cumprimento do seu antigo ministro e amigo, enquanto recebia ovações de queremistas e comunistas.

Desencadeára-se a confusão, a desorientação de muitos homens responsáveis, uns mudando de rumo, outros sem saberem para onde ir. E' que o Sr. Getulio já ia ao extremo de se eximir da presidência de honra do P. S. D., o partido que lançara e sustentava a candidatura Dutra. Ele estava acoroçoado pelo que se passava na Argentina e que soubera através de carta do Sr. Batista Luzardo, sem ligar importância à advertência do Sr. João Alberto, de que o coronel Peron tinha o apoio dos militares, ao passo que no Brasil, as forças armadas eram contrárias ao continuismo.

Por ser o general Mendonça Lima, amigo do general Dutra, o Sr. Getulio pretendera afastá-lo do Ministério da Viação, primeiro oferecendo-lhe a embaixada na Russia e depois por meio de atos de desconsideração, que o forçaram a demitir-se. Prevenido a tempo, o então titular soube manter-se firme no seu posto, sobretudo para que não saisse da direção do Departamento dos Correios e Telegrafos o coronel Landry Sales, anti-queremista declarado.

O orador comunicára ao general Góes Monteiro o que sabia das tramoias comunistas. O ex-ministro Antunes Maciel fizera o mesmo perante o general Dutra, de quem ouvira a seguinte resposta:

"Estou acompanhando o Dr. Getulio com o dedo no gatilho. Ele não me apanhará de surpresa".

Procurado pelo general Dutra, o então ministro Marcondes Filho ouviu-lhe a declaração de que jamais pedira para ser candidato, mas que, lançado o seu nome, não recuaria na luta politica, apresentando-se às urnas, mesmo que fosse apenas com a companhia do seu ajudante de ordens. O Sr. Marcondes Filho aplaudira a atitude do general, assegurando-lhe que não saia do Ministério do Trabalho o dinheiro queimado na propaganda getulista.

Chamado ao Rio para trair o general Dutra, o Sr. Benedito Valadares, recusou fazê-lo e foi ameaçado de demissão. No dia seguinte, o saudoso interventor Fernando Costa aconselhava o general a não ir a São Paulo, respondendo S. Ex. que iria de qualquer maneira. De comum acôrdo com o general Góes Monteiro, várias providências acauteladoras foram tomadas: alguns corpos do Exército entraram em prontidão. Alarmado, o Sr. Getulio telefonou para o interventor paulista, recomendando-lhe que recebesse o general Dutra com manifestações de apreço. Era uma contra-ordem ditada pelo medo.

O embarque do general Dutra para São Paulo podia ser interpretado como uma antevisão da derrota. Ninguem queria comparecer, com receio das ameaças do queremismo. Só dois ministros estiveram presentes: os generais Góes Monteiro e Mendonça Lima. Da comitiva, muita gente não fazia parte do [illegible].

Após outras considerações, o Sr. Vitorino Freire [illegible] o Sr. Benjamin Vargas para a chefia de Policia, nomeação que, [illegible], o Sr. Getulio atribuira a uma indicação do Sr. João Alberto. Diz que foi o Sr. Getulio quem instalou no país a escola dos especuladores, quem inaugurou a escola do cambio negro. A falcatrua, em seu govêrno, foi sinônimo de defesa.

Conta o orador que, quando na presidência do Instituto dos Comerciários o Sr. Nelson Fernandes, hoje lider do partido do Sr. Getulio em São Paulo, processaram-se transações escandalosas, lesivas aos cofres públicos. Um exemplo: certo terreno, adquirido por Cr$ 200.000,00 por um sobrinho do ex-ditador, foi vendido, meses depois, àquele Instituto pela soma de 5.500.000,00. E o açodamento para que fosse paga a importância da operação, sem obediência às prescrições legais, foi de tal ordem, que até hoje o processo se encontra em diligências, visto seus limites não estarem bem definidos. O Sr. Getulio tomou conhecimento do caso. De que forma punir os responsaveis? Mandou proceder a uma sindicancia e o processo ficou como estava. Era por êsses exemplos que no seu govêrno se estimulava a desonestidade. Era desa forma que êle distribuia aos pobres o dinheiro do país.

O orador adverte o Sr. Getulio de que não responderá aos ataques de sua imprensa: por eles responderá o próprio Sr. Getulio, recebendo os revides da tribuna do Senado.

[illegible] e punia os responsaveis pelo famoso escândalo do cobre. Os demais inquéritos, em que se apurou a culpabilidade de muita gente, foram acobertados pelo silêncio das gavetas palacianas, por ordem do Sr. Getulio.

Por fim, o representante do Maranhão se ocupa da guarda pessoal do Sr. Getulio, guarda criada sem lei e que custava aos cofres públicos, mensalmente, a bagatela de três milhões de cruzeiros. [illegible] — exclama o orador — [illegible] quase três vezes mais do que se despende com a manutenção do Senado da República. [illegible] presidente [illegible] govêrno, as tribunas e [illegible] jornais de [illegible] do "Queremos Getulio".

A oração do Sr. Vitorino Freire foi muito aplaudida com palmas da assistência e o orador recebeu muitos abraços dos seus pares.

A Suiça - um exemplo e uma esperança para o mundo

Comentários que surgem quando se normaliza o abastecimento de Ovomaltine ao Brasil

Num Sanatório suiço de Leysin, crianças fazem uma refeição ao ar livre e submetem-se a um tratamento de cura pela helioterapia

A Suiça — fundadora da Cruz Vermelha — continua cumprindo sua missão de paz e beneficência. Muitas gerações ainda se sucederão na Europa, sem que seja esquecido o papel que ela desempenhou durante a última guerra e está desempenhando, agora, na paz. Todos a contemplam como a um oasis de trabalho pacífico, de bondade e conforto na imensa e dolorosa aridez de uma Europa esfacelada pela guerra.

Em plena conflagração, quando os homens e os exércitos se destruiam, na mais cruenta e impiedosa luta, a Suiça, inspirada por um elevado e belo sentimento de solidariedade humana, socorria milhares de crianças de tôdas as nacionalidades, milhares de inocentes condenados pelo ódio dos homens ao mais negro destino.

Passada a catástrofe, continua a Suiça em sua humanitária missão, socorrendo os órfãos da guerra, andrajosos, famintos e desnutridos, recuperando-lhes a saúde com assistência medica, boa alimentação, hábitos higiênicos e incutindo neles — e também mostrando ao mundo — que os povos só valem e se afirmam na civilização quando se amam e se entendem.

Esse movimento da Suiça em favor dos necessitados vem provar, mais uma vez, que a sua tradicional neutralidade não se inspira em sentimentos de isolacionismo mas, pelo contrário, no desejo de prestar melhor serviço à humanidade.

Algo que o Brasil tanto conhece e admira

O povo brasileiro custava a compreender como a Helvécia, cercada por nações em luta, podia manter a sua neutralidade, mas sabia que a sua atitude neutra era também útil ao Brasil, pois aqui chegavam sempre os seus produtos, embora vencendo dificuldades quase invencíveis. Máquinas, medicamentos, elevadores, relógios, materiais para construção e elétricos, preparados nutritivos maltados e de base láctea apareciam sempre em nosso mercado resolvendo muitos de nossos problemas. Dentre os produtos alimentícios, a mundialmente famosa Ovomaltine foi um dos que recebemos com mais normalidade, [illegible] fazendo as amas, [illegible] de muitas mães com a [illegible] dos filhos. Era um milagre! Tão procurada na Europa [illegible], Ovomaltine chegava sempre ao Brasil e era ainda vendida, aqui, a [illegible]. [illegible] um presente no nosso [illegible]. Era uma contribuição [illegible] no momento em que o Brasil atravessava o seu período agudo de guerra.

Normaliza-se o abastecimento da "Ovomaltine"

Nenhuma notícia mais agradavel poderiamos proporcionar agora, aos nossos leitores: Acha-se, definitivamente, normalizado o abastecimento da Ovomaltine ao Brasil. Suas remessas se farão com a maior regularidade e em escala sempre crescente já existindo nos nossos mercados, em abundância. O [illegible] dos fornecimentos atenderá aos interessados e permitirá o abastecimento eficiente de todos os mercados, constituindo mais uma afirmação da pujança e da produtividade da grande indústria suiça. Queremos, também, consignar aqui, uma circunstância particularmente importante para os consumidores dêsse incomparável produto. Seu preço, o custo, quase não sofreu alteração. A Ovomaltine poderá ser adquirida como o foi antes e no decurso da guerra, apenas com insignificante diferença no custo. Eis aí, outra demonstração do espírito suiço, que constitui um exemplo edificante em meio às especulações da ganância e do egoismo. Quando tudo encareceu em proporções astronômicas e, mais especialmente produtos alimentícios, chegando muitos a subir em base de trezentos e mais por cento, a Ovomaltine, cujo valor nutritivo é de cem por cento e cuja fabricação exige despesas e cuidados especialíssimos, mantem-se ao alcance de todos com um preço modico e acessivel.

O que é a "Ovomaltine"

Não seria necessário repetir ao publico brasileiro o que é a Ovomaltine. Seu consumo extraordinário demonstra que suas qualidades são conhecidas por milhares de pessoas. Ovomaltine — [illegible] — é a concentração de elementos nutritivos e vitaminosos mais substanciais. Vejamos: extrato de malte, ovos e leite — o incomparavel leite da Suiça. Entra ainda, em sua composição, para efeito de aromatizá-la, um pouco do [illegible]. E' assim, um alimento-sintese. Contém uma grande riqueza em vitaminas, notadamente A e B. Sua eficácia é [illegible] porque Ovomaltine é fabricada cientificamente à baixa temperatura.

O uso da Ovomaltine, que, agora se normaliza no Brasil, deixará de ser apenas o alimento [illegible] das crianças e dos atletas para tornar-se um hábito benfazejo, apresentando-se nesta época de tão lamentáveis deficiências de produtos alimenticios como uma forma providencial de [illegible] o organismo. Sabendo-se que nela se concentram as substancias nutritivas de base, como albuminas, hidratos de carbono, gorduras e sais minerais, principalmente o fósforo, logo se compreenderá quão grande fonte de energias está, hoje, mais do que nunca, ao alcance de todos para uma alimentação sadia, correta e altamente econômica.

PÃO LEVE DEMAIS

Em ação o Serviço de Fiscalização da C. C. P.

O Serviço de Fiscalização da Comissão Central de Preços em face de denúncias recebidas por parte do público contra a Padaria Princesa, estabelecida à rua da Passagem, 194?, de propriedade da firma Manoel Jorge de Oliveira, que estaria cometendo graves irregularidades com respeito ao peso do pão, ali efetuou uma fiscalização por intermédio do Sr. [illegible] de Barros, apreendendo pães de 64 e 20 centavos, todos com falta de mais de dez por cento no seu respectivo peso.

No hora em que obtivemos estas informações na C. C. P., [illegible] de Economia Popular [illegible] de [illegible] denúncia [illegible].

OS DESAPARECIDOS

[illegible] Wanderley, residente [illegible] Rio de [illegible] — Estado de [illegible], [illegible] Sr. Luiz Carlos Wanderley e D. Francisca [illegible] Wanderley, [illegible] D. Francisca [illegible] Wanderley e filha [illegible] Wanderley, que [illegible] da Força Pública de Minas Gerais, tendo [illegible], em Uberaba.

Reabre-se hoje a temporada carioca de basketball

Flamengo, 6, Selecionado de Natal, 2

MARTIN FIRMOU CONTRATO, ONTEM, COM O BONSUCESSO

FLAMENGO E VASCO JOGARÃO SÁBADO

O match será no estádio do Fluminense, à tarde – Entrará hoje, na F. M. F., o pedido de licença

Conforme antecipamos em nossa primeira edição de ontem, de que dependeria do Botafogo, a data certa para o amistoso Vasco x Flamengo, correspondendo ao pagamento do "passe" do meia esquerda Jair. Caso a data de domingo não fosse aproveitada pelo Botafogo, a luta rubro-negros e cruzmaltinos seria disputada naquele dia. Ontem, à tarde, ficou definitivamente marcado para sábado, o encontro Vasco x Flamengo, de vez, que a diretoria do Botafogo não concordou em ceder a referida data. O gremio botafoguense espera realizar um encontro amistoso com o Atlético Mineiro ou o Internacional, de Porto Alegre. Nesse sentido, os entendimentos foram iniciados ontem, esperando uma solução até as 18 horas de hoje.

Uma peleja empolgante

Finalmente teremos uma peleja de sensação em gramados cariocas. O C. R. Vasco da Gama, que vem de cumprir boa "performance" pelos gramados europeus e do C. R. Flamengo, também de uma temporada invicta pelos gramados nortistas. Desde que foram iniciadas as "demarches" para a realização do amistoso, os aficionados da metrópole ficaram empolgados e [illegible] passaram aguardar com extraordinário interesse, o sensacional colejo de sábado próximo, em Alvaro Chaves.

Iniciados os preparativos

Ontem, foram iniciados os preparativos dos cruzmaltinos para o importante peleja de sábado próximo, frente ao Flamengo. Os players vascaínos foram submetidos a um rigoroso ensaio individual. Para hoje, à tarde, está marcado o treino de conjunto. Após o exercício coletivo, os jogadores ficarão concentrados. O quadro titular que treinará terá a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Rafagnelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

Expressivo flagrante de um dos últimos encontros entre vascaínos e rubro-negros

RECOMEÇARÃO HOJE

Os campeonatos de basketball das 2.ª e 3.ª Divisões — Os resultados homologados

A temporada regional de basketball será reaberta hoje, pela Federação Metropolitana de Basketball. E conforme o resolvido, serão reiniciados os Campeonatos das segunda e terceira divisões com os jogos C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — quadra do Imprensa Nacional A. C. — Praça Mauá — Afonso Lefevre e Noll Coutinho: juizes — José Gulo S. Filho: cronometrista — Edgard Tinoco: apontador — Helio Quintanilha Nogueira: delegado.

América F. C. x C. R. Vasco da Gama — quadra da Rua Campos Sales — Luiz Marzano e Sebastião S. Marinho: juizes — Pascoal Bruno: cronometrista — José Rodrigues Pinho Filho: apontador — José Paliaso Filho: delegado.

Os resultados computados

Tratando-se de certames interrompidos, parece-nos acado repetir os resultados homologados pela F. M. B. São eles:

Campeonato da 2.ª Divisão

Riachuelo x Tijuca	24—19
Vasco x Fluminense	22—32
Tijuca x Aliados	22—21
Riachuelo x Botafogo	28—32
Flamengo x Vasco	35—48
Mackenzie x S. Cristovão	22—16
Sampaio x Grajaú	2—0
Minerva x Sampaio	20—13
Imperial x Mackenzie	12—14

Campeonato da 3.ª Divisão

Riachuelo x Tijuca	12—24
Vasco x Fluminense	22—32
Tijuca x Aliados	41—27
Riachuelo x Botafogo	25—24
Flamengo x Vasco	35—33
Mackenzie x S. Cristovão	22—20
Sampaio x Grajaú T. C.	2—0
Minerva x Sampaio	20—26
Imperial x Mackenzie	21—27

A NOITE — 4.ª-feira, 16/7/47 — N. 12.618

HOJE, O VEREDITO!

Em nota oficial, será divulgado qual o projeto escolhido para o Estádio Municipal

Conforme estava estabelecido previamente, a Comissão Especial designada para estudar os projetos de construção do Estádio Municipal encerrou ontem os seus trabalhos de seleção.

E assim, é que ontem reuniu-se novamente a comissão, com a presença de todos os seus membros.

Todavia, de acordo com o que ficou determinado, a decisão tomada não foi revelada no momento, dado o carater secreto da reunião.

Hoje será conhecido o veredito

E dentre outras resoluções ficou assentado que ainda hoje, em nota oficial, a comissão virá a público esclarecer a decisão tomada.

Concorreram somente três projetos, que foram os dos arquitetos Rafael Galvão, Pedro Paulo e De Morle.

O Sr. João Lyra Filho, presente à reunião, elogiou os trabalhos proveitosos e eficientes da comissão, que não poupou esforços no sentido de tudo levar a bom termo.

O AMERICA DE NOVO EM AÇÃO

Jogam os rubros em Joinville, esta tarde

O quadro do América, que vem levando a efeito uma auspiciosa temporada pelo sul do país, voltará a se apresentar, na tarde de hoje.

Depois de vencer o Curitiba, campeão do Paraná, por 5x2 e o S. Paulo, bi-campeão bandeirante, pela expressiva contagem de 5 x 1, o quadro carioca medirá forças com um selecionado de Joinville (Santa Catarina).

Conforme A NOITE adiantou ontem, na sua primeira edição, esse encontro será realizado à tarde, pois será em homenagem ao comércio local.

Ao que se adianta, o quadro rubro atuará completo, visto que todos os seus elementos se encontram em perfeita condições fisicas e técnicas.

Maneco, do América

PALMEIRAS E CORINTIANS

Preparam-se para a grande luta — O Palmeiras não modificará o sistema de treinamento — Espera-se a arrecadação de quinhentos mil cruzeiros — O Corintians e o mau tempo — Outros detalhes

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Palmeiras, para a grande batalha de domingo frente ao Corintians, que deverá, pelas circunstâncias especiais que a cercam, marcar um absoluto sucesso de bilheteria, esperando-se uma arrecadação entre os 450 a 500 mil cruzeiros, não tomará qualquer medida especial para o treinamento do seu esquadrão. O mesmo programa que vem sendo cumprido desde o inicio do certame e que tão bons resultados tem dado, não sofrerá alteração. Porque, não obstante o seu adversário de agora ser o mais poderoso que se lhe pode antepor no momento, os demais têm sido encarados com o mesmo respeito e merecido os mesmos cuidados. Por essa razão a semana correrá normal para os craques esmeraldinos, que, como das vezes anteriores, após os exercícios diversos no Parque Antartica onde permanecerão até as 21 horas, serão conduzidos de automovel para suas residencias, programa este que será observado até na vespera do jogo, com exceção apenas para Arturzinho e Mario Miranda. Aquele, por residir a sua familia no interior e o ponteiro santista, por este motivo também e mais por preservá-lo de alguma das suas costumeiras estroinices. Domingo às 9 horas, então, todos deverão estar a postos no Parque Antartica, onde permanecerão até o momento de seguir para o teatro da luta.

Depende da chuva o "apronto" do Corintians no Pacaembú

S. PAULO, 16 (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Corintians, conscio da sua grande responsabilidade no jogo do próximo domingo contra o Palmeiras, pois além de grande rivalidade existente, acresce o fato de ambos se encontrarem na liderança da tabela sem ponto perdido, mesmo sem ter tomado parte na 2.ª rodada, iniciou desde sexta-feira passada os seus preparativos para o "derby". E no seu programa de preparativos consta, além de concentração, no Pacaembu o "apronto" neste mesmo local. Acontece porem, que o clube do Parque Antartica recebeu um comunicado, do diretor do estadio municipal, avisando que somente consentirá na realização do "apronto" quinta-feira à tarde, caso não chova antes. Isto porque, a chuva e o treino concorrerão para a danificação do gramado.

S. PAULO, 16 (Asapress) — De acordo com as notas obtidas pelos arbitros que funcionaram na última rodada do certame oficial de futebol da FPF, entre titulares e aspirantes, O mais cotado para arbitrar Palmeiras e Corintians, é Bruno Nina.

IMPASSE

Em torno do ingresso de Renato no Botafogo

S. PAULO, 16 (Asapress) — Renato, o jovem player do Ipiranga, que vem sendo gostosa e habilmente namorado pelo Botafogo F. R. do Rio, o qual, segundo se afirma, já entrara em entendimentos com o "Vovô" para a obtenção do seu passe, ao que nos informaram ontem à noite pessoas ligadas ao alvi-negro paulistano, dificilmente será cedido ao seu co-irmão carioca também alvi-negro. E isto porque, aliando-se à vontade da familia do crack, que não deseja a sua transferência para o Rio, o Ipiranga espera resolver satisfatoriamente o impasse que tem dificultado a legalização da continuação de Renato em suas fileiras, dentro de poucos dias.

Fluminense F. C. x E. C. Recife

A segunda apresentação do campeão carioca será feita hoje — Desfalcado

Pedro Amorim em ação

RECIFE, 16 (Do Theo de Castro Drummond, enviado especial d'A NOITE) — [illegible]

[illegible]

A arbitragem

[illegible] ta controlado pelo conhecido juiz "Sherlock", o apitador número um de Pernambuco.

Desfalcado

O Fluminense apresentar-se-á desfalcado de dois titulares, Gualter e Paschoal.

O primeiro será substituido por Helvio e o outro por Berascochéa.

A equipe tricolor formará assim: Robertinho; Helvio e Haroldo; Berascochéa, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

AMPLA VITORIA DO FLAMENGO

No match ontem disputado em Natal — Perácio, o scorer

NATAL, 16 (Por Théo de Castro Drummond, especial de A NOITE) — O Flamengo encerrou ontem, com um marcante triunfo, a sua excursão ao nordeste. Enfrentando o selecionado desta capital, o onze rubro-negro venceu-o por 6 x 2. O jogo despertou grande interesse, rendendo a importância de Cr$ 48.579,00 e foi dirigido pelo Sr. Leon Markman, de Pernambuco.

OS "TEAMS"

Os dois quadros formaram assim:

Flamengo: Borracha; Miguel e Norival (Serafim); Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Jacy (Zizinho), Pirilo (Perácio), Vevé (Tião).

Selecionado: Caculа; Astério e Boca Dágua; Menimo, Blanco e Elufio; Carlos, Tatu, Nataniel, Renato e Vavá.

OS "GOALS"

Marcaram os tentos do Flamengo: Pirilo (1), Perácio (3), Tião (2); do Selecionado: Nataniel e Renato.

O Juventude E. C. desafia

Desejando organizar o seu calendário esportivo para os meses de agosto e setembro, o Juventude E. C. desafia os seguintes co-irmãos: Moinho da Luz F. C. — Unidos de Paula Matos F. C. — E. C. Unidos de Ramos — Jurema F., de Olaria; Atlético F. C. — Filhos de Iraja — e todos os adversários que possuam campo, quer pela parte da tarde ou da manhã.

Os oficios devem ser remetidos para Hélio Venancio, rua da Alfândega, 101.

O título mundial de peso mosca

Será decidido, hoje, entre o havaiano Marino e o escocês Peterson

GLASGOW, 16 (A. P.) — O havaiano Dado Marino tentará, hoje à noite, conquistar o titulo mundial de peso mosca de Jackie Paterson, escocês de 27 anos de idade.

Espera-se que a luta no estádio de football de Hampden Park, atraia boa multidão, porem o interesse pela luta foi reduzido pelos dois adiamentos do embate. Se Paterson conseguirá ou não alcançar o limite mínimo de peso de 112 libras é coisa que ninguem sabe ainda. Paterson não treinou intensamente, em virtude de ter sofrido dois ataques de furúnculos. Foi por esse motivo que a luta teve de ser adiada duas vezes. Paterson é o campeão mundial de peso pena desde 1943.

Alguns observadores britânicos acham que, se Paterson não vencer por K. O., Marino poderá ganhar por decisão.

Os basketballers brasileiros

PEDIRAM AO CORONEL SALVAÇÃO PARA ASSISTIR O CORTEJO HISTÓRICO

LISBOA, julho (via aérea) — (U. P.) — Os dirigentes e jogadores da Confederação Brasileira de Basketball que se encontram em Portugal, foram recebidos no seu gabinete pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto.

Foram acompanhados pelos diretores do Belenense, club que tomou a iniciativa de trazer a Portugal a embaixada de basketball brasileira.

O Sr. Aderbal Carneiro Ribeiro, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basketball, apresentou ao presidente do município os componentes da missão brasileira e disse da satisfação de todos por visitarem Portugal, e por trazerem a Lisboa, no ano de seu oitavo centenário, o abraço dos basquetistas do Brasil.

O tenente-coronel Salvação Barreto exprimiu quanto lhe era grato receber os representantes do basquetball do país irmão e colocou à sua disposição tudo que lhes seja necessário, para lhes proporcionar uma agradavel estadia na capital.

E, como os desportistas brasileiros manifestassem o seu pesar por não poderem admirar o cortejo histórico no dia 20, visto que, o programa da sua visita inclui um jogo a disputar no Porto, na véspera, à noite, pediu ao Sr. Otavio de Brito, presidente do Belenense, para providenciar no sentido de conseguir que de [illegible] eles possam assistir a tão deslumbrante espetáculo.

Em seguida os desportistas foram recebidos pelo diretor geral dos desportos tenente-coronel Sacramento Monteiro, a quem apresentaram cumprimentos.

Ao Curupaiti F. C.

Levamos ao conhecimento do clube acima, que em virtude de estarmos comprometidos com a data de 27 de julho, passamos o convite do seu festival ao nosso co-irmão Paulistano F. C., da mesma localidade.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EXAMES MÉDICOS NAS PRÓPRIAS REPARTIÇÕES

O PREFEITO VAI ASSINAR DECRETO FACILITANDO AS LICENÇAS PARA O TRATAMENTO DE SAUDE

GOVERNO MUNDIAL SUPER-NACIONAL PARA ASSEGURAR A PAZ -

Manifesto de sábios norte-americanos por motivo da passagem do segundo aniversário da primeira explosão da bomba atômica

(Texto na oitava página, oitava coluna)

ESTÃO NA ARGENTINA A ESPOSA E OS FILHOS DE MORINIGO

CÓRDOVA, 16 (A. F. P.) — A esposa do presidente do Paraguai, Sra. Dolores Ferraris Morinigo, acompanhada dos filhos do casal e do capitão Lorenzo Morinigo, irmão do general Morinigo, encontra-se nesta província argentina desde o dia 10 do corrente, informa-se aqui. A notícia indica a gravidade da situação em Assunção.

O Prefeito na fila do 37

Fiscalizando, de manhã à noite — As atividades do general Angelo Mendes de Morais no primeiro mês de administração — Nas favelas não há quase desocupados — Salários até de cinco mil cruzeiros — Sanatórios e hospital de acidentados para o funcionalismo — Reforma das praças 15 de Novembro e Duque de Caxias — Na fila dos ônibus 36 e 37 — A aquisição da banha e a chegada de uma partida por êstes dias — O prefeito diz que elogia os serventuários cumpridores dos deveres — Reunião do Secretariado — Providências e medidas adotadas — Uma palestra do governador da cidade com os jornalistas

(Texto na nona página, terceira coluna)

A ONDA DE FRIO

Segundo informações do Serviço de Metereologia, o lugar onde fez mais frio, ontem, foi Jacarepaguá, onde a temperatura baixou a 11.1. A perspectiva ali é de que a temperatura não baixará mais.

CONVERSA EM FAMILIA...

Cabeças frias, corações quentes — Os vereadores querem refrigerar-se

Trecho dos debates de ontem, na Câmara do Distrito Federal:
"O Sr. Jayme Ferreira — Sr. presidente, peço a palavra.
O Sr. Presidente — Com a palavra o Sr. vereador Jayme Ferreira.
O Sr. Jayme Ferreira — Sr. presidente, apenas algumas palavras, em aditamento às considerações que acabamos de ouvir e aos esclarecimentos, tão claros e tão concisos, fornecidos pelo 1º secre-

(Continua na sétima página, terceira coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de julho de 1947 — N. 12.618

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

"Mariazinha", tôda protegida por cobertores, em sua jaula. É a macaca querida da garotada, que tanta graça acha em suas "artes"

NECESSIDADE URGENTE PARA OS NOSSOS ESCOLARES

O general Mendes de Morais pretende instalar um centro de repouso infantil na Gávea Pequena — Aproveitando um recanto pitoresco que os prefeitos anteriores utilizavam para as delicias de um "week-end" — O exemplo que não frutificou na Escola Antonio Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista — As colônias de férias do Estado do Rio — De 100 crianças, em 1939, a 1.350, em 1941 — Milhares de pais agradecidos — Resultados cientificamente comprovados — Como nos falou sôbre o assunto o Sr. José Guimarães Morais

(Texto na nona página, primeira coluna)

O Dr. José Guimarães Moraes, durante a entrevista

As Constituições do Rio Grande e Ceará perante o Supremo Tribunal

Apreciação, hoje, em plenário, dos artigos dados como atentatórios à Constituição Federal

O procurador geral da República levou ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal a representação do governador do Estado do Rio Grande do Sul, relativàmente aos artigos 78, 81, 82, 89 e outros da nova Constituição daquela unidade da Federação, do ponto de vista de dependência, em face da Assembléia, da escolha e desempenho da função dos secretários de Estado. O chefe do Mi-

(Continua na oitava página, segunda coluna)

A ordem será mantida

Declarações do general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar

A propósito de artigo publicado pelo órgão do Partido Comunista, sob o título «Desmascarado o Sr. Alcio Souto», os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do mi-

(Continua na nona página, oitava coluna)

Não há modificação das taxas cambiais

SANTOS, 16 (Asapress) — Tendo circulado boatos sobre modificações das taxas cambiais, a sucursal do Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota: — "A Fiscalização Bancária determinou que todos os outros bancos comprem as mesmas taxas que o Banco do Brasil, a fim de evitar possiveis especulações do câmbio. Consequentemente, as taxas de venda para pagamentos de importações ou remessas deverão manter-se na conformidade das cotações do Banco do Brasil".

TREMEM DE FRIO OS BICHOS DO ZOO..

Menos o urso, é claro, porque a temperatura está pr'a êle — Refúgio para os mais sensíveis à baixa do termômetro — Os macacos, os que mais sofrem — Ambrosio está na ante-sala da secretaria — Os exercícios do Furão — O leão ligeiramente resfriado — Edcy, engordou e está pesando quatro mil quilos — A morte de duas preguiças e de um macaco do Amazonas, devido à baixa temperatura — Providências da direção do Zoo, a fim de evitar a perda de outros bichos — Apesar de tudo, todos êles apresentam bom aspecto — "Mariazinha" há dois dias não sai do abrigo, nem toma conhecimento do público — Encolhido, também, o tigre...

(Texto na oitava página, primeira coluna)

Sr. Nereu Ramos, numa charge de Alvarus

O CHEFE DO P. S D.

Com a responsabilidade de gerir a politica situacionista do país, o Sr. Nereu Ramos, que foi lider do PSD na Constituinte de 46 e é, agora, seu dirigente máximo, enfrenta a solução dos problemas do momento com uma dose de patriotismo que ninguém lhe nega. Reforçando seu partido e agindo, ao mesmo tempo, em função de conveniências politicas a que não é estranha outra grande agremiação, a União Democrática Nacional, o presidente do Senado põe em evidência sua capacidade de chefe de ponderavel fôrça na-

(Continua na segunda página, sexta coluna)

"MUDEI MINHA VIDA POR CAUSA DESSE INQUERITO"

Aspecto tomado às dez horas de hoje, quando tinha início a entrega das respostas ao inquérito

Transformam-se os hábitos — A vitalidade surpreendente dos anúncios — Centenas de leitores acorrem ao Departamento de Publicidade de A NOITE — Desde cinco horas da manhã — Impressões colhidas

(Texto na segunda página, sexta coluna)

O ACORDO E' NECESSARIO

Fala a A NOITE sôbre os entendimentos entre o P. S. D. e a U. D. N. o deputado Gustavo Capanema

O deputado Gustavo Capanema, ao deixar na manhã de hoje o palácio do Catete, interpelado

(Continua na oitava página, primeira coluna)

Aniversário de A NOITE

Solenidade religiosa na Matriz de Santo Antonio

Depois de amanhã A NOITE entra no seu 37.º aniversário de fundação. Entre outras homenagens, que, soubemos, serão gentilmente prestadas a esta folha, está a solenidade religiosa que se celebrará na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos e por

(Continua na oitava página, primeira coluna)

Vai ouvir a palavra de Juiz do presidente Dutra

O Sr. José Américo fala à imprensa sôbre os entendimentos políticos entre os dois partidos — Os pontos de vista da U. D. N. e as conversações com o presidente do P. S. D.

Antes que tivesse início, hoje, a reunião semanal da UDN, à vista dos anunciados entendimentos politicos entre aquele partido e

(Continua na oitava página, terceira coluna)

Para que não falte troco

14 milhões de cruzeiros e 15 milhões de moedas remetidos mensalmente para os Estados

Telegramas dos Estados voltam a falar em falta de dinheiro miúdo em alguns pontos do interior.

Sobre o assunto, ouvimos, hoje, o diretor da Casa da Moeda, Sr. Filinto Epitacio Maia, que nos forneceu informações interessantes a respeito das medidas adotadas por aquela repartição para atender às necessidades da circulação monetária nos Estados

(Continua na nona página, quinta coluna)

Pacifico aplica a varinha de condão...

Será reexaminado amanhã o caso das tinturarias

A Comissão Central de Preços reunir-se-á amanhã, sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva, a fim de debater vários casos, entre os quais o reexame do caso das tinturarias em virtude da situação suscitada pela Justiça.

100 mil pés de café destruidos pela geada -

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Com destino a Curitiba, seguiu o Sr. Oliveira Franco, grande fazendeiro no norte do Paraná. Adiantou à reportagem que as últimas geadas causaram grande dano no Estado vizinho, sendo que somente ele perdeu cêrca de cem mil pés de café, queimados pelo gelo.

COMERCIO E FINANÇAS

COMPRAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, á vista:

Libra	74,025
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Corôa suéca	5,1162
Peso argentino	4,5104
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa suéca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6269
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Corôa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE

U$S	18,50
SWFR	4,277
SWKR	5,1496
M$N	4,5399
O$U	10,2778
Libra	74,5088
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,2318

Açucar

Mercado sustenado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Muscavinho	144,00
Mascavo	144,00

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	138,00 a 140,00
Seridó (tipo 4)	130,00 a 132,00

Fibra média:

Sertões (tipo 4)	126,00 a 128,00
Sertões (tipo 5)	114,00 a 115,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Mata, tipos 3 e 5 Nominais.
Paulista (tipo 3) Nominal.
Paulista (tipo 5) 120,00 a 122,00
Entradas, 1.777; saidas, 580.

Várias noticias

LONDRES, 16 (A. F. P.) — O dia de ontem, último do periodo de regulamentação, foi marcado, na Bolsa, por uma tendência geral de baixa, com exceção dos titulos e ações ferroviários estrangeiros.

LONDRES, 16 (A. F. P.) — As ações ferroviárias brasileiras estiveram sustentadas ontem, mas na abertura perderam um ponto.

Em consequência da assinatura do acordo de esterlinos entre a Inglaterra e o Uruguai, as ações subiram hoje na Bolsa. Por simpatia, as brasileiras efetuaram ligeira alta, no fechamento.

As ações da Leopoldina foram as que melhores estiveram. Mas em regra geral as brasileiras no fechamento baixaram de dois pontos.

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — O mercado de peles, hoje, esteve calmo e em alta de meio cent. Todavia, sabe-se que os grandes produtores venderam virtualmente toda sua produção disponivel. Correram rumores, não confirmados, de que a Argentina vendera 800 mil peles à Rumania e a mesma quantidade a outro pais centro-europeu.

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — O diretor de colocação de obrigações do Banco Internacional anunciou que a emissão foi inteiramente coberta e que as subscrições ultrapassaram largamente o montante da oferta. Grande entusiasmo despertou o êxito dessa primeira emissão do Banco Internacional.

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Café Santos: abertura: setembro — 18,35 — dezembro, 17,70; março — 17,24; maio — 16,93; Contrato A — setembro — 12,1; dezembro — 12,15. Fechamento: setembro — 17,86; dezembro — 17,32; março — 16,82; maio — 16,46. Vendas — 25 lotes.

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Os cafés a termo se beneficiaram com os resgates, contra as vendas de disponiveis. As compras, ontem, motivaram lucros moderados. A firmeza é atribuida aos negócios assaz ativos dos disponiveis e futuros, bem como aos pedidos dos torrefadores. Assinala-se que três grandes retalhistas elevaram de um centavo o preço de venda. Prevê-se que a alta se generalizará e as compras dos ativos disponiveis continuarão.

Pagamentos

Pagamentos para amanhã no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 17, as folhas referentes ao 20.º dia util, a saber: — Montepio da Viação — folhas 7.926 a 7.939 — letras M a Z.

Falências

BANCO IPANEMA S. A. — Atendendo ao requerimento do liquidante do Banco Ipanema S. A., com sede à rua da Quitanda, 31, e com fundamento no artigo 8.º, alinea 2.ª do decreto-lei n.º 7.661 de 21 de junho de 1945, o juiz da 10.ª Vara Civel decretou a falência do Banco Ipanema S. A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o Banco do Brasil S. A.

Providências para debelar um surto de variola

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Foram determinadas pelo governador Faustino de Albuquerque imediatas providências no sentido de intensificar o combate ao surto de variola que se manifesta no municipio de Licania, cujo estado sanitário se apresenta bem precario. O Departamento Estadual de Saúde já fez grandes remessas de vacinas e o governador autorizou a adoção de outras medidas profiláticas.

POLITICA E POLITICOS

EXPECTATIVA

Dois assuntos preocupam hoje, os meios politicos: o julgamento das Constituições do Rio Grande e do Ceará, no Supremo Tribunal, e o provável inicio dos debates sôbre a cassação dos mandatos na Câmara. O Sr. Cirilo Junior convocou todos os seus liderados, embora não se espere para tão logo qualquer votação definitiva sôbre a extinção da bancada vermelha, pois, antes, a Câmara deverá tratar do parecer da Comissão de Justiça, que resolveu sobreestar o assunto, compasso já agora prejudicado pelo conhecimento, que se teve, no interim, da opinião do Tribunal Eleitoral. Desta forma, concluida a votação do Regimento, que tem ocupado as últimas reuniões no Palácio Tiradentes, entraremos, mesmo, no terreno da extinção dos mandatos, e aí já se esboçam as linhas estratégicas da batalha parlamentar. O P.S.D. sózinho não teria fôrça para uma decisão favorável ao seu ponto de vista, mas conta com uma ala da U.D.N., que se diz chefiada pelo Sr. Juraci Magalhães, com os elementos dos partidos dos Srs. Hugo Borghi e Vitorino Freire. Cálculos feitos mostram que serão necessários 203 a 205 deputados para os 2/3 exigidos a favor da extinção dos mandatos. Desta forma, o trabalho de proselitismo em tôrno do indispensável "quorum" é que pode dar uma definitiva feição legal à necessária expulsão dos agentes moscovitas do Palácio Tiradentes.

ENTENDIMENTOS

O ceticismo que cerca os entendimentos politicos, decorrente notadamente da intransigência em que se colocam pontos de vista, pode ser vencido ainda pelo patriotismo de que se revestirem. Os Srs. Nereu Ramos e José Américo têm capacidade para encontrar o meio têrmo em que caibam os interêsses dos partidos que representam, mas o que cumpre assinalar, neste momento de dificuldades, é que a Nação tem prioridade sôbre a conveniência dos grupos e facções. A braços com problemas de relevância, notadamente o decorrente da sortida comunista, que não tem aspectos exclusivos de ordem interna, mas de âmbito internacional e que envolvem a própria defesa do nosso patrimônio, o país não pode ficar à mercê do quinta-colunismo legalmente instalado por via de uma representação parlamentar que, segundo a própria técnica vermelha, nada mais faz do que se valer da posição que ocupa para solapar a Nação e o Parlamento. A defesa da Democracia não envolve, especificamente, a manutenção de declarados inimigos do pais com armas nas mãos, dadas e garantidas pela mesma Democracia, para golpeá-la, aqui, e mais tarde no resto do mundo, com o objetivo de atrelá-la ao carro do bolchevismo.

O MAIS VELHO

O Sr. Graccho Cardoso vai perder uma liderança: a da idade. Até agora, o deputado sergipano era o mais velho representante com assento no Palácio Tiradentes, 81 anos. Um vizinho de Estado, o Sr. Luiz Silveira, de Alagoas, convocado para a vaga deixada pelo Sr. Xavier de Almeida, conta 82 anos.

PREFEITO DE PORTO ALEGRE

O prefeito de Pôrto Alegre, engenheiro Gabriel Pedro Moacir, que está no Rio há dias, tratando de assuntos ligados aos interêsses da capital gaúcha, esteve na Caixa Econômica, onde foi recebido pelo seu diretor, Sr. Ariosto Pinto, com quem combinou pormenores de um empréstimo de 45 milhões de cruzeiros para construção de um grande hotel em Pôrto Alegre. Mais tarde, o Sr. Gabriel Moacir esteve no Instituto dos Comerciários, onde também tratou do empréstimo de 150 milhões de cruzeiros para continuação das obras de saneamento da capital riograndense.

Atendendo a um convite do coronel Oscar Rosa, comandante do 3.º R. L. de Niterói, o prefeito de Pôrto Alegre visitou aquela unidade, sendo homenageado no cassino dos oficiais.

O AMBIENTE PAULISTA

A situação em São Paulo é interessante. Nos bastidores do PSD, as alas chefiadas pelos Srs. Silvio de Campos e Diógenes Ribeiro de Lima, com o apoio dos nove deputados ex-prefeitos, estão desenvolvendo esforços no sentido de aglutinar fôrças em tôrno do palácio dos Campos Elisios; contudo têm seus passos barrados pela intransigência da Comissão Executiva do Partido. Sabe-se que os deputados que foram prefeitos, no interior, resolveram enviar dois emissários ao Rio, Srs. Castro Tibiriçá e Alvares Florence, para consultar os órgãos nacionais do PSD a respeito da politica paulista.

De outro lado, está despertando curiosidade a viagem do Sr. Novelli Junior, que está sendo esperado hoje, e que, por intermédio do deputado Martinho de Ciero, do PSD, fez esta declaração, referindo-se à pacificação politica do Estado: "Nenhum paulista pode ser contra a pacificação de sua terra. Ela é necessária sob os aspectos politico, social e econômico. Entretanto, deputado pelo PSD, a êle dando meu integral e decidido apoio, só compreendo qualquer movimento de pacificação, uma vez que seja orientado no sentido de conservá-lo forte, coeso e unido, sem grupos, correntes e tendências".

O ACÔRDO POLÍTICO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando à imprensa, o Sr. Silvio de Campos fez interessantes declarações sobre o projetado acordo geral da politica paulista.

O conhecido lider pessedista afirmou que achava perfeitamente viavel a fusão da dissidência do P. S. D. com o Partido Republicano, adotada a denominação desta última corrente. Tal era o seu pensamento e o de outros correligionários seus, pois julgavam necessária a pacificação para garantia da tranquilidade de São Paulo.

Disse ainda o vice-presidente do P. S. D. que não se compreende a oposição sistemática de seu partido ao atual governador do Estado, pois a orientação por êste seguida nada tem que a justifique.

Esse era o ponto de vista de um grupo dentro do partido, mas a orientação da agremiação em conjunto deveria ser decidida por meio da urgente convocação de uma convenção estadual, de que participassem os representantes dos vários diretórios municipais. Acredita que o pronunciamento desses diretórios seria favoravel a uma linha de aço mais em acordo com os interesses de São Paulo.

CONVENÇÃO PESSEDISTA ESTADUAL

SÃO PAULO, 16 (Asp.) — Falando à imprensa, o Sr. Silvio Campos, vice-presidente da Comissão Executiva do PSD paulista, e que, segundo se informa, fizera um movimento dissidente dentro do partido, declarou que, em face da atual situação politica, o partido deverá tratar da convocação urgente de uma convenção estadual, em que os diretórios possam manifestar a sua opinião sôbre o assunto.

MEDIDAS DO P. S. D. CONTRA OS DISSIDENTES PAULISTAS

SÃO PAULO, 16 (Asp.) — Informa-se que diante da iniciativa da ala liderada pelo Sr. Silvio de Campos de cindir o partido, criando uma nova agremiação politica — a União Republicana Progressista — a Comissão Executiva do PSD vai tomar as mais enérgicas medidas para evitar que os dissidentes causem maiores prejuizos ao partido majoritário.

Em declarações à reportagem, o Sr. Cesar Vergueiro declarou que o PSD continua em franca oposição ao Sr. Ademar de Barros. O PSD está com o presidente da República e com o presidente nacional do PSD, Sr. Nereu Ramos.

VAI DIRIGIR A DISSIDÊNCIA DO P. T. B. EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asp.) — Fomos informados de que o senador Marcondes Filho, discordando da orientação traçada pelo Sr. Getulio Vargas, no sentido de o PTB combater por todos os meios o govêrno do general Dutra, está liderando nôvo movimento de dissidência dentro do partido. Além disso, ao que se informa, o senador Marcondes Filho comprometeu-se, em recente entrevista com o general Dutra, a defender a ordem constitucional em São Paulo, iniciando aqui e no sul do país um intenso movimento de apoio ao presidente da República.

Não haverá intervenção — afirma o Sr. Raul Pila

S. PAULO, 16 (Asp.) — Procedente de Porto Alegre passou por esta capital o deputado Raul Pila, que declarou aos jornalistas, entre outras coisas, que não haverá intervenção no Rio Grande do Sul, pois que "a Constituição promulgada está rigorosamente estribada nos preceitos legais".

Eleito o vice-governador do Estado de Minas

B. HORIZONTE, 16 (Asp.) — Em reunião extraordinária da Assembléia Legislativa, foi eleito vice-governador do Estado de Minas Gerais o deputado José Ribeiro Pena, lider do PSD, por 36 votos. Trinta e cinco parlamentares votaram em branco, e um outro, o deputado Mateus Salomé, da UDN, retirou-se do recinto, abstendo-se de votar.

Exonerou-se o secretariado do Paraná

CURITIBA, 16 (Asp.) — De acordo com a praxe, após a promulgação da Constituição, os altos auxiliares do governo puseram seus cargos à disposição do governador, no sentido de deixar o chefe do executivo com possibilidades de reestruturar os altos quadros administrativos na nova fase que inaugura.

Tribunal de Contas do Paraná

CURITIBA, 16 (Asp.) — Reuniu-se o Tribunal de Contas do Estado, escolhendo para presidente e vice-presidente os Srs. Raul Vaz e Daniel Borges, respectivamente. Tão logo esteja pronto o regimento interno, o Tribunal entrará em atividade.

Não haverá vice-governador da Baia

SALVADOR, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Constituição da Assembléia rejeitou, por unanimidade, as emendas criando o cargo de vice-governador.

Espera-se sejam também rejeitadas outras emendas de caráter parlamentarista, que atribue à Assembléia do poder de demitir os secretarios de Estado, mediante moção de desconfiança assinada por dois terços dos deputados.

Terminou a votação das emendas à Constituição de Pernambuco

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou no plenário da Assembléia Constituinte a votação das emendas ao projeto da Constituição Estadual, cuja promulgação será feita, possivelmente, segunda feira, 21 do corrente.

Atividade do Sr. Juraci Magalhães

SALVADOR, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O senhor Juraci Magalhães, que esteve dois dias aqui, regressando ao Rio, manteve demoradas conferências com o governador Otavio Mangabeira e com os próceres da U. D. N. e do P. S. D., esta sob a presidência do Sr. Pacheco de Oliveira. Não foi distribuida nenhuma nota oficial, mas sabe-se que foi passada em revista a situação do país.

Reune-se o P.S.D.

FORTALEZA, (A. N.) — A Comissão Executiva do PSD, secção deste Estado, reuniu-se perante a maioria de seus membros, tendo tomado, por unanimidade, a decisão de aguardar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal para orientar a ação de sua bancada na Assembléia estadual.

Deixou, entretanto, de haver a revisão do secretariado prevista pela Constituição parlamenarisa deste Estado.

Felicitação antecipada

S. PAULO, 16 (Asp.) — O Sr. Cesar Lacerda Vergueiro, do PSD paulista, e que seria o substituto do senador Euclides Vieira, no caso de se confirmar a cassação do mandato desse parlamentar, recebeu o seguinte telegrama do governador Silvestre Pericles de Góis, de Alagoas:

"Apresento ao prezado amigo sinceras felicitações pela sua vitória, que vem reforçar a minha atitude de combate aos apaniguados da bandeira vermelha, os traidores comunistas."

Viajam próceres mineiros

Regressou de Belo Horizonte o Sr. Gabriel Passos, deputado federal pela UDN de Minas. Para aquela cidade viajou, de retorno, o Sr. Guilherme Machado, deputado estadual mineiro. Regressou para a capital mineira o Sr. Daniel Bessone, advogado do Estado de Minas. Este, como o Sr. Guilherme Machado, veio participar das homenagens ao Sr. Virgilio de Melo Franco, pelo 50.º aniversário do prócer udenista.

Homenageado o deputado Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo transcurso do aniversário natalicio do deputado Pacheco de Oliveira, várias homenagens foram prestadas àquele ex-magistrado, tendo sido rezada missa na igreja de São Pedro, a qual compareceram, além do representante do governador, vários secretários de Estado, presidente e vários componentes do Tribunal de Justiça, representantes de várias associações de classes como funcionários, professores, trabalhadores, bem como amigos e correligionários do antigo politico. A noite, na sua residência o deputado recebeu grande manifestação de carater politico, falando em nome da Comissão Executiva do P. S. D. e pela bancada estadual do mesmo partido o deputado Augusto Publio, pelos amigos do aniversariante o Sr. Pio Bittencourt e pelos trabalhadores o Sr. Gustavo dos Santos.

O Sr. Pacheco de Oliveira agradeceu a homenagem, exaltando a união dos baianos, facilitando a ação do general Eurico Dutra nos setores da administração e da politica nacionais.

Afirma que será firmado um acordo entre a UDN e o PSD

S. PAULO, 16 (Asp.) — Um procer udenista afirmou que não resta dúvida que "um acordo será firmado entre a UDN e o PSD". Acrescentou que a UDN não visa participar do govêrno, mas deseja apenas contribuir para a manutenção da ordem constitucional.

Os debates na Constituinte pernambucana

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado da Coligação, Carlos Rios, em declaração de voto manifestou sua decepção e protesto diante da "prepotência arbitrária que está se processando na feitura da nossa carta magna". Disse ainda que "usando e abusando da vantagem aritmética, a maioria, composta pelo P. S. D., P. C. B. e S. O. B., com o pretexto de dotar o Estado, dentro de um curto espaço de tempo, de uma constituição democrática, está reduzindo o órgão legislativo, numa inconsciente máquina aprovadora de dispositivos mal estudados". Aludiu ainda aos processos opressores da tirania "em maior número", dizendo ser gritante paradoxo a negação da própria democracia. Protestou ainda com veemência contra a interpretação facciosa que vem sendo dada pela mesa da Assembléia ao Regimento Interno.

Aspecto geral da sessão de instalação da Conferência Regional do ICAO, em Quitandinha

INSTALADA A 7ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Para examinar os problemas relativos às operações e manutenção dos serviços de aviação e facilidades à navegação aérea — Falaram o ministro Trompowski e o Sr. Roberto de Mello Flores — A eleição do presidente e do vice-presidente

PETROPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do Brigadeiro Trompowski, instalou-se ontem, em Quitandinha, a 7.ª Conferência Regional do ICAO (Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil), abrangendo a area do Atlantico Sul.

Essa conferencia tem por objetivo examinar os problemas e as normas delativas às operações e manutenção dos serviços de viação civil e a possivel criação de facilidades à navegação aérea internacional, nos diferentes setores do mundo. A primeira Conferência desse genero teve lugar em Dublin, em março de 1946, abrangendo o Atlantico Norte. A segunda, para a região Europa e Mediterrâneo, foi realizada em Paris de abril a maio de 1946. A terceira, para a região das Caraibas, teve lugar em Washington, de agosto a setembro do ano findo. A quarta, para a região do Oriente Proximo, foi efetuada no Cairo; a quinta, da região Pacifico Sul, na Australia; a sexta, quanto à região America do Sul, em Lima, em Junho do corrente ano. A presente Conferencia será seguida de outra marcada para Outubro proximo, na China, relativa à Região do Pacifico Norte, havendo outras a se sucederem em datas posteriores.

Foi solene a cerimonia de instalação do conclave, a que compareceram numerosos paises, dentre os quais Argentina, Belgica, Brasil, Chile, Dinamarca, Estados Unidos da America, França, Holanda, Liberia, Noruega, Portugal, Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, Suecia Sula Africana e Uruguai, representando-se, ainda, como observadores a Australia, Grecia, Irlanda, Luxemburgo, Suiça, Siria, Comissão Internacional de Navegação Aerea, Associação Internacional de Transporte Aereo (IATA), União Internacional de Telecomunicação (ITU), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Metropolitana Internacional (IMO) e Federação Aeronautica Internacional (FAI).

A' sessão solene de instalação estiveram presentes altas personalidades do mundo oficial brasileiro, além das delegações visitantes e numerosas pessoas gradas, tendo proferido o discurso inaugural o Brigadeiro Trompowski.

O Sr. Alberto Flores, Secretario Geral da Conferência, pronunciou em seguida um discurso em que focalisou os problemas da Aviação civil e ressaltou a significação da conferência.

Eleição do presidente e vice-presidente da Conferência

A seguir, processou-se a eleição do presidente e vice-presidentes da Conferencia tendo recaido a escolha nos Srs. Brigadeiro Neto dos Reis do Brasil, e Marcel Haguenaue, da delegação francesa, e Soto Mayor, do Chile.

Tiveram lugar, ainda, as eleições dos presidentes dos Comités Tecnicos.

A partir de hoje, serão realizadas duas sessões diarias.

Dentre as varias personalidades presentes, notava-se o Sr. Edward Warner, presidente da ICAO, o Sr. Trajano dos Reis, ex-diretor da Aeronautica Civil e atual representante do Brasil junto aos Escritores da ICAO, em Montereal, e o Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo comparecido alias a quase totalidade dos Brigadeiros da Aeronautica, adidos aeronauticos de varios paises, figuras da diplomacia e numerosas personalidades de relevo.

Morreu o vigário de Caetité

SALVADOR, 16 (A. N.) — Informam de Jacaraci que faleceu no povoado de São José, neste Estado, Monsenhor Fernando Santana, vigario capitular de Caetité e destacada figura do clero baiano.

A caminho do Rio os soldados que guarneciam o cemitério de Pistóia

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do «Pará», passou pelo Recife, com destino ao Rio, o grupo de soldados brasileiros que guarnecia o cemitério de Pistóia.

A ALEMANHA NO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Fontes diplomáticas declaram que a decisão norte-americana de incluir a Alemanha Ocidental entre as nações que aceitaram o Plano Marshall provocará acerba reação da União Soviética e dos paises da Europa Oriental, onde os Estados Unidos já foram acusados de procurar reconstruir a Alemanha às expensas do resto da Europa.

"Mudei minha vida por causa desse inquérito"

(Titulos principais na 1ª página)

O inquérito de opinião "VOCÊ LÊ ANUNCIOS?" obteve êxito sem precedentes na história da publicidade moderna.

Desde as primeiras horas da manhã os corredores do 4º andar do edificio onde está localizado o Departamento de Publicidade de A NOITE, se achavam repletos de concorrentes à recompensa instituida para as cinco respostas certas. Militares, comerciários, funcionários públicos, condutores e modestos trabalhadores estiveram fazendo entrega de suas respostas e todos não escondiam seu entusiasmo e confiança na iniciativa deste jornal.

O primeiro a chegar e que se colocou para fazer a entrega, foi o comerciário Felix Rebouças de Melo Filho, residente à rua Paulo de Frontin, 44.

Fomos ouvi-lo para transmitir suas impressões aos leitores de A NOITE.

Disse-nos, de inicio:

— Aqui cheguei precisamente às 5,30 da manhã. Tenho convicção de que todas as minhas respostas estão certas, pois foram cuidadosamente procuradas entre o grande número de anúncios do seu jornal.

— Qual a sua impressão sobre o inquérito de opinião?

— Magnifica. E' interessante, sobretudo, por que é simples e acessivel a todos os leitores. Não estabelece privilégios para os mais cultos e nivela a recompensa ao alcance de todos. Devo dizer, também, que não só A NOITE está de parabens, mas, sobretudo, os anunciantes, que ficam sabendo que os seus anúncios estão sendo realmente lidos.

— Você sempre leu os anúncios? — perguntamos.

— Sempre. A publicação revela o movimento do comércio, suas ofertas e também estabelece a competição dos preços, que é o que interessa imediatamente ao público.

Até as viagens são mais agradaveis

Outra impressão colhida pela A NOITE, foi a do bancário Helio da Rocha Barcelos. Perguntamos-lhe sua impressão e sua resposta foi imediata.

Ótima a iniciativa de A NOITE. Eu, por exemplo, confesso que nunca li anúncios dos jornais. Com êsse inquérito tornei-me leitor assiduo da propaganda e doume por satisfeito por haver descoberto uma fonte tão generosa de curiosidades, de conhecimentos.

E continuando:

— Moro à rua Santa Alexandrina e as minhas viagens de bonde quando regressava à casa após o trabalho eram sempre monótonas. Agora, tornaram-se agradáveis e quase sempre acho que são rápidas demais!

Helio da Rocha Barcelos deu uma gostosa gargalhada e, voltando-se para o reporter, disse:

— Na minha residência, sempre raspavamos o assoalho para depois passar a cera. Pois bem, lendo os anúncios de A NOITE, descobrimos que há umas escovas de marca "Polix", adaptáveis à enceradeira, que raspam o assoalho com rapidez e com um dispêndio de esfôrço minimo. Portanto, aí está um exemplo magnifico do resultado da iniciativa dêste jornal. Com a compra do "Polix", houve um contentamento geral na minha casa. Está mais bem encerada e custa muito menos. Outra coisa ainda: na edição final de ontem, A NOITE publicou um anúncio dos produtos Esso, sob o titulo "Os que tocam no sono dos séculos", verdadeiramente notável. Como nunca li anúncio, fiquei maravilhado com a ilustração e sobretudo pela beleza dos dizeres.

Nunca é tarde

A recepção das respostas continuará até o próximo dia 21, diariamente, das 10 às 17 horas. Como anunciámos em edições anteriores, não só os que primeiro fizeram entrega das respostas terão possibilidades de obter a recompensa. Para o julgamento, entra como fôrça ponderável a exatidão das respostas e há ainda a possibilidade de vitória para aqueles que, com as respostas certas, nos encaminharem as duas melhores apreciações sôbre o inquérito.

Novo diretor do Expediente da S. G. F.

Tomou posse no cargo de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças, o Sr. Augusto Carlos Calanza do Amaral, funcionário dos mais ativos e competentes dos quadros da Prefeitura.

MORTO O PUNGUISTA AO RESISTIR À PRISÃO

Estava promovendo conflito, depois de agredido pela amante

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Pouco depois de meia-noite, no "Cabaré Palácio Azul", na praça Princesa Isabel, n. 38, houve sério conflito, que resultou na morte de um batedor de carteiras, assiduo frequentador daquela casa de diversões.

O punguista Manoel Lima, vulgo "Manezinho", em companhia da amante, Maria Rosa, resolvera dançar e beber no "Palácio Azul". No final da "farra", como não houvesse dinheiro suficiente para efetuar o pagamento da despesa, o punguista mandou a companheira buscar o restante em casa. Esta, ao voltar, deparou com o amante dançando com outra mulher. Foi o bastante para que Maria Rosa fizesse barulho e tentasse agredi-lo. O conflito generalizou-se, havendo intervenção de policiais, inclusive do guarda civil Sebastião Ferreira Mendes. O punguista, homem valente ao extremo, não concordou em se entregar aos policiais e reagiu, resultando daí que o guarda civil sacasse da arma e desfechasse três tiros no punguista, que caiu ao chão morto.

Avisada, a Policia Central compareceu ao local e providenciou a remoção do cadaver para o Necrotério do Araça, enquanto as testemunhas do grave conflito, eram intimadas a depor no inquérito.

O CHEFE DO P. S. D.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cional. Conciliar as duas situações, num momento em que tudo se exige do Partido, não esquecendo que os interesses da Nação se colocam acima da rama partidária, eis aí uma prova não muito facil de vencer, mas que, obtida a chave do êxito, poderá contribuir poderosamente para acrescer novo triunfo à carreira do procer pessedista.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Confirmada a absolvição do diretor da "Folha do Norte"

BELEM, 16 (Asp.) — O Tribunal de Justiça, por maioria de votos, confirmou a absolvição de Paulo Maranhão, diretor da "Folha do Norte".

Deram-se por impedidos os desembargadores Marojá Neto e Augusto Borborema.

Os desembargadores Jorge Hurley, relator, e Cursino Silva votaram confirmando a absolvição, considerando provados os fatos pela "Folha do Norte".

O desembargador Arnaldo Lobo votou pelo provimento da apelação.

O Sr. Lourenço Paiva, procurador Geral do Estado, levantou a preliminar de anular-se o processo, por falta de interrogatório do acusado. Essa preliminar teve a seu favor o voto do desembargador Arnaldo Lobo.

Motivou o processo o artigo publicado pela "Folha do Norte", intitulado: "Engelhard Delapida os Cofres Públicos", quando Albert Engelhard era diretor do Tesouro.

Decretos do presidente da República, na pasta da Viação

Na pasta da Viação, o chefe do govêrno assinou decretos aprovando projetos de orçamentos das obras de prolongamento da linha férrea Campo Grande a Ponta Porã, a cargo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Na mesma pasta, foram assinados decretos aprovando projetos e orçamentos para a construção de ranchos desmontáveis pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e aprovando o plano rodoviário do Estado do Amazonas, elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional.

NOTAVEL VITORIA

(Originais de MAURICIO DE MEDEIROS para A GAZETA)

Vários sinais revelam que a relutância do atual govêrno em emitir papel moeda já vai produzindo resultados benéficos no custo da vida. Essa relutância foi posta à prova na recente ameaça de crise bancária de São Paulo.

Quando se conhecem os detalhes que cercaram êsse esboço de pânico, com a irradiação de noticias tendenciosas destinadas a levar o alarma até os mais longinquos rincões do laborioso Estado para movimentar seus pequenos depositantes, e quando se examinam tais detalhes ao lado da campanha sistemática pela desvalorização da moeda nacional — não se pode deixar de concluir que tudo se prende a um só objetivo, que é o de forçar o govêrno a desistir de seu propósito anti-papelista.

Dada, porém, a precaução do atual presidente do Banco do Brasil, desde que assumiu êsse cargo, e que consistiu em restabelecer os niveis legais de encaixe dos vários orgãos que funcionam no sistema de defesa da moeda e do crédito — puderam êles entrar em função, com rapidez e alta flexibilidade, sem que fôsse necessário apelar para a Caixa de Amortização pedindo novos jatos de papel moeda.

Nada é mais facil de provocar, do que um pânico bancário. Nada consolida mais a confiança pública em seus estabelecimentos de crédito, do que uma corrida atendida com presteza e segurança.

Se compulsarmos os balanços de instituições bancárias, de qualquer país do mundo, verificarêmos que qualquer delas pode se ver a braços com uma situação trágica de corrida, se não houver, no sistema, orgãos que venham em seu socorro e atendam ao momento trágico rápidamente. Nenhum Banco de parte alguma do mundo resiste a uma corrida, sem o perfeito funcionamento dêsse sistema. E compreende-se isso muito bem. A mercadoria com que um Banco mercadeia é dinheiro. Recebe em depósito, assegurando-lhe uma renda x. Aluga a outros êsse dinheiro, auferindo a renda x + y. Em momento nenhum, Banco algum do mundo pode ter em Caixa a totalidade do dinheiro que lhe confiaram para movimentar. Nem poderia ser de outra forma, porque sem alugar o dinheiro, que lhe confiam em depósito, não pode o Banco pagar ao depositante os juros que lhe prometeu. Dinheiro é mercadoria que, se não se estraga fisicamente, perde de substância, se fica parado. Muitos Bancos de Europa, em vez de pagarem juros ao correntista, que não movimenta sua conta corrente e deixa estagnado um depósito invariável, cobram um pequeno juro para cobrir suas despesas de escrituração daquele depósito imovel.

Nessas condições, nada é mais facil do que ver-se um Banco subitamente embaraçado, se a má fé se gera em torno da sua solvabilidade. E como a confiança ou desconfiança se estabelecem por facil contágio, quando sobrevem a corrida a um Banco seja êle qual for, logo se generaliza a desconfiança e todos os Bancos — grandes e pequenos — sofrem a repercussão do fenômeno de pânico.

Foi isso o que se tentou fazer recentemente em São Paulo, para confirmar a tese papelista defendida pelos interessados na manutenção do regime ficticio que proporciona lucros vultosos a alguns e a ruina de muitos.

E' nessas ocasiões que se mede a resistência do sistema de coordenação do crédito bancário, em geral. Foi para atender a essas circunstâncias que se instituiu a Superintendência da Moeda e do Crédito. Se esta tivesse permanecido na situação em que a encontrou o atual presidente do Banco do Brasil, por força de um mecanismo confuso em que se ultrapassavam os limites legais de transações de certas carteiras com exaurimento do recurso de outros orgãos — talvez o golpe dos papelistas tivesse dado resultado. Mas, restabelecidos os limites legais, que são suficientemente amplos para atender a qualquer emergência, foi possivel atender à situação embaraçosa criada pelo pânico, restabelecer a calma e ver ressurgir a confiança no sistema de consolidação do crédito bancário, sem apelo para novas emissões.

Em medicina, no combate a certas infecções, estimulam-se os processos de defesa orgânica provocando artificialmente um choque.

O feliz êxito da recente crise de pânico dá-me a impressão de corresponder a uma dessas medidas violentas da terapêutica médica. Os papelistas provocaram o choque, na certeza de que o organismo financeiro do país não resistiria sem injeções de papel moeda. Enganaram-se. O organismo resistiu maravilhosamente. Foram três dias de febre intensa. Mas o doente recuperou a saúde. E com esta, estabeleceu-se uma confiança no médico que, de outra forma, seria muito mais longa a obter.

Há males que vêm para bem, diz o ditado. A presteza com que o Banco do Brasil e a Superintendência da Moeda e do Crédito puderam atender às exigências do momento constituiu um esplêndido sinal de saúde. O que se engendrou para derrotar a politica anti-emissionista do atual govêrno, se transformou numa notável vitória.

Assim o compreenderá, certamente, a opinião pública, para bem e tranquilidade de todos.

(Transcrito de "A Gazeta", de São Paulo, de 9-7-947).

ÉCOS E NOVIDADES

O patriotismo falará mais alto

NO nosso artigo, de ôntem, mostramos qual a concepção e quais as resoluções dos congressos mundiais da Internacional Comunista sôbre o papel dos parlamentares bolchevistas nos legislativos democráticos.

Foi essa verificação que levou alguns países onde o comunismo grassou mais violento a tomar providências enérgicas de defesa das instituições alterando a doutrina das imunidades e da ligação mística entre o representante e a soberania popular. Esta tendência da democracia a configurar a nebulosa do mito de Rousseau, que não passa de um arquétipo abstrato do povo, sob a forma muito mais lógica e palpavel das organizações partidárias constitui um recurso da democracia, um ajustamento de seus métodos de govêrno ao problema novo de sua sobrevivência aos embates, no seu seio, das agremiações paramilitares, superdisciplinadas, a que se denominou de totalitárias, exatamente por quererem todo o poder para o partido único. O comunismo é dentre essas organizações extremistas a que revelou maior pujança, mais cega obediência, mais férreo fanatismo, merecendo por isso, da parte da vigília democrática, uma diligência muito mais aguda e precavida. Na Tchecoslováquia, os constituintes cercaram os partidos de tais garantias que os deputados por êles eleitos não se podiam furtar impunemente aos compromissos das respectivas legendas, isso, é claro, antes da dominação comunista haver reduzido essa nação, como sete outras da Europa oriental a exclusiva sujeição de Moscou.

Em 1931, a Finlândia votou uma lei de defesa da democracia contra a infiltração do bolchevismo, quinta coluna de que a Rússia se valeu no momento de esmagar a culta república vizinha por uma guerra de ignobil iniquidade. A Suiça liberalíssima, em vários de seus cantões, proibiu o comunismo e até a circulação de livros sôbre a doutrina marxista ou de propaganda soviética. Nos Estados Unidos, onde os meios jurídicos trabalham sob o influxo do pragmatismo clássico da mentalidade saxônia, ninguém estranhou que o Poder Executivo ou a Administração, como lá se diz, expulsasse os comunistas dos cargos públicos, e ninguém se lembrou de invocar a favor deles as franquias individuais e a famosa "oportunidade para todos", que é o próprio fundamento da civilização americana.

Vão lá perguntar ao govêrno da Grécia que resultados colherá dando liberdade ao proselitismo a favor do plano Molotov!

O que é estranho, o que é incrivel, é que no Brasil, onde o número de comunistas é seis vezes superior ao que existe nos Estados Unidos, em absoluto, e dezoito vezes, relativamente, e onde nunca houve sincera preocupação de amparar as franquias individuais, amor das liberdades de consciência, de palavra e de propaganda, hajam escolhido para manifestar seus escrúpulos (mera coincidência !) exatamente em benefício da quinta-coluna vermelha e às vésperas da Conferência Pan-Americana de agosto. Eis como se escreve errado por linhas direitas!

Felizmente, nem todos os próceres das correntes democráticas estão possuidos dessa vocação suicida da fidelidade doutrinária, e como o Brasil é filho de Deus, estamos certos de que na hora extrema da resolução anti-extremista, a verdade ou simplesmente o instinto de conservação da pátria falarão mais alto que os interêsses eleitorais e o furor das paixões facciosas.

OS MANDATOS DOS COMUNISTAS E A PALAVRA DO PRESIDENTE

Em parte alguma do mundo haverá quem, de boa fé, negue a evidência de que aqui, ali ou alhures — exceto na Rússia — os comunistas recebem orientação alienígena, colocando-se, pela ação e pela doutrina, acima das leis do país de que são filhos ou em que vivem. Estas palavras resumem as do presidente Eurico Dutra, na entrevista que concedeu aos nossos colegas do "Jornal do Comércio", de Recife. E não pode haver síntese mais completa da demonstração de que o bolchevismo em nossa terra está na ilegalidade, atentando contra os princípios e o próprio texto expresso da Constituição democrática de 18 de setembro.

Interrogado sôbre a orientação que observaria o govêrno federal em face dos militantes e representantes do extinto Partido Comunista, o chefe da nação fez a observação que acima reproduzimos declarando a mais apenas que lhe cabia dar sincera e plena execução ao decidido pelo Poder Judiciário em obediência à letra constitucional.

Sereno e sóbrio como é do seu feitio, o general Eurico Dutra ficou numa síntese definidora, tão completa e tão perfeita que por si só bastaria para justificar a legislação dos constituintes de 1946 sôbre o assunto e o esclarecido e oportuno "veredictum" da mais alta côrte da Justiça Eleitoral em relação ao registro do P. C. Todos nós sabemos porém que se quisesse poderia ter ido muito além. Poderia dizer, por exemplo, que os vermelhos não se limitam a colocar-se acima das leis e que a sua ação não consiste somente na demagogia, no combate político. — Eles pregam a subversão da ordem pública, a derrocada das instituições, o desrespeito, o descrédito e a desmoralização da autoridade constituida. Eles provocam agitações, promovem a sabotagem e procuram deformar e destruir tudo quanto possuimos de mais util e mais sagrado. E, além de não se considerarem obrigados pelos preceitos legais, além de receber ordens do estrangeiro, de uma organização internacional que tem o seu centro em Moscou, sobrepõem a sua negregada ideologia aos próprios destinos da pátria, visto que contra a pátria lutarão de armas nas mãos, conforme confessou o Sr. Carlos Prestes, em caso de guerra contra a União Soviética.

Vê-se, portanto, que não só com a lei se deve enfrentar, vigorosa e severamente, a horda insana que aí está, desafiando a clarividência e a energia da nação. Urge que todos os brasileiros dignos deste nome, quaisquer que sejam as correntes políticas a que se achem filiados, formem uma frente única para a luta contra o comunismo até a sua completa eliminação. Êste é um imperativo da defesa nacional, dos interesses maiores do Brasil, que não devem ser perturbados ou comprometidos pelos que se movem a serviço de ideologia e ordens estrangeiras.

A declaração do chefe da nação, em que se refere à sentença do T. S. E., afirmando que ela será inteiramente cumprida sem vacilações, em todas as suas consequências, representa motivo de tranquilidade e segurança para o regime democrático e o brio dos brasileiros.

★

AS CASAS DO IPASE

Há cerca de dois meses, o IPASE abriu inscrição para os seus segurados que desejassem adquirir casas construidas em Marechal Hermes. Eram trezentas habitações e a elas concorreram cerca de mil e duzentos funcionários públicos.

Atendendo, entretanto, ao problema angustiante de moradia que existe no Rio, entendeu a direção do IPASE — aliás acertadamente — de dar preferência àqueles que estivessem na iminência de ser despejados das casas em que morassem, em virtude de pedido feito pelos respectivos proprietários. E, então, foram os concorrentes grupados da seguinte maneira: os que já estivessem com ordem judicial de despejo, os que estivessem com as ações em curso, os que estivessem apenas notificados e, finalmente, os que não estivessem sendo acionados.

Dos mil e duzentos funcionários que se inscreveram, cerca de novecentos estavam com ações de despejo, nas várias fases, sendo que pelo menos trezentos já estavam às portas da execução. De acordo com o plano adotado, deveriam eles ocupar logo as referidas casas. Entretanto, já são passados dois meses, as residências estão prontas e nenhuma providência foi tomada pela instituição para resolver o caso desses funcionários que estão, realmente, precisando das casas.

★

INCRIVEL INSOLÊNCIA

Empenham-se os comunistas numa campanha de intrigas envolvendo os militares. Vejamos um exemplo. Como o general Alcio Souto denunciou do público as maquinações subversivas da camarilha vermelha e o general Zenóbio da Costa declarou que o ambiente na 1.ª Região Militar é de ordem e de tranquilidade, o órgão do milionário Carlos Prestes tratou logo de descobrir nas palavras do segundo uma contestação às do primeiro. Estampou êsse mesmo jornal, useiro e vezeiro da agressão e da calúnia, uma arenga dando como desmascarado o general Alcio Souto.

Ora, a afirmação do general Zenóbio não está absolutamente em contradição com a do seu ilustre colega. Ambos disseram a verdade. Com efeito, o ambiente na 1.ª Região, como nas demais, é pacífico e tranquilo, mas isto não quer dizer que não estejam tramando e conspirando elementos da quinta-coluna moscovita, de parceria com uns tantos saudosistas da ditadura deposta.

Outro caso que merece atenção. Depois de investir contra o chefe da casa militar do presidente da República, o comunismo atira-se contra o próprio ministro da Guerra, espalhando no Exército, pelo correio, recortes de jornais com a transcrição da ata da assembléia da Companhia Belgo-Mineira, na qual foi eleito êsse titular para o cargo de membro do seu conselho consultivo. Deu-se realmente essa eleição em abril, mas, dias depois o general Canrobert Pereira da Costa dirigiu uma carta ao presidente da emprêsa negando-se a tomar posse do referido cargo por julgar-se incompatibilizado para desempenhá-lo. O Sr. Carlos Prestes e a sua gente sabiam disso. Entretanto, para criar indisposições contra o general Canrobert, da parte dos seus camaradas, espalharam e continuam espalhando nos quartéis, anonimamente, os tais recortes, com ares de informantes de coisas condenáveis.

Como se vê, estão os soviéticos enveredando por um caminho perigoso, que é êsse de mexericar nos circulos militares e desrespeitar e mesmo denegrir as mais altas patentes das nossas fôrças armadas. Não se pode prever até onde chegarão as consequências dessa conduta insolente, de uma brutalidade inqualificável, que não poupa nem as mais ilibadas reputações de homens encanecidos no serviço da pátria.

Dieta

O Sr. Galeno Paranhos, que é o gigante do Palácio Tiradentes, exibindo uma feição atlética a que não falta uma auréola de simpatia, apareceu mais magro no recinto da Câmara.

— Que é que houve? — perguntou-lhe o Sr. Erasto Gaertner, do Paraná. Você está mais magro e também mais elegante.

O zebú goiano (desculpe) o deputado goiano, balouçando a papada, contou, então, que não está doente. Pelo contrário, vende saúde. Apenas regime. E exemplificou:

— O racionamento da carne me impôs uma dietazinha: o preço das batatas e do arroz deram sua contribuição, e eu fui perdendo as gra[x]as supérfluas...

Mas o jornalista Eloi Pontes, conhecendo o que vale a propaganda para as editoras, quis revelar o segredo do Sr. Galeno Paranhos e fez esta revelação:

— Qual nada; o Galeno está seguindo as recomendações de um livro, "Coma e emagreça"...

NA GAIOLA DE OURO

Satisfeitos com o prefeito — O Mercado Municipal — As despesas da Câmara

O PREFEITO ESTÁ AGINDO — Na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal ficou constatado que os vereadores estão satisfeitos com o atual prefeito da cidade, o general Angelo de Morais. Encerrado o malentendido, com o Sr. Breno da Silveira, que entre outras satisfações foi visitado na Câmara pelo secretário do Interior, Sr. Murilo Lavrador, seu ex-colega, não há casos entre a Prefeitura e a "Gaiola". Os Srs. Alvaro Dias, Gama Filho, João Machado, Aloisio Neiva Filho e outros vereadores frisaram os propósitos do governador da cidade em dar pronta solução a todos os problemas agitados na Câmara. Há uma série de interesses da população em trânsito pela "Gaiola", dependendo de providências administrativas. Ontem, porém, entre outras, foram acentuadas as que se referem à duplicação das linhas de bondes da Freguesia, colocação de telefones automáticos em Jacarepaguá, pelo Sr. Alvaro Dias; o Sr. João Machado referiu-se à solução do caso da linha de bondes de Piedade a Cascadura. O Sr. Aloisio Neiva falou sôbre as atenções dispensadas pelo prefeito ao Teatro Municipal, resolvendo todos os casos do pessoal, pagamento dos vencimentos atrasados e organização da temporada deste ano.

*

OUTRA VEZ O MERCADO MUNICIPAL — Os complexos casos do abastecimento foram debatidos na Câmara, mais uma vez. O encarecimento do preço do pão, a falta da banha e o exame da situação do Mercado Municipal monopolizaram as atenções dos vereadores, através de discursos dos Srs. Breno da Silveira, Arlindo Pinho e Levy Neves. Este último, presidente da comissão especial encarregada de rever o contrato da Prefeitura com os concessionários do Mercado, apresentou longo estudo do palpitante assunto.

Há em tôrno do abastecimento, explorações incríveis contra a bolsa da população carioca, mas as causas originam-se, também, da falta de produção e de transportes. O trabalho do Sr. Levy Neves foi apreciado, como todos os que êsse vereador apresenta, cuidadoso e cheio de observações. O Mercado Municipal é ainda, com tôdas as falhas e exploração dos intermediários, o centro distribuidor de verduras, frutas e outros gêneros. Sòmente poderá ser eliminado após a construção e organização de seu substituto, sejam cooperativas ou entrepostos. Uma ação violenta contra os magnatas do Cais Faroux, sem prévia organização do abastecimento da cidade, determinaria uma crise tremenda.

*

AS DESPESAS DA CÂMARA — A Comissão Diretora apresentou projeto de abertura de crédito para as despesas com a Câmara Municipal nesse segundo semestre de 1947, de Cr$ 1.421.325,00. O assunto foi esclarecido pelo Sr. Amarilio Vasconcelos, que informou haver grande falta de material na Câmara, que esteve fechada durante muitos anos. Algumas dotações deram margem a pedidos de esclarecimentos de vários vereadores, e a primeira discussão ficou protelada, a fim de serem fornecidos minuciosos esclarecimentos.

ENVENENOU O MARIDO NA LUA DE MEL!

Pondo arsênico na sua comida — A confissão da criminosa

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A Polícia acaba de esclarecer a morte misteriosa de Benedito Emilio da Silva, de 22 anos de idade, casado, residente na rua Mariquinhas Viana sem número, no Alto de Santana, morte ocorrida no dia 6 de outubro do ano passado.

Poucos dias depois da morte do jovem, sua mãe de nome Maria da Silva, não se conformando com o súbito desenlace, procurou a polícia e adiantou suspeitar que o mesmo tivesse sido vítima de um crime, por envenenamento. Diante da denúncia, os policiais fizeram a exumação e autopsia do cadáver, verificando como "causa-mortis" uma intoxicação aguda. Em face disso, a polícia realizou investigações cuidadosas e chegou à conclusão de que a criminosa era Maria Teresa da Silva, esposa da vítima. A mulher foi presa e acabou confessando que colocara arsênico na comida do marido no dia 6 de outubro de 1946, isto é, 26 dias após o casamento. E disse ter motivos fortes para se revoltar contra o marido, visto que sofrera as consequências de uma moléstia que lhe fora transmitida por ele.

Os motoristas exigirão prova de identidade dos fregueses...

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante da onda de crimes perpetrados na calada da noite e visando de preferência os motoristas de praça desta capital, segundo os entendimentos havidos entre a numerosa classe e as autoridades policiais, ficou resolvido que, a partir de hoje, à noite, quando procurados para uma corrida os motoristas terão direito de exigir prova de identidade dos fregueses, recusando servir aqueles que se apresentarem sem documentos.

MORREU O VIGILANTE MUNICIPAL ATROPELADO

O vigilante municipal n. 424, Pedro Franklin de Oliveira, de 34 anos, casado, morador na rua Joaquim Martins, 230, quando saltava ontem do ônibus 67 — Leblon-Praça da Bandeira, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, foi colhido por um auto-caminhão que seguia para os lados da antiga Praça Onze de Junho, ficando gravemente ferido.

O infeliz vigilante foi velado para o Hospital de Pronto Socorro, vindo a falecer pela madrugada de hoje.

O comissário Pires de Sá, do 10º distrito, está investigando o caso, a fim de identificar o motorista atropelador.

Novo diretor do Instituto de Zootécnica

O presidente da República assinou decretos na pasta da Agricultura exonerando o sr. Renato Faria, do cargo de diretor do Instituto de Zootecnica, do Departamento Nacional da Produção Animal, nomeando para seu substituto, o veterinario João Ferreira Barreto. O novo diretor conta com largas folha de serviços prestados à pecuária nacional, sendo o primeiro da inseminação artificial, em bases cientificas, em nosso país.

Minha cidade

Umberto Peregrino

O prefeito Silvio Pedrosa embarcou-me no "Studebaker" novinho, que êle próprio dirigia, e entrou a mostrar-me Natal.

Homem moço e, não obstante, experimentado no conhecimento direto das grandes cidades do mundo, não lhe falta visão larga e lúcida dos problemas urbanos, nem disposição para lançar-se às soluções mais arrojadas. Senti-o também muito atento aos aspectos sociais do desenvolvimento da cidade. Vem daí, sua obra administrativa desdobra-se entre as opulentas iniciativas urbanísticas de aproveitamento das maravilhosas condições naturais de Natal, e o tratamento justo dos bairros pobres, aos quais levou imediatamente os recursos elementares de água, luz elétrica, acesso seguro, (a qualquer rua chega a ambulância ou o automovel do médico). Providenciou também um pouco de alegria, através de alto-falantes que, em determinadas horas, externam para todos o programa da emissora local.

Dá gosto agora visitar as Rocas, sobretudo para quem conheceu aquilo um desordenado aglomerado de habitações rudimentares, fincadas à beira da lama podre das marés. Hoje o casario é infinito, ondula com a colina que separa a baixada da lagoa do Jacob das areias fôfas do Arreial, mas há decência humana. Não se encontra em Natal, pelo menos em escala chocante, espetáculo semelhante ao dos mocambos de Recife ou das favelas do Rio. Há naturalmente bairros de ricos, bairros intermediários, da classe média, e bairros da gente pobre, de que as Rocas são o expoente, mas com êstes a Prefeitura se preocupa tanto quanto se preocupa com as mais audaciosas reformas urbanísticas da cidade. Creio mesmo que a administração Silvio Pedrosa se caracteriza por êsses extremos polos de interêsse.

E' uma orientação muito inteligente e simpática. Apenas, dentro dela, vêm ficando esquecidas algumas coisas muito caras aos que gostam de ver Natal progressista, importante, elogiada, mas não esquecem as tradições, as velhas coisas típicas da cidade. Fui, por exemplo, ao Passo da Pátria e só encontrei uma sórdida ruina irreconhecivel. Está desbeiçado, carcomido, invadido pela lama o vetusto cais onde outrora escalava a "lancha de mestre Antonio", da linha fluvial de Macaiba, e onde encostavam a cada instante imensas canoas ou botes veleiros atulhados de cerâmica, madeira, frutas... Ao lado do telheiro do cais havia um largo que, todo sábado, à tardinha, fervilhava numa animadíssima feira, a chamada "feira do Passo", cujos artigos mais famosos eram a louça de barro e os grudes, aqueles preciosos discos feitos de goma de mandioca e côco, e que se apresentavam quase sempre envolvidos em folha de bananeira... Desapareceu essa feira tradicional, viça mato robusto no chão que ela ocupava... Mesmo o acesso até lá já não é facil, a "ladeira do Passo", uma das primeiras ruas calçadas de Natal, está quase impraticavel.

Vem de longe, evidentemente, êsse abandono, mas o prefeito Silvio Pedrosa, cuidando tão bem, como cuida, do pior e do melhor, não deve permitir que se apague no esquecimento e na degradação material uma das puras e sugestivas tradições da cidade.

Os gafanhotos continuam a invadir o Brasil apesar do frio

Telegramas recebido pelo Ministro da Agricultura procedente de Pelotas, no Rio Grande do Sul, informa que grande nuvem de gafanhotos há seis dias se encontra no municipio de Ganguassú. Os colonos dos municipios de Peolotas e Ganguassú se dirigiram às autoridades competentes pedindo auxilio.

Iniciamos hoje a publicação das três perguntas relativas ao segundo questionário.

PERGUNTAS DE HOJE:

1 — Onde aparece o número 0,0005?

2 — Que pode ser tomado em qualquer época do ano?

3 — O que alivia a tosse?

VOCÊ LÊ ANÚNCIOS dará a você, leitor amigo, oportunidade de ganhar Cr$ 500,00 por quinzena.

FRIO CADA VEZ MAIS INTENSO

CASTRO (Paraná), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Caiu, ontem, abundante neve, descendo o termômetro a 7 abaixo de zero.

URUGUAIANA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O termômetro, aqui, continua a descer, devido ao frio intenso, com queda de geadas. No dia 12, a minima foi de 2/10 abaixo de zero, e no dia 14, 2 graus também abaixo.

ENFORCOU-SE COM A GRAVATA

E aconselhou aos desiludidos que lhe imitassem o exemplo

SALVADOR, 16 (Asapress) — O jovem comerciário Alfredo Santana nforcou?-se ontem nesta capital, valendo-e de uma gravata, que amarrou na bandeira da porta do quarto. O suicida deixou um bilhete dirigido à Polícia, nos seguintes têrmos: "Não "Não tendo encontrado medicamentos que pudessem aliviar meus sofrimentos, recorri a este meio, aconselhando a todos que estiverem nas mesmas condições: não há melhor remédio do que uma gravata"'.

Os membros do Tribunal de Recursos visitaram o chefe do govêrno

O presidente da Republica recebeu, na manhã de hoje no Palacio do Catete, os membros do Tribunal de Recursos, que foram visitar o chefe do governo acompanhados do Procurador Sr. Luiz Galoti. Fez a apresentação ao chefe do govêrno o professor Pereira Lyra, chefe do gabinete Civil, entretanto o general Eurico Gaspar Dutra amistosa palestra com aqueles membros do poder judiciário.

Saudou o presidente da República na ocasião o ministro Afranio Costa, que agradeceu ao chefe do govêrno sua presença na sessão de instalação daquele órgão do poder judiciário.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Dêm transportes aos subúrbios!

Ordenados pelo prefeito urgentes estudos sôbre a linha Piedade-Cascadura — Irá desta vez?

Parece que a construção da linha de bonde, em prolongamento, de Piedade-Cascadura, vai ser solucionada, afinal.

E' o que se deve concluir da informação prestada na Câmara Legislativa, pelo vereador João Machado, na sessão de ontem.

Esse assunto é, tambem, dos mais comuns em reportagens de A NOITE. A construção daquela linha é obrigação explicita em contrato da Light consequente da unificação das linhas carris, em 1907. O posterior, definitivo, em que se detalham as exigências à empresa, está o assentamento da linha, uma vez aberta a rua, o que aconteceu há longos anos. Mais: essa rua foi toda, modernamente, pavimentada, nivelada, o que demandou obras de vulto, como a de destruição de pedreiras. Com essas obras consumiu a Prefeitura muitas centenas de milhares de cruzeiros. Várias prorrogações foram obtidas pela Emprêsa, sendo a última sob a alegação da guerra...

O general Mendes de Morais, despachando um memorial sobre o assunto, mandou encaminhá-lo à Secretária de Obras e Viação, recomendando urgentes estudos para que a obra seja executada de acordo com o que determina a lei que está em pleno vigor.

Irá dessa vez o bonde até Cascadura pela rua Clarimundo de Melo?

Parece que sim!

NO CATETE

Despacharão hoje, com o presidente da República, o ministro da Guerra e Justiça e em audiência especial, serão recebidas a diretoria do Sindicato da Industria da Extração do Carvão, e a Comissão de recepção do Sr. Washington Luiz, cujo presidente é o deputado general Euclides de Figueiredo.

Inúmeras prisões em Bucarest

Detidos vários elementos oposicionistas quando procuravam deixar o país

BUCARESTE, 16 (AP) — Vários dos principais membros da oposição do governo, pertencentes ao partido Agrário Nacional, foram ante-ontem presos no aeroporto de Tamadau, nas cercanias desta capital, quando tentavam fugir para outro país.

Entre os prisioneiros contam-se Ion Mihalache, vice-presidente do referido partido, Nicholne Penescu, seu secretário geral, e Constantin Cafnko, destacado membro.

Iuliu Maniu, presidente do partido, está sendo mantido incomunicável num hospital daqui, no qual foi internado há seis dias passados para tratamento.

As prisões foram ontem à noite confirmadas pelo ministro do Interior, que emitiu um comunicado em que se afirma:

"Cheios de ódio pelo regime democrático popular e querendo derrubar o regime estando implicados em ações criminosas de elementos hostis ao povo, e temerosos das responsabilidades ante a Justiça e a ira popular, em face das ilegalidades que cometeram, diversos lideres do Partido Agrário Nacional, sob a ordem de Iuliu Maniu, tentaram a 14 de julho fugir para um país estrangeiro. Para esse fim subornaram alguns pilotos da fôrça aérea militar".

SOCIEDADE

Que frio!...

Como não há memória de fáto análogo, o Rio de Janeiro ora está sendo castigado por um frio extremamente rigoroso.

Extremamente rigoroso, é claro, para nós, pois, na Sibéria, ou na Groenlândia, essa temperatura teria o sabor de uma deliciosa primavera.

Aliás, os nossos inefáveis "snobs" se mostram exultantes, pois, não se cansam de afirmar que esta capital, assim, parece até civilizada, já que vagamente, lembra Paris, Londres, Nova York, etc.

Gente feliz!...

Mas, com tal e incômodo carater climático, a Cidade Maravilhosa se reveste de tôda uma série de feições imprevistas, que vai do dramático ao burlesco.

Assim, enquanto indigentes, pela madrugada, quase agonizam, envoltos em trapos, encolhidos em portais, senhoritas elegantes recheiam os sapatos de pedaços de jornal; enquanto "banhistas" de praias são obrigados a comparecer ao seu "escritório", cavalheiros ilustres exibem sobretudos que já festejaram o seu segundo centenário de confeccionamento.

Enfim, o presente surto de frio, enseja à terra carioca o carater de um estranho caleidoscópio...

Mas o fato por excelência notável a que o fenômeno deu oportunidade foi o que teve por protagonista uma jovem, formosa e distinta dama de nossa sociedade.

Madame é muito friorenta e ainda mais dorminhoca.

Assim, numa destas últimas noites, apesar de embrulhada em milhões de cobertores, colchas, lençóis, etc., ela continuava a tiritar de frio. Mas o sono a impedia de tomar providências enérgicas e necessárias, na emergência...

Por fim, houve que agir, pois, a situação se tornava insuportável.

E, enregelada e meio-desperta, a linda criaturinha ergueu-se, encaminhou-se ao quarto de vestir, e de lá voltou, envolta num velho e grossíssimo fraque, que encontrou no guarda-roupa do espôso, que, aliás, no momento, estava ausente!

A vida é assim, cheia de contrastes.

Quem viu madame, deslumbrante, no último baile do Itamarati, e a visse, naquela noite, de calças de pijama, fraque de casimira preta e uma "casquette" esportiva à cabeça, não seria capaz de afirmar que se tratasse de uma só e mesma pessoa.

Poderia até pensar que, aquilo, fosse uma "assombraçao". Mas uma deliciosa "assombração", "quand même"...

D I C K.

A Moda de París

UM CHAPEU MODERNO

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

A copa alta de palha natural ou branca, pequena aba em palha ou feltro, azul marinho ou preto. Duas carreiras de fitas presas à copa. Colocado no meio da cabeça, no estilo de 1900, eis um chapéu de Le Monnier.

Uma copa muito alta, uma aba muito pequena, fita de veludo preto, pena e véu, formam este modernissimo chapéu, que representamos no croquis junto, modêlo Suzy.

(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris).

ANIVERSARIOS

—— Completa hoje mais uma primavera, a interessante menina Eveline, filha do Sr. Luiz Hildebrando Pereira e da senhora Eva Pereira.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Jurema Braga, do nosso alto comércio.

Fazem anos hoje:

O senador Joaquim Pires Ferreira; o Sr. Mario de Almeida Borges, funcionário do Ministério da Educação; o Sr. Virgilio Pires de Sá; a menina Vanda, filha do industrial Sr. Alberto Nascimento Lopes e da senhora Nadir de Oliveira Lopes; o Sr. Icaro Silveira, cirurgião-dentista, e alto funcionário municipal; o padre Mario Couto, figura de relevo no clero português, escritor e jornalista; a senhorita Ely Prado, filha da viuva Maria Carolina Ribeiro Prado; a senhora Guiomar Borges.

Sr. Luiz Leite Pinto — Foi um dia festivo o de ontem na Caixa Econômica desta capital, por motivo do aniversário natalicio do contador geral daquele instituto de crédito popular, Sr. Luiz Leite Pinto. Funcionário antigo, com uma cópia de assinalados serviços prestados à instituição com dedicação extremada, alta competência e integridade de caráter, o aniversariante é um dos servidores mais destacados, fazendo jus às manifestações de estima e apreço que lhe foram tributadas por todo o funcionalismo e pelo seu amplo circu'o de relações sociais.

NOIVADOS

— *Dulce Teixeira Barbosa — Maximiliano Bosch* — Contrataram casamento o Sr. Maximiliano Bosch, gerente do Banco do Intercambio Nacional e a senhorita Dulce Teixeira Barbosa filha do Sr. Augusto Cavalcante Barbosa corretor de Imóveis em Belo Horizonte.

HOMENAGENS

Foi fixado para o dia 25 do corrente o banquete que amigos e admiradores do embaixador Osvaldo Aranha lhe oferecem em regozijo por sua ação como delegado do Brasil junto à ONU.

ALMOÇOS

Sr. Raul Crespo — Conforme anteriormente foi anunciado, será oferecido um almoço ao Sr. Raul Crespo, elemento de destaque nas classes conservadoras, por motivo de sua eleição para diretor do Banco Auxiliar da Produção.

As listas de adesão encontram-se na sede do referido banco, na rua Washington Luis n. 12. O almoço terá lugar no dia 19 deste mês, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

EMBAIXADOR RENATO LACERDA LAGO

Está no Rio, em trânsito para Bruxelas, o embaixador Renato Lacerda Lago. O ilustre militar regressa de La Paz, onde serviu até agora, e deverá seguir brevemente rumo à Bélgica para onde foi transferido. Ao deixar a capital boliviana, o Sr. Renato Lacerda Lago, recebeu manifestações as mais expressivas, testemunhos da simpatia do povo da nação amiga pelo Brasil e do apreço de que ali sempre desfrutou o embaixador a quem o Itamarati acaba de confiar nova e honrosa missão.

RECITAL DE CANTO

A convite do Centro Artistico Musical, as senhoras Maria Elisa Vieira Mourão, soprano, e Celia Zniro Mendonça, meio soprano, alunas do Curso de Aperfeiçoamento da professora Gulnar Bandeira, darão uma récita no dia 24 do corrente, às 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Música. Laureadas ambas por esse Instituto, as concertistas, em duetos e solos, interpretarão o seguinte programa:

1.ª parte — "Gavotte em duo" Dardonus — De Rameau, Maria E. Vieira Mourão e Celia Zniro Mendonça. "Quella Fiamma" — Benedetto Marcello; "Chi vuol la zingarella" — G. Paisiello; "Coeur Fidele" — Brahms; "Au haut du mont Tará" — A Dvodák", Celia Z. Mendonça; "O Santissima Vergine" — Gordigliani; "Richard Coeur de Lion" — Crétry; "Quelle Labbra" e "O' mai non cessate" — Donnandy, Maria E. Vieira Mourão; "El desdichado", dueto, Saint-Saens, Maria E. Vieira Mourão e Celia Z. Mendonça.

2.ª parte — "Automne" — Gabriel Fauré; "Pastorella" — G. Recli; "A Sombra" — F. Mignone; "Mi pobre reja" — Y. Tabujo, Celia Z. Mendonça. "Con Amores" — Obradors; "Lundu da Marquesa de Santos" — Villa-Lobos; "Jeanne d'Arc" — Tchaikowsky, Maria E. Vieira Mourão, "La leçon de chant au village", dueto — L. Bordese; Maria E. Vieira Mourão e Celia C. Mendonça.

Ao piano — senhora Judith Morisson de Almeida.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Hoje, às 17 horas, no Liceu de Artes e Oficios, inaugura-se uma exposição de quadros do professor Anibal Matos e outros artistas mineiros, patrocinada pela Sociedade Mineira de Belas Artes.

VIAJANTES

A convite de D. Hugo Bressane de Araujo, bispo de Guaxupé, partiu para aquela cidade a fim de tomar parte no Congresso Vicentino da respectiva diocese, monsenhor Melo Lula.

—— Regressou de Belo Horizonte, onde foi em missão cultural, representando as alunas do Instituto de Educação, a senhorita Raquel Rodrigues, filha do Sr. Luiz Albano.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do comendador Antonio Abilio Rodrigues, haverá missa em ação de graças no dia 19 do corrente, às 7 horas, na capela da Escola Maria Raythe, de que o aniversariante é benfeitor.

OS MOTORISTAS FORAM PEDIR PROVIDÊNCIAS AO GOVERNADOR

Contra os repetidos assaltos de que têm sido vitimas

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Os motoristas de praça desta capital, indignados com a série sucessiva de assaltos de que estão sendo vitimas, resolveram, em face da falta de garantias policiais para o trabalho noturno, iniciar uma greve durante o periodo de luz artificial. Esta madrugada, os chauffers do ponto de estacionamento do centro da cidade dirigiram-se para a Praça da Sé e de lá rumaram para o Palacio dos Campos Eliseos, onde desejavam pedir providências ao governador do Estado para que houvesse uma ação mais enérgica por parte da policia para a repressão dos numerosos assaltos de que têm sido vitimas os motoristas de praça obrigados a trabalhar durante a noite. Foram os motoristas atendidos por um funcionário do Palacio, mas não se deram por satisfeitos e resolveram enviar um memorial ao proprio governador durante o dia de hoje, no qual solicitarão medidas enérgicas contra os sucessivos assaltos de que têm sido vitimas, resultando alguns, até serem feridos e mortos em circunstâncias trágicas, sem o que ameaçam permanecer em greve durante a noite.

O MAR DA IRLANDA, A NADO

LONDRES, 14 (A. F. P.) — Tom Blower, mecânico de 33 anos de idade, e morador em Nottingham, tentou, ontem, atravessar o mar da Irlanda, a nado mas teve que desistir de sua tentativa, no meio do percurso, em virtude de forte brisa que soprou à tarde. Blower já tinha nadado 18 quilometros em sete horas e meia.

Esse ousado nadador britânico, que já conta em seu cartaz com a travessia da Mancha, é o segundo que tenta atravessar o mar da Irlanda. A primeira tentativa dessa travessia foi feita por uma mulher, Mercedes Keitze, há muito tempo. Mercedes tambem falhou, por causa do frio.

Blower fará nova tentativa no próximo dia 26 do corrente.

No Campeonato Paulista

As colocações após a última rodada

SÃO PAULO, 15 (Asap.) — A situação da tabela do campeonato paulista de football, da divisão de profissionais, com os resultados da nona rodada, é a seguinte: Primeiro, Corintians e Palmeiras, zero pontos perdidos; Segundo, Portuguesa de Desportos e São Paulo, três pontos perdidos; Terceiro, Ipiranga, quatro pontos perdidos; Quarto, Nacional, Santos e Portuguesa Santista, sete pontos perdidos; Quinto, Comercial e Juventus, dez pontos perdidos; Sexto, Jabaquara, onze pontos perdidos.

Aumentados os preços para o "Derby" paulista

S. PAULO, 16 (Asapress) — Os dirigentes do Palmeiras e do Corintians vêm de assentar que, a exemplo do verificado nos clássicos do ano passado, as numeradas para o jogo de domingo entre ambos sofrerão aumento de preço.

Assim, as numeradas cobertas de 30 cruzeiros custarão 50 e as descobertas de 20 cruzeiros passarão para 40.

Com os 10 por cento próprio da Federação, essas localidades custarão assim 55 e 44 cruzeiros, respectivamente.

DANIEL CARPIO ESTA' TREINANDO

HASTINGS, Inglaterra, 16 (A. P.) — O nadador peruano Daniel Carpio nadou duas horas no oceano e duas horas em piscina, começando assim os treinos para a travessia do Canal Inglês, no proximo mês.

Segundo o plano de treinamento, amanhã Carpio deverá nadar 3 horas no oceano, usando oculos de aros de borracha, em defesa da vista contra a agua salgada, o que o incomodou bastante hoje.

NO AMÉRICA

Os exercícios de educação física dos juizes

Estão marcados para a noite de hoje e de amanhã, com início às 20 horas, novos exercícios de Educação Fisica dos juizes pertencentes ao Colégio de Arbitros da F. M. F.

Essas práticas, ao contrário do que vem acontecendo, serão realizadas no estádio do América, em Campos Sales.

Eleito o vice-governador de Minas

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Por 36 votos contra 35 em branco foi eleito, pela Assembleia Legislativa, vice-governador do Estado, o líder do PSD, Sr. Ribeiro Pena. Votaram em branco os parlamentares da Coligação Democrática por considerarem inconstitucional o processo de eleição indireta para o cargo de vice- governador. Ao que se sabe vai haver recurso. A Constituição do Estado, estabeleceu o prazo de 6 meses para a posse, dando margem ao Supremo Tribunal para que se manifeste sobre a questão.

Campeonato baiano de football — Brilhou Isaltino

SALVADOR, 16 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato baiano de football, o Baia derrotou na tarde de domingo o Galicia, pelo score de 3 x 2, num jogo movimentadissimo, assistido por numeroso público, que proporcionou uma renda de 50 mil cruzeiros.

A nota de sensação deste jogo, foi o reaparecimento do extrema-esquerda Isaltino no velho campo da Graça, onde reviveu, ou melhor ultrapassou as suas grandes atuações de tempos passados, estranhando-se por isso, que o Botafogo carioca tivesse aberto mão de tão valiosa contribuição. Diz a crônica esportiva local, que por esta sua apresentação, Isaltino pode ser nivelado aos melhores extremas canhotos do país e que somente uma questão de ambientação poderia influir para o seu insucesso nos campos cariocas.

Exaltada em Curitiba a grande vitória do América

CURITIBA, 16 (Asapress) — Tôda a crônica esportiva desta capital, põe em relevo o grande interestadual de football entre o América e o São Paulo, aqui, realizado domingo último, exaltando a notável apresentação do clube carioca, e a sua sensacional vitória, que, conquanto pudesse ser esperada por muitos, não o era, entretanto, de forma tão espetacular.

O terremoto na Colômbia

BOGOTA', 16 (A. P.) — Informou-se que houve danos consideraveis nas cidades de Pandiaco, Branda, Mocondino, Jarundino, Laguna e Encanto, alem dos consignados nas cidades de Tuquerães e Ipiales, a sudoeste de Pasto. Todavia, não foram fornecidas informações sobre vitimas.

Outras noticias acrescentam que houve profundas brechas no solo em vários lugares.

Há vários vulcões no departamento de Narino, cuja capital é Pasto e quase todos os tremores naquela região são atribuidos a erupções dos mesmos.

Registrou-se a primeira erupção do vulcão Galeras, em cujas encostas se acha a cidade de Pasto, na segunda metade do século XVI. Entretanto, agora não se mencionou especificamente nenhuma erupção ligada aos abalos sismicos.

Por outro lado, foram restabelecidas as comunicações dos serviços públicos com Pasto.

Ultimos despachos consignaram que já se restabeleceu a calma e a confiança na população, a qual já está regresando a seus lares e se empenha nas tarefas de salvamento.

Pela primeira vez tambem, asseverou-se claramente que não ocorreu erupção no vulcão Galeras.

Os danos ainda são estimados em pelo menos um milhão de pesos.

IGUALADO O "RECORD" MUNDIAL

MALMOE, 16 (A. F. P.) — Numa competição de atletismo disputada ontem, nesta cidade o sueco L. Strand, igualou o record mundial dos 500 metros, estabelecendo 3'43", que é o mesmo tempo mundial, pertencente ao seu compatriota Heagg, desde 1944.

O PRECEITO DO DIA

EXERCICIO PARA OS INTESTINOS

Os músculos das paredes do intestino são responsáveis pelo seu funcionamento, e necessitam de exercicio, como os demais músculos do corpo. A vida sedentaria, pela falta de exercicio, acarreta, mais cedo ou mais tarde, a parada do desenvolvimento ou o enfraquecimento progressivo daqueles músculos, originando a prisão de ventre.

Livre-se da prisão de ventre, fazendo um pouco de exercicios, diáriamente de preferência pela manhã, antes do banho. — SNES.

O Serviço de Censura de Diversões Públicas vai para o Edifício Sisal

O chefe de Policia do D. F. S. P. dirigiu na data de ontem ao diretor geral da Agência Nacional, o seguinte oficio:

"Senhor diretor geral:

Em referência ao oficio de Vossa Senhoria, n. 197, de 17 de junho findo, tenho a satisfação de comunicar que providências imediatas foram ordenadas no sentido de ser removido do sétimo andar do edificio "Novo Mundo", situado na Avenida Presidente Wilson, 164, sede da Agência Nacional, o Serviço de Censura de Diversões Públicas deste Departamento, na conformidade do determinado no aviso de Sua Excelência o Senhor ministro da Justiça e Negócios Interiores, cuja cópia instruiu o oficio em referência.

2. Assim é que, lavrado contrato de locação do 10° andar do "Edificio Sisal", situado na Avenida Presidente Vargas n. 502, para ali está sendo mudado o referido Serviço, achando-se prevista para o dia 12 do corrente a entrega do pavimento desocupado, em obediência à determinação ministerial.

3. Nesta oportunidade, desejo registrar os agradecimentos do Departamento Nacional de Segurança Pública pela fidalguia com que, desde a vigência do Decreto-lei n. 8.462, de 26 de dezembro de 1945, foi por Vossa Senhoria permitido continuasse o Serviço de Censura de Diversões Públicas, sem onus para esta Repartição, na ocupação de local e no uso de instalações pertencentes à Agência Nacional, numa cabal demonstração de espirito público diuturnamente reafirmando através de atos da mais nitida cooperação.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a Vossa Senhoria os protestos de minha especial estima e distinta consideração. — (a) General *Antônio José de Lima Câmara*, chefe de Policia."

A PREVIDENCIA SOCIAL NO BRASIL

O que tem sido a ação do Instituto dos Bancários neste setor

Já ninguem poderá negar a relevante significação da Previdência Social em nosso país. Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, embora ainda não se possa afirmar que cumpram cem por cento a alta finalidade para que foram criados, têm, entretanto, prestado inestimaveis serviços aos seus associados que, verdade seja dita, estariam no mais completo desamparo se lhes faltasse a ajuda de suas instituições.

Dentre as instituições de previdência existentes no Brasil, sobressai, sem dúvida, pela sua organização e pela efetiva assistência que presta aos seus associados e respectivas familias, o INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS.

Não seria demais ressaltar os eficientes serviços que essa instituição prodigaliza aos seus contribuintes nos grandes centros bancários, através de uma completa e moderna aparelhagem, desde a que se destina a simples consultas até aquela reclamada pela mais delicada intervenção cirúrgica.

Em algumas capitais estaduais, como São Paulo, Recife, Porto Alegre e Fortaleza, em edificios próprios, funcionam ambulatórios completos, em horário conveniente à classe bancária que, assim, se vê amparada no importante setor da medicina, cujos recursos hoje são cobrados a preços inacessiveis às bolsas modestas.

Porém, o que põe em maior destaque as atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários é a sua penetração através de todo o território nacional. Com a mesma dedicação com que procura atender às necessidades dos associados residentes nos grandes centros bancários, vai o Instituto até as menores cidades do interior, onde exista um seu segurado, e, aí, silenciosa, mas eficientemente, com todos os recursos de que dispõe a localidade, ampara seu contribuinte sem delongas nem formalidades.

Passando em revista o movimento da assistência médica, cirúrgica e hospitalar prestada durante o ano de 1946, encontramos a comprovação nitida do que acima afirmamos. Assim é que dispensados os centros de população bancária mais densa, como o Distrito Federal e os Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde aquela assistência atingiu as apreciáveis cifras de Cr$ 5.213.189,70, Cr$ 4.022.332,60 e Cr$ 2.341.392,60, respectivamente, vamos encontrar também os Estados centrais, onde a rêde bancária é escassa, assinalando, entretanto, a existência do Instituto pelas seguintes cifras: GOIÁS — Cr$ 57.016,00; MATO GROSSO — Cr$ 35.971,10; AMAZONAS — Cr$ 26.200,00 e PIAUI — Cr$ 13.475,50.

Estas cifras não diminutas, quando comparadas com o que o Instituto dos Bancários despendeu com a assistência médica, cirúrgica e hospitalar em todo o Brasil, desde a sua instalação até 31 de dezembro de 1946, no expressivo montante de .... Cr$ 70.436.697,20.

Para o combate à tuberculose o Instituto promoveu o censo torácico de seus filiados de todo o Brasil, prevenindo, assim, o desenvolver da terrivel enfermidade de que se tornaria, em muitos casos, de consequência fatal. Seguindo o mesmo plano, pretende o Instituto adquirir Sanatórios em Belo Horizonte, Recife, São Paulo e Porto Alegre, que constituirão verdadeiros centros de irradiação para o combate à peste branca, a exemplo do que já foi feito no Distrito Federal, onde adquiriu, recentemente, o Sanatório Cardoso Fontes, situado em Jacarepaguá, em ótimo clima e dotado da mais moderna aparelhagem e de profissionais competentes que se dedicam com abnegação à luta contra a insidiosa moléstia.

O auxilio pecuniário às gestantes e a sua internação hospitalar representam, sem dúvida, outro aspecto digno de reparo, dos beneficios concedidos pelo I.A.P.B., entre os quais se incluem a aposentadoria, a pensão, o beneficio-enfermidade, o auxilio funeral e outros.

O Instituto dos Bancários tem dispensado, outrossim, especial atenção ao problema da casa própria, que tanto aflige as populações das capitais nesta época. Dentre as suas realizações nesse terreno, pode-se destacar o gigantesco empreendimento levado a efeito no Bairro Cavalcanti no Distrito Federal, onde fez construir um magnifico conjunto residencial de 300 casas, que locou por preços extraordinariamente módicos aos seus segurados.

Iguais empreendimentos realizou e vem realizando em diversas cidades dos Estados, proporcionando aos bancários habitações higiênicas, confortáveis e, o que mais importa nestes tempos, grandemente acessiveis.

Como se depreende deste rápido esboço de suas atividades a solução de grande parte dos problemas atuais depende das instituições de previdência social, entre as quais o Instituto dos Bancários merece, sem dúvida, um lugar de inegavel destaque.

Navegação aérea para todas as cidades cearenses

FORTALEZA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo organisado aqui uma companhia de navegação aérea distinada a manter linhas diarias desta capital para todas as cidades do Ceará, com passageiros e cargas.

cinema

O FEITIÇO DA CIGANA — Classe "C", no Pathé

Ressurge velha tragédia amorosa. Duas criaturas que se adoram, próximas ao enlace matrimonial. A figura da tentação, estampada em sedutora mulher, perturbando o herói. O entrechoque das paixões termina frequentemente em infortúnio .Assim acontece mais uma vez e apenas a causadora da desdita segue além, sem nada sofrer, em busca de outras emoções. Essa situação, que não acontece apenas nas imagens da tela, pois se repete constantemente no mundo real, está descrita de forma débil, com poucos trechos convincentes. A lembrança que perdura é a beleza fotográfica de alguns episódios, entre êles, o do banho da cigana, seu encontro com o herói, ou então o suicídio do mesmo, invadindo o mar, montado num cavalo branco. Há, também, o encanto de algumas melodias, cantadas por Tino Rossi, e nada mais. Os defeitos são gritantes. Deixando de lado a história que, apesar de conhecida, não é culpada do insucesso do filme, deparamos o roteiro, mal articulado, sem intento de unidade descritiva. Houve inspiração sòmente no fotógrafo, porquanto o diretor Jean de Marguenat esteve incapaz de impor sentido vibrante. Daí o aspecto proeminente do conjunto ser a absoluta desigualdade de situações. Até mesmo as pequenas minúcias, ou detalhes humorísticos deixam a desejar. Ora ,as sequências são fracas, regulares, aceitáveis, ou mesmo boas, conforme as do epílogo. Contudo, a melhoria das últimas cenas, não é suficiente para soerguer o padrão geral.

Depois do nível artístico que logrou o cinema francês, deveria haver o máximo cuidado na importação dos seus celulóides. Todos os países realizam películas que deixam a desejar. No caso da França, onde a finalidade artística não sofre tanto a influência da bilheteria, o escrúpulo deveria ser máximo. O prestígio do cinema gaulês está apresentando declínio entre nós, por culpa exclusiva das agências locais, que, em lugar de prestigiar a ótima fase atual (René Clair, Marcel Carné, Duvivier, etc.) teimam em trazer celulóides velhos ou filmados durante a tormentosa fase de ocupação germânica. Conforme foi citado acima, são débeis os alicerces dêsse celulóide. O padrão interpretativo acompanha a essência geral. Desempenhos comuns, sem realce, de Tino Rossi, Lilia Vetti, L. Bellon, Arnaudy, Gabaroche, R. Patorni, Catherine Fonteney, Delmont e outros. O estado da cópia também não é favorável. Título original: "Le Gardian", Lutetia Films, França.

CONCLUSÃO — Conjunto bem sofrível. Há alguma melhoria no desfecho, não suficiente para apagar a má impressão de várias passagens.

DAMA, VALETE E REI — Classe "C", no Vitória

Mais uma história de mocinho temperamental, pequenas que se apaixonam com facilidade pelo mesmo, crimes, ambiente de jogo, etc. Ainda desta vez, parece fora de dúvida que a Columbia procurou algo semelhante a "Gilda". Ultimamente tem havido grande preferência dêsse estúdio pela base geral que tanto alcançou em "Nunca houve". Esse argumento de Milton Holmes é tão convencional quanto outros ultimamente exibidos, mas não reside aí a ressalva máxima. Faltam ambiente intenso e maior penetração psicológica dos intérpretes. Desta forma, os caracteres irradiam falsidade, deixam de transmitir emoções. Se assim acontece, em conjunto, o mesmo não podemos dizer sôbre várias sequências isoladas, bem descritas pelo diretor estreante, Robert Rossen. Falta senso de equilíbrio ao mesmo, pois diversas vezes a ação é arrastada, sem brilho, e outras com boa fôrça impressiva. São tão constantes os ascensões de ritmo e quedas de interêsse, que não é possível considerar o filme no nível mínimo dos bons espetáculos — a classe "B".

Individualmente, Rossen — ex-cenarista, com os seus melhores roteiros expostos em "Um passeio ao sol" e "Revolta" — pode ser julgado apenas como uma promessa. Há bastante composição fotográfica, com a influência marcante de Burnett Guffey, auxiliar responsável por alguns efeitos dignos de nota. Desde "A morte caminha só", que estamos chamando a atenção dos leitores para o novo mestre, cujas qualidades foram confirmadas em "Satã passeia à noite". Desta vez, mesmo sem o tema favorecer maior "chance", mantém o seu conceito. Excelente é também a partitura, bem como os contes efeitos auditivos dos batimento de um relógio. Pena a história e direção não completarem êsses motivos, porquanto até mesmo os intérpretes estão satisfatórios. Em primeiro plano Lee J. Kobb — excelente tipo para detetive — seguindo-se Evelyn Keyes, Dick Powell (já um tanto estandartizado no ríspido, sem o mérito de "Até à vista, querida" ou "Acossado"), Ellen Drew (querendo imitar Rita Hayworth, até mesmo nos risados...), Nina Foch (aparece pouco mas agrada), Thomas Gomez (bom). O melhor dos coadjuvantes é a velha Mabel Paige. Esplêndida nos raros trechos em que aparece. Completam o elenco, sem realce: John Kellog, Jim Bannon, Phil Brown, Jeff Chandler, Kitt Guard e outros. Bem razoável, a partitura de George Dunning. Título original: "Johnny O' Clock, Columbia, 1946.

CONCLUSÃO — Conjunto com discrepâncias e algumas qualidades, mas sem requisitos para indicação dos leitores, a não ser que sejam ultra entusiastas do gênero.

J O N A L D.

Os films de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, RONY e AMÉRICA — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Dama, Valete e Rei", com Dick Powell e Evelyn Keyes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza", com Fosco Giacnetti e Doris Duranti. — Às 11 — 16 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Kismet", com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Canção do Volga" com Tolya Shalayev e M. V. Mironova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "O Feitiço da Cigana", com Tino Rossi e Lilia Veity. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "A Dama no Lago", com Robert Montgomery, Audrey Totter e Lloyd Nolan. — Às 11,45 — 13,40 — 15,50 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dama no Lago", com Robert Montgomery, Audrey Totter e Lloyd Nolan. — Às 13,45 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Interlúdio", com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — Fechado para reforma.

SÃO JOSÉ — "Tormento". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa", com Vera Lynn. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Aladim e a Princesa de Bagdad", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "O Último Gangster". — A partir das 11 horas.

PIRAJÁ — "Rosângela". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Egoista". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Vingança do Túmulo" e "Féras". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em técnicolor, com Cornel Wilde, Evelyn Keyes e Adele Jergens. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

Pediu demissão o prefeito de São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Sr. Cristiano Stockler das Neves, prefeito desta capital, pediu demissão do cargo. Enquanto não for despachado o seu pedido, o Sr. Cristiano das Neves continuará respondendo pelo expediente da municipalidade.

Fatos diversos

Um acidente mortal — Outras notícias

No Aeroporto Santos Dumont, quando trabalhava num trator que rebocava pesado avião, foi imprensado entre a aeronáve e o trator, sofrendo em consequência fratura de uma vertebra, o operário Joaquim Gomes, de 35 anos de idade, casado, residente na rua Pio Borges número 2.587, em Niterói. O operário, depois de medicado na Assistência Municipal, foi internado numa casa de saúde particular.

—— Na estação de Triagem, foi colhido e morto por um trem, o menor Jair, de 6 anos de idade, filho do ferroviário João Alves Pinheiro, residente na casa numero 19, situada no páteo daquela estação. O comissário Jordão, do 19.º distrito policial, providenciou a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

—— Em consequência da colisão de um auto-lotação com um auto-transporte, ocorrido o acidente na rua 24 de Maio, próximo à estação do Meier, sofreu contusão no frontal, Bebiana Barbosa Moreno, de 29 anos de idade, casada, residente na rua José Bonifácio número 967, apartamento 101. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

—— O auto particular número 1.840, dirigido pelo industrial José Celestino Jeny, que conduzia no veiculo sua familia, chocou-se com o auto caminhão 66.908.

O desastre ocorreu na estrada Rio-Petrópolis, ficando feridos o industrial, sua esposa Jurema Jeny e o menor Carlos Antonio, de 7 anos de idade, filho do casal.

O Hospital Getulio Vargas, socorreu os feridos. A policia do 20.º distrito cientificou-se do fato.

DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

D. CARLOS CARMELO

Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Registra-se hoje o natalicio de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, ilustre figura do Episcopado e do Sacro Colégio e cardeal arcebispo de São Paulo. Data sobremodo grata aos católicos que vêem, assim, prolongar-se uma preciosa existência, tôda devotada ao bem.

Com efeito, para não citar inúmeros fatos de fé, caridade e patriotismo, basta lembrar aqui a benemérita Ação Católica e Social, a Universidade Católica e a Catedral de São Paulo.

Eis porque são justas as homenagens de elevado apreço que, pelo transcurso deste dia, vêm sendo tributadas a sua eminência.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTOS

Este Sindicato agradece, em nome dos bancários de Santos as atenções dispensadas pelos distintos componentes da administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Srs. Peregrino Memolo Neto, Peixoto de Alencar, Dr. Paulo de Godoi e Dr. Paulo Teixeira Demoro.

Externa, também, os seus melhores agradecimentos, de maneira especial, ao Dr. Adherbal Novais, digno presidente daquela autarquia, que atendeu plenamente à antiga reivindicação de auxilio para o futuro gabinete dentário do nosso Sindicato.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1947.
ANTONIO ALVES FIGUEIRAS — Presidente
FURTUNATO DE OLIVEIRA MARTINS — Secretário
ODILIO RODRIGUES — Tesoureiro.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se ontem, segunda-feira, à noite, num taxi tomado na Praça José de Alencar, às 8 e 1/4 em ponto, uma pulseira de ouro com uma esmeralda. O trajeto foi até a Avenida Princesa Isabel, 23, Hotel Vogue. Gratifica-se quem encontrou. Entregar à gerência do hotel.

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS

Convocamos todos os proprietários do Rio de Janeiro para uma reunião na sede da Associação dos Proprietários de Imóveis, à Avenida Graça Aranha, 226 - 2.° andar, quinta-feira, dia 17 do corrente, às 15,30 horas, quando receberemos as sugestões que forem uteis à defesa da propriedade e a uma solução justa e equitativa do problema da habitação.

A DIRETORIA.

CORTADO EM PEDAÇOS PELOS TRENS ELÉTRICOS

Entre as estações de Mangueira e São Francisco Xavier

Macabro encontro tiveram na manhã de ontem, os vigias de linha da Central do Brasil. Entre as estações de Mangueira e São Francisco Xavier, no leito da via férrea, depararam com o corpo de um homem cortado aos pedaços, horrivelmente mutilado.

Devia ter o infeliz caído à linha muito mais cedo ou durante a noite, morrendo. Os trens elétricos que passavam em seguida despedaçaram o cadaver.

O comissário Pinheiro, da delegacia do 19.° distrito policial, cientificado do ocorrido, dirigiu-se ao local constatando tratar-se de um individuo ainda moço, de côr branca vestido pobremente. Os despojos foram, em seguida às formalidades de praxe exame pericial do local e outras diligências, recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Até o momento em que escrevemos esta notícia, a identidade da vitima era desconhecida.

No caso, concluiu a policia, tanto é possivel admitir-se a hipotese de acidente, por ter o infeliz caído de um vagão à linha, como a de um suicidio. Haver-se atirado o pobre homem, às rodas de um trem, passando sobre o seu corpo a composição inteira.

FORTALEZA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A policia, atendendo à requisição da Delegacia do Trabalho impediu a posse da diretoria do Sindicato dos Operários em Industrias Metalurgicas, recentemente, eleita por estar a mesma associação de classe, sujeita a intervenção federal.

GRATIFICA-SE Cr$ 500,00

A quem informar a residência atual de Francisco Antonio Rodrigues, vendedor em Madureira. Telefonas 42-5060.

Teatro

Notícias sôbre os artistas do povo

O ator Mario Brasini, que excursiona pelo interior de São Paulo, com o elenco "Os Artistas do Povo", orientado pelo brilhante escritor Joracy Camargo, escreve-nos de Lorena, relatando o êxito de "O amor que não morreu", a grande peça de Allan Langdon Martin, traduzida especialmente para aquele elenco, por R. Magalhães Junior. Na sua carta, diz Mario Brasini:

"O amor que não morreu" tem sido mais que um sucesso. Tem sido um "sucessão"! Uma coisa muito séria. Pedidos para "reprise", cartas comovedoras, aplausos entusiásticos. Tem sido a nossa peça de estréia, sempre que o palco e as condições de viagem nos permitem. Estreamos com ela o nosso elenco, em Barra do Pirai. Joraci considerou-a um pouco pesada. Aconselhou-nos a passá-la para mais tarde. No entanto, para surpresa nossa, é o que em todas as cidades nos pedem para a estréia. É possivel que o nervosismo do primeiro espetáculo, — e a peça não é brinquedo, com as mudanças de roupas e de "maquillage", — tenhamos contribuido um pouco para aquela impressão de Joraci. Atualmente, porém, a peça corre que é uma delicia, cabe nas duas horas de espetáculo, faz rir, faz chorar, — e acima de tudo, surpreende! Quando, no último ato, eu volto, moço, com o cadáver em cena, há um murmúrio na platéia. A gente sente o "frisson" da surpresa. Pedimos a Deus um palco em condições, onde ela possa ir com todos os caprichos de cenoplastia e de iluminação. É peça para fazer seus dois ou três meses, facilmente, em capitais como o Rio ou São Paulo. "Pode ter a certeza disso"...

Mario Brasini está entusiasmado com o êxito conquistado pelas sua iniciativa e de seus companheiros, mas frisa, por outro lado, as dificuldades com que contam as companhias em excursão, tais como a falta de teatros, de confôrto nos teatros e de interêsse por parte de algumas autoridades pela sorte teatro. Quanto ao público, entretanto, diz que é generoso e amigo, entusiástico, sempre, em seus aplausos, mau grado alguns mambembeiros inconscientes, que têm visitado algumas praças, dando verdadeiros "abacaxis", com elencos abaixo de qualquer critica.

VARIAS NOTICIAS

Procópio Ferreira deliberou apresentar ao nosso publico a famosa comédia norte-americana "Life with father", de Howard Lindsay e Russell Crouse, adaptada de um livro de Clarence Day Junior, comédia que, desde 1939 vem sendo representada continuamente em Nova York, com grande sucesso. "Life with father" acaba, também, de ser filmada em tecnicolor, com William Powell e Irene Dunne nos principais papéis. O titulo da famosa peça americana em nosso idioma será "Lar doce lar".

* * *

Quatro estréias, sexta-feira, provocarão o interesse da nossa platéia: "Se eu quisesse", no Serrador, é uma comédia de Paul Geraldy e Robert Spitzer, com Eva Todor, Afonso Stuart e outros; "O Vapô das Viuvas", farsa de Roque Taborda, será dada no Glória, por Jayme Costa, com Aristoteles Pena, Heloisa Helena e outros; "O rei do samba", a nova revista preparada por Chianca de Garcia, irá à cena no Carlos Gomes, com Iracema Vitoria, Salomé, Colé e Virginia Lane; e, no João Caetano, "Posso entrar nessa marmita?", nova revista da dupla Geysa de Boscoli-Luiz Peixoto, será apresentada pela companhia de Dercy Gonçalves.

* * *

"Elisabeth de Inglaterra" é o grande êxito dramático do momento, numa notável interpretação da senhora Henriette Risner Morineau, secundada por Luiz Tito, Saddy Cabral, Dary Reis, Alvaro Aguiar e Flora May. Não haverá exagero algum em proclamarmos ser êsse o melhor espetáculo do teatro dramático dado este ano no Rio de Janeiro. E, por isso mesmo, recomendamos entusiasticamente ao publico o atual cartaz do Regina.

* * *

Tendo obtido a maior quantia entre os que pleitearam a ajuda do Serviço Nacional de Teatro, Dulcina apresentará no Municipal, com grandes montagens, as peças "A Filha de Iorio", de D'Annunzio, e "Não haverá guerra de Troia", de Jean Giraudoux.

* * *

Caminha para o centenário a divertida comédia "Gostar... e fechar os olhos", que Luiz Rocha traduziu para Alda Garrido, do original argentino de Pedro E. Picco, representado há dois anos com muito sucesso, em Buenos Aires.

* * *

Oscarito consegue agradar cada vez mais, nos papéis que desempenha em "Que que há com teu piru?", a revista que Freire Junior e seus colaboradores prepararam para o homogeneo elenco do Teatro Recreio.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Que que há com teu piru?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito. As 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", com Salomé e outros. As 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Acontece que eu sou baiano", com Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elisabeth de Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte com Henriette Risner Morineau. As 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. As 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. As 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. As 20 e às 22 horas.

AGRESSOR CONDENADO

O juis da 13.ª Vara Criminal, sr. Henrique Horta, condenou a três meses de prisão José dos Santos, que agrediu, no estabelecimento comercial da Praça Tiradentes, 87, a Lino Teixeira, produzindo-lhes ferimentos.

17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA F. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — UM MILHÃO DE MELODIAS
22.00 — PROGRAMA COM AS IRMÃS MEIRELES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

O NOVO PREFIXO DA PRH-8

A RADIO MAUÁ VAI ADOTAR, COMO PREFIXO, PARA ABERTURA E ENCERRAMENTO DE SUAS IRRADIAÇÕES, A POESIA DE OLAVO BILAC: — "O TRABALHO"

★

Foi como a chuva caída
Fecunda a terra, no estio
Para fecundar a vida
O trabalho se inventou

Feliz quem pode, orgulhoso
Dizer: nunca fui vadio,
E, se hoje sou venturoso
Devo ao trabalho o que sou!

E' preciso, desde a infância
Ir preparando o futuro:
Para chegar à abundância,
E' preciso trabalhar

Não nasce a planta perfeita
Não nasce o fruto maduro,
E, para ter a colheita,
E' preciso semear...

★

O novo prefixo da Rádio Mauá, além de um constante incentivo aos seus ouvintes trabalhadores, representa uma interessante invocação, inspirada nas verdadeiras finalidades da emissora.

★

"O TRABALHO", de Olavo Bilac, será gravado especialmente para a Rádio Mauá, na palavra de Cesar Ladeira.

Dentro em breve, a PRH-8 lançará um concurso entre os nossos compositores para serem musicados os versos do grande poeta brasileiro.

Eleito o Sr. Jean Desy

LAUSANNE, 16 (A. F. P.) — O Sr. Dean Desy, embaixador do Canadá no Brasil e chefe da Delegação Canadense à Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados, acaba de ser eleito por unanimidade vice-presidente da aludida comissão.

Faliu com um passivo de 28 milhões de cruzeiros

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi requerida a falência de Alves Queiroz & Cia., com um passivo de 28 milhões de cruzeiros.

Comunicados fúnebres

JOSE' LUIZ PENTAGNA LIPIANI

Luiz Lipiani, senhora e filhos e a familia Pentagna, profundamente, sensibilizados, agradecem a todos os amigos e parentes que com tanta amizade e carinho os acompanharam na imensa dor com a perda do seu querido e inesquecivel JOSE' LUIZ e convidam para a missa que em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar, às 10 horas, sexta-feira, 18 do corrente, na Matriz de São Paulo Apóstolo, (Rua Barão de Ipanema — Copacabana) agradecendo antecipadamente.

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Joaquim da Costa Salgueirinho; Leonor Salgueirinho de Sá, esposo e filhos; Elvira Salgueirinho Giffoni, esposo e filhos; Henrique da Costa Salgueirinho, esposa e filhos; Maria Salgueirinho Salgado e esposo, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra e avó — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — e assim também aos que enviaram corôas, flores, telegramas etc. e convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que farão celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), às 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Alvaro Francisco Giffoni; Elvira Salgueirinho Giffoni e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de sua bonissima sogra, mãe e avó — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — mandam rezar no altar de Santa Teresinha, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, (rua Uruguaiana), às 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem.

MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Maria Salgueirinho Salgado e seu esposo Geraldo Salgado, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que por intenção da alma de sua bonissima e inesquecivel mãe e sogra — MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO — mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Maria, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), dia 17, quinta-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria da Gloria Salgueirinho

(MISSA DE 7.° DIA)

Durval Correia de Sá, Leonor Salgueirinho de Sá e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que em sufrágio da alma de sua queridissima sogra, mãe e avó MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana), às 8,30 horas do dia 17, quinta-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Maria da Gloria Salgueirinho

(MISSA DE 7.° DIA)

Henrique da Costa Salgueirinho, esposa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que por intenção da alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DA GLORIA SALGUEIRINHO, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), dia 17, quinta-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

FERNAND DUPLAN

(MISSA DE 7.° DIA)

Nelly Duplan agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado marido FERNAND DUPLAN, e convida seus amigos para assistir à missa de 7.° dia, que será celebrada amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maria Pinto da Silva Ferreira

Custódio Tinoco & Cia. Ltda., convida seus clientes e amigos para assistir à missa do 7.° dia, que manda rezar, por alma de D. MARIA PINTO DA SILVA FERREIRA, progenitora do seu sócio Manoel A. C. Ferreira, a qual terá lugar no dia 17 do corrente, às 10,30 horas, na igreja da Candelária, no altar do S. S. Sacramento. Antecipadamente agradece.

Inconstitucional e contraproducente a legislação atual sôbre imóveis

Erros herdados da Ditadura que urge corrigir — Estímulo aos capitais particulares na construção civil — Fórmula conciliatória dos interesses em jogo

A Câmara dos Deputados discutirá, nos próximos dias, o projeto de lei do inquilinato, já submetido a estudos demorados na Comissão de Constituição e Justiça. A matéria é de palpitante atualidade e do tratamento que lhe vierem a dar os representantes do povo dependerá, em parte preponderante, a solução da crise de habitações no país. Problema de notória repercussão social, que diz respeito a milhões e milhões de indivíduos, nem por isso deve ele ser regulado sem a obediência expressa aos preceitos constitucionais e sem o respeito rigoroso às leis econômicas, pois, do contrário, a solução adotada, longe de ajudar a resolver a crise, virá agravá-la, de forma dramática, como vem acontecendo até aqui.

Existe nesta particular, nos votos em separado apresentados na Comissão de Constituição e Justiça, material dos mais valiosos para o encontro de uma solução equilibrada e razoável. Muitas vezes as fórmulas simplistas parecem as mais indicadas para solucionar os problemas sociais. No entanto, a vantagem é apenas aparente e bem analisada a matéria, as soluções se traduzem, na prática, e mouros tantos impedimentos efetivos à correção do mal que se propunham eliminar. Além disso, é preciso considerar que todo e qualquer texto legal deve manter-se, necessariamente, constitucional. Pensar o contrário e agir em consequência, sob o império de argumentos demagógicos, importaria em subverter a ordem jurídica existente e em criar, portanto, causas de desassocego social das mais perniciosas à vida coletiva.

RESTRIÇÕES INCONSTITUCIONAIS À PROPRIEDADE

Há no projeto em curso na Câmara inconstitucionalidades flagrantes que não devem medrar. A primeira delas, e a mais gritante, é a limitação imposta ao exercício do direito de propriedade. Não há no texto fundamental preceito algum que autorize semelhante limitação. Nem mesmo aquele do artigo 147, que prescreve seja o uso da propriedade condicionado ao bem-estar social pode ser aplicado no caso. Realmente, o que se pode entender por bem-estar social nessa questão? A expressão só pode ser tomada naquele sentido de não se permitir seja a propriedade explorada com excessos lesivos ao interesse comum. Ora, sendo assim o que se impõe é assegurar ao capital investido no imóvel aquele mínimo de fruição que a lei garante, de maneira inequívoca, ao capital fiduciário. Como admitir-se, na verdade que os empréstimos, sob garantia hipotecária, tenham juro legal de 10 % e 11% no caso de atraso de pagamento e os capitais imobilizados na propriedade fiquem obrigados a cobrar aluguéis que jamais atingem esse nível, permanecendo, ao contrário, na casa dos 4, 3 e 2 %.

A essa primeira inconstitucionalidade seguem-se outras mais no referido projeto. Inconstitucional é a supressão do direito do proprietário pedir o imóvel para uso próprio; inconstitucional é a distinção feita entre contratos de locação datados de 1935 ou de 1941 para estabelecer percentagens de majoração diferentes; inconstitucional é a imposição de percentagens de majoração arbitrárias e diferentes conforme a natureza da ocupação profissional do locatário; inconstitucional é a escala estabelecida para os locadores em relação aos aluguéis e que inclue os congelados, os arbitrados e os libertos; inconstitucional, finalmente, é a proibição de demolições pelo espaço de um ano, tornando, dessa forma, inoperante o dispositivo que assegura ao poder público o direito de desapropriação.

DESCONHECIMENTO DAS LEIS ECONOMICAS

Alem de inconstitucional, o projeto de lei do inquilinato é atentatório das leis econômicas mais elementares. Pois se o problema é de escassez de habitações como resolvê-lo senão estimulando a construção de novos prédios, que possibilitem aumentar a oferta habitacional no país? E como tornar efetivo esse estímulo senão assegurando aos capitais investidos em imóveis remuneração razoável que torne essa aplicação interessante e proveitosa? A orientação seguida pelo projeto é justamente a oposta, e os seus efeitos práticos se hão de traduzir por uma retração ainda maior de capitais no mercado imobiliário. A orientação congeladora dos aluguéis, predominante entre nós nos últimos anos, tem dado, sem sombra de dúvida, esse resultado negativo. Afora operações de sabor especulativo, muitas delas fomentadas por organismos oficiais, o que se observa é uma crise no setor da contrução civil e a se traduzir pela procura desesperada de habitações, já que ninguem se anima a construir para alugar tais os impedimentos que a presente legislação traz consigo.

SUB-LOCAÇÕES, INDÚSTRIA ESCANDALOSA

Outro aspecto a considerar no projeto é a continuidade que o mesmo assegura ao escândalo das sub-locações. Há neste particular exemplos às centenas de proprietários atingidos nos seus direitos em benefício de exploradores, que fizeram da sub-locação uma das mais rendosas indústrias do país. Às mãos de parlamentares chegaram, nas últimas semanas, apelos angustiosos de vítimas de um estado de coisas que urge acabar sem tardança. Veja-se o caso desse comerciário aposentado com 600 cruzeiros mensais e proprietário de um armazém alugado sem contrato a um industrial por 800 cruzeiros. Teve ele ofertas para vender o imóvel desocupado por dez milhões ou para alugá-lo por dez mil sem lograr fazê-lo, pois não dispõe do que é seu em virtude da lei. Ou, então, o do cidadão que construiu uma casa, com suas economias de longos anos, e que não logra reavê-la, depois de regressar ao Rio, e é obrigado a pagar, por um triste quarto, mais do que lhe rende o imovel. Ou, finalmente, o desse outro que, dispondo de uma casa alugada por 300 cruzeiros, não consegue ir nela morar, pois o locatário, que habita em outro prédio, sublocou o imovel e dele obtém renda muitas vezes superior aos referidos 300 cruzeiros.

FORMULA RAZOAVEL E HARMONICA

Há, portanto, que considerar estes argumentos de prol na discussão do projeto em andamento na Câmara. Sobretudo há que encontrar uma fórmula que ponha côbro aos abusos e elimine as causas de retração no surto imobiliário. Para tanto, e nos termos de uma emenda apresentada à Comissão de Constituição e Justiça, há que permitir a revisão dos aluguéis congelados, a fim de se estabelecer correspondência do aluguel com uma renda liquida sobre o valor do imovel equivalente a uma taxa, tanto quanto possível média, entre os juros legais e os juros máximos permitidos pela lei definidora da usura. Essa taxa media será estabelecida na base dos valores médios dos terrenos em cada zona urbana e das respectivas construções de tipo usual. Esse arbitramento, feito por comissões com representantes da Prefeitura, dos locadores e dos locatários, conciliaria todos os interesses em jogo no caso; não descuidaria do interesse dos locadores, mas não sacrificaria o dos locatários e, portanto, preservaria a continuidade do surto da construção civil, uma vez que o investimento de capitais em imoveis passaria a ser novamente atraente e compensador. Só desta forma, o atual Parlamento poderá resolver o grave problema da habitação da maneira mais justa e patriótica.

(Transcrito de "O Globo", de 15—7—47).

Conversa em familia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tário, relativamente ao emprêgo da verba que está sendo pleiteada e deverá ser aprovada por esta Casa.

Sr. presidente, não quero, de maneira alguma, deter-me nas diferentes rubricas em que esta verba vem, devidamente, especificada. Desejava, apenas, lembrar que quando surgiu aqui, em plenário, a idéia de um processo de refrigeração para o recinto, fui daqueles que a aplaudiram. Evidentemente, o argumento do preço é muito forte; entretanto, tratando-se de melhoria do ambiente do recinto, quase que definitiva, pelo grande tempo de garantia de um trabalho desta ordem, quero deixar consignado que, se há uma verba para ventiladores, que de maneira nenhuma resolverão o problema do calor na sala de sessões, senão com grave perigo, talvez, prejuizo para a saúde dos que trabalham nesta casa, insistiria em que a Comissão Diretora estudasse a redução do preço de 400 mil cruzeiros da refrigeração interna, a fim de que, nos meses tórridos, em que o calor deprime, acentuadamente, qualquer de nós, pudéssemos ter um ambiente refrigerado, não como luxo ou espírito burguês, tão censurável, mas porque estou convencido de que o ambiente refrigerado aumenta de maneira impressionante a capacidade de produção de qualquer criatura humana.

Eis por que deixo a sugestão à Comissão Diretora, para que, dentro das possibilidades, tenha oportunidade de, m sgunda discussão, trazer sugestão a respeito.

O Sr. Luiz Paes Leme — V. Excia. me permite um aparte?

O Sr. Jayme Ferreira — Com todo o prazer; aliás já estava acreditando que V. Excia. uma vez, pelo menos, não me iria apartear. (Risos).

O Sr. Luiz Paes Leme — Desta vez, Sr. vereador Jayme Ferreira, é para concordar com V. Excia.

Sou de opinião que a Comissão Diretora deve reduzir algumas verbas, aumentando outras, e no que se refere a ar condicionado para êste recinto, acho que devemos ter, aqui, ar condicionado, não só por nossa causa, mas, também, por causa do povo que acorre a esta casa, para assistir às sessões. Estou certo de que o povo que aqui não vem compreenderá que, numa sala apertada como é a nossa, no verão, seus representantes nem poderão raciocinar direito, e que o ar condicionado, de que deve ser dotada a sala de sessões, redundará em benefício dos interesses da própria cidade, pois os vereadores poderão melhor trabalhar, na defesa desses mesmos interesses. A continuar o recinto como está, pode qualquer de nós ter uma insolação e aqui morrer. Isto pode, até, acontecer com um vereador tão representativo para o povo quanto o Sr. vereador Jayme Ferreira. (Risos).

O Sr. Leite de Castro — Quero, apenas, fazer um reparo no que disse o eminente colega, senhor vereador Luiz Paes Leme: insolação, aqui, é difícil; pode dar-se o caso de uma internação.

O Sr. Amarilio Vasconcelos — Também estou de acôrdo, inteiramente, em que tenhamos o ambiente refrigerado; acontece, entretanto, que a instalação de ar condicionado exigiria certas obras que, no momento, não seria possivel executar, motivo pelo qual a Comissão Diretora optou por ventiladores mais possantes, no sentido de melhorar e arejar mais o ambiente. No orçamento de 1948 poderemos, então, ter verba para a instalação de ar refrigerado.

O Sr. Jayme Ferreira — Sr. presidente, como V. Excia. vê, há o intuito, de todos os senhores vereadores, de que tenhamos a cabeça mais fria, embora alguns, como o Sr. vereador Paes Leme, continuem com o coração quente.

Sr. Presidente, eu estava um tanto acanhado porque temia ter contra mim o Sr. vereador Luiz Paes Leme, para me derrotar mais uma vez; mas acontece que a Comissão Diretora teria que aceitar a minha proposta, mesmo que eu fosse derrotado pelo Sr. vereador Luiz Paes Leme. Entretanto, isso não poderá suceder, porque estamos de acôrdo, eu e o senhor vereador Luiz Paes Leme, no sentido de dotar-se de uma instalação de ar condicionado a sala de sessões da Câmara do Distrito Federal.

Nestas condições, acho que deveriamos reduzir a verba para ventiladores, porque só teremos, mesmo, dois ou três meses de calor forte, e aumentar a previsão orçamentária para a instalação de ar condicionado.

Esta é a solução que me parece mais interessante e sobre ela poderiam falar vários médicos ilustres que temos na Casa. Esses médicos também poderiam falar sôbre a inconveniência de vários ventiladores no recinto, o que provocaria verdadeira epidemia de gripes entre os Srs. vereadores; e devemos preservar a saúde desses brilhantes representantes do povo carioca, porque sem saúde eles não poderão produzir à altura da expectativa.

Nestas condições, insisto em que se reduza a verba para a aquisição de ventiladores, apresentando a Comissão Diretora emenda para que haja ar condicionado no recinto, pois, segundo o modo de pensar do vereador Benedito Merguihão, os Srs. vereadores devem ter as idéias mais ventiladas.

O Sr. Benedito Merguihão — Ainda bem que V. Excia. reconhece...

O Sr. Jayme Ferreira — Senhor presidente, temo muito pela sorte, por exemplo, do Sr. vereador Luiz Paes Leme, pois S. Excia. é daqueles que mais se esquentam com o debate e mais se inflamam.

O Sr. Paes Leme — Aparentemente ..

O Sr. Jayme Ferreira — Senhor presidente, veja V. Excia. o Sr. vereador Luiz Paes Leme diz que finge; não é muito sincera a atitude de S. Excia.

Senhor presidente, de qualquer maneira não quero abusar do tempo, tão precioso para esta Assembléia, e, por isto mesmo me cinjo a deixar a sugestão, estando certo de que a Comissão Diretora, com esta conversa em família, acabará concordando em que é preciso que haja ar condicionado no recinto desta Casa. É verdade que não desejamos que esse ar condicionado transforme o recinto num ambiente igual aos dos estabelecimento de diversões, onde, por exemplo, a temperatura ambiente é de 20 graus ao passo que a temperatura cá de fora é de 36 ou 38 graus. Isso seria também, creio, verdadeiro suicidio. Acho que deveriamos pôr a instalação em ação moderada, para diminuir 2 ou 3 graus, sem se estabelecer, assim, desproporção em relação à temperatura exterior e à interior.

O Sr. Aloisio Neiva — Como estamos tratando de uma questão que me interessa de perto, sugeriria que, com o aparelho e ar condicionado, apenas se retirasse a umidade do ar e, naturalmente, a temperatura diminuiria de 2 a 3 graus; com isso teriamos, aqui dentro, um ambiente de grande conforto.

O Sr. Jayme Ferreira — Senhor presidente, o nobre vereador Aloisio Neiva, com a competência técnica que todos lhe reconhecem, esclareceu suficientemente o assunto.

Não me quero alongar mais. Naturalmente, esta questão de dinheiro é uma questão muito delicada e compreendo os escrúpulos dos componentes da Comissão; mas eles estão a salvo de qualquer restrição da parte dos Srs. vereadores, que querem saber aqui dentro como se gasta o dinheiro do povo, para poderem prestar todos os esclarecimentos, que lá fora exigirem, defendendo o bom nome da Casa e da Comissão Diretora."

A história do queremismo

E os escândalos do Estado Novo — Impressionantes revelações do Sr. Vitorino Freire — O Sr. Getúlio Vargas acusado de traição, delapidação e trama subversiva

O Senado ouviu ontem a anunciada resposta do Sr. Vitorino Freire ao Sr. Getulio Vargas — resposta enérgica, forte, dura, com alguns aspectos positivamente espetaculares. Foi, isso, aliás, o que prometera o representante do Maranhão, declarando-se forçado a acompanhar o diapasão de agressividade a que o ex-presidente arrastra o debate.

Tribunas e galerias estavam repletas. Uma numerosa assistência que, ao contrário da claque do Sr. Getulio, sempre se manteve em atitude respeitosa, limitou-se a aplaudir o orador em certos trechos do seu discurso.

Viam-se no recinto vários deputados.

Começa o Sr. Vitorino Freire assinalando que o clima de desconfiança que o senador gaucho procurara criar na opinião nacional constituia a primeira fase de uma campanha sistemática ao governo, inspirada pelo saudosismo do poder, que ainda o aflige e persegue. Faltando-lhe a lógica e falhando-lhe as estatísticas, resvalára para o terreno dos agravos pessoais, escolhera o caminho das injúrias, capitaneando uma caravana de descontentes.

Duas forças levavam o orador à altitude que tomava, assumindo integral responsabilidade das suas palavras: a lealdade da bancada de seu partido e de seu Estado ao presidente Eurico Dutra e o seu conhecimento objetivo dos erros e das traições do Sr. Getulio Vargas, de cujos atos, agora é que se começa a sentir a extensão catastrófica, inclusive pelo aniquilamento das finanças do país.

O ex-ditador fôra, no "curto periodo" de quinze anos, não o timoneiro da nau do Estado, mas o desumano barqueiro que leva as almas perdidas para o inferno. Produto de uma revolução, nada mais fizera que tentar poluir o idealismo de Góis Monteiro, de um José Américo ou de um Juarez Távora, transformando a curul presidencial numa cadeira preguiçosa de estância, de onde irradiaria, para todo o país, o sentido discricionário de sua irrefreavel vocação de caudilho. O Brasil, de acordo com os mandamentos de sua vontade, teria de viver de cócoras, agachado em torno da fogueira da prepotência, enquanto ele, ancho e sorridente, mandaria distribuir à larga o seu venenoso chimarrão inflacionista.

Refere-se o Sr. Vitorino Freire à sequência de traições que se observa na biografia politica do Sr. Getulio. Por ele foram traídos o Sr. Washington Luis em 1930, o Sr. José Américo em 37, o general Eurico Dutra em 45, com a irrupção do movimento queremista, e uma série infindavel de amigos e camaradas que em três quinquênios, ora foram afastados do governo, ora exilados. Calou a imprensa, massacrou estudantes. Humilhou São Paulo. Fechou a Câmara e o Senado. Impôs aos adversários o cúbiculo das prisões. Pelo suborno, comprou inteligências.

Empreendeu uma administração de fachada, enquanto fomentava a miséria por um desajustamento alarmante entre os salários e o custo da vida. Permitiu que se lavrasse os contratos mais desastrosos para a economia brasileira, em benefício restrito e criminoso de um grupo de apaniguados. Arrazou as finanças da República, numa época em que as maiores vantagens podiam ser auferidas pelo Tesouro como decorrência da situação excepcional da guerra. Alertado pelo ex-ministro Souza Costa, não lhe dera ouvidos, preferindo atender aos interesses de um grupo de antigos protegidos, empenhados em ganhar rios de dinheiro. Proibiu a importação de teares, mandou queimar café, fez uma politica de créditos absurdos, entrando o govêrno a fazer concorrência com a bolsa do povo. A lavoura tem o seu exemplo mais expressivo nos financiamentos do algodão; a pecuária, nas especulações de gado zebú. Um dilúvio de cédulas alagava o Brasil. Indiferente à sorte da população, o homem continuava a emitir, desvalorizando o dinheiro, abalando os fundamentos da economia nacional e perfilhando, com a sua fraternidade de perdulário, os pobres que a sua munificência convertia em milionários. Nossos soldados morriam nos campos de batalha e os aproveitadores da guerra se locupletavam com o ouro que o govêrno lhes propiciava.

Após esse tremendo libelo, afirma o Sr. Vitorino Freire que a situação que atravessamos tem no Sr. Getulio Vargas o seu único responsável, pois que ele governou discricionariamente, teve nas mãos todos os poderes, fez o que quis e entendeu e, podendo salvar a nação, preferira arremessá-la à ruina. Ele portanto, não tem o direito de acusar.

Passa depois a mostrar que o xadrez politico do ex-presidente continua com as mesmas pedras. Liderando comunistas e queremistas, prepara-se para uma nova traição — para trair, desta vez, a democracia brasileira. Seus discursos no Senado são o prólogo de sua atuação subversiva. Enquanto o Sr. Carlos Prestes lança a bandeira de renuncia do presidente da República, ele alarma a nação com as suas falsas estatisticas, procurando tirar proveito de medidas acauteladoras adotadas pelo govêrno, em defesa da economia e das finanças do Brasil, estas e aquela ameaçadas pelo descalabro da política personalista da administração passada.

Fala o orador na conspiração de sargentos em que aparecera metido o antigo governante escorraçado do poder. E depois de observar que muita gente duvidára de que ele houvesse descido à tática das quarteladas, acrescenta:

— Mas eu quero advertir o Senado de que sòmente duvidará dessa aventura do ex-ditador aquele que estiver esquecido de que o Sr. Getulio Vargas colocou na chefia de policia o Sr. Benjamin Vargas com a intenção criminosa de estrangular em seus vagidos a democracia do Brasil. Desta tribuna, Sr. presidente, eu acuso o senador Getulio Vargas de estar tramando a subversão da ordem e querer derruir a estrutura democrática que tem nesta casa um dos seus maiores baluartes. Não nos é permitido adotar uma conduta de tibieza diante das ameaças do homem que escravizou a nação durante quinze anos e ainda pretende arremessar a luva de seu desafio à dignidade da pátria.

Dito isso, o senador maranhense passa a expôr fatos e fazer revelações, por vezes impressionantes. Declara que o "velho demagogo" começou a pôr em prática o plano das suas traições. Em São Paulo já se verificou uma correria nos bancos, provocada por seus comparsas, com o uso do telefone para espalhar noticias falsas, que abalam, em seus fundamentos, o clima de confiança das classes conservadoras.

Afirma que uma "troupe" de saltimbancos, de que o Sr. Getulio é a primeira figura, vai disseminar pelas pequenas cidades a palavra de rebeldia ao govêrno. Torna-se indispensável a união de todos os brasileiros conscientes de seus deveres para com a nação para que esta não se veja envolvida nas malhas da traição comuno-queremista. Para o Sr. Getulio, todos os caminhos levam a Roma, mesmo aqueles que passam por Moscou. Em 37, ele fez por Berlim o seu trajeto.

Diz o Sr. Vitorino Freire que, no govêrno Getulio Vargas, o Sr. J. S. Maciel Filho recebeu, para pesquisa de turfa, a importância de Cr$ 4.000.000,00, não tendo prestado contas. Recorda o caso da firma Dahne Conceição, escândalo resultante do filhotismo e do descalabro administrativo da ditadura. Alude também ao caso da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, recordando que o Sr. Getulio concedia verbas de grande vulto depois de assentado que alguém do seu sangue receberia 8% de comissão em dinheiro, sôbre o montante das quantias autorizadas. Vem em seguida focalizado o relatório do chefe do nosso escritório comercial na Argentina, expondo que de 1939 a 1945, foram ali entregues a várias firmas, para propaganda, 311.296 sacas de café. Esse café enriquecera muita gente. E a propaganda que produziu foi apenas do regime getuliano, inclusive o livro do Sr. Paul Frishauer, em edição espanhola, sôbre a vida, a obra e os milagres do ditador deposto.

O orador provoca risos quando sustenta que a firmeza de caráter e fidelidade aos compromissos assumidos, da parte do Sr. Getulio, têm a mesma consistência da manteiga argentina, que, no seu govêrno, degenerara em escândalo por êle próprio acobertado, levando o coronel Nelson de Melo a exonerar-se da chefia de policia, porque queria forçar a mão, para punir os culpados e, assim, suscitara nos arraiais palacianos uma onda de má vontade.

Entra depois na narração do movimento queremista, desde quando o Sr. Getulio, compelido a contra-gosto à constitucionalização, fôra aconselhado à adoção da candidatura presidencial de um homem cuja vitória pudesse corresponder à garantia de que seria menos cruel a punição futura dos erros e desmandos do govêrno ditatorial. Essa candidatura foi a do general Eurico Dutra, cuja serenidade de espirito e amizade pessoal ao Sr. Getulio, além de um passado de honra e amor à pátria e uma extraordinária obra à frente do Ministério da Guerra, valiam como a antecipada certeza da piedade que se pretendia. O ex-presidente deu-lhe franco apoio, mas, mais tarde, acreditando que tinha popularidade, procurou desferir o seu golpe traiçoeiro, confiante nos comunistas, que aspiravam à Constituinte com Getulio, e nos queremistas, que pretendiam tão sòmente o regime da rolha e da inflação. Caiu então sôbre o Rio e São Paulo uma nova praga, semeando cartazes, promovendo comicios, enchendo as paredes de retratos.

Era o queremismo liderando a contra-revolução democrática. O ex-ditador fingiu que tudo se passava à sua revelia e acalmou as desconfianças dos que lealmente apoiavam a candidatura Dutra.

Mas os corifeus getulianos celebraram festivamente a data em que o general Eurico Dutra deixou a pasta da Guerra para se desincompatibilizar. E de então por diante intensificou-se a campanha queremista com o dinheiro da inflação, estimulando-se abertamente o Sr. Getulio Vargas, que traía às claras e procurava até cobrir de ridiculo o general, como se fosse possivel arrastar à irrisão uma farda que cobrira de estrelas e bordados a serviços do Brasil. O homem chegara ao ponto de, a 7 de setembro de 45, no palanque presidencial, esquivar-se ao cumprimento do seu antigo ministro e amigo, enquanto recebia ovações de queremistas e comunistas.

Desencadeára-se a confusão, a desorientação de muitos homens responsaveis, uns mudando de rumo, outros sem saberem para onde ir. E' que o Sr. Getulio já ia no extremo de se eximir da presidência de honra do P. S. D., o partido que lançara e sustentava a candidatura Dutra. Ele estava acoroçoado pelo que se passava na Argentina e que soubera através de carta do Sr. Batista Luzardo, sem ligar importância à advertência do Sr. João Alberto, de que o coronel Peron tinha o apoio dos militares, ao passo que no Brasil, as forças armadas eram contrárias ao continuismo.

Por ser o general Mendonça Lima, amigo do general Dutra, o Sr. Getulio pretendera afastá-lo do Ministério da Viação, primeiro oferecendo-lhe a embaixada na Russia e depois por meio de atos de desconsideração, que o forçaram a demitir-se. Prevenido a tempo, o então titular soube manter-se firme no seu posto, sobretudo para que não saisse da direção do Departamento dos Correios e Telegrafos o coronel Landry Sales, anti-queremista declarado.

O orador comunicára ao general Góes Monteiro o que sabia das tramoias comunistas. O ex-ministro Antunes Maciel fizera o mesmo perante o general Dutra, de quem ouvira a seguinte resposta:

"Estou acompanhando o Dr. Getulio com o dedo no gatilho. Ele não me apanhará de surpresa".

Procurado pelo general Dutra, o então ministro Marcondes Filho ouviu-lhe a declaração de que jamais pedira para ser candidato, mas que, lançado o seu nome, não recuaria na luta politica, apresentando-se às urnas, mesmo que fosse apenas com a companhia do seu ajudante de ordens. O Sr. Marcondes Filho aplaudira a atitude do general, assegurando-lhe que não saía do Ministério do Trabalho o dinheiro queimado na propaganda getulista.

Chamado ao Rio para trair o general Dutra, o Sr. Benedito Valadares, recusou fazê-lo e foi ameaçado de demissão. No dia seguinte, o saudoso interventor Fernando Costa aconselhava o general a não ir a São Paulo, respondendo S. Ex. que iria de qualquer maneira. De comum acôrdo com o general Góes Monteiro, várias providências acauteladoras foram tomadas: alguns corpos do Exército entraram em prontidão. Alarmado, o Sr. Getulio telefonou para o interventor paulista, recomendando-lhe que recebesse o general Dutra com manifestações de apreço. Era uma contra-ordem ditada pelo medo.

O embarque do general Dutra para São Paulo podia ser interpretado como uma antevisão da derrota. Ninguem queria comparecer, com receio das ameaças do queremismo. Só dois ministros estiveram presentes: os generais Góes Monteiro e Mendonça Lima. Da comitiva, muita gente deu parte de doente para não seguir.

Após outras considerações, o Sr. Vitorino Freire chega ao ponto do nomeação do Sr. Benjamin Vargas para a chefia de Policia, nomeação que, mentirosamente o Sr. Getulio atribuira a uma indicação do Sr. João Alberto. Diz que foi o Sr. Getulio quem instalou no país a escola dos especuladores, quem inaugurou a escola do cambio negro. A falcatrúa, em seu govêrno, foi sinônimo de defesa.

Conta o orador que, quando na presidência do Instituto dos Comerciários o Sr. Nelson Fernandes, hoje lider do partido do Sr. Getulio em São Paulo, processaram-se transações escandalosas, lesivas aos cofres públicos. Um exemplo: certo terreno, adquirido por Cr$ 200.000,00 por um sobrinho do ex-ditador, foi vendido, meses depois, àquele Instituto pela soma de 5.590.000,00 E o açodamento para que fosse paga a importância da operação, sem obediência às prescrições legais, foi de tal ordem, que até hoje o processo se encontra em diligências, visto seus limites não estarem bem definidos. O Sr. Getulio tomou conhecimento do caso. De que forma puniu os responsaveis? Mandou proceder a uma sindicancia e o processo ficou como estava. Era por êsses exemplos que no seu govêrno se estimulava a desonestidade. Era desa forma que êle distribuia aos pobres o dinheiro do país.

O orador adverte o Sr. Getulio de que não responderá aos ataques de sua imprensa: por eles responderá o próprio Sr. Getulio, recebendo os revides da tribuna do Senado. A cada agressão o orador acudirá com novas revelações dos crimes da ditadura.

A insinuações vagas e imprecisas do Sr. Getulio, pondo em dúvida a honorabilidade do chefe da Nação, retruca o Sr. Vitorino Freire que a única vez que, na administração ditatorial, houve punição de alguem por negociatas danosas ao patrimônio nacional, isto se passou no Ministério da Guerra, quando o general Eurico Dutra apreendeu o dinheiro e puniu os responsáveis pelo famoso escândalo do cobre. Os demais inquéritos, em que se apurou a culpabilidade de muita gente, foram acobertados pelo silêncio das gavetas palacianas, por ordem do Sr. Getulio.

Por fim, o representante do Maranhão se ocupa da guarda pessoal do Sr. Getulio, guarda criada sem lei e que custava aos cofres públicos, mensalmente, a bagatela de três milhões de cruzeiros. Não havia dotação orçamentária para pagá-la. Nem se prestava contas dos seus gastos fabulosos. "O povo — exclama o orador — estava sendo roubado, para que um corpo de parasitas vivesse nababescamente, à tripa fôrra!" Com essa gente se consumia mais, quase três vezes mais do que se despende com a manutenção do Senado da República. A tal guarda pessoal começara com quinze homens e acabara com cerca de 800. Acabara, sim, porque o atual presidente a dissolveu, porque nunca precisou nem precisa de capangas para se proteger. Entretanto, no próprio Senado o Sr. Getulio Vargas não se despoja de sua guarda "gregoriana", e quando discursa, para fazer ataques ao govêrno, as tribunas e galerias se povoam de caras estranhas, ainda não cansadas dos pregões anacrônicos do "Queremos Getulio".

A oração do Sr. Vitorino Freire foi muito aplaudida com palmas da assistência e o orador recebeu muitos abraços dos seus pares.

O CASO EUCLIDES VIEIRA

Segundo o acórdão do T. S. E., será chamado para a sua vaga o senhor Cesar Vergueiro

Ontem à tardinha, já depois de encerrado os trabalhos do Senado, chegou às mãos do seu presidente um oficio da presidência do Tribunal Superior Eleitoral comunicando haver sido invalidos os diplomas do senador Euclides Vieira e de seu suplente, Sr. Caio Simões.

Tem-se discutido o rumoroso caso indagando-se se realizará eleições para o preenchimento dessas vagas, ou se serão chamados a ocupá-los os imediatos em votação. Com a divulgação, agora, do acordão daquela côrte judiciária sobre o assunto, cessam as dúvidas a êsse respeito, verificando-se que prevalece a segunda hipótese. E' que não foram apenas anulados os diplomas dos Srs. Euclides Vieira e Caio Simões: o T. S. E. declara tambem nulos os votos que eles receberam nas urnas, querendo isto dizer que será investido na senatoria por São Paulo o Sr. Cesar Vergueiro, do P. S. D. Em numero de sufrágios, vem logo depois do Sr. Euclires Vieira o Sr. Roberto Simonsen, que já no Senado, e em ceguida a êsse representante o Sr. Cesar Vergueiro, que foi deputado federal em várias legislaturas antes da revolução de 30.

Note-se que depois da decisão do Tribunal Superior o Sr. Euclides Vieira tem comparecido com assiduidade ao Monroe. Ainda ontem lá esteve, participando da sessão. Conforme foi anunciado, ele recorrerá ao Supremo Tribunal Federal.

EXCURSÃO TURISTICA À ARGENTINA

Por ocasião da 61.ª Exposição Nacional de Gado

No intuito de facilitar aos criadores brasileiros e suas famílias assitirem à 61.ª Exposição Nacional de Gado, a realizar-se na Argentina, em agosto próximo, o Touring Club do Brasil, através do seu Departamento de Turismo, está organizando uma Excursão Turistica àquele país, no referido mês. Os viajantes partirão do Rio em grandes e modernos aviões DC-4 dos Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul", estando previsto interessante programa de visitas e passeios em Buenos Aires. Os excursionistas procedentes de São Paulo viajarão em aviões DC-3 da mesma empresa de navegação aérea reunindo-se, na capital platina, aos nossos patricios aqui embarcados.

A excursão está sob o alto patrocinio do ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura.

Irmãs Meireles

Será apresentado pela Rádio Nacional, segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Recreio, o festival com o famoso trio, em homenagem à colônia portuguesa

O fato do momento é o anunciado festival com as Irmãs Meireles, o famoso trio da emissora Nacional de Lisboa, a realizar-se na segunda-feira próxima, dia 21, às 21 horas, no Teatro Recreio.

É facil explicar o interesse do público para com a festa artistica aludida. Os Recitais Distinsan, com as Irmãs Meireles, apresentados às quartas-feiras, às 22 horas, e nos domingos, às 12 horas e 30 minutos, evidenciaram a classe dessas admiráveis interpretes da genuina música popular do velho e glorioso Portugal.

Com feito, Cidália, Rosária e Milita, as consagradas Irmãs Meireles, mostraram ao nosso público, as jóias do tesouro folclórico lusitano, em interpreação impecavel, com ou sem acompanhamento de orquéstra, o que bem demonstra a harmonia dessas três vozes admiraveis.

Daí o interesse crescente do público para com o grande festival de segunda-feira — uma homenagem à colonia portuguesa desta capital.

Todos os astros e estrelas de ecast da PRE-8, além da Grande Orquéstra da Rádio Nacional, desfilarão nesse espetáculo das categorizadas artistas.

Como se vê, será esta uma das mais belas festas radiofônicas de todos os tempos, digna do renome de Cidália, Rosária e Milita.

Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro Recreio.

Intenso frio no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O frio continua intenso em todo o Estado, especialmente na zona do Nordeste, onde o termômetro desceu a 7 graus abaixo de zero em Vacaria e a 8 em Bom Jesus, alcançando seis em Lagoa Vermelha e em várias cidades da zona colonial italiana.

"Discos voadores" no Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — No bairro de Petrópolis, segundo se informa, foram vistos, ontem, mais "discos voadores".

Também em São Leopoldo, acrescenta-se que foi avistado outro disco, voando em direção de Porto Alegre.

O fenômeno, segundo os depoimentos respectivos, foi testemunhado por várias familias.

O Congresso das Caixas Econômicas

O presidente da República comparecerá hoje à reunião Congressual das Caixas Econômicas, no edificio Darke.

Um macaco na jaula, com a rêde, destinada a protegê-lo do frio; em baixo, o furão com seu tratador.

TREMEM DE FRIO OS BICHOS DO ZOO...

(Titulos principais na 1.ª página)

A onda de frio que invadiu a cidade tem-se feito sentir acentuadamente entre a bicharada do Jardim Zoológico.

E, não fossem as providências tomadas pelo veterinário Nilo Esteves, de acôrdo com o diretor do Zoo, as baixas entre os animais teria sido desastrosas, em consequência da queda da temperatura. Graças a essas providências, só perdeu o Parque Zoológico da Quinta da Boa Vista, duas preguiças e um macaco do Amazonas, conhecido como "macaco barrigudo". Mas a bicharada, de um modo geral, está retraida. Quase todos os bichos ficam escondidos nos seus abrigos e só aparecem quando o sol desponta. Alguns dêles recusam até a alimentação, com medo de deixar as suas "casas".

A administração do Zoo mandou que no interior das jaulas dos macacos fossem armadas rêdes, afim de que eles possam melhor abrigar-se. E quase todos estão felizes, dentro das rêdes, só botando, de quando em vez, a cabeça do lado de fora. "Ambrósio", um "macacão" de região bastante quente, foi levado para a ante-sala da secretaria, onde está se sentindo muito bem, pois ali não faz quase frio, assim como outros macacos de pequeno porte. "Mariazinha", a popular macaca, tão amiga da garotada, está envolta em cobertores, a um canto da jaula, imóvel. Há dois dias não toma conhecimento de coisa alguma. O leão também sente frio e está ligeiramente resfriado. Os tigres conservam-se em cima de estrados, fugindo à friagem.

Os ursos é que estão felicissimos. Regalam-se com a baixa temperatura. Um dêles entrou no tanque, e não sai dali, nem enxotado. O outro deitou-se junto à torneira e rola por toda a jaula, com alegria. Nunca tiveram êles dias de tanta satisfação.

A elefôa Edey, também está dentro de seu abrigo. Engordou muito e está pesando quatro mil quilos, dai não gostar de andar muito pelo local que lhe é destinado.

Furão e seus exercicios

O furão é um bicho ativo, que se movimenta com agilidade assombrosa. Sente também muito frio. Para enfrentar a temperatura é forçado a fazer exercicio. Corre velozmente de um lado para o outro, sob os olhares espantados das emas, avestruzes e outras aves, que têm medo do furão, não perdendo nenhum dos seus movimentos.

O furão faz exercicio a todo o momento, sempre à vista de seu tratador, que já se sente cansado de acompanhar o endiabrado bicho.

Também os pássaros

Os pássaros estão também abrigados, escondidos em um canto dos viveiros. Alguns deles têm até morrido, tais como canários da terra, canários belgas e de outras especies.

Os papagaios não dizem palavra, o mesmo acontecendo com as araras, que estão escondidas a um canto do puleiro.

E, assim, é que estão vivendo os bichos do "Zoo", sofrendo também as consequências da onda de frio...

O ACORDO E' NECESSÁRIO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pelo representante de A NOITE, sobre os possiveis acordos dos dissidentes do PSD com a UDN, fez-nos as seguintes declarações:

— "O acordo do PSD com os seus dissidentes reputo indispensável e o acordo do PSD com a UDN julgo conveniente e necessário, porque vem reunir as maiores forças democráticas do país, para um esforço comum de reorganização legislativa e administrativa.

O Legislativo tem diante de si, nêsse momento, uma imensa obra a realizar, obra de revisão da legislação existente em face da constituição, e obra de criação de uma legislação nova como consequência de principios constitucionais e como têrmos da vida nova do país. Toda a nossa legislação não pode ser elaborada com o ritmo que neste momento o nosso parlamento dá aos seus trabalhos legislativos. Para acelerar essa obra e no mesmo tempo dar-lhe a necessária segurança juridica e técnica é que se torna necessário e conveniente o entendimento entre os dois maiores setores democráticos do Parlamento. Deve-se acrescentar ainda que o trabalho administrativo do govêrno poderá ser feito com maior eficiência num ambiente de calma politica".

E finalizando:

Ainda por êsse motivo o acordo é vantajoso. A situação em Minas Gerais está equilibrada e nada mais posso no momento elucidar".

Aniversário de A NOITE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

iniciativa da Veneravel Irmandade. Às 10 horas, será rezada missa solene por monsenhor Felicio Magaldi, com a presença dos membros da Mesa Administrativa de que é presidente o comendador Antonio Parente Ribeiro, nome de real prestigio no alto comércio e na colonia portuguesa desta capital. A NOITE recebeu delicado telegrama, dando-nos ciencia da homenagem, que terá a realçá-la o seu espirito cristão e assinado pelos Srs. comendador Antonio Parente Ribeiro, Ricardo de Andrade, José Antonio de Azevedo, major Alberto Hardy Alves, Emilio Candido Gomes, Fortunato Marques da Silva, Antonio Augusto Pires, Bernardino Estrela Campos, Henrique Marques Monteiro e coronel Afonso Romano.

Monsenhor Felicio Magaldi, vigário, se associará às homenagens em nome dos seus paroquianos.

As Constituições do Rio Grande e Ceará perante o Supremo Tribunal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nistério Público Federal expôe longamente a incompatibilidade existente em tais dispositivos, que atentam contra o govêrno presidencial, estabelecido como base do regime politico do país. Para tal, fundou-se a Procuradoria Geral no artigo 8, parágrafo único, da Constituição Federal, que legitima o uso de tal atribuição exercida, e da competência do Supremo para dirimir o conflito.

No mesmo sentido, o procurador geral representou com relação à Constituição do Ceará, que atribui à Assembléia a eleição do vice-governador, assim como subordina à aprovação da mesma, a escolha dos secretários de Estado e no mesmo sentido estabelece igual atribuição, quanto aos prefeitos, cujos cargos sejam de provimento do Poder Executivo. Os artigos enumerados pela representação são os de números 1, 27, 73 e 17.

Os casos em apreço, que já foram relatados na semana passada, por ocasião da sessão plena do Tribunal, terão como relatores os ministros Castro Nunes, para o Rio Grande do Sul e Aníbal Freire, para o Ceará.

O julgamento de hoje está despertando vivo interesse entre os juristas brasileiros, alguns dos quais negam ao Supremo a qualidade de órgão consultivo.

E' possivel que a nossa mais alta Côrte de Justiça só discuta, hoje, as duas reclamações, por se tratar de matéria constitucional, que naturalmente provocará demorados debates em torno dos dispositivos das duas cartas estaduais incriminadas, em alguns artigos, de atentatórias à Constituição Federal.

A reclamação do Rio Grande do Sul será impugnada pelo Sr. João Mangabeira, constituido procurador por parte da mesa e de numerosos deputados da Assembléia do Estado.

O julgamento teve inicio às 13,30 horas, sob a presidência do ministro José Linhares.

Vai ouvir a palavra de Juiz do presidente Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o PSD, esteve muito concorrida de jornalistas a sede da Esplanada do Castelo. O senador José Américo, presidente da UDN, e o deputado Juracy Magalhães, membro da Comissão Executiva, focalizaram as atenções dos repórteres, que interpelaram os dois politicos, para saber da marcha das conversações.

O senador José Americo prestou, então esclarecimento que lhe eram solicitados, tendo historiado as suas recentes entrevistas com o general Eurico Dutra, presidente da República, e com o senador Nereu Ramos, presidente do PSD.

Declarou o ex-ministro da Viação que, na sua palestra com o presidente do Senado, manifestara a opinião de que entendimentos daquela natureza poderiam ser tratados apenas entre êles, sem necessidade de consulta aos demais próceres do partido, ao que se opusera o Sr. Nereu Ramos, insistindo em convocar a comissão diretora do PSD, e dar-lhe conta do que ocorria. Assim fizera e uma nota havia sido distribuida à imprensa, sôbre os objetivos da reunião, frisando-se que qualquer entendimento só se faria à base de apoio da UDN à cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Prosseguiu dizendo o Sr. José Americo não ser desejo da UDN situar o problema no terreno politico. O seu partido, reafirmou, fazia questão de manter a sua independência, não se interessando por alianças dêsse jaez. Estava, sim, disposto a entender-se, mas no sentido de uma ação comum, para a defesa do regime e da legalidade.

— A necessidade da reconstrução e do planejamento econômico foi que nos levaram a dar êsses passos de aproximação com o govêrno — disse nessa altura o Sr. José Americo, acrescentando que reconhecia perfeitamente todos os riscos dessa tentativa, uma vez que "o govêrno do general Dutra, não contava integralmente com o próprio partido que o apóia" e era visado por duas fôrças que se lhe opunham — os comunistas do Sr. Luiz Carlos Prestes e os trabalhistas do Sr. Getulio Vargas. Tinha ainda que solucionar o problema da inflação e suas consequências.

O poder, nessas condições, não poderia tentar a UDN. Não fosse reconhecer a gravidade da situação e a oposição era a linha que melhor conviria à UDN. Na oposição o seu partido teria uma maior base popular. Não obstante, a gravidade da situação nacional havia aconselhado aos udenistas assumir a atitude de agora. Conservavam-se intactos, porém, os pontos de vistas conhecidos do partido. Estes eram os mesmos.

Nessa altura diz o senador José Américo que só a imaginação pervertida podia levar alguém a pensar que a UDN pleiteava postos e posições. Reafirmou que a UDN permanecia na mesma posição. Reivindicaria, para si o direito de apreciar os planos economicos do governo, fiscalizando a sua execução, limitando a sua ação a essa fiscalização.

A seguir o Sr. José Américo disse ter-se criado um impasse nos entendimentos com a exigência, por parte do PSD, de que a UDN renuncie a posição que foi expontaneamente assumida pelas suas bancadas no Congresso, contrária à cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Estava disposto o seu partido a sacrificar tudo, contanto que não fosse negociar principos e compromissos.

Interpelado pelos jornalistas o senador José Américo sobre a existência de alas dentro da U.D.N., inclinadas a propugnar pela cassação dos mandatos dos parlamentares vermelhos, declarou não ter delas ainda nenhuma ciência, acrescentando que, as decisões dêsse caráter cabia aos lideres das bancadas tomá-las. Tais decisões não pertenciam à jurisdição dos órgãos dirigentes do partido mas ao seu setor parlamentar.

Respondendo a nova interpelação o presidente da UDN voltou a aludir aos entendimentos, tendo dito que enquanto o Sr. Nereu Ramos insistia em situá-los, no terreno politico, achava que os mesmos deveriam ocorrer no terreno econômico. Revelou então que ia avistar-se novamente com o general Eurico Dutra para ouvir-lhe a palavra de juiz.

Nenhuma decisão ainda

A reunião terminou passavam alguns minutos das 13 horas.

Ouvimos, à saida, o Sr. Aliomar Balieiro. Declarou-nos que o presidente, Sr. José Américo, fizera uma exposição consoante o que antecipara à reportagem. Debatido o assunto, nenhuma conclusão foi assentada. Dêsse modo, a discussão prosseguirá na próxima reunião.

Ouvimos também o Sr. Prado Kelly. Disse-nos que nenhuma nota oficial será fornecida sôbre a reunião e que as conversações acerca da matéria continuam afêtas ao Sr. José Américo.

Fala o senhor Juraci Magalhães

O Sr. Juraci Magalhães foi tambem abordado pelos jornalistas que lhe perguntaram se era verdadeira a noticia divulgada por um vespertino relativamente à sua entrevista com o governador Otavio Mangabeira, versada em palavras a si atribuidas. Negou o deputado baiano houvesse feito quaisquer declarações a respeito. Apenas terceiros lhe haviam falado sobre o assunto. Não era verdade, todavia, ter feito as declarações em causa.

Instado sobre a procedência ou não da afirmativa contida na noticia em questão o Sr. Juraci Magalhães não quis confirmá-la nem desmenti-la.

Apenas dois membros ausentes

Apenas não estiveram presentes à reunião de hoje da comis-são executiva da UDN a que se emprestava grande significação os Srs. Monteiro de Castro e Fernandes Tavora, estando o sr. Waldemar Ferreira, presidente do diretorio de S. Paulo, representado pelo deputado Toledo Piza.

Antes de terminados os trabalhos que eram secretariados pelo deputado Aliomar Baleeiro chegaram o sr. Heitor Beltrão e o senador Matias Olimpio.

Reeleito o presidente da Federação Aquática gaucha

PORTO ALEGRE, 16 (Especial para A NOITE) — Em pleito ontem realisado acaba de ser reeleito presidente da Federação Aquatica Rio Grandense o major Darci Vignoli.

Semana inglesa para os gráficos

Indeferido o pedido

O presidente da República indeferiu o requerimento em que Marcos Evangelista Pimenta, por intermédio do Ministério da Justiça, solicitava o beneficio da semana inglesa aos gráficos.

POR QUE ESTA CARA A BANHA

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da situação do mercado de banha, sabe-se que o porco vivo está sendo cotado a quase 8 cruzeiros o quilo, o maior preço já conhecido no Estado. Os produtores de banha estão abastecendo o mercado de Porto Alegre ao preço de 13 cruzeiros o quilo, para os revendedores, chegando, assim, a banha ao consumidor por 16 e 17 cruzeiros. A situação do Rio Grande no caso é interessante, porque a peste dizimou os rebanhos de Santa Catarina e Paraná. Estes dois Estados, que contribuiam para o abastecimento do Rio, além de se bastarem a si próprios, estão agora comprando banha do Rio Grande. Ainda recentemente, o governo do Paraná, por intermédio da Secretaria da Agricultura, adquiriu 10 mil caixas de banha neste Estado. Também se informa que Minas praticamente deixou de fabricar banha, preferindo dar outro destino mais compensador, como toucinho e outras iguarias, ao rebanho porcino que abate. Desta forma, o Rio Grande, sózinho, está arcando com a responsabilidade de suprir todo o mercado nacional de banha, originando-se daí o alto preço pedido pelos colonos pelo porco vivo, com reflexo no preço de todos os produtos do porco. O unico produto suino que baixou foi o presunto, que já esteve mais caro, mas é vendido atualmente a 30 cruzeiros o quilo, deixando uma boa margem de lucro para os retalhistas, principalmente do Rio, onde segundo se sabe aqui, o presunto está sendo vendido a 70 cruzeiros o quilo.

Reclamações dos contribuintes federais gauchos

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Os contribuintes dos cofres federais no interior do Estado estão reclamando contra o fato de se adotarem, nas localidades onde residem, o mesmo horário das repartições federais no Rio, isto é, das 11 às 17 horas, o que lhes perturba o trabalho. Muitos deles têm necessidade de vir do interior dos municipios para a cidade, e sabendo que o horário das outras repartições se inicia de manhã, às 8 horas, aproveitam toda a manhã em despachar-se nas repartições, não podendo fazer o mesmo com os serviços federais, devido ao horário referido. Espera-se que as autoridades federais tomem providências a propósito. Ainda agora, numerosos contribuintes de Estrela e Lageado reclamam pela imprensa, contra essa situação.

O govêrno gaucho vai importar cimento

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno decidiu importar 150 mil sacos de cimento para serviços públicos, tendo encaminhado um pedido de isenção de direitos ao govêrno federal.

OS MOTORISTAS SE AGREDIRAM POR CAUSA DO CHOQUE

E o caso foi parar na delegacia

Pouco depois das 24 hs. de anteontem, o guarda-civil 1.365 prendeu em flagrante no largo de São Francisco, o motorista Carlos Joaquim de Mesquita, solteiro, morador na rua General Caldwell 73, primeiro andar, quando o mesmo, armado com uma barra de ferro ou «macaco» de automovel, agredia o seu colega Manoel dos Santos, solteiro, de 24 anos de idade, morador na rua Barretos 79. Tambem foi detido o menor Luiz Lopes Rodrigues, de 16 anos de idade, morador na Praça da República 70, sala 21, irmão de Antonio Lopes Rodrigues, que está praticando para chauffeur com o motorista agressor. Na delegacia do 8.º distrito, o comissário Ceribelo Alves reconheceu no agredido o motorista, que momentos antes, ali estivera acompanhado do vigilante municipal 365, por haver tido o seu veiculo, auto-lotação de número 47-08-9, abalroado na avenida Passos, esquina da travessa Belas Artes, pelo auto-lotação... 46-06-4, conduzido por Carlos Joaquim de Mesquita, que fugira no momento. Interrogado, Manoel, que parecia ter sofrido fratura no braço e na mão do lado direito, informou à autoridade que, quando se dirigia para a praça Tiradentes, ao sair da delegacia, no largo de São Francisco, fôra abordado por várias pessoas, inclusive Carlos. Este não negou a agressão, mas alegou que o seu carro é que foi abalroado pelo auto dirigido por Manoel. A policia fez autuar Carlos Joaquim de Mesquita, enviou Luiz Lopes Rodrigues para a Delegacia de Menores e fez socorrer na Assistência o agredido.

Mais tarde compareceram à delegacia do 8.º distrito, os pais do menor Luiz e prestaram fiança pelo motorista Carlos, a fim de que êste se defenda solto.

MATOU O POLICIAL

Por que este o intimara a portar-se decentemente

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Aos 15 minutos de hoje num bar modesto da rua Butantã, Alberto Bolan, em companhia de duas jovens, perturbava o sossêgo da vizinhança, provocando barulho a cada trago de bebida que ingeria. O investigador João Goffani, de 33 anos passando pelo local, teve sua atenção despertada pelo escândalo, e entrou no bar, intimando a Alberto a que se portasse de modo mais decente. Este, indignado por ser advertido pelo policial na presença das jovens, deu-lhe uma bofetada. O guarda, então, sacou do revólver, mas antes que dele fizesse uso, foi agarrado e dominado pelo desordeiro, que ainda se apossou da arma, e com ela desfechou 3 tiros no policial, matando-o.

O criminoso está preso.

Ameaçados os EE. UU. de catastrófica crise econômica

Declarações do Sr. Leon Henderson

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Leon Henderson, antigo diretor do Escritório de Controle de Preços, declarou que os Estados Unidos estão ameaçados com a repetição do colapso que se seguiu à primeira guerra mundial. Pediu ao Congresso que tome medidas para evitar uma catastrófica crise econômica.

Presos quando tentavam fugir da Rumânia

Entre os detidos o lider agrário Maniu

BUCAREST, 16 (U. P.) — O Ministério do Interior declarou que quatorze pessoas, inclusive quatro destacados membros do Partido Camponês Nacional, oposicionista, foram detidas num aeroporto dos subúrbios de Bucarest, segunda-feira, quando tentavam fugir para Rumânia. Os detidos, segundo a informação oficial, conspiraram para derrubar o govêrno.

PRESO O LIDER AGRARIO MANIU

BUCAREST, 16 (U. P.) — Circulos politicos declararam a noite passada que, além dos quatorze lideres do Partido Camponês detidos anteontem, outros foram presos, inclusive Julio Maniu.

Um comunicado oficial declarou que Lon Mihalache, vice-presidente do Partido, Nikolae Penescu, secretário geral, Ilie Lazar, membro da comissão executiva, e Nicolae Carandino, diretor do jornal do partido, foram presos.

Os jornais publicaram fotografias dos detidos tiradas perto do avião bimotor em que esses lideres pretendiam escapar do país.

Fila no porto de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio queixa-se de que a tramitação burocrática de documentos de desembarque de mercadorias chegadas ao porto, no Banco do Brasil e na própria administração do Porto, está contribuindo para tornar inoperante a resolução governamental que restringiu o prazo de depósito de mercadorias nos armazens portuários. Pelo mesmo motivo, o porto da capital está novamente congestionado, havendo oito navios em fila, há vários dias, e com todo o cais de encostamento tomado.

STALIN INTERVEIO PESSOALMENTE

Nas conversações comerciais anglo-soviéticas

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Merill Mueller, correspondente da NBC em Londres, informou que Stalin interveio pessoalmente nas negociações comerciais entre a Grã-Bretanha e a União Soviética, oferecendo aos ingleses milhões de toneladas de trigo, para contrabalançar, segundo se presume, as ofertas norte-americanas à Europa. Declarou o correspondente que a União Soviética provavelmente fará propostas similares "a qualquer outra nação que sofra fome de dólares".

A delegação do Equador à Conferência do Rio

QUITO, 16 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, José Vicente Trujillo, presidirá a delegação equatoriana que partirá no dia 8 de agosto, para o Rio de Janeiro, onde representará o Equador na Conferência de Defesa do Hemisfério.

São os seguintes os demais membros da delegação: Arthur Borrero Bustamante, embaixador na Argentina, Luiz Antonio Penaverrera, embaixador no Brasil, os conselheiros Rafael Alvarado, Teodoro Alvarado Garaycoa e Jorge Perez Serrano, e o secretário José Joaquim Silva.

MOTORES NACIONAIS RONCAM SOBRE A CIDADE

Os "Vultees" da FAB, equipados com os "Wright-F.N.M.", evoluem sob os céus da metrópole

Pela Fábrica Nacional de Motores, foram entregues ontem, conforme noticiamos, oito aviões "Vultees", equipados com motores de sua fabricação ao Ministério da Aeronáutica. Destinados ao serviço de treinamento e comunicações da Base Aérea de Cumbicas, esses aparelhos, ontem mesmo, levantaram vôo para uma prova de demonstração realizando demoradas evoluções. A esquadrilha, no decorrer dessas provas, rumou para a cidade e assim, pela primeira vez, sobrevoou a parte central da metrópole um grupo de aviões equipados com motores de fabricação genuinamente nacional.

EM PROL DOS BANCÁRIOS INTERNADOS

Franco sucesso da generosa campanha — Adesão da A. A. B.

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários recebeu o seguinte oficio da Associação Atletica Bancária, de Cavalcanti:

«Presados senhores: A diretoria desta Associação, tendo tido conhecimento da louvavel iniciativa desse Sindicato, no sentido de proporcionar aos colegas hospitalizados no Sanatório Cardoso Fontes, melhor assistência moral e material de sua classe e desejosa de colaborar, como é justo, em tal iniciativa, vem solicitar de VV. SS. seja marcada uma data para a visita que será feita por uma comissão composta de todos os nossos diretores e de associados moradores do Conjunto Residencial de Cavalcanti, para o que estamos fazendo uma convocação na qual pedimos que cada qual traga um donativo ou uma lembrança. No aguardo, pois, de seu pronunciamento, a fim de fixarmos a data combinada, apresentamo-lhe nossas cordiais saudações. Pela Diretoria — (a) — Lydio Pereira de Sá, primeiro secretário».

O ministro da Defesa da Grécia dirige pessoalmente a batalha

Iminentes novas invasões do território helênico

ATENAS, 16 (Por Dougal D. Werner, correspondente da U. P.) — O exército grego anunciou que suas tropas fizeram fracassar a "invasão" da Grécia pelos guerrilheiros e que, em sua ofensiva, os estão expulsando para a Albânia.

Simultaneamente, o Ministério da Guerra disse que fortes unidades de guerrilheiros foram formadas em seis pontos ao longo das fronteiras iugoslava e albanesa e se prepararam para invadir a Grécia.

Contudo, fontes militares gregas afirmam que as forças do govêrno, apoiadas por formações aéreas, estão contra-atacando com êxito os guerrilheiros que já se encontram em território heleno. As tropas legais travam batalha nas imediações de Kalpari, a 15 Km da fronteira albanesa.

Pela primeira vez oficiais navais e militares anglo-americanos tomaram parte numa reunião do Conselho de Defesa da Grécia. Ao mesmo tempo, espera-se a chegada às águas gregas de vasos de guerra ingleses.

O ministro da Defesa, Zervas, está dirigindo pessoalmente a batalha de seu quartel general instalado em Ioannina.

POSITIVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA ORDEM PUBLICA

ATENAS, 16 (AFP) — "Posso assegurar que a brutal invasão do território do Epiro por traidores e mercenários estrangeiros fracassou definitivamente" declarou o ministro da ordem pública Napoleão Zervas, em proclamação em que dá detalhes sobre a preparação da citada invasão.

Diz que oito batalhões teriam sido treinados e preparados no estrangeiro, armados com armas pesadas e que dois deles pelo menos seriam de origem estrangeira e que tal circunstância poderá ser incontestávelmente estabelecida pela sub-comissão de inquérito da ONU na Grécia.

De seu lado o ministro da Guerra, Stratos, declarou que a incursão de Kalpaki, visando libertar os destacamentos guerrilheiros cercados no Monte Gramos, fracassou completamente e que a situação evolui favorávelmente para os legalistas e se torna dia a dia mais difícil para os guerrilheiros.

Volta à Delegacia de Vigilância a repressão à mendicância

O general Lima Câmara, chefe de Policia, por ato de hoje, revogou, a pedido do Juizo de Menores, a portaria n.º 4.922, de 22 de maio de 1946, que transferiu para a Delegacia de Menores os serviços de repressão à mendicância, afetos à Delegacia de Vigilância.

As virtudes educativas do cooperativismo escolar

Vem de longe o inicio da propaganda das cooperativas escolares pelo Ministério da Agricultura, que, com livros e folhetos, tem procurado divulgar as vantagens dessa prática.

Hoje, existindo cerca de 550 cooperativas escolares registadas no Serviço de Economia Rural desse Ministério, nunca será demasiado insistir nas virtudes educativas que possuem. A Argentina, embora, nesse particular, não tenha o avanço do Brasil, possui técnicos, que, como os nossos, não se cansam de pregar as excelências do sistema cooperativo aplicado à escola nova.

O Sr. Carlos Pazzi, secretário interino da Divisão de Cooperativas da Seção de Indústria e Comércio da Argentina, acentuou, com justeza, que, na cooperativa escolar a criança aprende que à margem de suas necessidades, estão as dos demais; aprende a desprezar egoismos, como se habitua à doçura infinita de dar, dar sempre, em afeição, em ajuda, em trabalho, em esfôrço, em sacrificio, porque compreende que da colaboração de todos surgirá um imenso esfôrço, irredutivel, integro e perdurável. Cada criança, acentúa, leva em si, por obra inegavel da herança e do ambiente, uma série de fatores psiquicos, que constituirá sua personalidade. Outra seria a vida, na idade em que a dutibilidade tudo permite, se fossem ensinados também à criança e ao adolescente a doutrina e a prática do cooperativismo, isto é, a teoria do esforço comum, do trabalho de cada um em bem de todos e do valor do êxito compartido.

Inculcando às crianças, desde a escola, órbita natural e prática e a doutrina profundamente moral do cooperativismo, teremos amanhã homens aptos ao manejo de uma seção de economia, capazes de criar uma propriedade coletiva, de despertar costumes sadios e sentimentos ativos de solidariedade. Se a égide dêsses principios, devemos ensinar o cooperativismo na escola, para proporcionar-lhe a base firme da cultura popular.

UM D. JUAN PRECOCE

Ferido a navalha o menor pelo marido traido

Foi agredido a navalha e golpeado no pescoço, o menor Luiz Rodrigues, de 16 anos de idade, filho de Ernesto Rodrigues, funcionário da Inspetoria de Matas e Jardins da Prefeitura, morador na travessa Salinas 95, em Vaz Lobo, tendo voltado o ferido para a residência de seus pais, por não apresentar gravidade o seu estado, depois de socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Do caso tomou conhecimento o comissário Moura Brasil, do 24.º distrito policial, em queixa apresentada àquela delegacia pelo próprio pai da vitima, que acusou como autor da agressão, seu vizinho Eduardo Santos, encadernador, casado, de 30 anos de idade, adiantando ter dado motivo à agressão, questões de ciumes. O encadernador fôra informado de que o menor desfrutava das graças de sua mulher, e, daí, a agressão, contou o velho Ernesto Rodrigues.

Mas, acrescentou, textualmente:

— Ele sabia disso há tanto tempo..

Na delegacia do 24.º distrito policial está aberto inquérito. Eduardo Santos, o agressor, encontra-se foragido.

FRIO INTENSÍSSIMO EM MATO GROSSO

Desceu a 5,5 em Corumbá — A onda atinge a parte meridional do Continente

CURUMBA, (Mato Grosso), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Após abundantes chuvas nos dias 5 e 6, baixou durante toda a semana passada a temperatura neste municipio, chegando o termómetro a marcar, nesta cidade, nos dias 10, 11 e 12, a temperatura de 5,5 gráus centigrados. O serviço de observações metereológicas desta cidade, a cargo do técnico Jean Toussaint, previu com antecedência a baixa da temperatura, aduzindo que o fenômeno não se verificava desde o inverno de 1942, quando tivemos a marcação de 2 gráus centigrados. Aliás, a presente onda de frio procede do sul resultando da tremenda convulsão atmosférica que, segundo observações, abrangeu a parte meridional do continente.

Caviar e pombo correio

Como são disputados os jogos de football em Moscou — Os jogadores e a disciplina

MOSCOU, 16 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — O football, como é jogado na Rússia, oferece certas modalidades, que não são comuns em outros paises: por exemplo, pombos correios e caviar.

O melhor e o maior estádio de Moscou, é o do "Dinamo", que ainda recentemente esteve em destaque quando visitou a Inglaterra — a pátria do "soccer".

Para chegar-se a esse estádio há vários recursos: o trem subterrâneo, o bonde elétrico, o ônibus, o taxi-coletivo de seis lugares e também há quem vá mesmo a pé.

Os jogos começam tarde, para que os trabalhadores possam terminar sua tarefa na hora marcada e seguir para o estádio.

Muito concorrem para isso as condições especiais do tempo e da hora, uma vez que durante a Primavera, na Rússia, a noite só chega mesmos às 21 horas.

O Estádio do Dinamo é grande, construido em linhas modernas, e tem a lotação oficial de 80 mil espectadores sentados.

O interesse, porém, é tão grande, que é muito frequente que haja mais uns 20 mil espectadores que ficam, mesmo, em pé.

Antes de iniciar-se um jogo, e nos intervalos, os alto-falantes irradiam para o público trechos de música — e em geral música clássica ou de ópera — e os torcedores têm onde servir-se de sorvetes — mesmo que faça frio — e de pão fresco com o conhecido e famoso "caviar" russo.

Os programas são vendidos. No começo da última temporada, eles custavam um rublo cada um.

O "Pravda" abriu uma campanha contra isso e agora eles custam metade: apenas 50 "kopecks".

Quando qualquer dos quadros marca um "goal", solta-se de junto do "placard" um pombo-correio, que leva numa das patinhas uma nota com o "score". E às vezes soltam-se vários, em vez de um único. Ninguem mais ve esses pombos-correios, a não ser os seus destinatários...

O "torcedor" russo é mesmo um "completo torcedor". Aplaude e vaia, sempre com o máximo de veemência, os seus favoritos, os seus adversários e também — como é claro — as decisões do juiz da partida.

Os "referees" e a Comissão Sindical Geral de Cultura Física e Assuntos Esportivos — (que tem a seu cargo a superintendência do football e dos esportes em geral) — são muito rigorosos em questões de disciplina e de boa esportividade. Os jogadores que abusam do jogo bruto ou que dão qualquer demonstração de má educação esportiva são rigorosamente punidos.

Ainda recentemente, um dos melhores "backs" de toda a Russia foi suspenso por causa do palavrado desabusado que usara em campo, durante uma partida. Um dos "técnicos" de mais nomeada foi suspenso pelo resto da temporada por ter entrado em luta corporal com um adversário, durante um jogo.

Em ambos os casos, o "Pavda" foi o promotor do castigo.

A Liga Máxima Russa conta, este ano, com a participação de treze quadros, dos quais seis são de Moscou, dois de Leningrado, e os demais de Minsk, Tiflis, Kiev, Kuibyshev e Stalingrado. Há ainda numerosas outras Ligas menores.

A temporada oficial começa em 1.º de maio e acaba em outubro, quando se realizam as finais eliminatorias, para a proclamação do Campeão Pan-Soviético do Football.

O que caracterisa principalmente o jogador russo de football e a sua resistência fisica: — depois dos noventa minutos de um jogo, cada jogador parece achar-se tão capaz, fisicamente, como antes do lance inicial da partida.

Govêrno mundial super-nacional para assegurar a paz

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 16 (AFP) — "Unicamente um govêrno mundial, "super-nacional", pode assegurar a manutenção da paz. A segurança da humanidade será ilusória enquanto o mundo não for posto ao abrigo da energia atômica e se torna necessário utilizar todos os caminhos que levem à real instituição de um só mundo, utilizando todos os recursos oferecidos pela Organização das Nações Unidas".

Tais sensacionais declarações são feitas em manifesto enviado à imprensa pelo professor Albert Schneid e outros eminentes membros da Federação de Sábios Norte-Americanos, por motivo da passagem hoje do segundo aniversário da primeira explosão de uma bomba atômica.

ASSALTADO NA LAPA

Um dos meliantes é o "Mascote"

Rafael Gomes, morador na Travessa do Mosqueira, 25, na Lapa, queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, do 5.º distrito, de que fora assaltado por dois individuos, às 4 e 15 da madrugada passada, naquela rua, os quais lhe tomaram a carteira de identidade, um titulo de eleitor e a quantia de 760 cruzeiros em dinheiro. Rafael informou que um dos assaltantes estava fardado de marinheiro.

A policia apurou mais tarde que um dos assaltantes, o civil tem o vulgo de "Mascote".

Protesto contra a visita de Eva Peron

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Moção protestando contra a visita da Sra. Peron a Londres, foi votada por unanimidade ontem numa reunião de delegados da União Sindical de Londres, que agrupa todos os sindicatos da região londrina.

A moção diz textualmente:

«Nossa União, representando mais de 650 mil trabalhadores sindicalizados londrinos, protesta energicamente contra a visita eventual da Sra. Peron a esta capital, e pede ao govêrno para que tome as necessárias medidas, a fim de impedir que essa embaixatriz do fascismo venha insultar a classe operária britânica com sua presença em solo de nosso país.

A visita da Sra. Peron está criando a ameaça de paralizações de trabalho, industria, justamente neste momento em que a produção industrial é de uma importância vital para a Grã-Bretanha».

A ARGENTINA VENDE OURO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Embora o Federal Reserve Bank mantenha sigilo sobre a chegada de três partidas de ouro argentino, soube-se que sexta-feira passada foi recebido aqui um embarque de 45 barris no valor de 5 milhões de dólares e que ontem chegaram mais dois barris. O total até agora eleva-se a 15 milhões de dólares.

Por outro lado, informou-se que a Panamerica Airways, em seis embarques durante os dois últimos meses, transportou entre 60 e 70 barris de cada vez, estando porte do ouro argentino em trânsito para o Irã e a India, via Beirut. Isto pode indicar que a Argentina vendeu o ouro acima do preço mundial. A cotação nos Estados Unidos é de 35 dólares por onça, enquanto na India oscilou entre 40 e 50 dólares, embora ultimamente esse mercado esteja fechado à importação do metal.

Congresso de Turismo e Imigração no Panamá

PANAMA', 16 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores revelou que quinze nações aceitaram o convite feito pelo Panamá para a realização de um Congresso de Turismo e Imigração, o qual deverá se inaugurar nesta cidade no dia 4 de agosto.

São os seguintes os paises que aceitaram o convite: Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, São Domingos, Guatemala, Honduras, Costa Rica, Salvador, Estados Unidos, México, Perú, Equador, Nicaragua, Colombia.

A finalidade do Congresso é a de discutir a abolição das formalidades que dificultam as viagens entre as Américas.

Comunicados fúnebres

Dr. Alberto Guilherme Roesch

✝ Mario de Oliveira Barbosa e senhora, André de Oliveira Barbosa, senhora e filhas, participam o passamento de seu cunhado, irmão e tio, e comunicam o seu enterramento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela principal da mesma necrópole, às 16 horas.

ABILIO BORGES

✝ Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Costa Lobo n.º 37, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Candido Augusto da Costa

(AGRADECIMENTO — 7º DIA)

✝ Iracema Fernandes Costa, filho e demais parentes, agradecem aos amigos e pessoas caridosas, que os confortaram no falecimento de seu espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e convidam a assistir à missa de 7º dia, que será rezada por alma do seu bonissimo CANDIDO, na igreja de São João, às 8 horas do dia 17 (amanhã), à rua Bela, São Cristovão.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

Necessidade urgente para os nossos escolares

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O general Mendes de Morais, ciando o melhor dos destinos ao famoso e pitoresco recanto da Gávea Pequena, onde os prefeitos anteriores iam buscar repouso para os dias exaustivos das suas tarefas, resolveu fosse instalada ali uma colônia de férias para os escolares.

Não há como negar inteiro apoio à iniciativa. A Prefeitura do Distrito Federal, no setor de ensino, apresentava uma grande falha justamente por ter desprezado essa espécie de cuidados assistenciais sempre reclamados pela maioria da nossa população escolar. E' bem verdade que acertou eloquentemente nesse objetivo, instalando e mantendo em funcionamento a Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista. Nesse estabelecimento as crianças são sujeitas ao regime de recuperação física, entremeiando o aprendizado primário com a atividade sadias e o reforço de uma boa alimentação, regime esse que, diferente das demais escolas públicas primárias, se prolonga das 7 às 18 horas. Mas a escola Antonio Prado Junior, que deveria ser o padrão de uma rede que se estendesse por todos os bairros da cidade, principalmente daqueles menos abastados, não se multiplicou e, até hoje continua sendo a única no gênero.

Agora, revivendo um plano que não frutificou, o general Mendes de Morais está decidido a instalar uma colônia de férias para escolares na Gávea Pequena. Não é bem a mesma coisa que as escolas que deveriam ser, conforme o programa traçado, "estabelecimentos de ensino e recuperação dos rianças fisicamente debeis". No sentido geral a colônia de férias cobre a lacuna nos seus detalhes mais característicos. Para se avaliar a importância dessa iniciativa, fomos ouvir um técnico no assunto, o Dr. José Guimarães Morais, que dirigiu e controlou as primeiras colônias de férias de alto rendimento instituídas no nosso país, aliás no Estado do Rio, por iniciativa do então interventor Ernani do Amaral Peixoto. Profundo conhecedor do assunto, o Dr. José Guimarães de Morais, sem ser interrompido por perguntas, dissertou claramente sobre a matéria, expondo a respeito detalhes inéditos e interessantíssimos. Disse-nos o pediatra, depois de enaltecer o anunciado empreendimento do general Mendes de Morais.

— Desde os fins do século passado, quando o padre Bion, na Suiça, instalou a primeira colônia de férias de montanha, os países da Europa, na sua quase totalidade, esposaram a iniciativa, em função dos marcantes resultados obtidos. Tivemos oportunidade de conhecer em pleno funcionamento, uma colônia de férias situada nos arredores de Berlim, no Wansee, para 2.000 escolares, e outra, de igual capacidade, no Sena, próxima a Paris. Sabemos ainda da existência de muitas outras naqueles países, assim como na Itália, Espanha, Portugal, etc. A organização de instituições dessa natureza em nosso país, não poderá obedecer à orientação prescrita às suas congeneres européias, é obvio. Possuimos problemas que não afligem aqueles povos, problemas de saúde e problemas de ordem escolar, que poderão ser resolvidos satisfatoriamente mediante um estagio em colônia de férias.

De 100 crianças em 1939 a 1.350 em 1941

— Em 1939, por iniciativa do comandante Amaral Peixoto, foram instaladas duas colônias no Estado do Rio, em Cabo Frio e Vassouras, com capacidade para 100 crianças cada uma e tempo de permanência de 30 dias. A seleção das crianças foi trabalho árduo em vista de se necessitar de pais a conceder a necessária permissão para que seus filhos estagiassem na colônia. A duras penas conseguimos os 200 escolares e iniciamos os primeiros trabalhos. Com apenas 30 dias positivaram-se nitidamente os resultados, o que nos permitiu, no ano seguinte, um trabalho menos difícil de seleção das crianças.

A partir de 1941, já o conceito em torno das colônias estava firmado, e os pais insistiam para que seus filhos fossem escolhidos, o que deu motivo a um trabalho diametralmente oposto ao inicial; nossa dificuldade passou a ser de recusar crianças! Visando ampliar as colônias, transferimo-las para o grupo escolar de Friburgo e para o Preventório Paula Candido, em Jurujuba, Niterói. Então ainda naquele ano podemos abrigar 600 crianças, atendendo a quase 70 % dos municípios do interior fluminense. Vale frisar que, objetivando uma melhor assistência, o tempo de estagio foi duplicado, passando a ser de 60 dias. Ainda em 1941 instalamos a Colônia de Sol de Icaraí, destinada exclusivamente aos alunos das escolas públicas de Niterói, funcionando em regime diurno, com 200 crianças.

Para não ser muito extenso, em 1946 assistimos 1.350 escolares de 42 municípios do interior. Diga-se de passagem, que tinhamos selecionado 1.200.

Milhares de pais agradecidos

As Colonia de Férias do Estado do Rio, são consideradas o ponto alto dos serviços de assistência à infancia do Estado. Estão amplamente conceituadas na opinião das familias do interior, e delas recebiamos, ao se aproximar a época de sua instalação, pedidos insistentes para que não deixassemos à margem os seus filhos. Possuimos um arquivo de quase mil cartas de pais, descrevendo, emocionados, a melhoria no estado de saúde obtida pelos filhos nas Colonias de Férias.

Durante os sete anos que dirigimos os serviços de assistência à infancia do Estado do Rio, ao qual estavam afétas as Colonias, dirigimos acumulativamente, o Preventório Paula Candido, lá residindo durante aquele espaço de tempo. Pudemos, assim entrar em contato direto com a nossa infancia, conhecê-la bem de perto, sentir a intensidade e extensão de seus problemas e necessidades. Estas últimas, se de natureza física, com poucas exceções, foram perfeitamente resolvidas pela assistência prestada nas Colonias. De vo acentuar que as Colonias de Férias do Estado do Rio não constituiam méras estações de clima e repouso. Muito pelo contrário, a organização que imprimimos, visava principalmente atender ao estado de saúde da criança, extirpando-lhes os males físicos que repercutiam decisivamente no seu estado geral. Todas as crianças eram selecionadas em obediencia ao duplo critério da maior necessidade física e econômica, e partíamos sempre do ponto de vista de que não teriam outra oportunidade para tratar da saúde mediante um assistência médica eficiente a par duma alimentação racional, elementos de educação sanitária e etc.

Resultados cientificamente comprovados

No periodo de 60 dias lançamos mão de todos os recursos possiveis no sentido de melhorar ao máximo suas condições precárias de saúde, não deixando de considerar, em igual plano, a correção das deficiencias sociais de que a quase totalidade era portadora. Os resultados obtidos foram sempre os mais compensadores. Observe o reporter, as médias que passamos a enumerar:

Média de aumento de peso: .... 2,850 grs. (máximo de 8 quilos).
Média de aumento de capacidade vital: 600 cc.
Média de aumento de força lombar: 15 quilos.

Pelas observações que fizemos, das crianças enviadas às colonias, 52 por cento nunca tinha ido a um cinema e 62 por cento jamais tinham visto veículo de tração mecânica. Três crianças de Parati nunca tinham subido uma escada!

Dos escolares dos municipios litoraneos da zona sul do Estado, Angra dos Reis, Mangaratiba e Parati, de acordo com um inquérito que elaboramos, 82 % só comiam peixe com farinha, e isso ocorria, meu caro redator, numa idade em que o crescimento estatural preponderá e a calcificação das extremidades ósseas exige a ingestão de proteinas de origem animal, vitaminas e sais minerais em quantidade que de maneira alguma constavam do cardápio diário! Daí o aspecto emaciado, a magreza doentia dessas crianças. Dava gosto vê-las regressar com aspecto inteiramente modificado! A quase todas as crianças ministravamos vermifugo, sempre com resultados, que justificavam amplamente essa medida. Expeliam em média 16 "ascaris lumbricoides" cada uma, com um máximo de 111 encontrado numa criança de Campos. Tudo faz crer que de envolta com esses parasitos, facilmente visíveis, inúmeros outros eram expelidos mas cujo controle só seria possivel por meio do microscopio, o que nos roubaria tempo precioso.

Ao tratamento dentário concediamos importância excepcional. De acordo com os exames minuciosos feitos em 448 crianças da Colônia de Férias do Preventório Paula Candido em 1945, encontramos apenas um estado bucal ótimo e 11 satisfatórios! Para o restante a média de 4,6 dentes cariados por criança. Em cada colônia, 2 dentistas trabalhavam diariamente, no afã de melhorar o estado bucal dos escolares.

Meu caro redator, a conversa já vai longe. Para mim, o assunto oferece campo inesgotavel, mas eu receio tomar muito seu precioso tempo.

Ao invés de colônias de férias...

Pelo exposto poderá ser verificado cabalmente o valor das Colonias de Férias, *desde que elas sejam organizadas visando não somente proporcionar um periodo de repouso às crianças, mas, e principalmente, meios de tratamento efetivo de sua saúde.* A meu ver, acho o nome impróprio, em virtude de suas finalidades. Deveriam chamar-se Colonias de Recuperação Infantil. Meu caro reporter, a iniciativa do senhor prefeito é digna de elogios. Não creio, infelizmente, que a população escolar do Distrito Federal esteja em condições fisicas melhores que as do Estado do Rio. Nós sabemos bem as necessidades de toda a natureza que as familias de condições materiais precárias têm que enfrentar. O Distrito Federal comporta não sómente uma Colônia de Férias, mas está a exigir várias delas, onde a infância escolar encontre todas as oportunidades necessárias à elevação do seu nivel fisico, moral, social e cívico.

PRAGA, 16 (AFP) — Uma Conferência Internacional de Cineastas se realizará de 27 do corrente a 3 de agosto próximo na Estação Termal de Marianske Lazne (Marienbad), anuncia o jornal "Rude Pravo".

Acrescenta o jornal que os famosos atores norte-americanos Charlie Chaplin e Gary Cooper participarão do conclave.

O PREFEITO NA FILA DO 37

Títulos principais na 1.ª página.

Ao assumir o cargo de prefeito do Distrito Federal, o general Angelo Mendes de Morais apresentou rápida súmula do que pretendia executar na Prefeitura. Teve o bom senso de assinalar o seu propósito de não paralisar as obras da administração anterior e lançou-se ao estudo pessoal de todos os problemas municipais, com seus secretários gerais e auxiliares. As visitas do prefeito, as "incertas", como diz o governador da cidade, estão repercutindo muito bem. A população carioca sabe que o chefe do executivo municipal toma ciência de tudo o que ocorre na cidade e estão atentos os funcionários e elementos que trabalham e servem ao povo.

Na manhã de hoje, o prefeito reuniu os secretários gerais para dar um balanço nas atividades do primeiro mês de sua administração e tomar numerosas providências. Antes porém, reuniu os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete para uma rápida troca de impressões.

Iniciando sua exposição, folheando plantas, papeis e anotações, o general Angelo Mendes de Morais diz:

— Em um mês de govêrno já tomei uma série de medidas. Quis, pessoalmente, conhecer todos os serviços e minhas visitas me proporcionaram precioso cabedal de conhecimento das coisas da cidade e da Prefeitura. Vou reunir os secretários gerais para um estudo da situação geral dos serviços e amanhã prosseguiremos os trabalhos, num almoço cordial, na A.B.I. ou no Aeroporto.

Concluido o "almanaque" dos médicos

Prossegue o prefeito:

— Prometi que daria pronto o Almanaque do Funcionalismo da Prefeitura, uma das justas e antigas aspirações dos servidores. E tenho aqui o primeiro fascículo, referente aos médicos, com as datas dos nascimentos, cargos, padrões, tempos de serviço na Prefeitura e na classe. Vamos concluir agora, o das professoras, que são 5.000 e depois os da Policia Municipal e da Secretaria de Viação. Concluiremos o Almanaque o mais depressa possivel.

Visitou quase todas as favelas, de madrugada e à noite

O prefeito Angelo Mendes de Morais, diz em seguida que havia visitado, de madrugada, antes do almoço, à tarde e à noite, quase todas as "favelas" do Rio.

— Conheço-as através das visitas e por intermédio dos estudos que mandei o Serviço de Assistência Social concluir. Estive nas favelas da praia do Pinto, Jockey Club, Barreira do Vasco, do Cáis do Porto (Minérios), Jacarézinho, São Carlos, enfim, em quase todas.

Casebres a quarenta mil cruzeiros !

O recenseamento revela aspectos curiosos, clamando as atenções dos nossos observadores sociais.

Na favela da praia do Pinto, por exemplo, o proprietário de um casebre (?) deseja vendê-lo por 40 mil cruzeiros. Há outros casebres à venda, por 4, 5 e até 13 mil cruzeiros...

Apenas oito desocupados em dois mil habitantes

Prosseguindo e lendo os relatórios sobre as favelas, declara o general Mendes de Morais:

— Na favela do Jockey Club há outras observações muito mais curiosas. Existem 447 pequenas habitações, de madeira e lata e 2 casas de comércio. Encontramos ali 2 mil habitantes e apenas 8 desocupados.

Operários e funcionários públicos

O prefeito lê, então, uma relação das profissões dos habitantes, dizendo:

— Registramos na favela do Jockey, entre seus moradores, 18 funcionários aqui da Prefeitura, 6 federais, pedreiros, serralheiros, operários, etc.

Mora na "favela" e ganha 5 mil cruzeiros !

— Os salários dos moradores nas favelas, revelam não a miséria que supomos. Os que ganham menos, recebem Cr$ 150,00 por mês. Mas 107 pessoas percebem mais de Cr$ 1.500,00 mensais. Um ganha Cr$ 5.000,00; 5, Cr$ 1.800 e 21, Cr$ 1.500,00.

Habitantes dos Estados nas favelas

— Ainda os recenseamentos observam que 63 por cento dos moradores da favela do Jockey Club são dos Estados, Estado do Rio, Minas e do norte. Há, apenas, 12 por cento do Distrito Federal e estrangeiros. A população de menores é de 1.085 (menores de 15 anos), a renda bruta dos salários mensais é de 504 mil cruzeiros e a média mensal dos salários, de 900 cruzeiros.

Os exploradores da luz e um "chefe" em cada favela

— Em todas as "favelas", acentua o prefeito Angelo Mendes de Moraes, há um individuo explorando a luz elétrica. Dispõe de um relógio da Light e sobra uma coda fixa a cada casebre. E a Light não age contra êsse intermediário, isso o mais curioso.

Nas favelas ha sempre um chefe, que se entende com as autoridades. Da Barreira do Vasco conheci o "Pernambuco", no morro de São Carlos, o "seu" Antonio, etc. Na favela do Cais dos Mineiros reside até um vereador, o sr. Joaquim Rego, do Partido Comunista. Estive na casa n.º 276, dêsse vereador. Ele ganha 15 mil cruzeiros como vereador, mas não quer mudar-se da "favela".

Licença de saude na repartição

Em seguida o prefeito fala do melhor aproveitamento dos serviços do funcionalismo:

— Vou assinar decreto regulando as licenças do funcionalismo. A Prefeitura perde mais de 200 mil cruzeiros por mês, e .. 5.400 homens — dias, com o processamento burocrático e lento das licenças para tratamento de saúde. Um trabalhador ou serventuario precisa de quatro dias para tratamento de uma gripe e requer a licença. Fica quase um mês, para ser examinado, com o papel de um lando para outro, ganhando ele e perdendo o serviço.

Vou instituir os exames médicos nas repartições com atestados. Somente as licenças maiores, de casos graves, irão ao Serviço de Biometria.

Sanatórios para os funcionários da Prefeitura

— Visitei tambem o Hospital do Servidor. O funcionalismo da Prefeitura conta com hospitalização e fornecimento falho de medicamentos. A Prefeitura vai assinar contratos com alguns sanatórios, de Campos Jordão, Caxambú, Poços de Caldas para o tratamento de tuberculose, doenças graves, repouso, etc.

O Sr. Lira Filho, secretario de Finanças está examinando o assunto. Os funcionários e a Prefeitura pagarão as mensalidades, que deverão ser baixas, pois o contrato prevê muitos enfermos. Mandei reservar 40 leitos no Hospital Santa Maria, para os funcionarios. Esse estabelecimento, de cura da tuberculose, é modelar. Na Europa não vi um igual. Visitei-o demoradamente e obtive a melhor impressão de suas instalações e organização.

A Prefeitura vai tambem contratar os serviços de um hospital para os casos de funcionarios acidentados. Estamos em entendimentos com uma casa particular.

Reforma das praças 15 e Duque de Caxias

O general Angelo Mendes de Morais abre uma planta de trecho da cidade e diz:

— Determinei a reforma dos jardins da praça 15 de Novembro e praça Duque de Caxias, antigo largo do Machado.

Na praça Quinze baixarei decreto para que as construções obedeçam, quanto possivel, à altura e estilo colonial o edifício dos Telégrafos, o antigo Paço Imperial. Os turistas, estrangeiros e os brasileiros terão oportunidade de conhecer um trecho da cidade com belíssimo e antigo jardim, que recordará o Rio Antigo.

A estátua de Osorio ficará mais à vista e daremos melhor situação à de Buarque de Macedo, bem como melhor disposição ao antigo Chafariz.

Na praça Duque de Caxias faremos o alargamento e haverá maior espaço para as solenidades militares.

"O processo está andando, mas o aparelho de Raios X já chegou ao Pronto Socorro"...

Em seguida o prefeito da cidade informa que hoje seriam assinados os contratos para as temporadas lírica e de bailados do Teatro Municipal e que os serviços no Hospital do Pronto Socorro estavam normalizados.

E acentua, fazendo "blague":

— O H.P.S. precisava de um aparelho de Raios X. O processo está correndo, mas mandei instalá-lo com urgência...

Frisa depois, que, devido à boa vontade do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira, os hospitais da cidade receberiam sóros, anti-tetânicos e outros medicamentos, fabricados pelos laboratórios do Exército.

Na fila dos ônibus 36 e 37 — Elogios aos funcionários

O prefeito refere-se novamente às visitas e diz:

— Creio que elas darão bons resultados. Não tenho outras preocupações, senão as de conhecer os serviços, deficiências e necessidades da população carioca. Estive tambem nas "filas" do ônibus 36 e 37, onde esperei algum tempo e ouvi as queixas dos passageiros.

O prefeito acrescentou que vai fiscalizar os serviços de ônibus e bondes, pessoalmente.

— As minhas visitas não têm o propósito de surpreender apenas as falhas. Tenho encontrado muitas repartições com serviços irrepreensiveis. Já promovi três funcionários e mandei elogiar vários. No Serviço de Inflamáveis cheguei antes das seis e meia da manhã e encontrei os serventuários a postos, trabalhando e até com a luz acesa. Mandei elogiá-los.

Já vieram 7.200 caixas de banha para o Rio

Finaliza o prefeito dizendo que a Prefeitura providenciara a aquisição mensal de 10 mil caixas de banha no Rio Grande do Sul. A venda do produto seria feita a 17 ou 18 cruzeiros o quilo. A Municipalidade tomara essa iniciativa por motivo da escassez de banha no Rio. Em face dessa resolução já tivera conhecimento de que os produtores de banha do Rio Grande do Sul haviam providenciado a remessa de 7.200 caixas ao Rio, por sua conta. Assim, antes da chegada da partida adquirida pela Prefeitura, haverá mais banha à venda.

Reunido o Secretariado

Depois da palestra com os jornalistas, o prefeito reuniu os secretários gerais em seu gabinete.

O Tempo

MAXIMA, 19,6 — MINIMA, 12,5

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas, nevoeiro.

Temperatura — Manter-se-á baixa. Noite fria.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Para que não falte troco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— A Casa da Moeda continua a fazer remessas mensais de numerário para os Estados, de modo a atender as suas necessidades de circulação da moeda. Trís remessas somam, em conjunto, 14 milhões de cruzeiros, correspondente a 15 milhões de moedas.

Os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, por exemplo, de onde nos vem as vezes reclamações, receberam desde a reforma monetária de 1942, 87 milhões e 58 milhões de cruzeiros respectivamente. Mensalmente, enviamos a S. Paulo, 1 milhão e 100 mil cruzeiros, correspondendo a 2 milhões de moedas e ao Rio Grande do Sul 600 mil cruzeiros, isto é cerca de 700 mil moedas. Também aos Estados do Nordeste remetemos 600 mil cruzeiros mensais, o representa 700 mil moedas.

— Assim, diz ainda o diretor da Casa da Moeda, a nossa repartição vem suprindo normalmente de numerário as várias unidades da Federação e se nelas se verifica falta de troco isto só pode resultar de algum fator ou fenômeno anormal, que não nos cabe investigar, pois é atribuição das Delegacias Fiscais do Tesouro, o controle da circulação monetária nos Estados.

Sempre que temos conhecimento de algum caso concreto de falta de troco, logo procuramos solucioná-lo, tomando para tanto as medidas necessárias.

Assim, ainda há pouco a Estrada de Ferro Sorocabana alegando deficiência de troco, solicitou-nos que lhe fossem fornecidas 250 mil moedas de 20 centavos, sendo imediatamente atendida".

NA CÂMARA

Os assuntos debatidos

Quasi toda a sessão de ontem, da Câmara, foi ocupada com a votação das emendas ao projeto de Regimento Interno da Casa.

Na hora do expediente, contudo, falaram alguns deputados. O Sr. Jonas Corrêa pediu a publicação no "Diário do Congresso" de um Memorial dos Contabilistas, fazendo, a propósito do mesmo, algumas considerações; o Sr. Galeno Paranhos leu um telegrama de agricultores de Goiás, sobre as possibilidades da cultura do trigo em terras daquele Estado; o Sr. Jorge Amado leu, para que constasse dos anais, um artigo do advogado Sobral Pinto, sobre a cassação dos mandatos, e o Sr. Herbert Levy tratou da licença prévia para importação e exportação de mercadorias, estranhando que o Executivo, somente depois de estabelecer essa medida, se tenha dirigido ao Congresso Nacional, pedindo uma lei a respeito.

O deputado mineiro, que argumentou no sentido de mostrar a inconveniência, em certos casos, dessa medida, concluiu solicitando ao govêrno, por intermédio do Ministério da Faenda, as seguintes informações:

"a) — Quais os produtos, no entender da Carteira de Importação e Exportação do Brasil, cuja importação não interessa presentemente ao país.

b) quais os produtos, cuja importação, embora aconselhavel, não deva ser inteiramente livre, mas sujeita ao regime de quota, seja esta estabelecida pelo valor ou pelo volume".

O Sr. Adelmar Rocha leu um telegrama da Asociação Comercial do Piauí, em favor da construção do pôrto de Luiz Corrêa.

O Sr. Hugo Borghi declarou, da tribuna, que analisaria oportunamente o último discurso proferido, no Senado, pelo Sr. Getulio Vargas, e a propósito estendeu-se em consideração sobre a questão dos mercados e preços, negando que haja super-produção de café. O orador entende que há precisamente o contrário, isto é, superprodução de consumo. São Paulo que produzia 20 milhões de sacas, está reduzido a uma produção de 7 milhões.

Concluiu o orador, dizendo, que o artificialismo nas indústrias é que estava produzindo muitos de nossos males e que os lucros extraordinários se enriqueciam uma duzia prejudicavam milhares.

Passando-se à Ordem do Dia, foram votadas, de acordo com os respectivos pareceres, as matérias constantes do avulso, inclusive as emendas ao Regimento, sobre as quais falaram vários deputados.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora do Carmo

Celebra hoje a cristandade a festa de Nossa Senhora do Carmo ou do Monte Carmelo. A data lembra um dos títulos mais gloriosos da Santissima Virgem, bem como a devoção do Escapulário do Carmo, penhor de especial desvelo da mãe Celestial e de salvação eterna.

Nas Igrejas e capelas da Ordem do Carmo os fiéis, devidamente preparados pela confissão e comunhão sacramentais, poderão lucrar, nas condições prescritas, indulgência plenária "Toties quoties".

Calendário litúrgico — 16 de julho — Nossa Senhora do Carmo, duplo maior, branco. Missa própria, credo, prefácio BMV "Et te in Commemoratione".

Padroeiros: Sisenando, Vitaliano, Fausto, Bainilda e Fausta.

Retiro espiritual para professoras e catequistas

Promovido pela Diretoria Arquidiocésana do Ensino de Religião e Associação dos Professores Católicos, será efetuado hoje, dia 15, até 19 do corrente, um retiro espiritual para professores, catequistas e educadoras, em geral.

Os exercícios de Santo Inácio de Loyola serão realizados na Casa dos Retiros Femininos, à rua Conselheiro Pereira da Silva, 37, Laranjeiras (Convento de Nossa Senhora do Cenáculo.

Quaisquer informações poderão ser dadas pelos telefones: 42-7719, Diretoria do Ensino de Religião: 25-8133, Convento de Nossa Senhora do Cenáculo; e 26-3112, professora encarregada do retiro.

Canonização do Bem-aventurado Louis Marie Grignion de Montfort

Por iniciativa do padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação Mariana, do padre Paul-Marie Lecourieux, Barnabite, e de um grupo de "Escravos de Maria" a elevação às honras do altar do bem-aventurado Grignion de Montfort será comemorada no Rio de Janeiro com uma missa festiva, que será celebrada pelo padre Afonso Rodrigues, S. J., às 8 horas do dia 20 de julho (data das cerimônias de canonização, em Roma), na Igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana).

Nos dias 17, 18 e 19, às 17 horas e 30, na mesma Igreja, haverá um tríduo preparatório, com prática pelo padre Sebastião Hasselmann, O. P.

Para essas cerimônias são convidados todos os devotos de Maria Santissima, e especialmente os que, dentro do espírito do "Tratado da Verdadeira Devoção", no qual o bem-aventurado desenvolve a sua doutrina, se consagraram a Nossa Senhora como "Escravos de Maria".

Louvam as cegas o pai das luzes

Cresce o interesse pelo congresso-retiro dos enfermos, promovido pelo vigário da Fonte da Saudade, em comemoração do 30º Saudade, em comemoração do tricentésimo aniversário do nascimento de Santa Margarida Maria Alacoque.

Será, ao que se espera, uma demonstração admirável de espírito sobrenatural e de verdadeira caridade. Umas das notas mais interessantes da solenidade se deverá ao coro orfeônico do sodalício da Sacra Familia, dirigido pela exímia professora D. Luiza Souza. Assim teremos, antes e depois das práticas do cônego Helder Câmara e de Mons. Magalhães, vários hinos cantados por um grupo de cegas. Cantarão, outrossim, durante a benção do Santissimo Sacramento que, após as confissões, S. eminência o cardeal arcebispo dará particularmente a cada doente.

GESTAÇÃO DE DOIS ANOS

O estranho caso ocorrido com uma japonesa

TOQUIO, 16 (A. F. P.) — Após dois anos de gravidês, uma mulher japonesa, de 39 anos de idade, foi operada e do seu ventre retirado um éfeto petrificado e pesando 1.200 gramas.

Acrescenta que depois de alguns meses de gravidês, a gestante retomou suas formas normais e os ginecologistas pensaram que na realidade não se tratasse de gravidês. Agora, porém, submetida a uma intervenção cirurgica, para tratamento do útero, o médico operador encontrou uma criança, morta, mas perfeitamente normal e com longos cabelos.

A senhora está passando bem.

O GOVERNO BRITANICO PROTESTARÁ

LONDRES, 16 (A. F. P.) — O governo britânico tenciona protestar enèrgicamente junto ao govêrno rumeno — declara-se nos círculos bem informados — contra a prisão, nos ultimos dias, de numerosos membros destacados da oposição.

A primeira nota de protesto britânica a respeito de tais prisões, foi enviada a 25 de junho, mas foi pura e simplesmente rejeitada pelo govêrno da Rumania ecomo uma tentativa britânica de intromissão nos negócios internos rumenos. Agora, com a noticia de novas prisões feitas em Bucareste, a nova nota será enviada.

Não se tem, porém, nesta capital, nenhuma confirmação da propalada detenção do Dr. Julio Maniu, presidente do Partido Nacional Camponês Rumeno.

A onda de frio e os agasalhos

Melhoraram os negócios das peleterias cariocas — Maior movimento de vendas nestes últimos dias — Uma rápida "enquete" de A NOITE

Flagrante de dois modêlos vivos da "Casa Canadá"

O frio continua. E o carioca o vai suportando, na maneira do possivel, ora enfrentando-o com pouco agasalho, ora afluindo às casas comerciais que negociam nesse ramo. Os de menos recursos, natural e modestamente, procuram a flanela, o algodão, enfim todo artigo que lhes proporcionam calor ao corpo; enquanto outros, os mais abastados, reunindo o útil ao agradavel, correm às peleterias. Foi o que pudemos constatar, hoje, numa ligeira "enquete" junto a esses estabelecimentos, nos quais quase todos os chefes de firmas foram unânimes em declarar ter sido fora do comum o movimento de vendas.

A primeira casa que teve a visita do reporter foi a Peleteria Americana. O seu proprietário Sr. Adolfo Stenberg, à primeira pergunta sôbre o andamento dos negócios, se a freguezia aumentára com a onda de frio, respondeu-nos:

— Houve, de fato, alguma melhora, mas nada de extraordinário. O movimento, que era morto, passou a fraco. Mas alimento esperanças de que sua tendência é para o aumento, pois que, sómente agora é que chegou o frio. Além disso, a inclemência do tempo tem prejudicado todo o comércio, mórmente o nosso já não falando na crise...

E explica:

— A nossa freguezia não sai de casa com chuva e, sôbre a crise, julgo que a diminuição da frequência dos casinos muito contribuiu para o declinio de nossas vendas.

Na "Casa David"

Após a visita em outras casas congêneres, estivemos na Casa David, onde fomos recebidos pelo gerente da firma, Sr. Arthur Viana, que nos declarou:

— O movimento de vendas nesses últimos dias, é fora do comum. E posso assegurar-lhe que tal não se observa sómente aqui. Temos vendido peles de todos os preços.

E mostrando-nos a vitrine, adornada de manequins que exibem lindas peles de vicon, alaska, moirée, mouton, muskrate, etc., concluiu:

— O nosso comércio, em geral, acha-se imensamente satisfeito, e muito satisfeito tambem está o freguez.

Haviamos deixado a Casa David e, bem perto, deparâmos com outro estabelecimento do ramo, — a Casa Sibéria. Entramos e tambem ouvimos impressões de um dos sócios da firma, o Sr. Martins Neto:

— Sómente agora é que o comércio de peles entrou em normalidade. Veiu um pouco tarde, sem dúvida, pois que desde outubro último não sabiamos o que era frio. A freguezia tem afluido, nesses dias, de modo promissor para os nossos interesses e isto só nos pode causar satisfação. Pena que o frio não tenha vindo antes. Nada de crise. E verdade que o comércio, ultimamente, não vem fazendo os negócios de vulto que fazia antes. Mas isto não se verifica em face de uma crise que nos seja peculiar, isto é, particular ao nosso negócio. E geral, mas mesmo assim deixa bôa margem de lucros.

Por fim ouvimos o Sr. Jacob S. Peilks, proprietário da Casa Canadá, um dos estabelecimentos de melhor montagem da cidade. Com ele mantivemos interessante palestra acêrca do comércio de peles, o seu incremento nas grandes capitais do mundo, e sua importação e tambem a exportação de peles nacionais que vem tendo completo êxito nos mercados estrangeiros, principalmente na América do Norte, onde há muito interêsse pelos produtos nacionais, — as peles de jaguatiricas, gato do mato, lontras, principalmente aquelas, que constituem grande novidade em Nova York.

Fatos diversos

O motorista Antonio da Cunha, morador na rua da Proclamação n. 223, queixou-se ao comissário Camargo, do 20º distrito, de que os ladrões durante a madrugada passada, furtaram da porta de sua moradia, o automovel n. 2721, de sua propriedade, que ali deixara estacionado.

Manoel da Costa Moreira, residente na rua Itaquai, n. 220, queixou-se ao comissário Henze, do 29º distrito, de que os ladrões na noite passada arrombaram a porta dos fundos de sua moradia, de onde furtaram um aparelho de rádio avaliado em Cr$ 2.600,00.

A ORDEM SERA' MANTIDA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nistro da Guerra, ouviram, na tarde de ontem, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que disse:

—Li-o há pouco. Não desmenti, absolutamente o que afirmou o meu dileto amigo general Alcio Souto. O que disse à «Folha Carioca» foi que o ambiente na Primeira Região Militar é de ordem e de tranquilidade. Preocupamo-nos, exclusivamente, com os nossos deveres profissionais. Nosso propósito é o de cumprirmos, cada vez mais e melhor, o nosso dever, e isso é o que se integram, do seu comandante ao mais modesto soldado, estão imbuídos de um só ideal: o da segurança e da tranquilidade do Brasil. Temos, entretanto, vigilantes. O Brasil, meus amigos, precisa, hoje, mais do que nunca, de paz, por isso que o nosso govêrno possa levar a cabo o seu patriótico programa. E esta paz, no território da Primeira Região Militar, nós a asseguraremos ao govêrno da República, arrematou.

O negociante Arlindo de Souza, dono do armazem da rua Sapucaia n. 83, em Santa Cruz, queixou-se ao comissário Henze, do 29º distrito, de que um desconhecido carregou ontem, à noite, da porta do seu estabelecimento uma bicicleta de sua propriedade e avaliada em 1.500 cruzeiros.

BOEIROS NA AVENIDA SUBURBANA

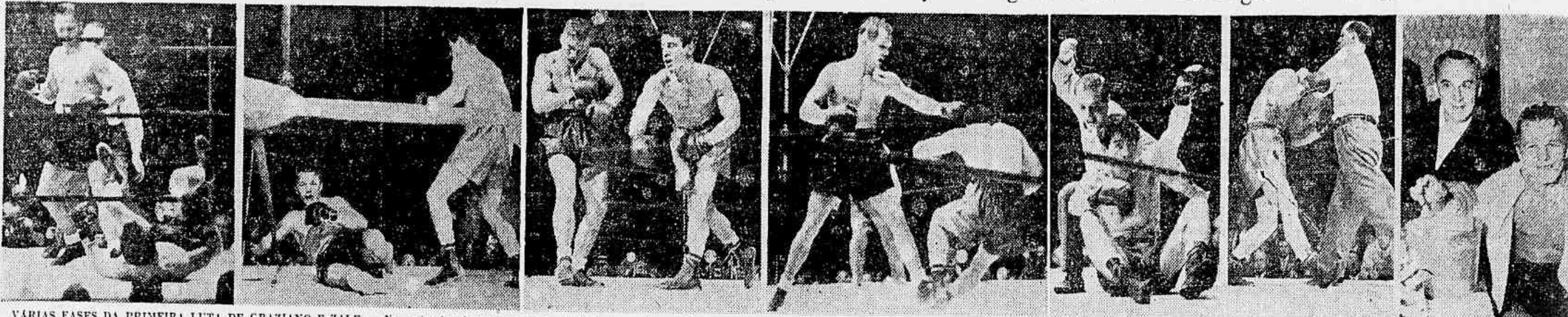
E serão ajardinadas as praças Copérnico e Areal

O prefeito Angelo Mendes de Moraes aprovou as concorrências públicas feitas pela Secretaria de Viação para o ajardinamento da praça Copérnico e Largo do Areal e para a construção de boeiros na Avenida Suburbana.

REX. o homem dos músculos de aço...

Chegará hoje, às 16 hs., no Aeroporto, a delegação do Flamengo, que será recebida festivamente pela "torcida"

SURGIRÁ UM NOVO CAMPEÃO MUNDIAL?

Rocky Graziano voltará a enfrentar, hoje, o campeão dos médios, Tony Zale — Recordando uma das mais emocionantes lutas realizadas no "Yankee Stadium" — Mesmo com a mão direita quebrada, Tony conseguiu levar o "chalenger" a "K. O."

VÁRIAS FASES DA PRIMEIRA LUTA DE GRAZIANO E ZALE — Na primeira foto, uma queda do "challenger", que logo (2.º quadro) revidou, derrubando o campeão. No terceiro flagrante, vê-se Zale, contraindo o corpo depois de violento golpe da direita do italiano. No 4.º quadro, aparece Zale, já com a mão quebrada, abatendo o adversário. No 5.º flagrante, Graziano, agarrando-se às cordas, tenta voltar à luta, enquanto o juiz faz a contagem. Mas levantou-se tarde demais, e ainda quis discutir com o "referee"... (6.º quadro). Por último, o campeão refrigerando a mão quebrada, após a peleja

NOVA YORK, 16 (De José Correia Filho, especial para A NOITE — A despeito de serem as mais caras e despertarem maior interesse mundial, nem por isso as lutas de pesos pesados são as mais interessantes.

De quantas assistimos nos EE. UU. ou na Europa, foram sempre os mais leves os que trouxeram maiores emoções.

Ainda recentemente em Nova York, após os decepcionantes encontros de Joe Louis, tivemos finalmente um espetáculo verdadeiramente eletrizante, que empolgou mais de 30.000 espectadores no Yankee Stadium, já dando visíveis demonstrações de enfado ante o descolorido programa de preliminares inferiores aos que o Rio de Janeiro nos tem dado tantas vezes assistir.

Os médios Rocky Graziano e Tony Zale foram os herois dessa noite memorável, em que o primeiro, com 34 lutas sem dobrar os joelhos, disputava o campeonato ao segundo, detentor do título havia mais de 5 anos.

Alguns aspectos que ilustram estas páginas dão o testemunho do que foi essa encarniçada batalha em que o campeão, tendo ido à lona no 2.º round, foi salvo pelo gongo, tendo enfrentado severo castigo nos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, lutando bravamente apenas com esquerda, pois fraturara a direita logo no início do 3.º assalto.

A despeito desse handicap o campeão ainda esteve perigosamente agressivo até o soar do 5.º tempo quando Graziano começou a dominar francamente, entusiasmado com os aplausos da multidão, particularmente da torcida italiana que gritava: "Acaba!... Acaba!..."

Tomado dessa temerária confiança, ergue-se surpreso da confiança de quem antevê a posse definitiva do título cubiçado, o latino-americano atira-se violentamente ao 6.º assalto sem piedade nem mercê pelo seu valente adversário que sentia já se fugir o cetro de campeão juntamente com o sangue que lhe escorria da testa, da boca e do nariz.

Num desesperado mas consciente recurso de veterano, Zale atira sua destroçada direita ao estômago de Graziano, este hesita apenas um segundo, baixando instintivamente a guarda, do que se aproveita magistralmente o seu massacrado mas experimentado antagonista para mandar-lhe uma certeira esquerda ao queixo com a justeza suficiente para enviá-lo à lona pelos 10 segundos fatais.

Todo aquele público de 30.000 seus assentos e de pé assistiu à contagem do árbitro enquanto o challenger se contorcia num movimento de câmara lenta, num vão esfôrço para voltar à [illegible].

Todas essas emoções se registram agora com a segunda luta Graziano x Zale, esta noite, no mesmo local.

As apostas são favoráveis ao italiano, principalmente por causa da diferença de idades: Zale já conta com 33 anos e seu adversário conta apenas 25.

DIFICIL CARTADA PARA O FLUMINENSE

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com invulgar interesse, os aficionados pernambucanos aguardam o encontro desta tarde, entre os quadros do Fluminense, do Rio de Janeiro, e do Santa Cruz, desta cidade. A luta deverá agradar, prometendo mesmo um transcurso renhido e movimentado. O Santa Cruz, como se sabe, foi o único club que não foi vencido pelo esquadrão do Flamengo, na sua temporada pelos campos nortistas. O resultado foi um empate de um tento, apesar da violência posta em prática por alguns dos seus elementos e de Capuco, que emprestado pelo América, atuou pelo Santa Cruz, destacando-se em distribuir ponta-pés.

O Fluminense fez sua primeira apresentação no Recife, contra o Flamengo. A atuação desenvolvida pelo tricolor carioca deixou a melhor das impressões. Um quadro integrado por elementos valiosos do football brasileiro, tais como Ademir, Haroldo, Bigode, Orlando, Pedro Amorim e Rodrigues.

Jogo difícil para o Fluminense

Pela maneira de atuar, isto é, do jogo pesado de alguns de seus jogadores, o Santa Cruz, sem dúvida, surge como um adversário dificílimo para o Fluminense.

Afirmam os torcedores pernambucanos, de que, se o jogo transcorrer normalmente, dificilmente o Fluminense perderá. Caso contrário, isto é, se o jogo for para o terreno da violência, o tricolor carioca estará ameaçado a deixar o gramado sem o almejado triunfo.

Esperamos que tudo corra na mais perfeita ordem, para que os torcedores do football pernambucano possam assistir a uma peleja empolgante, tal como se verificou no Fla-Flu disputado domingo último, no estádio da ilha do Retiro.

Os quadros

Os quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense — Darci; Eros e Haroldo; Berascochéa, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

Santa Cruz — Rubem; Salvador e Pedrinho; Rubinho, Lelio e Laerte; Guaberinha, Pardi, Elvi, Galego e Sancho.

Dia santificado no Recife

Hoje será dia santificado nesta capital, comemorativo da padroeira da cidade. Por isso se explica que o encontro entre o Santa Cruz e o Fluminense será realizado à tarde.

Haroldo em sugestivo flagrante, quando Ademir jogava contra ele. Agora, tudo mudou e ambos, hoje, defenderão o Fluminense em Pernambuco

JOE LOUIS

Defenderá o título

NOVA YORK, 16 (UP) — Joe Louis concordou em participar em dois encontros de dez "rounds", em Madison Square Garden, nos quais estará em jogo o seu título. As lutas se realizarão em setembro próximo e em março de 1948.

O Maranhão A. C. no Amazonas

MANAUS, 16 (Asap.) — Está sendo esperada hoje nesta capital, a equipe do Maranhão A. C., de São Luiz, que realizará uma temporada de jogos, contra equipes locais e um combinado.

Para o amistoso de sábado

Treina em conjunto o Vasco, esta tarde – Todos os titulares em ação

O Vasco da Gama iniciou ontem seus preparativos para a peleja de sábado próximo, à tarde, frente ao C. R. Flamengo. Esse encontro, como se sabe, corresponde à uma cláusula estabelecida no acordo firmado pelos presidentes do Vasco e do Flamengo, respectivamente, por ocasião da transferência de Jair para as fileiras rubro-negras. Os jogadores cruzmaltinos foram submetidos a rigoroso ensaio individual, com ginástica e bate-bola. Antes do exercício, o diretor de football e o técnico falaram aos jogadores, agradecendo a todos a boa "performance" cumprida em Portugal e na Espanha, quer na parte técnica, quer na parte disciplinar, e solicitaram dos mesmos o mesmo espírito de luta, entusiásmo e disciplina para a temporada do corrente ano.

Hoje, o treino de conjunto

Para hoje, à tarde, em São Januário, está marcado o ensaio de conjunto. A prática terá inicio às 16 horas, devendo participar do mesmo todos os valores do grêmio cruzmaltino. Os quadros prováveis para o exercício, serão os seguintes:

TITULARES: Barbosa (Barcheta) — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Manéca — Friaça — Lelé (Ismael) e Chico.

RESERVAS: Castro — Laerte e Sampaio — Romeio — Moacir e Vitorino — Nestor (Alfredo) — Dimas — Pacheco — Ismael (Ipojucan) e Mario.

CORTANDO O PANO

O Botafogo anda em maré de pouca sorte.

Malograda a excursão do Benfica e do Sporting, ficou o alvi-negro com as datas vagas procurando substitutos para os clubs portugueses, que acharam muito melhor ficar em Lisboa...

Até agora, porem, não se sabe qual será o adversário do glorioso, pois, todos os clubs convidados apresentaram excusas.

Diante do que vem acontecendo quase que aconselhamos o Botafogo a dar um passeiosinho pela rua Haddock Lobo.

Talvez um ligeiro contacto com os barbadinhos melhorasse a situação.

ALFAIATE.

OTTO GLÓRIA NO OLARIA

Preparando-se para a peleja interestadual de domingo próximo, em Ubá, contra o Aimoré Football Club, a direção técnica do Olaria levou a efeito na tarde de ontem, um rigoroso treino de conjunto. A prática que teve um transcurso animado finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de seis tentos a quatro. A nota atração do ensaio, sem dúvida, foi a presença de Limoeirinho. O antigo player do Botafogo, como se sabe, estava em questão com o seu club, voltou as boas e participou do exercício.

O exercício foi dirigido pelo veterano meia esquerda Tim e teve a duração de oitenta minutos.

Otto Martins Gloria para o Olaria

Os dirigentes do Olaria, segundo conseguimos apurar, vão entrar em "demarches" com o Vasco da Gama, no sentido de conseguir o concurso de Otto Martins Gloria o atual preparador fisico dos players cruzmaltinos, e, seu antigo defensor, para preparar os seus jogadores, trabalhando conjuntamente com o veterano Tim. Hoje, à tarde, possivelmente, Otto Martins Gloria será procurado por um dirigente do Olaria.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Cesar, o comandante do ataque dos rubros, que estará a postos na peleja de hoje

PROCURA O AMERICA UM LOCAL PARA CONCENTRAÇÃO

TRABALHAM ATIVAMENTE OS RUBROS PARA O CAMPEONATO — MARCELINO PEREZ ESPERADO ATE' O FIM DA SEMANA

O Campeonato Carioca de Football já está à vista. Terminado o Torneio Municipal, os clubs cariocas tiveram uma folga relativamente longa, com o intervalo concedido para as temporadas internacionais e interestaduais.

A maioria dos quadros cariocas, aproveitando essa folga, empreendeu excursões que estão terminando para dar lugar ao inicio dos preparativos para o campeonato oficial, marcado para o dia 3 de gôsto próximo.

E o América, agora na perspectiva de profunda alteração na sua direção técnica, está em franca atividade.

Local para a concentração

Uma das mbeididas assentadas pelos dirigentes rubros é a escolha de um local apropriado para as concentrações que serão efetuadas nas vésperas de todos os jogos do campeonato.

Já foram tomadas as primeiras providências nesse sentido, mas há grandes dificuldades, pela falta de habitações disponiveis. De qualquer modo espera-se uma solução em breve.

Esperado Marcelino

Quanto à vinda do técnico uruguaio Marcelino Perez, o América já expediu ordem de embarque, conforme adiantou. É possivel que até o fim da semana, o novo coach rubro reguarize os seus interesses e possa embarcar.

DOIS KNOCK-OUTS DE BODERONE

BRILHAM OS PUGILISTAS BRASILEIROS EM MIAMI

MIAMI, julho (De Miguel Alvaro Osorio de Almeida, especial para A NOITE) — Oswaldo Silva, o conhecidissimo "84", Giacomo Boderone e Arnaldo Pacheco, os três pugilistas brasileiros que aqui se encontram, estão brilhando em rings americanos.

Nesse treino para o fotógrafo, em Miami, "84" serve de juiz, aparecendo na foto Boderone e Pacheco

"84" impressionou como um homem que faz a luta aberta, isto é, combate do primeiro ao último round procurando aniquilar o adversário, estilo da preferência dos americanos.

Em seis combates venceu cinco e no que perdeu não foi justa a decisão.

Boderone, dos três, é o que nos parece de maior futuro.

Estilista por excelência, sabe o que faz dentro do "ring", não desperdiçando esforço.

Seu manager, o americano Witte, descobriu sua única falta que é o que eles chamam aqui de dinamite no soco.

Boderone não possue o potencial necessário para derrubar o adversário, mas o seu treinamento está sendo intensificado a fim de que o adquira. Para tanto ele tem batido no saco de areia com ferro na luva, afim de exigir maior esforço de seus músculos.

No primeiro combate, o de estreia, o boxeur do Flamengo demonstrou ter lucrado com o novo treinamento, pois venceu por knock-out a Short Laborie.

Ontem, na revanche ele repetiu a proesa, mandando seu adversário para o "país dos sonhos", no terceiro assalto.

Como se vê, melhorou extraordinàriamente o campeão brasileiro, cujo futuro é dos mais promissores.

Arnaldo Pacheco, um bom pugilista, não foi feliz na estreia, do podia te-la vencido.

Perdeu a luta aos pontos, quan-Cometeu dois fouls que lhe valeram a derrota.

Futuramente boxeará com os seus dois companheiros.

Autêntico selecionado enfrentou o Flamengo

Despedida triunfal do rubro-negro na sua excursão ao Norte — 6 x 2, a vitória de ontem

NATAL, 16 (De Théo de Castro Drumond, enviado especial de A NOITE) — Como tive ocasião de focalizar no comunicado anterior, o Flamengo não enfrentou propriamente o onze do América. Teve de se haver com um quase selecionado, pois a equipe local reunia os melhores players da cidade.

E isso tornou mais interessante a luta, exigindo maior empenho do quadro carioca.

Deve-se mesmo ressaltar o brio com que se houve o team natalense, o qual não se entibiou ante o cartaz do adversário e logrou marcar dois bons tentos.

Enorme interêsse

O interesse público despertado foi imenso. E a prova está na renda apurada: Cr$ 48.570,00, verdadeiro record para um centro esportivo pequeno.

O juiz e os teams

O árbitro Sr. Leon Markman, de Pernambuco, conduziu-se razoavelmente.

As equipes formaram assim:

FLAMENGO:

Borracha — Miguel e Norival (Serafim) — Biguá, Bria e Jaime — Adilson, Jacy (Zizinho), Pirilo (Perácio) e Vevé (Tião).

SELECIONADO:

Caçula — Astério e Boca Dágua — Meninão, Bianco e Eladio — Carlos, Tatu, Nataniel, Renato e Vavá.

Marcaram os tentos do Flamengo: Pirilo, 1; Peracio, 3; Tião, 2.

Do Selecionado: Nataniel e Renato.

DERROTADO

PARIS, 15 (A. P.) — F. Ferrier, da França, derrotou L. Morea, da Argentina, por 6/4, 6/3 e 6/1, na abertura do Campeonato Internacional de Tennis. Louise Brough, dos Estados Unidos, derrotou Madame A. Charpentl da França, por 6/1, 6/0 e Margaret Osbone, dos Estados Unidos, derrotou Marie Englebert, da França, por 6/2, 6/3; Doris Hartis, dos Estados Unidos, derrotou Madame Jacqueline Patorni, da França, por 1/6, 6/0 e 6/4, no passo que Magda Rurak, da Rumânia, derrotou Mlle. G. Butler, do Monaco, por 6/1, 6/2, e Pat Todd derrotou Mme. A. B. Varin, por 5/2 e 6/2.

VINTE MIL PESSOAS

ASSISTIRÃO À LUTA ZALE x GRAZIANO

CHICAGO, 16 (Por Side Feder, da Associated Press) — A luta que é o sonho dos "fãs" do box — o segundo encontro em disputa do campeonato de peso médio, entre o titular, Tony Zale e o desafiante Rocky Graziano, será realizada hoje, às 22 horas, no Estádio de Chicago e todos os observadores geralmente concordaram em que a luta terminará com um "knock-out". Espera-se que o Estádio fique com os seus 20.000 lugares repletos e haverá 2660 reporters para relatar os momentos culminantes do encontro. O movimento de bilheteria já atingiu 400.000 dólares, batendo assim o record anterior de 201.488 dólares, na luta Jack Delaney e Jim Maloney, no Madison Square Garden, de Nova York, há vinte anos. Ninguem ficará mais supreendido do que Tony e Rocky se a luta durar até o 15º "round". Tony espera derrubar o seu adversário, definitivamente no sexto round. Ao paso que Rocky acha que a luta não passará do segundo round. Tony é o favorito.

Forças máximas da luta-livre em choque

S. PAULO, 16 (Asap.) — Sensacional espetáculo de luta-livre, será levado a efeito hoje à noite, no ginásio do estádio Municipal do Pacaembú, tomando parte na luta de fundo, Antonio Rosas, italiano e tri-campeão mundial e Ramon Gerradas, argentino e campeão sul-americano. O programa consta de 7 lutas, sendo 4 de amadores e 3 de profissionais.

Nada sabe a Portuguesa Santista sôbre Azevedo

SANTOS, 16 (Asapress) — Com respeito à nova divulgada na imprensa carioca, segundo a qual, o goleiro da seleção de Portugal Azevedo, seguindo o exemplo de Rogério, viria para o Brasil e se alistaria na Portuguesa Santista, um dirigente deste club adiantou ter ficado surpreendido com a nova, assegurando não haver seu club dado quaisquer passo para a conquista do citado guardião.

Esperados em Santos os tenistas estrangeiros

SANTOS, 16 (Asap.) — Prossegue animadamente nesta capital, a disputa do XVII Campeonato Aberto de Tênnis de Santos, iniciado no último sábado e ao qual concorrerão destacados azeses da raquete, nacionais e estrangeiros.

Ainda ontem, chegaram de Baurú, José Stuki e Luiz Cesar, considerados, talvez, como os maiorais em todo o nosso "hinterland" e ainda esta semana estão sendo esperados alguns expoentes das quadras estrangeiras.

Esperado o Atlético –

O Botafogo resolveu não abrir mão da data de 20 do corrente, domingo, quando espera levar a efeito um importante encontro amistoso. O Atlético Mineiro ainda não deu resposta definitiva, mas tudo indica que virá para enfrentar o alvi-negro.

CERVANTES DISPUTARA' O "G. P. BRASIL"

O crack de Maronas adquirido pelo Sr. Peixoto de Castro

A coudelaria Peixoto de Castro, que embora possuindo muitos parelheiros, tem poucos valores, acaba de fazer excelente aquisição no Uruguai, por intermédio do importador Ricardo Martinez, que há dias para lá seguiu com essa incumbência, e, assim, a tradicional jaqueta estrelada terá um defensor à altura nas grandes provas.

A transação efetuada foi com o cavalo Cervantes, um dos melhores parelheiros de Maronas, onde conta com vários triunfos clássicos e colocações, tendo ainda domingo último, secundado Caburé, na prova básica.

O novo companheiro de Fiducia está inscrito em todas as melhores provas que serão disputadas, aonde, na Gávea, inclusive no grande prêmio "Brasil", a ser realizado em 3 de agosto próximo.

Está sendo providenciado o embarque de Cervantes com a urgência precisa para esta capital, a fim de que possa intervir na importante competição que se aproxima.

Oxalá consiga chegar a tempo para dar maior brilho na festa do nosso turf e para que a blusa azul e estrelas brancas seja representada por um defensor capaz de levá-la triunfante ao disco.

Santorim correrá sozinho

É pouco provável a apresentação da égua Top Star, inscrita em parelha com o Santorim, na prova inicial da sabatina.

A égua pensionista de Celestino Gomez come uma "barbaridade" e depois do páreo que disputou sábado último teve o apetite diminuido.

Se for apresentada, será guiada pelo Greme Junior.

Dez montarias para Domingos Ferreira

Tem vários compromissos para as próximas corridas o hábil Domingos Ferreira, embora não tenha comparecido aos exercícios desde 2.ª feira, inclusive, talvez, por morar longe.

O Minguinho será o dirigente de Bebuchita, Intruso, Cavador, Chilito, Arroz Doce, Carnavalesca, Vaváu, Dabul, Cerro Grande e Lux.

Ganhará três, novamente?

O piloto de Clóro no grande premio "Brasil"

Aos poucos vão ficando sabidas as montarias dos concorrentes à importante competição de agosto próximo.

Para guiar o cavalo Cloro, da coudelaria Gervasio Seabra, foi convidado o hábil Ancelo Barbosa, cuja penalidade terminará em breves dias.

O competente piloto já vem montando o filho de Clarim em trabalho.

Montaria para o "Pereira Lima"

São as seguintes as montarias assentadas para os concorrentes ao clássico acima:

Arrow — R. Freitas 55 ks;
Iguape — O. Ulloa 55 ks;
Vavau — D. Ferreira 55 ks;
Hamdam — L. Rigoni 55 ks.

Numan Lalinde vai estrear

Mais aclimatado, já, o hábil Numan Lalinde, que veio com a incumbência de guiar Miron no grande prêmio "Brasil", aparecerá em público no sábado próximo, para saber como se corre "acá".

O consagrado freio uruguaio será o dirigente da égua Hallabarda, inscrita no último páreo em competência com Ilanora, Jacumi e outros.

No domingo Lalinde montará o cavalo Mirasol, tambem no último páreo.

Hydarnés chegou hoje

Procedente de São Paulo, chegou hoje o cavalo Hydarnés, que há pouco aqui esteve e disputou o "Cruzeiro do Sul", sem nada fazer.

Vem o citado parelheiro atrapalhar a saída no grande prêmio "Brasil", no qual terá a sua inscrição confirmada.

Acompanhando-o veio o tratador E. Scolari.

FEITA EM PARIS!

A roupa para o jockey de "Ensueño" — Vermelho e preto, as cores do "crack" brasileiro

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — "Endeavour", o magnífico cavalo argentino, que correrá, sábado próximo, no grande prova internacional "Gold Cup", com o prêmio de 100.000 dólares, realizou ontem de amanhã, montado pelo conhecido joquei Artigas, e perante numeroso público, excelente corrida-treino. Surpreendeu "Endeavour", a assistência, ao percorrer, sem esforço, por assim dizer, 1.200 metros em 1'11" 1/5.

Alguns cronometristas chegaram a afirmar, mesmo, que o filho de "British Empire" marcou 1'11" exatamente, mas o cálculo do treinador deu aquela diferença de 1/5.

Os que não estavam habituados com a velocidade de "Endeavour", e que se surpreenderam, na sua primeira apresentação, com a beleza de suas proporções, especialmente suas pernas, gostaram muito mais ainda, da facilidade de seu galope.

Por outro lado, Jorge de Atucha, proprietário de cavalos, que acaba de chegar, por via-aérea, procedente de Paris, compareceu a êsse ensaio de "Endeavour".

Salvati tratador do representante argentino na "Gold Cup", é de opinião que uma das razões da velocidade estraordinária do filho de "British Empire", nêsse ensaio, foi facilitada pelas novas ferraduras norte-americanas, as quais não usou nos treinos precedentes.

"Ensueño"

Outro cavalo sul-americano, "Ensueño", de origem argentina, mas de propriedade do "stud" Seabra, do Brasil, foi, igualmente, servido com ferraduras norte-americanas, hoje pela manhã.

Ensueno", irmão de "Endeavour", por "British Empire", realizou, também, sério treinamento, ontem, percorrendo a milha em 1'38"2/5.

"Assarit"

O vencedor do "Butler Handicap", "Assariti", é o mais sério adversário dos dois filhos de "British Empire". Ontem, por sua vez, deu uma volta na pista, em marcha moderada.

Um novo método de "Start" foi adotado, para permitir aos dois cavalos sul-americanos largarem de sobre a linha, enquanto os cavalos norte-americanos permanecerão por trás do portilhão. A maioria dos turfistas locais estima que essa solução é justa, de vez que os cavalos sul-americanos, além de contarem, já, com a desvantagem da imensa viagem, se encontram, ainda, em condições estranhas à que se encontravam quer no Rio ou em Buenos Aires.

Por outro lado, o Dr. Mora, tratador de "Ensueño" declarou que acabam de chegar de Paris, o vestuário com as cores da coudelária Seabra— vermelho e preto — que serão arvoradas por "Ensueno" e por seu Joquei, Irigoyen, no próximo sábado.

IMPRESSIONOU

O TRABALHO DE ENDEAVOUR

N. YORK, 16 (AFP) — Vem sendo comentada com grande destaque, pela imprensa especializada, a excepcional performance do crack argentino Endeavour, que ontem, em seu apronto, estabeleceu o ótimo tempo de 1'11"2 da 6/2 de milha, ou sejam 1.200 metros.

A cotação do filho de British Empire subiu consideravelmente, não estando afastada a possibilidade do grande parelheiro arrancar as honras do favoritismo do "idolo" norte-americano Assault, recente vencedor do Butler Handcasp.

Alvaro chegou enfermo Belem

BELEM, 16 (Asapress) — Chegou a esta capital o médio Alvaro, pertencente ao América, do Rio. O jovem player, ao que fomos seguramente informados, veio a conselho médico, pois encontra-se enfermo e adianta-se mesmo que muito dificilmente poderá retornar ao Rio de Janeiro, devido

CONTRA O AVAÍ

Jogará o América, domingo, em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asap) — Jogará hoje à tarde em Joinville contra o homônimo daquela cidade, o conjunto de football do América F. C. do Rio, que vem de alcançar grande sucesso nos campos paranaenses.

Nesta capital, reina grande expectativa pela estréia dos «Diabos Rubros» cariocas no próximo domingo, frente ao Avahy, campeão estadual. Grandes homenagens estão sendo preparadas aos visitantes, que ficarão alojados nas magníficas instalações do novo quartel da Policia Militar.

A Suiça - um exemplo e uma esperança para o mundo

Comentários que surgem quando se normaliza o abastecimento de Ovomaltine ao Brasil

Num Sanatório suiço de Leysin, crianças fazem uma refeição ao ar livre e submetem-se a um tratamento de cura pela helioterapia

A Suiça — fundadora da Cruz Vermelha — continua cumprindo sua missão de paz e benemerência. Muitas gerações ainda se sucederão na Europa, sem que seja esquecido o papel que ela desempenhou durante a última guerra e está desempenhando, agora, na paz. Todos a contemplam como a um oasis de trabalho pacifico, de bondade e conforto na imensa e dolorosa aridez de uma Europa estacelada pela guerra.

Em plena conflagração, quando os homens e os exércitos se destruiam, na mais cruenta e impiedosa luta, a Suiça, inspirada por um elevado e belo sentimento de solidariedade humana, socorria milhares de crianças de tôdas as nacionalidades, milhares de inocentes condenados pelo ódio dos homens ao mais negro destino.

Passada a catástrofe, continua a Suiça em sua humanitária missão, socorrendo os órfãos da guerra, andrajosos, famintos e desnutridos, recuperando-lhes a saúde com assistência médica, boa alimentação, hábitos higiênicos e incutindo neles — e também mostrando ao mundo — que os povos só valem e se afirmam na civilização quando se amam e se entendem.

Esse movimento da Suiça em favor dos necessitados vem provar, mais uma vez, que a sua tradicional neutralidade não se inspira em sentimentos de isolacionismo mas, pelo contrário, no desejo de prestar melhor serviço à humanidade.

Algo que o Brasil tanto conhece e admira

O povo brasileiro custava a compreender como a Helvécia, cercada por nações em luta, podia manter a sua neutralidade, mas sabia que a sua atitude neutra era também útil ao Brasil, pois aqui chegavam sempre os seus produtos, embora vencendo dificuldades quase insuperáveis. Máquinas, medicamentos, elevadores, relógios, materiais para construção e elétricos, preparados nutritivos maltados e de base láctea apareciam sempre em nosso mercado resolvendo muitos de nossos problemas. Dentre os produtos alimenticios, a mundialmente famosa Ovomaltine foi um dos que recebemos com mais normalidade, desfazendo as apreensões de muitas mães com a nutrição dos filhos. Era um milagre! Tão procurada na Europa faminta, Ovomaltine chegava sempre ao Brasil e era ainda vendida, aqui, a preços fixos e invariáveis. Assemelhava-se mais a um presente de mãos dadivosas. Era uma contribuição sincera e pacifica no momento em que o Brasil atravessava o seu periodo agudo de guerra.

Normaliza-se o abastecimento da "Ovomaltine"

Nenhuma noticia mais agradável poderiamos proporcionar, agora, aos nossos leitores: — Acha-se, definitivamente, normalizado o abastecimento da Ovomaltine ao Brasil. Suas remessas se farão com a maior regularidade e em escala sempre crescente já existindo nos nossos mercados, em abundância. O reinicio dos fornecimentos atenderá aos interessados e permitirá o abastecimento eficiente de todos os mercados, constituindo mais uma afirmação da pujança e da produtividade da grande indústria suiça. Queremos, também, consignar aqui, uma circunstância particularmente importante para os consumidores dêsse incomparável produto. Seu preço, a rigor, quase não sofreu alteração. A Ovomaltine poderá ser adquirida como o foi antes e no decurso da guerra, apenas, com insignificante diferença no custo. Eis ai, outra demonstração do espirito suiço, que constitui um exemplo edificante em meio às especulações da ganância e do egoismo. Quando tudo encareceu em proporções astronômicas e, muito especialmente, produtos alimenticios, chegando muitos a subir em bases de trezentos e mais por cento, a Ovomaltine, cujo valor nutritivo é de cem por cento, e cuja fabricação exige despesas e cuidados especialissimos, mantem-se ao alcance de todos com um preço módico e acessivel.

O que é a "Ovomaltine"

Não seria necessario repetir ao público brasileiro o que é a Ovomaltine. Seu consumo extraordinário demonstra que suas qualidades são conhecidas por milhares de pessoas. Ovomaltine — poderoso alimento fortificante — é a concentração de elementos nutritivos e vitaminosos mais substanciais. Vejamos: extrato de malte, ovos e leite — o incomparável leite da Suiça. Entra ainda, em sua composição, para efeito de aromatizá-la, um pouco do mais puro cacau. E' assim, um alimento-sintese. Contem uma grande riqueza em vitaminas, notadamente A e B. Sua eficácia é inteiramente mantida porque Ovomaltine é fabricada cientificamente à baixa temperatura.

O uso da Ovomaltine, que, agora, se generaliza no Brasil, deixando de ser apenas o alimento imprescindivel das crianças e dos atletas para tornar-se um hábito benfazejo, apresenta-se nesta época de tão lamentáveis deficiências de produtos alimenticios como uma forma providencial de indenizar o organismo. Sabendo-se que nela se concentram as substâncias nutritivas de base, como albuminas, hidratos de carbono, gorduras e sais minerais, principalmente o fósforo, logo se compreenderá quão grande fonte de energias está, hoje, mais do que nunca, ao alcance de todos para uma alimentação sadia, correta e altamente econômica.

IATISMO

Só agora foram conhecidos os resultados do Campeonato Internacional de Pontos, promovido pela Snipe Class International Racing Association, a que o Brasil concorre pela quarta vez, ainda desta representado apenas pelo Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, porque a Flotilha de Pernambuco, composta de dez snipes, não fez a tempo as necessárias cinco regatas minimas para poder figurar na tabela.

A demora na publicação das classifcações dos concorrentes, que hajam comparecido mais de cinco vezes às provas corridas pelas diversas frotas reconhecidas pela entidade internacional, provem de duas causas: o encerramento da temporada que é feito em 31 de março do ano seguinte à disputa e ao trabalho vultoso de conferir e ordenar muitas centenas de folhas de resultados, visto como cada barco tem a sua e terá de estar quite e regularmente medido.

O regulamento deste torneio exige tambem que a cada prova haja comparecido cinco ou mais snipes, todos registrados e medidos, alem de patroados pelos seus legitimos proprietários que terão de ser associados da S.C.I.R.A. Assim cada frota de snipes promove cinco ou mais regatas, cada temporada, e desde que às mesmas hajam comparecido mais de quatro barcos da classe, vai colligindo os resultados individuais de cada concorrente e ao fim do programa recente para o secretário executivo em Nova York todos os "scores" dos associados que hajam competido mais de quatro vezes. Tais "scores" são médias aritméticas a que foram adicionados bonus à razão de 10 cada regata, até um total de 15 regatas; de maneira a não permitir que barco algum possa ter mais de 1750 pontos, uma vez que aos primeiros lugares são concedidos 1600 pontos.

Desde 1934 todos os anos se disputa esta competição, denominada High Point Championship e o troféu é remetido à frota vencedora e na temporada seguinte esta o devolve à entidade internacional, que dá ao associado campeão medalha comemorativa. Este ano, isto é, 1946, alem das flotilhas sediadas em território americano, 36 ao todo, enviaram resultados duas flotilhas da Suiça (Genebra e holle), duas de Terra Nova (Avalon e St. John), uma de Portugal (Mocidade Portuguesa-Lisboa) e a nossa do Rio de Janeiro, alem de uma norueguesa (Oslo).

Rocheter, Nova Yorque, tabelou resultados de 18 barcos mas Charleston, na Carolina do Sul apenas 1; Genebra, na Suiça, 14; Rio de Janeiro, 12; Portugal, 8; Role, na Suiça, 6; Avalon, na Terra Nova, 13 e St. John 6. Na Noruega apenas Paul Skonberg com 1603 pontos logra figurar. O barco que mais regatas fez foi "Loimar" de George Jones, Winchester, Massachussetts, 26 comparecimentos.

O vencedor fez 1.740 pontos em 16 regatas; o segundo 1.720 com 16 e o terceiro 1.719 com 15. Foram Ken Schmid, de Chicago, George Bridgman, de Canandaigua, e Donald Munson Junior, de Chattanooga. Dos de outras nacionalidades, vêm a seguir: em 26.º Pedro Marquis de Portugal, com 1.646 em 11 provas, precedido de Don Clouston, de Avalon, Terra Nova, com 1.689 em 18 e Albert Steiner, de Genebra, Suiça, com 1.661 em 12. O norueguês Skjonberg e 50.º com 11 regatas.

A classificação dos brasileiros no grande conjunto de 342 snipes foi esta:

60.º lugar — Sans Souci — Dirk Ljuba van Eyken, com 1.582 pontos e 14 regatas.

68.º lugar — Vida Boa — Fernando Pimentel Duarte, com 1.577 pontos e 10 regatas.

104.º — lugar — Toninho — Luis Carlos Alhadas, com 1.515 pontos e 8 regatas.

122.º lugar — Xareu — Gontram Maia, com 1.490 pontos e 11 regatas.

126.º lugar — Minuano — Gastão e Alexandre Pereira de Souza, com 1.486 pontos e 7 regatas.

150.º lugar — Pipoca — Jean Robert Maligo, com 1.456 pontos e 7 regatas.

186.º lugar — Moleza — Lafayette Thomaz e Luis Eugenio Freire, com 1.402 pontos e 11 regatas.

236.º lugar — Pan — "Charley Villa Nova e Caio Sylla, com 1.327 pontos e 8 regatas.

254.º lugar — Pashah — Luis Octavio da Silva, com 1.304 pontos e 5 regatas.

261.º — Coramar — Elmano Araujo, com 1.296 pontos e 12 regatas.

269.º lugar — Gosh — Alberto Fernandes e John Marley Davies, com 1.277 pontos e 6 regatas.

283.º lugar — Sindbad — Eduardo J. H. Laplam, com 1.212 pontos e 10 regatas.

Isto é, em 34 dezenas de concorrentes, os nossos rapazes foram: 6.º — 10.º — 12.º — 13.º — 15.º — 19. — 24. — — 25.º — 26.º — 27.º e 28.º. Embora haja sido mais animador o resultado do ano de 1945, quando Fernando Pimentel Duarte, no mesmissimo Vida Boa, foi o 18.º na tabela internacional com 1.652 pontos e 14 regatas e antes dele, João Pinho Filho, 1.620 em 6 provas. O "record" brasileiro, que era de Fernando já este ano, foi ultrapassado por Jean Maligo com 1.675 pontos e m 13 regatas. Jean, com igual pontuação, teria sido em 1946 o 15.º da classificação mundial.

FORTALEZA, 16 (Asapress) — O Club Náutico Capibaribe, do Recife, prosseguindo com o seu quinteto de "basketball" a temporada que ora realiza nesta capital, derrotaram ontem à noite na quadra do Maguari, em sensacional porfia, o "five" do Penarol, pela contagem de 26 x 22.

OS BOTAFOGUENSES

Preparam-se para o amistoso de domingo

Os players do Botafogo reiniciarão esta tarde os seus preparativos, treinando em conjunto para o prélio amistoso que o grêmio de General Severiano espera levar a efeito domingo próximo. O adversário será conhecido na tarde de hoje. O exercicio é aguardado com interesse, principalmente pelos adeptos botafoguenses, pois, contará como atração, a presença do ponteiro esquerdo Rogerio, destacado elemento do football português e do Teixeirinha, considerado como uma das revelações do "soccer" catarinense. Fala-se de que Rogerio será incluido na equipe botafoguense no cotejo amistoso que o seu club realizará domingo próximo. Defintivamente ambientado, o antigo "crack" do Benfica fará assim a sua primeira prova, na equipe de Ary.

O quadro titular botafoguense para o ensaio desta tarde, terá a seguinte formação: Ary; Gerson e Saruo; Ivan, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Geninho, Ponce de Léon, Otavio e Rogério.

CARTAZ SUBURBANO

Será decidido, sexta-feira próxima, o torneio "Belfort Duarte" — Entre o Atilia e o Horizonte, o título máximo — José Pereira Peixoto na arbitragem — Um prazo de vinte e quatro horas para o Corintians apresentar a sua defesa — Outras notícias

O Casa Turuna F. C. com dois cracks em formação

Surgiram no quadro do Casa Turuna F. C. dois players que conseguiram atrair a atenção da torcida não só pela tecnica apurada demonstrada, como tambem pela mobilidade e classe evidenciada. Esses rapazes são: Dino Loureiro, o popular Dininho que estreou sabado ultimo com otima atração e Fernando Serros Cruz, o tank, conforme era chamado pela torcida presente; o 1.º é estudante do Colegio Militar e o 2.º no Colegio S. José, onde faz parte do quadro oficial do Colegio. As descobertas acima foram trazidas pelo player Ronaldo Serros, primo dos referidos rapazes. Parabens, pois, aos dois futuros players e esperamos que irão longe dado as suas virtudes pelo [illegible].

Retumbante vitória do Celeste F. C.

Teve lugar a peleja entre as equipes do Celeste F. C. e Nova Cidade F. C., no gramado dêste. Apesar de estar desfalcado de 7 elementos, mostrou o Celeste a sua superior classe, envolvendo o esquadrão do Novo Cidade e derrotando-o pela contagem de 3 x 1. Os tentos foram conquistados por, João (2) e Masinho.

Na preliminar, tambem, os celestinos evidenciaram-se no gramado, marcando o "placard" a contagem de 1 x 0 a favor do Celeste.

As equipes celestinas entraram em campo assim constituidas:

1.º Quadro: Adala, Joaquim e Ary, Bibil, Coraça e Rusainho, Aurino (Waldir II), Ivanir, Tatá (Waldir I) Leonidas e Waldir II (João).

2.º Quadros: Otacilio, Joaquim e Ivan, Amauri, Biriba e Coraça, Leonidas, Geraldo, João e Waldir.

PELEJA DECISIVA DO "TORNEIO BELFORT DUARTE" — Será decidido depois de amanhã, à noite, o torneio "Belfort Duarte". Dos trinta e cinco grêmios que participaram do certame, restam o Atilia e o Horizonte, cujas equipes conseguiram sair-se bem nos inúmeros compromissos saldados. O Atilia é o lider invicto do torneio, enquanto o seu adversário foi o herói da "chave" dos perdedores. Essa importante partida decidirá a posse da taça "Belfort Duarte". Tanto o Atilia como o Horizonte, pelo que revelaram ao curso do certame, estão de posse de equipes de grandes possibilidades, podendo, em consequência, oferecer uma peleja à altura da expectativa. Para arbitrar o encontro, foi indicado o Sr. José Pereira Peixoto.

PRAZO PARA O CORINTIANS — O Corintians, conforme antecipamos, recorreu ao Tribunal de Justiça, do ato que o puniu com a desclassificação do torneio inicio da Terceira Categoria de Amadores. Em consequência, o presidente daquele poder concedeu vinte e quatro horas de prazo ao club suburbano para apresentar a sua defesa.

Flamenguinho x Vasquinho

"Enfrentando no Campo do 7 de Setembro, seu campo oficial, o Flamenguinho F. C. de Tairetá, o Vasquinho de Morro agudo conseguiu espetacular vitoria pelo scôre de 3 x 0.

Conseguiram os tentos dos vencedores: Lecilio, Zagueiro adversario (contra) e Silviano 1 goal cada.

O quadro do Vasquinho foi: Nestor, Atilio e Alberto, Helio (Angelino) Aroldo e Horacio (Bido), Silviano, Olaria, Lecilio, Baltazar e Wede".

Sensacional empate

No gramado da estação de Rocha Miranda, em movimentada peleja defrontaram-se o Nacional F. C. de Bento Ribeiro e o Jan. Os dois grêmios brindaram ao grande público que esteve presente com um espetáculo pleno de movimento e entusiasmo, cujo desenrolar agradou inteiramente. O equilibrio constituiu a principal caracter'stica do embate que findou com o sensacional empate de 0x0. No quadro do Nacional todos atuaram de modo brilhante, que entrou assim constituido em campo: Francisco — Laerte e Joca; Filinho I, Zezinho e Paulo; Filhino II, Sady, Russo, Sogolo e Edvaldo.

UMA TABELA MAIS CAMARADA

E' o que, muito disciplinadamente, pleitea o Bangú — Mas a maioria não quer alterações

A tabela organizada para o Campeonato Carioca de Football, já foi divulgada.

mente a sua constituição, como de resto sempre acontece.

O Bangú forma dentre os que se consedam prejudicados pela distribuição dos jogos. E, nesse sentido já se entendeu com o presidente da Federação Metropolitana de Football, apresentando uma nova tabela que, a seu ver, atenderá melhor aos interesses dos clubs sem grandes "torcidas".

Será estudada

A proposta banguense será encaminhada ao departamento competente e, depois, discutida pelos filiados.

Mas aí, segundo se antecipa, os que estão satisfeitos com a tabela aprovada e constituem maioria, votarão contra a sua alteração.

NO CAMPEONATO DO INTERIOR

Os que venceram na última rodada

S. PAULO, 14 (Asapress) — Os jogos da 9ª rodada do 1º turno, do Campeonato Profissional de Futebol do Interior, da FPF, realizados ontem em diversas cidades do nosso "hinterland" apresentaram os seguintes resultados: Em Campinas, o Guarani local conseguiu a sua primeira vitória no presente certame, abatendo o Barretos por 2 tentos a 1. A renda deste jogo somou 9.988 cruzeiros.

A "A. A. Ponte Preta" de Campinas, jogando em Franca, contra a "A. A. Francana", conseguiu uma bonita vitória, por 3 x 2. Renda de 9.502 cruzeiros.

Em Ribeirão Preto, o Botafogo local foi derrotado pelo XV de Novembro de Piracicaba, por 3 x 0. Renda de 5.000 cruzeiros.

A "Soc. Esportiva Sanjoanense" jogando em seu campo, em São João da Boa Vista, impôs-se ao F. C. Mojiana, de Campinas, por 3 x 1. A renda somou 7 mil cruzeiros.

E em Marilia, a A. A. S. Bento, local, empatou com a A. A. Internacional, de Limeira, sem abertura de contagem. Neste jogo não conseguimos apurar a renda.

A colocação dos concorrentes após a rodada de ontem, é a seguinte: 1º lugar — Batatais F. C., invicto, com 1 ponto perdido, 2º — A. A. Ponte Preta, de Campinas e XV de Novembro, de Piracicaba, com 3; 3º — S. E. Sanjoanense, de S. João da Boa Vista, com 4; 4º — A. A. Internacional, de Limeira, 5; 5º — E. C. Taubaté, 6; 6º — A. A. São Bento, de Marilia, 7; 7º — E. C. Mojiana de Campinas, 8; 8º — Botafogo F. C. de Ribeirão Preto, 10; 9º — Guarani F. C. de Campinas, e Rio Branco F. C., com 11; 10º — Barretos F. C., 12; 11º — Palmeiras F. C., de Franca, 13; e em 12º e último a A. A. Francana, desta mesma cidade com 14 pontos perdidos.

LETRAS E ARTES

O PAISAGISTA PASSOU A PINTAR RETRATOS...

Vou antecipar-lhes a opinião a respeito de um acontecimento que só ocorrerá daqui a algumas horas. Logo, à tarde, terá lugar a inauguração da exposição de Paulo Gagarin, no Palace Hotel. Tive, porém, oportunidade de ver todos os seus quadros, e apresso-me em traduzir aos meus leitores a impressão causada por essas telas. Conheci-o há muitos anos. Creio que há mais de vinte. Gagarin se iniciava em pintura. Já havia a marca do talento. Pouca técnica, muitos impulsos. Registro o fato para realçar que a técnica, que veio a ter, foi tôda ela adquirida aqui, por esfôrço próprio, sem mestres nem conselheiros, olhando a paisagem com o máximo de observação, procurando penetrar-lhe todos os segredos e tornando-se o seu admirável intérprete. Recordo-me de várias exposições que promoveu; do roteiro do seu atelier, mudando sempre de pouso; dos seus entusiasmos iniciais; da prudência com que foi caminhando no terreno difícil da pintura, até chegar ao estado atual. Confessemos: uma trajetória de esforços e triunfos. A arte, nele, não teve os prodígios da imaginação; foi lealmente conquistada, palmo a palmo, dentro da sinceridade e da honestidade.

*

Paisagista por excelência, subiu as serras de Petrópolis e Teresópolis, para de lá descortinar horizontes que amedrontam aos pintores que iniciam. Pois êsses foram dos primeiros temas a despertar o interêsse e a curiosidade de Gagarin. Temos, aliás, que êle soube vencer. Do grandioso desceu ao pitoresco. Do panorâmico, chegou às flores e aos detalhes. Uma variedade surpreendente de aspetos. Testes para a afirmação de seu virtuosismo. Mais perto de nós, um novo mundo se abre: é Campos do Jordão. Atmosfera diferente, colorido diferente, paisagem diferente. Um caráter inédito para sua retina e para sua alma. Não é fácil interpretar Umuarama. E Gagarin o fez magistralmente. Eu hoje quero bem a êsse lugar que não conheço, exclusivamente pelas paisagens de Gagarin. Ele ajuda a terra a ser amada... As telas, que apresenta desta vez, revelam importantes novidades. Novidades em que?

Essencialmente na técnica. Sua técnica atinge a um grau de síntese até então não conseguido. E essa síntese lhe dá simplicidade e fôrça. Ele se emancipa dos efeitos, constrói com segurança e pinta com verdade. Por isso, às vezes, é diferente de um quadro para o outro. No fundo, é o mesmo. Ora se aproxima, ora se afasta deste ou daque rumo, e chega a ser moderno ou modernissimo. Pouco importa. É sempre Gagarin. Não há influências. Há observação, há trabalho, há honestidade. Mas a técnica tem conseguido muito. Caminha a passos largos. Merece parabens.

*

Uma novidade fundamental: o paisagista resolveu fazer uma incursão no retrato. Poderá um artista habituado com o trato da natureza fazer retratos? Uma árvore e um braço, não se baralharão na interpretação do artista? Nada disso. Sei que a sensibilidade, nutrida na contemplação da natureza, sofre ao volver-se para um novo domínio, como é o da figura. Mas Gagarin entrou de pé direito nesse outro domínio. Seus retratos são naturais, pintados, expressivos, buscando soluções plásticas em campo tão diverso do anterior. Realmente, gostei de vê-lo nesse gênero, sem renunciar à paisagem, nem à marinha, nem às flores. A figura, para êle, ainda é mais sério do que tudo. Nenhum vestígio decorativo, que pudera ter sido adquirido na paisagem. Nenhum truque dos temas habituais. Gagarin procura. Procura uma nova realidade. A figura lhe dá êsse prazer, e êle enveredа pela seara onde se sente feliz, produzindo retratos interessantes de belos modêlos. A bleza, para êle, não estaria apenas na paisagem; está também na figura. Daí o seu justo entusiasmo pelos retratos.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — No dia 18, Georges Duhamel pronunciará sua segunda conferência, esta no auditório da A. B. I., sôbre o cinema e o futuro.

No Salão dos Artistas Nacionais, que está sendo levado a efeito no Museu Nacional de Belas Artes, realizar-se-ão, em prosseguimento da série já iniciada, as seguintes conferências: depois de amanhã, "ballet", pelo Sr. Walfredo Machado; no dia 19, os últimos boêmios, pelo Sr. Luiz Edmundo; no dia 21, música popular, pelo Sr. Bororós Simões; haverá também, com a maior frequência, recitais de música e bailado.

O grande acontecimento artístico de hoje é a inauguração no Palace Hotel, da exposição de pinturas de Paulo Gagarin, que apresentará além dos gêneros em que se tornou mestre, uma interessante coleção de retratos.

Amanhã, no Palácio São Joaquim, terá lugar o vernissage do retrato de Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, feito pelo pintor Serge Ivanoff.

Amanhã a recepção de Georges Duhamel na Associação de Cultura Franco-Brasileira.

A Academia Fluminense comemorará no dia 26 o 30º aniversário da sua fundação, falando, nessa ocasião, o Sr. Soares Filho, sôbre "Lopes Trovão", o mais romântico dos republicanos brasileiros.

Rodolfo Weigel inaugurará hoje sua exposição na galeria de Arte Clássica.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucílio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Perez Rubio, no Ministério da Educação; Salão dos Artistas Nacionais no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velazquez; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios; Alan Harrison, no Instituto dos Arquitetos do Brasil; "Ceramica Popular Pernambucana", no IPASE; Guiomar Fagundes, na ABI; Armando Viana, e J. Ferri, no Palace Hotel; Mas Intok, no Museu Nacional de Belas Artes; Edgard Cognat, na Galeria de Arte Clássica; Laczil Meitner, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Arte Italiana, no Hotel Sertador; Ismalovitch, no Instituto Brasil-Estados Unidos; Rodolfo Weigel, na Galeria de Arte Clássica.

A vida começa aos 70...

Uma "bola" de Nitti

ROMA, 16 (A.F.P.) — Para se resolver a recente crise ministerial italiana recorreu-se, sucessivamente, a Bonomi, Nitti e Orlando, estadistas tendo respectivamente 74, 77 e 87 anos.

A êsse respeito, alguém lembrou uma conversa entre Lloyd George, o prêmier inglês e Clemenceau, que não morriam de amores um pelo outro. "Porque — perguntou Lloyd George — se escolhe em França para presidente do Conselho homens que só passaram da casa dos setenta?" E o "Tigre" de retrucar: "Porque os de mais de 80 anos já morreram".

Algo de semelhante, aconteceu com Francesco Nitti. No decorrer de suas gestões para formar o gabinete (que acabou sendo organizado por de Gasperi) era o conhecido estadista anti-fascista assediado por jornalistas. Um dêstes, norte-americano, lembrando a Nitti a viagem que fez, há trinta anos, aos Estados Unidos, perguntou-lhe: "V. Excia. se lembra, por acaso, do funcionário que a Casa Branca designou para acompanhá-lo durante sua estada?" "Nitti sorriu e respondeu: "Sim. Era um homem amabilissimo, cujo nome não esqueci: Fiorello La Guardia" e, com ironia, acrescentou: "A propósito, que é feito dêsse pequeno La Guardia?"

A NOITE — 4.ª-feira, 16/7/47 — N. 12.618

PRESOS NOVE JOVENS FASCISTAS

ROMA, 16 (A.F.P.) — Nove jovens fascistas, pertencentes à organização clandestina "Fáscios de Ação Revolucionária", foram detidos pela policia desta capital.

Os jovens foram apanhados quando vendiam, numa festa noturna, exemplares de um jornal clandestino intitulado "Mussolini". Buscas realizadas pela policia dos domicílios dos detidos levaram à descoberta de armas proibidas e ao serem interrogados os jovens declararam que seu chefe é o coronel Pollini, que foi comandante da guarda republicana fascista de Milão, durante o falso govêrno ali instalado por Mussolini, ao fim da guerra.

Sally O'Leary, paralítica das pernas desde que nasceu, chegando a Paris para uma peregrinação ao templo de Lourdes, depois de uma viagem aérea de quatro mil milhas. Vêmo-la na gravura com outros peregrinos procedentes dos Estados Unidos e, por trás, o padre James R. Cox, que se diz curado da falta de uma vista, quando visitou Lourdes em 1895. (Foto do serviço especial para A NOITE).

AS CONTRIBUIÇÕES DO BRASIL PARA A UNRRA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi revelado agora que dos 70 milhões de dólares recebidos da America Latina pela U.N.R.R.A., em mercadoria e dinheiro, até sua extinção em 30 de junho último, o Brasil fez a maior contribuição, fornecendo mercadorias e dinheiro no valor de 28 milhões de dólares. Em segundo lugar entrou a Argentina, que não obstante não ser membro da U. N. R. R. A. contribuiu com 149.800.000 toneladas de cereais, avaliadas em 10.778.763 dólares. As contribuições dos paises latino-americanos foram classificadas de "redimíveis" e "irredimíveis". Na lista de contribuições, em dólares, aparece o nome do Brasil com 10.500.000 dólares "redimíveis" e 18.770.000 "irredimíveis". As contribuições feitas pelo Brasil corresponderam, assim, a uns 30% das demais contribuições latino-americanas.

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Aí aparece Assinal de Virgilio de Oliveira, de 15 anos de idade, hoje mulher e amanhã homem, conforme a reportagem de A NOITE ... segundo declarações feitas pelo médico Omar Armando Ballista, da Santa Casa de Santo André. A jovem está em observação e deverá ser operada até o próximo dia 20, quando "ela" passará a ser "ele".

A ligação ferroviária do Atlantico com o Pacífico

Em 1949, uma estrada de ferro brasileira atingirá a cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra — Fala a A NOITE o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana

Vindo há poucos dias da cidade de Vila Rica, Bolivia, onde dirige, juntamente com técnicos bolivianos e nacionais, a construção da ferrovia, Curumbá-Santa Cruz de la Sierra, estrada de ferro que ligará, através de junção com outros sistemas de transportes ferroviários, Santos ao Porto chileno de Arica, encontra-se nesta capital o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comisão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

Aproximação com a Bolivia e o Chile

Falando à reportagem de A NOITE, o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira assim se manifestou acêrca das obras dessa ferrovia e de sua importância:

A estrada está sendo construida em virtude do tratado de veiculação ferroviária, firmado pelo Brasil com a Bolivia, em 25 de fevereiro de 1938. Em consequência do mesmo tratado se construiu uma comissão mista de técnicos nacionais e bolivianos, para o estudo de construção da ferrovia que ligará a cidade de Corumbá, no Brasil, à cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, com uma extensão aproximada de 660 quilometros. Com essa ferrovia e com o complemento de Santa Cruz de la Sierra a Vila-Vila ficará asegurada a ligação entre o Atlântico e o Pacífico, ou seja os portos de Santos e Arica, no Chile, pois, de Vila-Vila a Arica, já existe veiculaão ferroviária. A ponta de trilhos acha-se, atualmente, a 322 quilometros de Corumbá, devendo atingir, ainda êste ano, o povoado de São José de Chiquitos, no quilometro 385, em território boliviano. Caso não se verifique nenhum impedimento no prosseguimento das obras, essa estrada deverá atingir Santa Cruz de la Sierra, em fins de 1949, com exclusão da ponte sobre o Rio Grande, que é uma obra de arte especial e de maior envergadura em toda a Estrada, pois será de cêrca de mil metros de extensão. A referida ponte deverá ser de estrutura metálica, tendo a fundação dos seus pilares cerca de 18 metros de profundidade e ficará situada a 47 quilometros aquém de Santa Cruz de la Sierra.

A veiculação da rêde ferroviária nacional à rêde ferroviária andina, traz vantagens inúmeras não só de aproximação entre o Brasil e Bolivia, chile e Perú, como, também, constitui uma verdadeira obra de pan-americanismo, isto sem nos referirmos às vantagens de ordem comercial, de turismo e de melhoramentos para todas as zonas cortadas pelos trilhos".

Difícil dar exemplos...

LONDRES, 16 (A.F.P.) — "O bom exemplo começa por casa". Assim pensaram os ministros britânicos e melhor fizeram.

Não querendo instituir cupões de racionamento do fumo, o gabinete trabalhista — empenhado em reduzir as importações de produtos supérfluos — aumentou consideravelmente o preço do fumo. E para dar o exemplo, os ministros assentaram que não mais fumariam no decorrer de suas reuniões.

Dias atrás, o lord presidente do Conselho, Herbert Morrison, notou que alguns colegas fumavam. Tanto bastou para que os cigarros fossem disciplinadamente apagados. Mas a reunião começou, em seguida, a examinar um problema dos mais espinhosos para a Inglaterra — o da India. No fogo da discussão, o Sr. Morrison puxou do cachimbo e acendeu-o, sob os olhares divertidos dos colegas. Notando os sorrisos dos componentes da reunião, o lord presidente recolocou o cachimbo no bolso dizendo: "Am sorry. O velho hábito levou-me a essa distração".

ASSALTARAM E QUASE MATARAM O MOTORISTA

Encontrado a gemer, com tiros na nuca

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante a madrugada do domingo, por volta de 1,15 horas, o chauffeur Antonio Botelho, de 45 anos, casado, proprietário do carro 41.500, com ponto de estacionamento na praça do Correio, esquina da rua Formosa, foi procurado por dois individuos para fazer uma corrida. Percebendo que se tratava de dois homens de boa aparencia, o motorista não titubeou em servi-los. E o carro rodou para destino ignorado.

Na manhã de domingo, frei Antonio Maria, da Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré, ouviu gemidos que partiam de um lugar êrmo, na rua Descalvado. Foi ver o que era, e encontrou caido, numa poça de sangue, em estado gravissimo, o motorista Antonio Botelho. Dado aviso imediato ao plantão da Policia Central, foi providenciada a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas, em estado desesperador, visto que apresentava dois ferimentos produzidos por tiros na nuca e dois outros no braço direito.

A policia localizou já o automóvel 41.500. Foi encontrado na rua Santa Isabel. Estava danificado, em consequência de um choque contra a parede, após o que fugiram os assaltantes. Segundo declarações do motorista ferido, Botelho possuia entre 250 a 300 cruzeiros no bolso, dinheiro esse que desapareceu, não havendo a menor dúvida de que o roubo constituiu o móvel do crime. Os policiais estão na pista dos barbaros assaltantes.

OS JUIZES DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS COMPARECERAM A PALÁCIO EM VISITA DE AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Estiveram, na manhã de hoje, no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, os juizes do Tribunal Federal de Recursos, que foram agradecer ao chefe do govêrno sua presença à sessão de instalação daquele Colégio Judiciário, realizado no mês de junho próximo passado. Tomou parte nessa iniciativa o Sr. Luiz Gallotti, sub-procurador geral da República junto ao referido Tribunal, tendo falado em nome dos visitantes o juiz Afranio Antonio da Costa. O general Eurico Dutra respondeu ao orador, expressando, também, seus agradecimentos

DEVASTADA POR UM INCENDIO

A ILHA DE MONTE CRISTO TRANSFORMADA NUMA FOGUEIRA

ROMA, 16 (A. F. P.) — A ilha de Monte Cristo, que está desde ontem sendo devastada por imenso incêndio que a transforma em uma só grande fogueira no meio do mar, está atualmente coberta por espêssa nuvem de fumo.

Sabe-se agora que a ilha, antiga residência de verão dos soberanos italianos, era ainda habitada por algumas familias de pescadores, mas nenhum socorro pôde ser enviado, porque o fumo e o calor impedem desembarcar na ilhota.

As pessoas que mais se aproximaram declararam ter visto centenas de animais, lebres, cabras, montesas e raposas, correndo desesperadamente ao longo das praias, para escapar das chamas e que muitos desses animais nadavam mesmo nas proximidades ou se haviam metido no mar, só deixando de fora a cabeça.

Supõe-se que o sinistro foi causado pela auto-combustão e se acredita que será impossivel desembarcar na ilha antes de alguns dias, pois um vento bastante forte está alimentando o fogo, que devasta as florestas, reduzindo tudo a cinzas.

Muita gente têm partido em botes e lanchas dos portos próximos, para ir ver o sinistro e tentar enviar socorros aos possiveis habitantes da famosa ilha de Monte Cristo.

MÚSICA

Sétimo aniversário da Orquestra Sinfônica Brasileira

Numa concessão especial, que, naturalmente, visava comemorar com maior brilho o sétimo aniversário de sua fundação, a diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira permitiu que comparecessem ao concêrto de sábado, os sócios do turno da noite.

Não há como negar a contribuição eficiente dessa sociedade ao desenvolvimento do gôsto pela música sinfônica em nosso meio, apesar de que não devem ficar no esquecimento outras iniciativas que lhe foram antecipadas, em época bem mais difícil, pelos maestros Francisco Braga e Burle Max.

O teatro se encontrava superlotado, ao ser dado início ao "Concêrto n. 3", em dó menor, op. 37, para piano e orquestra, de Beethoven, que teria como solista Rudolf Firkusny, sob a direção do maestro Eugène Szenkar. Da atuação do pianista, que, há cinco anos atrás, aqui chegou, desconhecido, para tocar para uma sociedade privada, se pode dizer que, cada vez que se apresenta em público, se agigante na admiração que causa a quantos o ouvem. Sua arte dispensa qualquer adjetivo, tão pessoal e surpreendente se manifesta, através dos estilos mais diversos. Foi impecável na parte que lhe coube de responsabilidade, tendo sido seu trabalho sublinhado, com meritória segurança, pela orquestra, salvo no "scherzo", em que poderia ter agido com maior precisão.

Referimo-nos ao maestro Burle Max, linhas acima, e somos obrigados a relembrar seu nome, ao tratarmos da "7ª Sinfonia", em mi maior, de Anton Bruckner. Houve equívoco, quando a fizeram como em primeira audição, no Brasil. Quando, há cerca de 15 anos, muito jovem ainda e cheio de idealismo, se encontrava Burle Max à frente da Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, levou a efeito concertos capazes de honrar a cultura de qualquer capital do mundo. Em um dêsses, fez executar essa mesma "7ª Sinfonia", em sua orquestração original, inclusive com as tubas, o que não foi feito agora. E, para recordar apenas outro exemplo das obras magnificas por êle, então, dirigidas, basta citar a "Nona Sinfonia", de Beethoven, cantada em alemão.

O êrro cometido no programa em nada diminuiu o trabalho do maestro Szenkar, que a conduziu agora com o brilho que caracteriza seu temperamento, embora pudessem ter sido menos nebulosas algumas passagens do "scherzo" e do "allegro finale". Quanto ao magnífico trabalho orquestral de Buckner, sente-se, em todo êle, o "Músico de Deus", como tão justamente foi cognominado. A influência de Wagner, que lhe é atribuida e reconhecemos em frases fugazes, não chega a prejudicar-lhe o temperamento, essencialmente místico.

A assistência foi pródiga em aplausos, os quais com justiça, se deveriam estender a todos que colaboram com a O.S.B. e, muito especialmente, ao maestro José Siqueira, sem dúvida, um dos maiores responsávsie pelo progresso da mesma.

R. B.

3.500.000 sacos de arroz para os Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Um emissário do Instituto do Arroz acaba de regressar da Capital Federal onde, segundo foi apurado, tratou da venda de ... 2.500.000 sacos desse produto, de qualidade gaucha, a firmas americanas.

Além dessa quantidade o Instituto realizará, com outras firmas, a venda de mais 1.000.000 de sacos de arroz.

Soube-se, também, que o presidente do instituto, presentemente no Rio, regressará a esta capital até o fim desta semana, quando serão fixados, então, em definitivo os preços a serem pagos aos plantadores gauchos, na presente safra.

A FESTA NACIONAL BELGA

Comunica-nos a Embaixada da Bélgica:

"Por ocasião da Festa nacional belga, o Encarregado de Negocios da Belgica terá a honra de receber seus concidadãos na Embaixada da Bélgica, 41, rua Dona Mariana, a 21 do corrente, das 17 as 19 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A EPILEPSIA E O SEU TRATAMENTO

O tratamento da Epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilepticos), deverá fazer uso de nove vidros grandes dêsse medicamento, para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almoço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— Do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso, êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro;

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro, uma hora antes do almoço, variando sempre de horas, até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

Mandado de prisão para o assassino

Foi expedido, pelo juiz Faustino do Nascimento, a mandato de prisão para Zosimo Gastão Barroso do Amaral, que assassinou a cabo de vassoura o comerciário José Teixeira de Brito, em dezembro do ano passado, no edificio 207 da avenida Men de Sá.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

O acôrdo econômico entre o Brasil e o Chile

SANTIAGO, 16 (AFP) — No Ministério do Exterior foram entregues as cópias do contrato de cooperação econômica entre o Chile o Brasil, no qual se assegura ao salitre uma posição estavel no mercado brasileiro, comprometendo-se o Chile a manter os estoques em relação à importância dos mercados.

Além de outros pontos, refere-se o contrato ao intercâmbio de técnicos de ambos os paises, com referência a várias indústrias.

As disposições relativas aos pagamentos entre os dois paises estabelecem os princípios gerais sobre este particular, de acordo com os convênios de Bretton Woods e deixam aos bancos centrais dos dois paises a regulamentação de todas as questões de detalhes, que se possam apresentar no manejo das respectivas contas.

O protocolo adicional ao tratado de comércio assinado por ambos os paises em 1943 favorece igualmente os produtos nacionais de modo importante. Estabelece, outrossim, a preferência, para os transportes maritimos, das embarcações sob as bandeiras dos dois paises. Uma comissão mista permanente chileno-brasileira revisará as listas anexas ao tratado de 1943, comissão que se deverá reunir cada dois meses, depois de entrar e mvigor este protocolo.

O Chile não criará dificuldades à importação do café, herva mate, cacau, borracha, algodão e açucar do Brasil, procedendo o Brasil de modo semelhante com respeito ao cobre chileno elaborado.

O convênio aéreo estabelece as bases para a iniciação permanente dos serviços comerciais aéreos.

Na Espanha o coronel Raul de Albuquerque

MADRID, 16 (U. P.) — O administrador geral dos Correios e Telegrafos do Brasil, coronel Raul Albuquerque, realizou uma excursão pela Espanha, em automovel, tendo oportunidade de visitar varios pontos históricos.

Investigação nas finanças dos jornais argentinos

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O deputado peronista José Visca propôs à Câmara a nomeação de uma comissão de nove membros para investigar as finanças de jornais e "a origem dos seus recursos".

IANE POUCA ROUPA ...

Georges Bidault preside à Conferência do Plano Marshall, da qual participam dezesseis nações, para discutir as possibilidades de uma cooperação econômica européia. Bevin, representante britânico, dirigindo-se à Rússia e seus satélites, declarou: "As portas ficarão amplamente abertas para todas as nações de boa vontade que queiram trocar idéias e aceitar o Plano Marshall". (Foto do serviço especial para A NOITE).